Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.027 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Reuniu-se hontem o Ministerio

OS NOVOS ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

NUMA ENTREVISTA SENSACIONAL, S. E. O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME FIXA EPISODIOS DO MOVIMENTO — REVOLUCIONARIO —

Os ultimos momentos de governo do sr. Washington Luis e a acção do arcebispo do Rio de Janeiro

O nosso illustre collega André Carrazoni, director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, espirito brilhantissimo da moderna geração jornalistica, tem aproveitado sua permanencia nesta capital para proceder a um "enquête" em torno dos factos e das figuras mais evidentes do grande momento nacional. Por uma especial deferencia ao "Correio da Manhã", André Carrazoni tem cedido a esta folha a publicação dos trabalhos que envia ao seu importante diario. Jornalista especializado no genero que celebrisou escriptores como Gomes Carrilo, Soiza Reilly e outros mestres das entrevistas, do nosso brilhante collega demos ultimamente uma notavel "interview" a elle concedida pelo dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

A que hoje publicamos e que o "Correio do Povo" estampará tambem, em Porto Alegre, obteve-a André Carrazoni de S. E. o cardeal d. Sebastião Leme. E' um documento vivo, sensacional, que ficará na Historia da Revolução Brasileira.

Sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme

Palacio São Joaquim.

No primeiro salão, á direita, senhoras e cavalheiros esperam o seu momento. Todos falam á meia voz. A propria luz solar, que côa através dos vidros das janellas altas, entra como uma tarde silenciosa, num verso de Francis Jammes. Entrego o meu cartão. Um diplomata estrangeiro, crepuscular nos seus provaveis sessenta annos, sóbe para se avistar com Sua Eminencia. Acompanham-no quatro moças, louras e rosadas, compondo um quadro matinal de primavera. Fico pensando numa velha imagem de todos os incorrigiveis, de todos os eternos poetas lyricos: a roseira florida ao pé do muro em ruinas...

Surprehende-me o vôo vadio da imaginação um retrato formidavel de Chamberland: retrato do cardeal morto, d. Joaquim Arcoverde. Ha uma expressão de infinita ternura nos traços physionomicos daquelle que foi o primeiro cardeal brasileiro, e tambem primeiro da America Latina.

Um dos secretarios de Sua Eminencia, monsenhor Mello e Souza, amavel, avisa-me de que se approxima a hora. Bate-me o coração. Devo confessar que nunca falei com um cardeal. Supponho que elles sejam uma raça fascinante, que se move em silencio, longe do fogo da vida em que nós, creaturas ephemeras, ardemos e nos consumimos, minuto por minuto. Subo a escadaria de marmore, que conduz ao primeiro andar, sob essa impressão. Um enorme salão, com quadros e pinturas de parede. Numa successão de painéis symbolicos, está resumida a historia christã, nos seus episodios maiores. E algumas datas fundamentaes da historia da evolução do pensamento humano tambem. Os vitraes filtram tons vermelhos, azues e verdes. Uma paz incrivel, macia como velludo, fluctu'a no ambiente. Converso com outro secretario particular de Sua Eminencia. Desde que chegou da Europa, o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, não póde repousar. Visitas e audiencias succedem-se, diariamente, de manhã e á tarde.

Quinze minutos depois, estou deante de Sua Eminencia. Todo o meu temor se dissipa. Sua Eminencia acolhe-me com uma bondade que, augmentando-me o respeito humano pela sua figura, faz esquecer o constrangimento do jornalista. Suas primeiras palavras são de enthusiasmo para o Rio Grande do Sul. Falei-lhe logo do maravilhoso renascimento catholico que se opera no Brasil, e que tem no povo do Rio Grande uma de suas mais puras fontes renovadoras. D. Sebastião Leme está a par disso tudo. Causou-lhe alegria o encontro com os capellães militares que acompanharam as tropas riograndenses. A obra que está realizando d. João Becker, arcebispo do Rio Grande, que teve a gentileza de me fornecer as credenciaes para chegar até a presença de Sua Eminencia, provoca-lhe vivos louvores. A conversação num "tête a tête", que, sem vaidade nem irreverencia, classifico de cordialissimo, deriva para os dias historicos desse grande momento da vida republicana do Brasil. O sr. Cardeal D. Sebastião Leme teve uma participação notabilissima no drama que epilogou, suavemente, no golpe de 24 de outubro. A conversa toma esse rumo, com visivel satisfação minha.

A acção de Sua Eminencia antes do dia 24

A acção desenvolvida por D. Sebastião Leme, nos successos de 24 de outubro já é conhecida sufficientemente nas suas linhas geraes.

Trata-se de uma pagina que, com ligeiras correcções, póde ser incorporada á historia. Mas ha uma attitude do insigne chefe da Egreja Brasileira, que continúa a ser uma pagina em branco para a curiosidade da opinião publica. Quero referir-me, precisamente, á attitude de Sua Eminencia [illegible] deposição do sr. Washington Luis. Ao "Correio do Povo" [illegible] Limito-me para isso a ouvir Sua Eminencia:

—Já vinhamos em aguas do Brasil, na altura de Pernambuco, quando recebi um longo radiogramma do governador provisorio do Estado. Além de me expôr a situação real do paiz, o signatario, dr. Lima Cavalcanti, fazia-me um appello, para que eu procurasse evitar a continuação da lucta fratricida. Isso, deveria interceder junto ao presidente da Republica.

[illegible] governador provisorio de Pernambuco [illegible] Desde logo [illegible] insustentavel a posição do sr. Washington Luis.

O jornalista pede licença ao senhor Cardeal para um esclarecimento:

— Vossa Eminencia, póde precisar a data em que recebeu o radio do governador Lima Cavalcanti?

— Foi no dia 17. E não respondi porque minha resposta seria, naturalmente, interceptada. Até chegar ao Rio, vim pensando numa formula pacificadora, que puzesse termo á luta. Aqui, ainda não havia desembarcado, e já a bordo tive sciencia da situação exacta. Varios officiaes, trajados á paisana, foram receber-me, communicando-me a sua resolução. Elles não queriam o proseguimento da luta armada e entendiam que ao dr. Washington Luis, incompatibilizado com a nação, só restava um caminho — o da renuncia. Quando desembarquei, ouvi manifestações terminantes a esse respeito: numerosos officiaes do Exercito, tambem á paisana, proclamavam, em altas vozes, que eu ia ser o pacificador. Tive, depois, conferencias com elementos do Exercito.

Eu já então havia deliberado agir pelos meios a meu alcance.

Na primeira visita que faria ao presidente da Republica, eu lhe diria o meu pensamento claro sobre a hora grave que estava atravessando o seu governo.

Tal opportunidade, entretanto, não se me deparou. Fiz a visita mas o dr. Washington Luis cercou-a de tanta pompa, que não pude entrar no assumpto. Todo o Ministerio estava em palacio. Tive de retirar-me sem dizer ao presidente da Republica uma palavra sequer relativa aos propositos que me animavam e que eram o objectivo principal de minha visita. Continuei, porém, a trabalhar.

A vinte e tres voltei ao palacio do Catteté, disposto a revelar tudo ao presidente da Republica e insinuar-lhe a necessidade de renunciar. Logo que comecei a conversar sobre o momento excepcionalmente sério, tive a impressão de que o dr. Washington Luis desconhecia, por completo, a gravidade dos factos e a ameaça a pairar-lhe sobre os ultimos dias do governo. Quando lhe descobri o véo da situação, lembro-me bem de que s. ex. proferiu estas palavras de espanto: "Como? Então Vossa Eminencia duvida da lealdade dos meus generaes?" Não se tratava bem disso. Mas o presidente da Republica, sempre que eu procurava ferir em cheio o assumpto da conferencia, creava uma situação ambigua á margem.

Um momento dramatico

A palavra de Sua Eminencia, que faz uma evocação vivissima dos acontecimentos, prende-me [illegible]. Esforço-me por concentrar o maximo de attenção, afim de que o encanto do ouvinte não venha a prejudicar o trabalho receptivo do reporter.

O sr. Cardeal entra a descrever o momento dramatico de sua conversa com o sr. Washington Luis:

— Em certo instante da palestra, não hesitei e disse a s. excellencia: "Pois bem. Já que vossa ex. não quer a paz, formularei um appello ás forças em operações, para que celebrem um armisticio". Eu sabia que o appello não seria transmittido, porque o governo lhe opporia toda a sorte de entraves. Entretanto os officiaes do Exercito, em ligação commigo, me haviam offerecido o seu auxilio, para o caso em que viesse a ser necessario. Tinham-me, aliás, offerecido força para mais do que isso. E todos elles me affirmavam que [illegible] como as proprias forças revolucionarias.

Um emissario que não chegou a desempenhar a sua missão

Sua Eminencia dá-me a conhecer, particularmente, [illegible] o sr. Washington Luis [illegible] na torrente em [illegible] impassivel [illegible] o expediente [illegible] restava [illegible] me outro recurso: obter a renuncia do dr. Julio Prestes. Consegui um telegramma [illegible] encarregado ao governo paulista, para ir a São Paulo, como emissario. Incumbido de suggerir ao sr. Julio Prestes a conveniencia de renunciar antes de assumir a presidencia da Republica.

Já tinhamos dado os passos iniciaes para a partida do emissario, quando alguem me telephonou, prevenindo-me de que não o fizesse embarcar porque seria preso, em São Paulo.

Nessa mesma noite, da vespera de 24, á noite o sr. Cardeal soube que chegára ao Rio o general Leite de Castro. Nenhuma duvida já poderia existir sobre a irrupção imminente do movimento que deporia o sr. Washington Luis.

Como Sua Eminencia agiu no dia 24

No dia 24, a acção de Sua Eminencia foi decisiva. [illegible]

No dia 24 de outubro, sem ser o portador do ultimatum dos generaes, D. Sebastião communicou ao sr. Washington Luis, por intermedio do ministro Mangabeira, a resolução das tropas [illegible]

Antes das 9 horas [illegible]

A's 10 e 40, já nas adjacencias do Palacio, era immensa a multidão [illegible]

[illegible] convencer o sr. Washington Luis a sair para o palacio São Joaquim. O sr. Cardeal partiu.

Chegando ao palacio Guanabara [illegible] com grandes acclamações.

Em conferencia com a Junta e officiaes do Exercito, estes verificaram que já não convinha a ida do sr. Washington Luis para o palacio São Joaquim. Unico logar seguro, então, era o forte de Copacabana.

[illegible]

O sr. Washington não se oppoz. E disse: "Já não tenho soldados." [illegible] "Vamos! Daqui a minutos será tarde."

Impassivel, o sr. Washington Luis falou: "Peço a V. Eminencia communique aos generaes que eu cedo á violencia, á força. Já os soldados tudo invadiram. Sou um prisioneiro. Quero dizer-lhes ainda que me dou [illegible] garantias, mas quero e peço todas para os ministros e meus amigos presentes aqui na sala."

Sua Eminencia foi ao salão dos ministros, onde o general Tasso Fragoso [illegible] palavras do presidente [illegible] garantias [illegible] O sr. Cardeal voltou á presença do sr. Washington Luis, e [illegible] menos de um minuto após, saíam ambos. Na sala contigua houve as despedidas. O resto é conhecido.

Ao deixar o forte de Copacabana, Sua Eminencia [illegible] estas solemnes palavras:

"Sr. dr. Washington Luis, em momentos de afflicção e gravidade como este, o homem só tem um recurso — levantar o coração para Deus."

O sr. Washington Luis inclinou-se com respeito. [illegible]

De 24 para cá, o sr. Cardeal tem vivido para [illegible] e semear palavras de paz, esperança e patriotismo.

[illegible]

Após as revoluções de 1922 e 1924, Sua Eminencia era dos mais discretos e dos mais fervorosos pedidos de clemencia para os prisioneiros de estado.

Em ambas, Sua Eminencia não se descuidou de supplicar a amnistia ora decretada pelo governo provisorio. Mudaram-se os papeis. Os que eram prisioneiros passaram a dominar. Os dominadores passaram a prisioneiros. O arcebispo continuou a ser o que era: — pastor e pae espiritual a pedir pelos prisioneiros.

A vocação historica do Brasil

Não desejo sair do palacio São Joaquim sem conhecer a opinião de Sua Eminencia sobre a hora que passa e que marcará, sem duvida, um novo rythmo na vida nacional.

D. Sebastião Leme, com uma intelligencia profunda do momento nacional e com uma fé illimitada nos destinos do Brasil, assim me responde:

— O Brasil está atravessando uma dessas grandes encruzilhadas, que, como um ponto de interrogação, se abrem na vida dos povos.

A minha fé ardente na *vocação historica* da nossa terra (como chama Toniolo, o doutissimo sociologo italiano, á missão, que por um conjunto de circumstancias geographicas, ethnicas e moraes confiou Deus a cada nacionalidade), a minha confiança ardente na vocação historica do Brasil faz prever que a Providencia Divina está comnosco.

E a patria subirá na escalada da ordem, do progresso e da civilização. Na curva ensombrada do caminho, eu saudo já o planalto azul de um Brasil melhor.

Ha um minuto de silencio. Depois, Sua Eminencia prosegue:

— Quanto ás minhas impressões sobre os acontecimentos, devo dizer-lhe, feitas reservas sobre pontos mais ou menos inevitaveis nessas occasiões, que eu encaro menos a revolução que o movimento civico por ella visado. Quanto á primeira, reconheço que, mercê de Deus, não caimos nos excessos deploraveis das revoluções sangrentas e cheias de vinganças de que temos noticia pela historia do passado e do presente.

Sacerdote e brasileiro, os meus votos são por que, mantido o fogo sagrado das finalidades do alto civismo que inspiraram o movimento, desappareça, quanto antes, tudo quanto possa haver de menos pacifico e menos efficiente no chamado espirito revolucionario.

Se preciso foi destruir, a belleza da obra só apparecerá na reconstrucção.

A confiança que inspira o chefe do governo provisorio e as directrizes da verdadeira politica de pacificação nacional

Quando, á minha chegada aqui, me avistei com o presidente Getulio Vargas, logo lhe participei o meu proposito de ouvir, sobre a hora de projecção secular que estamos vivendo, o eminente chefe da Egreja Catholica Brasileira. Sua ex. o chefe do governo provisorio, observou-me que seria essa uma entrevista interessantissima, até porque a palavra de D. Sebastião Leme seria sempre ouvida com universal respeito, dentro do Brasil.

Folgo hoje em fixar aqui os conceitos que Sua Eminencia, nesta audiencia que reputo historica, formula sobre o chefe do governo provisorio e a sua obra a realizar:

— Muito confio no espirito elevado do sr. dr. Getulio Vargas e seus auxiliares. O digno chefe do governo provisorio tem mostrado possuir em subido grão a calma e a serenidade necessarias para encaminhar a *solução brasileira dos problemas brasileiros*. Pouco se nos dá que alhures as revoluções se tenham processado em outros moldes. O Brasil é Brasil. Ou as coisas se fazem com doçura e bondade, sem prejuizo da justiça e da firmeza, ou não seremos o Brasil. Felizmente que assim o tem comprehendido o governo provisorio.

Não se trata, apenas, de medidas de clemencia. São medidas de realismo politico. A bondade é, em nossos dias, a unica força vencedora do mundo. No Brasil, então, o contrario seria absurdo. A alma da nossa gente é feita de doçura. Será um mal? Não creio. Em todo caso, sei que é facto. Eis por que, observador insuspeito, sou todo applausos ás medidas de clemencia.

Refiro-me ás medidas que já foram postas em pratica e ás que vierem. E' preciso que todos os brasileiros, desde os politicos destituidos das suas antigas posições até ao ultimo funccionario publico, se convençam, como eu estou convencido, de que os homens da Republica Nova estão no firme proposito de não punir opiniões.

E permitta Deus que assim seja!

Uma saudação ao Rio Grande

Não quero exceder o limite de generosidade que ha nesta recepção cordial de Sua Eminencia. Aquelle que é, revestido ha pouco das purpuras cardinalicias, uma intelligencia radiosa, a serviço do catholicismo brasileiro, e um coração de inesgotaveis reservas, a pulsar pelo amor e pela paz da familia nacional, antes de me retirar do palacio, ainda escreve estas palavras commovedoras para a gente de minha terra:

"Por intermedio do brilhante jornalista André Carrazzoni, director do "Correio do Povo", envio affectuosas saudações, ao apostolico e illustrado arcebispo senhor d. João Becker, ao general Flôres da Cunha, tão bravo e destemido na batalha, como cavalheiresco, brasileiro e christão na victoria, a todos os habitantes do glorioso Estado do Rio Grande do Sul e, de modo muito particular, ao clero e familias catholicas.

Rio de Janeiro, 27|11|930 —

Cardeal Sebastião Leme — Arcebispo do Rio de Janeiro."

O NOSSO SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Logo depois de montados os nossos modernos machinismos, adquiridos na Allemanha para as edições em rotogravura, resolvemos proceder a uma experiencia preliminar, pondo assim á prova o valor dos mesmos e dos technicos que com elle deviam trabalhar. E fizemos um numero especial, que serviria apenas para o nosso proprio exame.

Tão perfeito ficou elle, porém, que resolvemos distribuil-o ao publico, na data commemorativa da descoberta da America. Sobreveiu o movimento revolucionario e com elle uma série de circumstancias que nos forçaram a adiar, não só essa distribuição, como a dilatar o prazo em que deveriamos iniciar regularmente a publicação semanal desses supplementos artisticos. Melhores tempos viriam, a situação financeira da praça, retraida na propaganda dos seus productos, melhoraria e poderiamos, então, cumprir o que prometteramos ao publico, quando lhe annunciámos as nossas novas installações.

O que não fizemos no dia 12 de outubro, fazemos hoje, a exclusivo **TITULO DE EXPERIENCIA**. E' um numero excepcional, um numero que evidencia as nossas possibilidades, que demonstra o que poderemos fazer, quando definitivamente fixarmos a data em que esses supplementos apparecerão semanalmente.

Distribuido com a edição de hoje, como um brinde apenas aos leitores, como uma simples experiencia, repetimos, faz elle parte integrante dessa mesma edição e, assim, nenhuma majoração soffre o preço habitual do "CORREIO DA MANHÃ".

Exija, pois, o leitor, reagindo contra provaveis explorações, a nossa edição de hoje pelo preço que costuma pagar,

200 RÉIS

As illustrações que apresentamos, em rotogravura, são:

A velha casa da rua do Ouvidor, onde, em junho de 1901, se fundou o "Correio da Manhã e a nossa séde actual, á avenida Gomes Freire, ns. 81 e 83.

Em pagina dupla, uma constellação de "estrellas" cinematographicas.

Aspectos do nosso Rio Maravilhoso: trecho da estrada do Redemptor, caminho da ponte do Inferno; Botafogo e Gloria; estrada de Guaratiba e o encantador Sylvestre.

Instantaneos de arte photographica: Faisca electrica na torre da Cathedral Metropolitana (instantaneo do nosso photographo Luiz Bueno Filho).

Effeitos de luz: "Luar", de uma barca da Cantareira, o "Gigante adormecido" e "Crepusculo", photographias do concurso realizado pela Casa Wehrs, sob os auspicios desta folha.

Home sweet home... interiores modernos; aspectos do famoso mosteiro de São Bento e, por fim, empolgante pagina do immortal Euclydes da Cunha illustrada por Carlos Chambelland.

Foi extincto o municipio pernambucano de Paulista

Recife, 29 (A. B.) — O sr. Carlos de Lima Cavalcante, chefe do Governo Provisorio, decretou a extincção do municipio de Paulista, cujo territorio foi novamente annexado ao do municipio de Olinda.

Evitando possiveis explorações, devemos declarar que os vendedores não poderão cobrar pela nossa edição de hoje, de que faz parte integrante o supplemento de rotogravura, mais que o preço habitual de 200 RE'IS.

O SR. PAULO DE MORAES BARROS SE MANIFESTOU SOBRE O ACTUAL MOMENTO POLITICO

Um pacto de honra sellou o leal entendimento entre o interventor e o Partido Democratico

S. Paulo, 29 (A. B.) — O sr. Paulo de Moraes Barros que acaba de exercer interinamente a direcção dos ministerios da Agricultura e Viação e que se encontra de volta a S. Paulo ha dois dias, concedeu ao "Diario Nacional" uma entrevista sobre o actual momento politico:

— Que acha v. ex. da coexistencia de elementos civis e militares no governo provisorio?

— Respondo-lhe, diz o sr. Moraes Barros: a fulminancia dos successos creara em S. Paulo uma situação de facto, collocando ao lado da administração civil, recem-installada, o delegado militar com poderes discricionarios de controlle. A solução era digna do respeito, como consequencia revolucionaria de emergencia e tanto mais quando desse novo poder estava investido o empolgante vulto intellectual e moral de um dos maiores autores da Revolução. Iniciados sem transição no torvelhinho dos acontecimentos e pruridos de reconstrucção, os factos, ao mesmo tempo que evidenciavam a perfeita unidade de vistas e de sentimentos do delegado revolucionario com os technicos da administração, relativa á finalidade da causa, denunciavam divergencias de interpretação nas providencias de detalhes, divergencias que se desfariam desde que o proseguimento da acção facultasse o mais intimo conhecimento reciproco dos governantes e do meio.

— Como explica a crise politica de que tanto se falou?

— O certo é, as divergencias de que falei ha pouco tendiam a se accentuar, tangidas, quiçá, pela intriga insidiosa e interesseira do virus latente do prestismo, procurando infiltrar-se no organismo novo em creação. Momentos houve em que o ambiente politico se tornou pesado de desconfianças, de um lado contra o Partido Democratico, accusado de espirito faccioso e açambarcador de posições, de outro contra o delegado revolucionario, acoimado de intenções militaristas e communistas. Tal ambiente chegára quasi a gerar uma situação perigosa de incompatibilidades, impressionando a todos os que têm responsabilidades na nova ordem de coisas.

Graças porém, á opportuna mediação dos proceres situacionistas foram esclarecidas todas as intenções, desfeitos os malentendidos, recollocado o caso paulista a cavalleiro dos exorcismos, restabelecendo-se a tranquillidade e a confiança.

A nomeação do interventor foi recebida em atmosphera de franca cordialidade, como corolario natural e necessario dos acontecimentos.

Um pacto de honra sellou o leal entendimento e ahi está o apparelho politico e administrativo provisorio do Estado a proseguir de perfeito accordo e com a maior intensidade na obra constructiva, assentando os alicerces, sobre os quaes repousará neste sector do paiz o edificio da Republica rehabilitada.

O manifesto assignado por todos os membros do governo, ha dois dias, é um attestado de nobreza daquelles a quem nesta melindrosa phase estão confiados os destinos de S. Paulo.

— E sobre a situação presente, o que nos póde adeantar?

— O Partido Democratico, na directriz traçada por Antonio Prado, expressa em seu programma, collaborará de perto na reconstrucção por meio de seus orgãos technicos, inclusive os da mais alevantada technica, politica. Só mesmo um imperfeito conhecimento da sua estructura organica e funccional poderia dar logar á duvida. A sua existencia como partido ainda é necessaria para a consolidação da obra revolucionaria, porque com os democraticos estão, além dos seus coefficientes militantes, todos os elementos sadios da classe conservadora, e isto porque lhe reconhecem o espirito de renuncia, como já disse, sem sombra de facciosismo, proclamando alto e bom som a necessidade de aproveitamento de todos os valores administrativos que não se tenham incompatibilizado com a mentalidade da Revolução.

Em S. Paulo só existem os escombros malsãos do perrepismo de um lado, do outro a organização democratica apoiada pelo povo paulista.

A missa campal na praia do Russell

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na praia do Russel, se o tempo permittir, a missa campal em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil, que deixou de ser realizada no domingo ultimo por motivo de força maior.

Essa piedosa cerimonia que é de iniciativa da União Catholica Brasileira, será officiada por Sua Eminencia o sr. Cardeal D. Sebastião Leme e terá a presença das altas autoridades do paiz.

OS ACTOS DE HONTEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeado o novo commandante do sector léste do 1º districto de artilharia de costa

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Nomeando commandante do sector de léste do 1º districto de artilharia de costa, o tenente-coronel Democrito Barbosa;

classificando na engenharia, o tenente-coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, no 1º batalhão da Villa Militar;

mandando reverter á actividade na infantaria, o tenente-coronel Manoel Rabello, capitão João de Deus Canabarro Cunha e primeiros tenentes Alcindo Nunes Pereira e José Carlos Campos Christo;

promovendo no quadro de infantaria da segunda classe da reserva do exercito de 1ª linha para servir na primeira região militar, a 1º tenente, o segundo Irineu Gonçalves Pinto;

concedendo reforma ao cabo Claro Camargo, do contingente da Carta Geral do Brasil;

declarando que a nomeação de 2º tenente do reservista Guilherme Manes foi no quadro da arma de infantaria de segunda classe da reserva do exercito de 1ª linha, para servir na 1ª região militar;

nomeando segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeira linha do exercito: no quadro de artilharia, para servir na primeira região militar, o reservista Emilio de Souza Pereira; no quadro de infantaria, para a mesma região, os reservistas David Xavier de Azambuja, Arlindo Teixeira, Rubens Moreira Torres, Fernando Augusto Pereira, Waldemar Cordeiro Kitzinger e Luiz Nogueira da Gama Filho; do quadro de artilharia, ainda para a 1ª região, os reservistas Plinio Reis de Cantanheda Almeida, Georges Nicolas Paternot, Jorge de Araujo Martins, Decio Saverio Oddone, Frederico José de Souza Rangel e Othon Nogueira; e ainda no quadro de infantaria para servir na 1ª região militar, o sargento ajudante reservista Valentim Amaral;

demittindo, por abandono de emprego, Pedro Celestino da Hora de servente de segunda classe do Arsenal de Guerra desta capital;

concedendo exoneração a Manoel Gonzaga da Silva, de servente de segunda classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

nomeando: na Fabrica de Polvora sem Fumaça, operario de 4ª classe, o de quinta Sebastião Lima, por antiguidade; para servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, o servente da Directoria Geral do Tiro de Guerra, Carlos Marciano; para servente da Directoria do Tiro de Guerra, o servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, Alfredo Celestino de Barros;

nomeando: na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra — almoxarife, Tito Vigoberto de Mattos Vanique; continuo, por merecimento, o servente de 1ª classe Arlindo José Domingues; servente de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Clemente Leitão; servente de 2ª classe, o reservista Arthur Ferreira de Souza; e no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Celino José da Silva, operario de 3ª classe; os operarios de 5ª classe Carlos Gonçalves de Souza, Joaquim Alves de Moraes, Hermes Narciso Lopes, João Neves de Lima, José de Aquino Ribeiro Sobrinho, Christovão Luiz Pacheco, Agulnaldo Vieira dos Santos, Nero da Costa, Venino dos Santos Leal, Aureo de Oliveira Brandão.

Todos os ministros de Estado, com excepção dos da Justiça e da Fazenda conferenciaram longamente, hontem, com o chefe do governo provisorio

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, reunidos em conferencia com o chefe do governo provisorio, os ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha, da Educação e Saude Publica, da Agricultura, do Trabalho, Industria e Commercio, e da Viação.

Deixaram de comparecer os ministros da Justiça e da Fazenda, este por se achar enfermo e aquelle por estar ausente do Rio.

A conferencia do ministerio com o chefe do governo provisorio foi muito longa, pois, tendo começado pouco mais ou menos ás 2 horas e meia da tarde, sómente terminou quando já passavam das 5 horas.

Segundo nos foi dado apurar, nessa reunião do ministerio com o sr. Getulio Vargas foram tratadas questões de grande importancia e que dizem respeito á administração do paiz.

O novo introductor diplomatico

Foi nomeado, por portaria de hontem, para o cargo de introductor diplomatico o segundo secretario de legação José Roberto de Macedo Soares.

Esse cargo vinha sendo occupado, ha varios annos, pelo director de secção da secretaria das Relações Exteriores, sr. Henrique José de Saules, que continuará, entretanto, a exercer as funcções de director do Protocollo do Itamaraty.

10:000$000 A QUEM INDICASSE O LOGAR ONDE ESTAVA JUAREZ TAVORA

S. PAULO, 29 (Do correspondente) — "A Gazeta", publica o seguinte: — "Quatro mezes antes da Revolução, Juarez Tavora fixou residencia na Parahyba. O governo federal teve conhecimento do facto e mandou alguns agentes de policia com ordens terminantes para prendel-o de qualquer maneira. Chegando á Parahyba, esses agentes espalharam a noticia de que dariam um premio de dez contos de réis a quem indicasse onde estava o bravo libertador do Norte.

Não eram poucas as pessoas que sabiam do esconderijo do grande general, mas não appareceu absolutamente quem quizesse ganhar o premio que os policiaes do Rio de Janeiro offereciam. Afinal, depois de passarem lá mais de 30 dias em pura perda os agentes resolveram voltar, sem o menor exito na diligencia de que haviam sido incumbidos.

Juarez Tavora, entretanto, não saira da Parahyba, tendo, durante o tempo em que lá estiveram os beleguins do sr. Washington Luis, feito tres ou quatro viagens de ida e volta a Recife, assentando os planos definitivos da Revolução."

O chefe do governo provisorio passeou hontem, á tarde

O chefe do governo provisorio, acompanhado do seu ajudante de ordens João Pereira Machado, fez um longo passeio de automovel hontem, á tarde, tendo estado no Sylvestre, Paineiras, Tijuca e outros pontos da cidade.

Subordinadas directamente ao Ministerio da Guerra as Inspectorias de Grupos de Regiões Militares

O chefe do governo provisorio da Republica, em decreto assignado na pasta da Guera, declarou subordinadas directamente ao ministro da Guerra as inspectorias de grupos de regiões militares.

Nos seus respectivos termos, o decreto do governo da Republica assim se exprime: "Resolve que as inspectorias de grupos de regiões militares, até segunda ordem, fiquem subordinadas directamente ao ministro da Guerra, atteribuindo-se-lhes delegação para propor a este as medidas que julgar convenientes á disciplina, instrucção, organização e mobilização de tropa pertencente aos grupos de regiões, devendo para isso estabelecerem mutuo e directo entendimento com o estado maior do Exercito, as directorias, estabelecimentos e repartições militares.

Sobre esse assumpto o general Menna Barreto, havia enviado ao general ministro da Guerra o seguinte officio:

"Sr. ministro — Com o objecto de esclarecer e melhorar, a bem do serviço, a situação de dependencia entre as inspectorias de grupos de regiões militares e, dum lado, o Ministerio da Guerra, doutro lado, o E. M. E. e as diversas directorias e estabelecimentos, ao mesmo tempo facilitando a transição para a creação da Inspectoria Geral do Exercito, a que tive occasião de alludir em meu officio n. 138, de 24 corrente, tenho a honra de solicitar a seguinte determinação:

"As inspectorias de grupos de regiões militares até segunda ordem ficam directamente subordinadas ao ministro da Guerra e têm plena delegação permanente do mesmo em assumpto de organização, instrucção e disciplina, e mobilização das regiões do respectivo grupo. Em todos esses assumptos haverá entendimento mutuo directo entre essas inspectorias e o E. M. E., as directorias, estabelecimentos e repartições."

JUAREZ TAVORA, MIGUEL COSTA E OSWALDO ARANHA DEIXARAM HONTEM S. PAULO

Chegam hoje, pela manhã ao Rio o general Juarez Tavora, o dr. Oswaldo Aranha e o general Miguel Costa, que embarcaram hontem, em São Paulo, no trem que lá partiu, ás 9 horas da noite.

São Paulo, 29 (A. B.) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiram hoje pelo trem das 21 horas os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, general Miguel Costa e Raphael Corrêa de Oliveira, director da "Praça de Santos".

Os dois chefes da Revolução tiveram a desejar-lhes boa viagem numerosas personalidades do mundo politico revolucionario de São Paulo e do Partido Democratico.

NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

COMO DECORREU, COM A PRESENÇA DO CHEFE DO ESTADO, A CERIMONIA DO ENCERRAMENTO DAS AULAS, NAQUELLE ESTABELECIMENTO

O velho edificio do Almirantado, á rua D. Manoel, onde funcciona a Escola Naval de Guerra, reuniu em torno da pessoa do presidente Getulio Vargas, as figuras mais representativas da nossa vida militar e da sociedade, na cerimonia com que se encerraram hontem, as aulas daquelle estabelecimento superior da Armada.

A solennidade, que constou tambem da entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso, teve inicio precisamente ás 11 horas da manhã, com a chegada á Escola do chefe do governo e do ministro da Marinha, almirante Isaias de Noronha.

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas foi recebido com as honras do estylo, prestadas por uma companhia do Regimento Naval, e sob calorosas acclamações populares.

S. ex. saltou do automovel, grande massa de povo, que se encontrava em frente ao estabelecimento, prorompeu em applausos, victoriando-o, emquanto a banda militar executava o Hymno Nacional.

AS PESSOAS PRESENTES

No "hall" da Escola, aguardavam o chefe do governo o almirante José Maria Penido e seus auxiliares, commandantes Cezar da Fonseca e Renato Guilhobel, o ministro da Guerra, os chefes do Estado-maior da Armada e do Exercito, o general Deschamps Cavalcante, almirantes Carlos Frederico de Noronha e Raja Gabaglia, o chefe da missão naval americana, além de muitos officiaes do Exercito, da Armada e das missões franceza e americana, o ministro Rodrigo Octavio, o dr. Affonso Celso, todos os alumnos [illegible] e os funccionarios da Escola, do Museu e do Archivo da Marinha.

Depois de receber os cumprimentos de todos, dirigiu-se o dr. Getulio Vargas ao salão nobre da Escola, onde realizou-se a ceremonia.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

No salão nobre, o dr. Getulio Vargas tomou logar á mesa, ladeado, á direita, pelo ministro Isaias de Noronha, general Manoel D'Angrogne e almirante Noble Irwin e á esquerda, pelo ministro Leite de Castro, almirante Francisco de Mattos e pelo director da Escola, almirante José Maria Penido.

Dando inicio á cerimonia, falou o almirante Penido, pronunciando um eloquente discurso, seguindo-se com a palavra o commandante Aarão Reis, em nome do corpo docente da Escola, Carlos Alves de Souza, pelos que terminaram o curso, Sylvio de Noronha, como interprete dos [illegible] o almirante Noble Irwin, pela missão naval americana.

Terminados os discursos, realizou-se, então, a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso, o que foi feito pessoalmente pelo chefe do governo.

UMA EXPOSIÇÃO TECHNICA

Finda essa parte da solennidade, o presidente da Republica passou com os seus auxiliares para a sala contigua, onde o commandante Aarão Reis fez uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, o notavel embate de forças navaes da grande guerra, technicamente [illegible] figurado.

VISITA A'S DEPENDENCIAS DA ESCOLA

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do director da Escola Naval de Guerra e demais officiaes generaes do Exercito e da Armada, visitou as dependencias do estabelecimento, do Museu e do Archivo navaes.

O CHEFE DO GOVERNO DEIXA A ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Em quasi 1 hora quando a banda do Regimento Naval tornou a executar o Hymno Nacional, e novas acclamações explodiram entre a massa do povo, na rua D. Manoel.

O sr. Getulio Vargas deixava o Almirantado em demanda de palacio.

Mal o carro do chefe do governo rodou por deante da guarda de honra, o hymno [illegible] entre applausos do povo á passagem de todos, como homenagem ao grande martyr da Revolução.

OS ALUMNOS QUE TERMINARAM O CURSO DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

São os seguintes os alumnos que receberam diplomas, por conclusão do curso:

No curso superior — Capitão de mar e guerra Carlos Alves de Souza; capitães de fragata Carlos Americo dos Reis e Americo dos Reis.

No curso de commando — Capitães de corveta Jorge Jayme Carneiro da Rocha, Frederico de Barros Falcão Hasselmann, Sylvio de Noronha, Frederico Garcia Soledade, [illegible], Marcellino José Jorge Filho e Alfredo Alves Teixeira; capitães-tenentes [illegible], Pio da Rocha Pombo, [illegible] Bogado de Oliveira, Affonso [illegible] de Ouro Preto, Octavio Fernandes Faria Machado, Raul Santiago Dantas, Jeronymo Francisco Gonçalves e Ernani [illegible], [illegible] José Juliano [illegible] e 1º tenente do Exercito Augusto da Cunha Magessi Filho.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

FOI REELEITO O SR. NABUCO DE ABREU, COM O PROTESTO DO SEU COLLEGA SARAIVA JUNIOR

O sr. Oswaldo Aranha terá conhecimento do occorrido

Adiada para hontem, realizou-se afinal a eleição para presidente da Côrte de Appellação.

Desde cedo eram commentados os factos que iriam occorrer, porque não existia no Palacio da Justiça quem não soubesse que o sr. Nabuco de Abreu seria reeleito pela maioria dos seus collegas para o posto de presidente, cujo mandato terminará a 31 de dezembro. Todo o mundo commentava, tanto mais quanto era de recente data o dispositivo do artigo 3º, do decreto organico, e artigo 38 do mesmo:

"*A Côrte de Appellação é presidida por um desembargador eleito pelos seus pares por um biennio, não podendo ser reeleito para o triennio seguinte.*"

Ao meio dia, os corredores do palacio da Justiça regorgitavam de juizes, promotores, advogados e membros da justiça federal, que não queriam acreditar no que se vinha propalando, [illegible] a maioria dos juizes do Tribunal local seria capaz de confirmar os boatos que circulavam.

Quando os trabalhos foram installados pelo desembargador Nabuco, verificou-se que não haviam comparecido os drs. Machado Guimarães, Arthur Soares de Moura e Costa Ribeiro. Assim convocados, attenderam os juizes Edgard Costa, Antonio Nogueira e Leopoldo de Lima.

Designados foram os desembargadores Carrilho, Saraiva e Edgard Costa para procederem ao escrutinio.

Os votos foram recolhidos e o resultado foi o que se viu: reeleito o dr. Nabuco de Abreu por 18 votos contra 3.

Estava tudo confirmado. Os commentarios eram acres. [illegible]

[illegible] o seguinte protesto:

"A Côrte de Appellação, acabando de eleger, por maioria de votos, o desembargador Nabuco de Abreu que era presidente para novo biennio, com a devida venia de meus illustrados collegas, venho declarar com a franqueza que [illegible] me caracteriza, [illegible] energicas reclamações da grande parte da imprensa desta capital, allegando-se que este acto representa um desprezo aos fins nobilissimos e patrioticos que a revolução triumphante quer implantar no Brasil, não podendo [illegible] a Côrte de Appellação [illegible] provisorio em seu artigo 3º, diz: "O Poder Judiciario Federal dos Estados do Territorio do Acre e do Districto Federal, continuará a ser exercido na conformidade das leis em vigor, com as modificações que vierem a ser adoptadas de accordo com a presente lei e as restricções que della mesma lei decorrerem desde já."

Continuaram, portanto, em vigor o dec. 16.273, de 20 de dezembro de 1923 e o 5.053, de 6 de novembro de 1926, organicos da nossa justiça local. [illegible] decreto numero 19.408, de 18 do corrente.

O art. 28 do decreto 16.273, de 1923, em seu artigo 28, dispõe: "A Côrte de Appellação é presidida por um desembargador eleito pelos seus pares por um biennio, não podendo ser reeleito para o biennio seguinte." [illegible]

[illegible]

OS VICE-PRESIDENTES

Para 1º, 2º e 3º vice-presidentes foram eleitos os srs. Osorio Pereira, Saraiva [illegible] Carvalho, [illegible]

AS CAMARAS

As camaras ficaram assim constituidas:

1ª Camara (criminal) — Desembargadores [illegible] Oliveira, [illegible] e Moraes Sarmento.

2ª Camara (criminal) — Desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

3ª Camara (appellação civel) — Desembargadores [illegible] Pereira, Saraiva Junior e Auto Forte.

4ª Camara (appellação civel) — Desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Sampaio Vianna.

5ª Camara (aggravos) — Desembargadores Elviro Carrilho, Machado Guimarães e Silva Castro.

6ª Camara (aggravos) — Desembargadores Ovidio Ribeiro, Armando de Alencar e Souza Gomes.

PEQUENA EXPLICAÇÃO

O desembargador Cesario Alvim falou solicitando que o seu collega Saraiva Junior explicasse a expressão: fruto de negociações, empregada no seu protesto, visto se entender com os desembargadores que havia tomado parte no pleito.

O sr. Saraiva declarou que manteria a expressão, apezar de muito considerar os seus companheiros de tribunal, porque tanto tivera a certeza de que assim era que até trouxera por escripto o protesto que acabava de ler.

Deante dessa declaração o sr. Cesario não replicou e nenhum dos demais desembargadores quiz por sua vez tocar no assumpto.

Como se vê do resultado das eleições, a nossa reportagem de hontem, pela manhã, era confirmada á tarde.

PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Missa campal no parque do palacio do Cattete

Foi rezada, hontem, no parque do palacio do Cattete, pelo rev. capellão padre Mario Silva, uma missa campal, em acção de graças pela victoria da Revolução, tendo assistido á mesma o esquadrão da escolta presidencial, que ali se encontra acantonado, e a guarda do 3º regimento de infantaria.

O rev. padre Mario Silva é riograndense do sul e acompanhou as forças da Brigada Militar deste Estado, como seu capellão.

Os alumnos das escolas superiores poderão inscrever-se, para promoção, em segunda época

O sr. Francisco Campos prosseguiu, hontem, na organização dos serviços geraes do Ministerio da Instrucção.

Pela manhã, s. ex. resolveu o caso dos estudantes paulistas de Direito, que pediram, em memorial, moratoria para pagamento de taxas de frequencia e de exames, e reducção do sello, taxas e emolumentos de collação de grão dos bacharelandos.

O ministro entendeu que as taxas não podiam ser reduzidas no momento. E, em vista disso, resolveu conceder a moratoria tanto para os estudantes que pleiteavam a dilatação do prazo de pagamento das taxas de frequencia e exames, como para os que desejavam reducção do sello, taxas e emolumentos da collação de grão — extendendo o beneficio a todos os academicos paulistas e cariocas.

E' o seguinte o telegramma, a proposito, enviado pelo ministro ao director do D. N. do Ensino:

"Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que resolvi permittir que os estudantes das Faculdades desta capital e de São Paulo que não poderem effectuar, na presente época, o pagamento das respectivas inscripções, o possam realizar na segunda época."

SOBRE A DEVASSA

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor. — Ao ler hontem no "O Globo", na ultima pagina, que a devassa só se fará no governo Washington Luis, fiquei um pouco desanimado!

Foi para isso que nós, os revolucionarios sinceros que fizemos a revolução não para occupar posições, porém para moralizar o regimen? Parece mentira!

Eu que desejei ardentemente a revolução, devo, tambem, ser sincero e dizer que administrativamente o governo Washington Luis foi um dos mais sérios, [illegible] males que já vinham do passado. Só no Ministerio da Fazenda elle teve de abrir inqueritos em todas as repartições e encontrou males [illegible]

Se quizermos ver escandalos administrativos voltemos aos tempos de Bernardes e Epitacio!

[illegible]

Rio, 28 de novembro de 1930.

O povo não fez a revolução para servir a odios e despeitos politicos, [illegible] que roubaram e vilipendiaram o regimen.

Vamos chegar á conclusão de que se torna necessaria outra revolução para banir de vez com os politicos da oligarchia, [illegible]

Essa attitude prova de sobra, que elles não desejam a verdade, porém, somente satisfazer seus odios e suas ambições!

Revolucionarios sinceros, [illegible] — *Waldemar Rego.*"

O dr. Pedro Ernesto recusa uma manifestação publica

Amigos e admiradores do dr. Pedro Ernesto estavam promovendo uma manifestação ao illustre scientista pela sua acção brilhante no movimento revolucionario. A idéa, recebida com enthusiasmo, desde logo obteve a adhesão das personalidades de maior destaque nas sciencias e na politica. Sabedor da iniciativa de seus admiradores, o dr. Pedro Ernesto a ella se oppoz, enviando-lhes a carta que se segue:

"Meus bons amigos. Saude. Alegra-me a noticia do proposito de vocês em homenagear-me.

Sou-lhes grato pela intenção. Apenas, lembro-lhes que nenhum acto meu tem direito a manifestação publica. Por ora, pelo menos.

Quanto á minha acção revolucionaria nada mais foi do que um dever de patriota.

Adiem, portanto, que a mim têm prestado um grande obsequio. — Muito grato e admirador. (a) Pedro Ernesto."

O GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA INICIA UMA SERIE DE VISITAS

Hontem, coube á Casa Maternal Mello Mattos e á Casa de Detenção

O coronel Emilio Esteves, director do gabinete do ministro da Justiça, acompanhado do dr. Ribeiro Rosa, official do gabinete da mesma secretaria de Estado visitou hontem pela manhã a Casa Maternal Mello Mattos. Iniciou desse modo o coronel Emilio Esteves a serie de visitas, que pretende fazer a todas as repartições dependentes do Ministerio da Justiça, com o objectivo de observar a organização dos serviços e os aspectos da utilidade.

Dessa visita, segundo nos informou o coronel Emilio Esteves, a impressão colhida foi boa, tendo verificado a rigorosa applicação das verbas destinadas para a sua manutenção.

Retirando-se da Casa Maternal Mello Mattos, o director do gabinete do ministro da Justiça, fez [illegible] visita á Casa de Detenção onde se deteve por espaço de duas horas, percorrendo todas as suas dependencias em companhia do actual director dr. Bartlett James.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Medicos não aproveitados

O interventor do Districto Federal tem procurado ser justo na administração da cidade.

E' natural, entretanto, que um ou outro acto lhe haja escapado no accumulo de providencias que tem tomado nestes ultimos e agitados dias.

Assim, estamos informados de que na Assistencia Municipal foram aproveitados os medicos que ali serviam e reintegrados todos em suas funcções, excepto dois que, [illegible] não ha o menor motivo para tal excepção.

São dois profissionaes, com longos serviços no Posto de Assistencia, um delles fazendo parte daquella casa, desde sua fundação.

Esses funccionarios estão sendo conservados addidos com todos os vencimentos, acarretando, portanto, despesas para a Prefeitura, sem trabalharem.

Estamos certos de que o interventor reparará, agora, melhor informado, a situação creada.

Transferencia de sub-directores na Recebedoria

Passou a servir na 1ª sub-directoria da Recebedoria do Districto Federal o sub-director, dr. Severiano Cavalcanti, sendo transferido para a 2ª sub-directoria o sub-director dr. Fabio Bueno Brandão Filho.

A UNIFICAÇÃO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO E POSTAL

E' pensamento do dr. José Americo, ministro da Viação, unificar as administrações dos serviços postaes e telegraphicos, devendo ser nomeada dentro de breves dias uma commissão para estudar o assumpto. Caso não seja possivel dar, desde logo nova organização aos mesmos, s. ex. determinará o funccionamento em conjunto das agencias dos Telegraphos e dos Correios, no interior do paiz.

Reservam-se aposentos para os srs. Washington Luis e Julio Prestes num hotel do Estoril

Lisboa, 28 (U. P.) — Foram reservados aposentos no Palace Hotel do Estoril para os srs. Washington Luis e Julio Prestes e suas familias, chegando o primeiro a 2 e o segundo a 7 de dezembro.

Extingue-se uma agencia da Caixa Economica

O presidente interino resolveu extinguir a agencia n. 5 da Caixa Economica, situada á rua da Quitanda 126, podendo os depositantes da mesma movimentar as suas cadernetas na matriz ou em qualquer agencia.

Um pedido endereçado ao 4º delegado auxiliar

Servindo como investigadores desde 24 de outubro, todos com os indispensaveis cartões assignados por autoridade competente, existem na 4ª delegacia auxiliar varios cidadãos, que necessariamente, desde daquelle dia até agora, têm prestado serviços nas attribuições que lhes foram confiadas, bastante arduas nos primeiros dias da revolução. Agora, que se vae normalizando a situação do pessoal que serve nas varias dependencias da chefatura de policia, os antigos investigadores, que vêm da administração passada, mantidos justamente nos seus logares porque nada contra elles se apurou, acharam de crear para aquelles collegas provisorios uma situação incommoda, oppondo-lhes toda a sorte de obstaculos afim de que, como seria de justiça consigam sua effectivação. Certamente nem todos podem entrar para o Corpo de Segurança, por não disporem da necessaria aptidão para a carreira policial. Mas a maioria delles está em condições de pleitear sua effectivação, já pela capacidade demonstrada, já pela idoneidade provada por meio de documentos habeis. Não parece, pois, justo que os velhos policiaes estejam agora a lhes crear embaraços, evitando até que elles se approximem, não já do chefe de policia, mas do 4º delegado auxiliar, que se encontra assim na ignorancia do que se está passando. Nestas condições chamamos a attenção sempre solicita do dr. Salgado Filho para a situação em que se encontram os investigadores interinos, ameaçados até, por intervenção dos antigos agentes, de deixar a policia sem que recebam qualquer salario pelos serviços que prestaram.

O ex-deputado Cyrillo Junior esteve novamente no Ministerio da Justiça

Esteve hontem, novamente, no Ministerio da Justiça, o ex-deputado paulista Cyrillo Junior, que se fazia acompanhar do consul da Hespanha.

Achando-se ausente o titular da pasta, sr. Oswaldo Aranha, o sr. Cyrillo Junior entendeu-se com o sr. Luiz Aranha, secretario do mesmo ministro, obtendo o livre transito nesta capital.

A questão dos operarios paulistas foi solucionada

O Ministerio da Justiça recebeu hontem, á tarde, communicação official do governo do Estado de São Paulo, de haver sido resolvida satisfactoriamente a questão dos operarios daquelle Estado.

DOS 585 ALUMNOS DESLIGADOS EM 1922, JA' SE APRESENTARAM 385

COM UM GRANDE DESPRENDIMENTO PEDEM OS RAPAZES SEREM INCLUIDOS EM UM QUADRO ESPECIAL PARA NÃO PREJUDICAREM TERCEIROS

Até hontem haviam se apresentado ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra 385 ex-alumnos da Escola Militar, amnistiados pelo governo provisorio.

Esses alumnos, que foram nomeados 1ºs tenentes, solicitaram, espontaneamente do titular da pasta da Guerra a creação de um quadro semelhante ao antigo quadro Q, no qual figurarão, afim de não prejudicarem os seus collegas que concluiram o curso em 1923 até á presente data.

Deixou o tender "Ceará"

O ministro da Marinha, por acto de hontem, dispensou o capitão-tenente do "QM", Guilherme da Motta, do cargo de chefe da divisão de reparos do tender "Ceará".

Uma homenagem á memoria de Siqueira Campos

O engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão, da Central do Brasil, expediu hontem, a seguinte circular:

"Communico-vos para o vosso conhecimento que o sr. director, attendendo o que lhe foi solicitado pelos moradores e proprietarios da estação de Prefeito Bento Ribeiro, e desejando homenagear a memoria do bravo e heroico 1º tenente Antonio Siqueira de Campos, resolveu dar a denominação de "Siqueira de Campos" ao viaducto ultimamente construido naquella localidade."

Regresso de unidade revolucionaria

O 8º regimento de cavallaria, que fez parte no Exercito da Revolução, já regressou á sua séde, no Rio Grande do Sul.

De Santa Cruz para o hospital

Baixou ao Hospital Central o primeiro tenente Mario Nunes da Silva, preso politico e incommunicavel, saindo da fortaleza de Santa Cruz.

Permissões concedidas pelo ministro da Guerra

Tiveram permissão: para ir ao Ceará, o major Manoel Tiburcio Cavalcanti; para virem a esta capital o 2º tenente Dejacyr Pires Ferreira e o 1º tenente Adalberto Rodrigues Gomes, para aguardar, aqui, a sua transferencia para a Bahia, o 1º tenente pharmaceutico Mario Herbster Menescal, e para aguardar em Curityba, a sua classificação, o capitão de artilharia Altamiro Nunes Pereira.

Apresentou-se em Petropolis um professor militar em disponibilidade

Devido ao seu estado de saude, que não lhe permitte vir, por emquanto, a esta capital, apresentou-se ás autoridades de Petropolis o major Mario Lima de Moraes Coutinho, professor do Collegio Militar em disponibilidade.

Os novos delegados policiaes

FOI-LHES DADA POSSE, HONTEM, PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, com os seus delegados auxiliares e os novos delegados districtaes

Empossaram, hontem, os novos delegados districtaes.

Foi uma ceremonia simples, mas brilhante. O gabinete do chefe de Policia achava-se inteiramente repleto.

Viam-se presente, além de representantes officiaes e de autoridades, muitas pessoas gradas.

Empossando os seus novos auxiliares, o dr. Baptista Lusardo proferiu vibrante oração.

Começa dizendo não ser um simples acto de burocracia a posse dos novos delegados districtaes. Este é um momento excepcional da vida nacional, quando se começa a enfrentar uma obra de tão grande envergadura, a reorganização da Republica nos moldes da propaganda da Alliança Liberal, ampliada na plataforma do dr. Getulio Vargas, e já agora com todos os consectarios logicos da Revolução triumphante. Ha alguma coisa de mais extraordinario, de mais relevante na posse dos delegados districtaes, nesta hora de tão graves responsabilidades na renovação republicana, quando se procura consolidar a obra da Revolução pela moralização do regimen.

Seja esse acto como um compromisso perante a propria nação, de pautarem todos os seus actos pelos principios que nortearam a acção decisiva da Grande Revolução Brasileira [illegible] des terem de representar um papel assignalado por definidas responsabilidades, como sentinellas avançadas da obra regeneradora, reformando as normas velhas e retrogradas da acção policial e enquadrando os seus deveres no programma severo de manutenção da ordem dentro de uma concepção nobilitante das liberdades publicas.

Recorda, então, a sua attitude de sempre, verberando os excessos policiaes, e diz que a nova policia não deve jámais temer uma prestação de contas. As portas da actual administração estarão sempre abertas á fiscalização e á critica, principalmente da imprensa, essa esforçada e abnegada collaboradora da Policia, nas funcções garantidoras da ordem social e politica.

Agradece por fim o dr. Baptista Lusardo a collaboração dos delegados que acabam de deixar os seus postos, e diz que a recomposição feita neste momento significa antes de tudo uma tendencia uniformizadora da acção policial, com um aproveitamento maximo de capacidades, orientadas por um pensamento commum, na obra revolucionaria.

Fala em seguida o dr. Luiz Franco, novo delegado districtal, que traduz o compromisso que assumem os seus collegas identificados com o lemma já consagrada pelo dr. Lusardo, na sua obra de apostolado revolucionario — *Ordem dentro da liberdade.*

Foi ultimo orador o dr. Godofredo Maciel, tambem novo delegado e ex-deputado pelo Estado do Ceará.

Diz que não podem os auxiliares do chefe de policia esconder o orgulho patriotico de que se acham possuidos vendo recair nelles a escolha para os postos avançados de confiança.

Conclue dizendo que todos juram manter a ordem dentro da liberdade.

Terminada a solennidade, os novos delegados firmaram o compromisso de posse.

Estes os novos auxiliares do chefe de policia:

José Nunes de Miranda Netto — Luiz Franco — Godofredo Maciel — Manoel de Freitas Cesar Garcez — Leonino Corrêa de Oliveira — Alberto Tornaghi — Mariano Lisboa Netto — Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho — Anesio Frota Aguiar — Benjamin Reis Junior — Carlos Domicio de Oliveira — Humberto Guerreiro de Castro — Olyntho Nogueira — Francisco Telles de Moraes — Fructuoso de Aragão Bulcão e Antenor de Freitas.

Os operarios sem trabalho appellaram novamente para o interventor fluminense

Reuniram-se, hontem, no antigo jardim Pinto Lima, innumeros operarios, actualmente sem trabalho, todos domiciliados na capital fluminense, afim de encararem a situação afflictiva que os assoberba.

Após um ligeiro entendimento, deliberaram seguir incorporados para o palacio do Ingá, com o proposito de dirigirem um novo appello ao interventor, dr. Plinio Casado, que, entretanto, ainda não havia chegado.

Os operarios foram, então, recebidos pelo capitão Jorge Soares, official de dia da columna do bravo major Luiz Braga Mury, que se acha aquartelada em frente ao palacio governamental.

Depois de ouvir attenta e interessadamente, os operarios, o capitão Jorge Soares, que é um grande amigo do proletariado, aconselhou-os a que redigissem um minucioso memorial, para que o interventor, depois do conveniente estudo do assumpto, possa adoptar as providencias que forem indicadas.

— Na occasião em que os operarios estavam novamente reunidos no jardim Pinto Lima, de regresso do Ingá, a policia fluminense conseguiu apprehender dois boletins sediciosos, espalhados naturalmente para estabelecer a confusão. A autoridade policial presente, agindo criteriosamente, aconselhou os operarios a se reunirem num local mais proprio, afim de organizarem o seu memorial.

A mesma autoridade offereceu-se ainda para empregar o seu concurso junto ao prefeito municipal, capitão Limeira da Silva, afim de lhes ser concedido o theatro para aquelle fim.

Plenamente conformados, os operarios sem trabalho dispersaram-se na melhor ordem.

Tomou posse hontem o novo director da Faculdade Fluminense de Medicina

Conforme estava annunciado, prestou, hontem, o compromisso regimental, perante o secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, o professor Manoel Ferreira, recentemente nomeado por decreto do interventor para o elevado cargo de director da Faculdade Fluminense de Medicina, na vaga aberta com o fallecimento do saudoso professor Antonio Pedro.

Terminado o compromisso, o novo titular dirigiu-se para a séde da Faculdade, sendo então alvo de brilhante manifestação por parte dos alumnos dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico.

Na occasião da homenagem, usaram da palavra o dr. Leonidio Ribeiro, em nome da Congregação, e o estudante Paulo Gouvêa, em nome do corpo discente. Respondeu, agradecendo, o homenageado.

DUAS PROMOTORIAS EM UM SO' ESCANDALO

Do dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho recebemos a seguinte carta:

"Na secção "Topicos e Noticias", sob a epigraphe "Duas Promotorias em um só escandalo", occupa-se o seu brilhante orgão do meu nome, compellindo-me a vir esclarecer a minha disponibilidade no cargo de promotor publico da comarca de Xapury, que nada tem de escandalosa, como faz crer o mal informado articulista.

Não foi ella conseguida para fugir ao serviço, nem representa favor solicitado ao governo.

Nunca mereci protecção para tanto.

Exonerado arbitrariamente do cargo de promotor, requeri que se abrisse rigoroso inquerito sobre os actos da minha vida publica e privada, fazendo sentir ao governo que era um funccionario pobre, porém honrado.

Não tive qualquer resposta nem me foi declarado o motivo da exoneração.

Propuz uma acção summaria especial que se arrastou por dez annos, tendo sentenças favoraveis em todas as instancias.

O anno passado, em cumprimento a accordão do Supremo Tribunal Federal, foi declarada a minha disponibilidade e, graças ao dr. Manoel Tavares Cavalcanti, meu amigo desde a Faculdade de Direito do Recife, consegui ser incluido o meu nome no orçamento do Ministerio do Interior e Justiça.

Promovi a liquidação da sentença, tendo sido meu advogado na acção o dr. Salgado Filho e, apezar de já ter tido todas as sentenças favoraveis, ainda não recebi os vencimentos atrazados.

Quando se deu a vaga de promotor de Xapury nada pedi ao governo, tendo sabido que eram candidatos o que foi nomeado e outro, indicado pelo governador do Acre.

E' bem verdade que, estando afastado do Acre ha doze annos, tendo regular banca de advogado e com filhos no collegio, depois de ali ter permanecido por doze annos da minha mocidade, não seria desejavel voltar, pois tenho capacidade para exercer, com efficiencia, qualquer cargo de justiça nesta capital.

Desinteressei-me, todavia, pelo caso, declarando que, se fosse mandado assumir o cargo, disciplinado como sou, cumpriria a ordem.

Com surpresa para mim, foi aproveitado o candidato daqui, vindo a saber que elle era recommendado pelos ministros Mangabeira e Pires e Albuquerque.

Bem vê, sr. redactor, que em nada concorri para a minha permanencia nesta cidade.

A sentença exequenda dá-me todas as vantagens do cargo, entretanto, valho tão pouco na politica, que tenho os meus vencimentos diminuidos por não me ter sido dada uma designação qualquer, mesmo para o cargo de commissario de menores, que teve quem quiz.

Não fui jámais politico em Minas Geraes nem nesta capital.

Sempre fui militante na politica de Alagôas, combatendo as oligarchias dos Maltas e dos Fernandes Lima, ao lado da Reacção Republicana.

Fundei e redigi o "Correio de Maceió" e o "Diario da Manhã".

Ao assumir o governo de Alagôas o sr. Costa Rego, fechei o "Diario da Manhã" e vim para esta capital onde sou advogado de "A Equitativa" e da "Ceramica Porto Rosa".

Estou ás ordens do governo, disposto a seguir para onde for mandado.

Dou esta explicação, sr. redactor, sómente para que não pareça ao publico que a minha situação é de favor por parte de qualquer governo.

Agradeço a attenção que merecerem estas linhas, subscrevendo-me, etc."

COMO SE EFFECTUOU A POSSE DO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29 (A. B.) — O General Flores da Cunha assumiu o cargo de Interventor Federal no Rio Grande do Sul em sessão muito simples hontem ás 15 horas.

Compareceram a palacio numerosos representantes de todas as classes sociaes.

O sr. Flores da Cunha partiu do Grande Hotel para tomar posse, e no curto trajecto foi vivado pelos populares que batiam palmas [pelos populares que batiam palmas] á sua passagem, respondendo o sr. Flores da Cunha com um leve aceno de mão.

A' chegada em Palacio a escolta presidencial prestou as continencias de estylo ao mesmo tempo que se ouvia o Hymno Nacional. Grande multidão enchia a praça fronteira, que recebeu o novo chefe do Estado com prolongada salva de palmas.

Ao receber do sr. Sinval Saldanha a investidura do Governo, o sr. Flores da Cunha proferiu o seguinte discurso:

"Sr. dr. Sinval Saldanha. — Recebendo de vossas mãos honradas as rédeas do Governo do nosso glorioso e amado Rio Grande, trago o proposito de, na minha ligeira passagem por esta alta administração, procurar promover a felicidade da nobre e grande gente riograndense do nosso formoso torrão natal.

Não tenho propriamente um programma de administração. Não desejo, porém, estabelecer solução de continuidade no que aqui se tem feito até agora. Procurarei ser apenas o continuador dos grandes administradores que tem tido o Rio Grande.

Para mim este movimento de civismo, que animou o paiz, não produziu maior sobresalto, maior abalo que não fosse extinguir um regimen que por si mesmo ia desfallecendo.

Tentar melhorar os nossos costumes pela regeneração, afim de fazer uma patria maior e mais venturosa, é dever que a todos se impõe.

No tocante á vida politica do Rio Grande, venho animado do desejo ardente de manter "á outrance" essa admiravel frente unica que deu ao Brasil um exemplo sem par de civismo, abnegação e coragem. Não posso acreditar que os riograndenses que se uniram depois de terem estado quasi um seculo separados por dissidios e por divergencias venham no futuro, por questões de somenos, por questões de politicalha, a divergir de novo e a se dilacerar novamente.

Eu tenho fé em Deus e ainda fé nos homens de que não nos desuniremos mais, de que não nos desaggregaremos, a nenhum pretexto.

Não é das mais lisongeiras, bem sei, a situação do Rio Grande, que apezar disso ainda é das melhores do Brasil.

Procurarei tudo fazer para manter a ordem publica, arrecadar escrupulosamente os impostos a pagar o que devemos.

Quero que o Rio Grande inteiro saiba que nunca pude aspirar a este posto, no desempenho do qual hei de procurar corresponder á enorme sympathia com que foi aqui recebida a minha nomeação e que não me hei de afastar do cumprimento do dever, que a mim mesmo me impuz, o de promover a felicidade desta amada terra. E' tudo quanto posso dizer e prometter."

Porto Alegre, 27 (A. B.) — (Pelo Correio Aereo) — Em entrevista concedida a um jornal desta cidade, o sr. Flores da Cunha, esboçou os principaes pontos do programma que pretende desenvolver na direcção dos negocios publicos do Rio Grande do Sul.

Em politica a manutenção "á outrance" da frente unica será a directriz seguida pelo "leader" riograndense, decorrendo dahi os beneficios da collaboração dos dois grandes partidos, guardando, porém, cada um delles, os seus quadros e programma proprio.

Quanto á parte administrativa, o novo presidente do Rio Grande tratará de resolver a questão dos portos.

O porto de Torres é um grande problema que me merecerá cuidado especial — diz o general Flores da Cunha.

"O governo federal vae abreviar a necessaria concessão e approvação das respectivas plantas e nós daremos inicio á obra. Abrir-se-á immediata concorrencia publica, não só para construcção da grande obra, como, tambem, para sua exploração. A' mesma empresa que se encarrega da parte constructiva, dar-se-á o direito de exploração dos serviços portuarios. Faz parte deste empreendimento o indispensavel ramal Torres-Porto Alegre.

O sr. Flores da Cunha, enumera, então as vantagens que traria a abertura do porto de Torres. Exemplifica com a sua viagem.

— Hontem 25, ás seis horas da madrugada, estavamos deante de Torres. Porto Alegre seria alcançado dentro de poucas horas, se o porto estivesse aberto. Tivemos de fazer, entretanto, a volta da Barra. Mais quarenta horas de viagem.

— O porto de Pelotas tambem será construido?

— Sim. Mas por emquanto faremos construir, com a necessaria urgencia, uns 500 metros de cáes e os respectivos armazens. O porto de Pelotas terá de ser construido pelo governo do Estado e é uma obra que demanda estudos demorados e muito capital. Em Porto Alegre, tratarei da immediata construcção, no porto, de um grande armazem frigorifico, e, bem assim, de uma "packing house". Esses melhoramentos se tornam indispensaveis e virão auxiliar grandemente a examina tambem o indispensavel navegação fluvial.

Mais além o sr. Flores da Cunha desenvolvimento dos ramaes ferreos.

Elle os enumera. Alegrete a Quarahy, Dom Pedrito a Sant'Anna, Santiago, a São Borja e Jaguary a São Luiz. Na medida do possivel, tratar-se-á da sua construcção.

Desses ramaes, que cortarão a zona fronteira do Estado, muitos aproveitarão á propria economia riograndense. E o general Flores da Cunha cita exemplos; o ramal Dom Pedrito a Sant'Anna livrará uma grande volta aos productos que demandarem o porto do Rio Grande, vindos de Sant'Anna. A carne frigorificada da Armour, para dar um exemplo, chegará muito mais em conta no Rio Grande, aproveitando o ramal em questão. Evitará a volta longa por Cacequy, que consome mais frete e mais tempo.

Como se vê, o interventor trás do Rio um programma de feição pratica na elaboração do qual vae empregar todo o seu enthusiasmo moço pela sua terra.

Belisario Penna

Dentre os novos valores humanos que fizeram a revolução e lhe vão executar o largo programma de reformas, algumas radicaes, que a entrosagem administrativa está a exigir contra a ferrugem de mais de quarenta annos de regime, nenhuma sobreleva a Belisario Penna, na agudeza do talento e na sinceridade do apostolado. Além dessas qualidades primaciaes de sua victoriosa personalidade, douram-lha ainda invejavel cultura e larga experiencia dos nossos problemas sanitarios, economicos e politicos, sobre os quaes a sua penna infatigavel e a sua nobre eloquencia têm tecido trechos da melhor prosa e do mais ardente patriotismo. Belisario Penna, no bello quadro revolucionario em que vivemos com emoção e encantamento, symboliza, com justiça, o milagre sociologico da revolução idealistica e fecunda, que tudo destróe hoje para, sobre os seus escombros, receber amanhã, disciplinadamente, os alicerces de outra patria grande e redimida.

O novo director da Saude Publica assume um cargo para o qual estava realmente talhado, não só pela sua notavel capacidade technica como, sobretudo, pelo exacto conhecimento que possue das necessidades sanitarias do paiz, que palmilhou em todos os sentidos. Na sua alma excelsa e patriotica, mais que em qualquer outra calou, fundo, a phrase dolorosa com que o alto espirito de Miguel Pereira resumiu e focalizou a deploravel situação sanitaria do Brasil. O seu amplo e admiravel apostolado pela nossa terra, em beneficio da regeneração da raça, apoucada de extensas e insidiosas endemias, constitue o mais expressivo traço do seu espirito, illuminado de vivo idealismo e aquecido de sadio enthusiasmo.

Não vamos construir aqui nestas rapidas linhas a biographia de Belisario Penna, cuja carreira scientifica anda, em scintillancia e vulto, parelhas com a sua vasta obra de brasilidade. Na empolgante historia da revolução brasileira, o seu nome ha de perlustrar paginas e paginas com actos de esplendida significação patriotica e de incontestavel bravura pessoal. Nem lhe faltou para coroar-lhe a vida de patriota insatisfeito, ancioso por um Brasil melhor, a refulgente aureola de martyrio que cingiu, por muito tempo, em varios transes da sua existencia exuberante e util.

O que, especialmente, nos impressiona, nos arrebata, neste instante, é a custosa messe de idéas que vae constituir a preoccupação funccional de Belisario Penna. Noutro homem, o que está escripto e promettido não nos importaria muito, porque tem sido useo entre a maioria dos nossos administradores gastar tinta e papel com longos e coloridos periodos de linguagem official, em cujas entrelinhas se descobrem facilmente a vaidade do chefe e o estylo do funccionario. Mas em Belisario Penna, com seu forte dynamismo, com a sua energica capacidade realizadora, não haverá promessas que se não cumpram, não se fará programma para opportunidades da imprensa louvaminheira e gaudio dos que se habituaram a este genero de literatura. A sua actuação á testa dos serviços sanitarios nacionaes reeditará a modelar conducta da sua longa vida publica, toda ella consagrada á linda missão de salvar a nossa população enfermiça e dar ao Brasil a posse de si mesmo com outra Republica mais pura e mais justa.

A nomeação de Belisario Penna para o cargo de director da Saude Publica traduz o alto espirito de equidade e de justiça que vae presidindo todos os actos do governo provisorio e que promette, sem duvida, novos rumos á coisa publica no Brasil.

D. LUND

Rio, 25-XI-930.

Pingos & Respingos

Regimen economico

De accordo com o criterio de economia adoptado, os percentagens dos directores do Banco do Brasil não podem exceder de 60 contos por semestre.

Sessenta contos por semestre,
Ou dez por mez! que bom salario!
Só em finanças quem fôr mestre,
Póde tocar tal numerario!
Mas nada ha ahi de extraordinario
E até pequena é tal quantia;
Calculem só quanto seria
De el-rey Luiz durante o imperio,
Nos tempos bons em que o criterio
Não era o tal de economia!...

* * *

Em discurso pronunciado em Porto Alegre, disse o sr. Flores da Cunha: "o mandamento de Deus é para que nos amemos uns aos outros e o mandamento dos homens deve ser para que nós, os riograndenses, nos amemos sempre muito, etc."

— Qual nada!, commentou o Bruno Lobo, o mandamento dos homens é que nos amemos "uns ás outras".

* * *

Foi soccorrido, pelo Prompto Soccorro, Edeberto Rodrigues que fôra aggredido á dentada pela amante.

— Dentada? de quanto?, indagou o medico.

* * *

O governo fez declarar officialmente que não está em condições de ser mordido em empregos.

Os candidatos ao serviço publico têm, portanto, de aguardar outra revolução mais tempestuosa que esta, isto é, que tenha mais *vagas*.

Cyrano & Cia.

Estourou a champagne!

No Rio de Janeiro um milhão de cerebros trabalha noite e dia por uma tranquillidade maior condensando pensamentos e mais pensamentos em torno de uma vida feliz!

E neste tumultuar de idéas uma recahiu sobre o bilhete da Loteria 1192; era um numero de Magestade Sulina que impressionou. Foi a conta!

Porque na doce quinta-feira... dia 20... zas... 100 contos!!!

Era o premio!!!

E ante-hontem a extraordinaria "CASA GAUCHO" da rua Chile n. 3, que tem enriquecido tantas familias, pagou os cem contos aos snrs. Maia Fernandes & Cia. estabelecido á rua do Rosario 1 e 3.

Foi uma cerimonia alegre sem pompa mas com champagne!

Para o Natal todos devem comprar na Casa Gaúcho!!!!

(8868)

O MONUMENTO AOS 18 DO FORTE

FOI O ACONTECIMENTO DO DIA O FUNCCIONAMENTO DA "PRISÃO DE ESTADO"

O capitão Chevalier e Eva Stachino "presos" no cubiculo n. 21 da 10ª galeria da "Prisão de Estado"

Como estava annunciado, inaugurou-se hontem, na Casa dos 18 do Forte, á rua Gonçalves Dias n. 30, a "Prisão de Estado", para a venda do livro da Collectanea de Siqueira Campos, pelas "prisioneiras", vinte artistas do nosso theatro, dirigidas pela famosa estrella Eva Stachino.

Foi, póde-se dizer, o acontecimento do dia, pois a idéa do capitão Carlos Chevalier e de seu secretario, sr. Fernando Barreto, teve pleno exito, attraindo as attenções do publico.

No mesmo momento em que no "Presidio" era feita a vendagem do livro, recebiam-se novos lances para o pedaço da bandeira do forte que coubéra a Newton Prado.

Para a acquisição dessa reliquia, os paulistas, attendendo ao appello feito pelos nossos collegas do "Diario Nacional" de São Paulo, têm subscripto sommas na lista aberta pelo orgão do Partido Democratico, que espera poder levar para a Paulicéa a nesga do nosso glorioso pavilhão com a qual morreu o bravo Newton Prado, que é paulista.

Um aspecto geral da 10ª galeria da "Prisão de Estado" com os "prisioneiros"

Durante as horas em que esteve sendo vendido o livro pelas "prisioneiras" da "Prisão de Estado", tocou uma banda de musica e a troupe Renato Murce executou trechos regionaes, com grande successo.

O capitão Chevalier, seu secretario e demais auxiliares desdobraram-se em actividade, para o mais completo resultado da obra a que estão mettendo hombros, para que o monumento aos heroicos brasileiros da jornada de 5 de julho de 1922 e ossuario das victimas da revolução venha a concluir-se o mais breve possivel, o que offerecerá aos legitimos patriotas o verdadeiro altar da patria, onde se reverenciará a memoria dos que tombaram no cumprimento do dever sagrado e se elevará o pensamento pela união sagrada de todos os brasileiros do norte, do centro e do sul.

—

O conego Mathias Freire procurou o capitão Carlos Chevalier, entregando-lhe um pedaço da roupa com que se achava o mallogrado presidente João Pessoa no momento em que as balas do mandante dos reaccionarios o prostou em Recife. Essa reliquia do valente chefe parahybano, entregue pelo valoroso sacerdote, apresenta manchas de sangue do estadista nordestino.

—

Até o presente, sem entrar em conta os resultados da vendagem de hontem, a Collectanea de Siqueira Campos já rendeu uma somma avultada, tendo sido depositada no Banco Boavista, pelo capitão Chevalier, para ser entregue ao "Correio da Manhã", a somma de 6:365$000.

O interventor federal em Santa Catharina

Florianopolis, 29 (A. B.) — O general Ptolomeu Assis Brasil continúa recebendo telegrammas e mensagens de felicitações por motivo da sua escolha para interventor federal em Santa Catharina.

Creada, no Pará, a secretaria de Educação e Saude Publica

Belém, 29 (A. B.) — O governo Provisorio creou a Secretaria de Educação e Saude Publica, nos moldes do novo ministerio da Republica.

As commissões de inquerito catharinenses

Florianopolis, 29 (A. B.) — As commissões de inquerito e averiguações de contas nas repartições publicas estaduaes e federaes continuam trabalhando activamente.

O jornal official "A Republica" publicou numerosas demonstrações de despesas irregulares praticadas por politicos da situação deposta.

Uma notá do interventor em Pernambuco sobre a escolha de servidores para o Novo Estado

Recife, 29 (A. B.) — Teve grande divulgação uma nota official do interventor, sr. Carlos de Lima Cavalcante, fornecida á imprensa, na qual declarava que era uma difficuldade das maiores a escolha de servidores para que o Novo Estado seja um Brasil Novo, em razão da calma e da serenidade em que deve ser tentada a substituição dos elementos indesejaveis do regimen decaido.

Fazer de modo contrario importaria em desorganizar serviços, o que não é patriotico. Os homens — accrescentava a nota official — são para os cargos, e não os cargos para os homens, sendo esta a regra do novo governo de Pernambuco.

UMA INICIATIVA MERITORIA

A "Brasiliana" da Livraria Schnoor

Não são demais algumas palavras de historico á publicação em que está actualmente empenhada uma das mais importantes casas de livros do Rio de Janeiro.

Convencidos, pelo trato directo do assumpto, de que as obras sobre o Brasil antigo vão rareando cada vez mais, com grave prejuizo dos nossos estudos retrospectivos, os livreiros Luiz Schnoor & Cia. resolveram reeditar todos aquelles autores que hajam, em qualquer época, tratado do nosso paiz em lingua franceza, ingleza, hollandeza, allemã, italiana, hespanhola etc. Será, como se vê, o verdadeiro floriegio da nossa historia e um trabalho de coordenação superior a quantos porventura se tenham tentado em nossas bellas letras, no dominio das coisas do Passado.

Assim, além de reeditar, na integra, os tomos já agora inattingiveis, de Debret e Rugendas, a livraria em causa offerecerá aos brasileiros cultos as paginas mais selectas de outros brasilianistas famosos, como Léry, Mawe, Markgraff, Piso, Humboldt, Saint-Hilaire, Freycinet, Darwin, etc.

A collectanea será abundantemente illustrada, com lithographias da autoria de notaveis calchographos européus, havendo, além da tiragem a preços populares, para os intellectuaes pouco aprovisionados de moeda, tiragens em papel de luxo e com as gravuras ainda mais aperfeiçoadas, para os bibliophilos ricos.

Deante do exposto, justo é concluir que se trata de commettimento unico em nossa vida literaria, commettimento a que nenhum amigo dos livros, nenhum patriota ás direitas poderá negar o seu applauso, a sua adhesão e uma ajuda manifestamente expressada, com a inclusão directa na lista dos subscriptores...

Aliás, confortavel é para os enthusiastas da intelligencia e da cultura saber que está affluindo á casa Schnoor um numero de subscriptores realmente avultado, especialmente se attendermos a umas tantas difficuldades monetarias da época que decorre.

A imprensa não tem permanecido indifferente á brilhante iniciativa e, ao contrario, tem-na acoroçoado o mais possivel, comprehendendo como comprehende o que os estudos historicos importam para todos nós em licão de civismo e de amor á nossa terra e ao nosso povo

Sim, porque é sempre intenso o carinho com que os estrangeiros reunidos na collectanea Schnoor se referem ao Brasil e aos brasileiros, de Vaz Caminha para cá, mostrando-se encantados pelos nossos costumes, pelas lendas locaes, pela ternura acolhedora da gente dos tropicos, por tudo aquillo que lhes fazia, não raro, perder o gosto e a saudade das coisas européas e os incorporava directa, definitivamente ao Brasil, onde apenas pretendiam demorar-se alguns dias fugitivos...

Frise-se que o valor literario e o scientifico da "Brasiliana" são egualmente fortes. Ahi depõem, ao mesmo tempo, artistas, ethnographos, poetas, geologos, turistas desinteressados e pacientes pesquisadores dos tres reinos da natureza.

Tanto os portuguezes como os batavos fornecem o seu testemunho a proposito de lutas e contendas em que uns e outros estiveram empenhados, e nenhum preconceito social ou racial inclina os anthologistas a sobrepôrem a palavra dos francezes á dos tedescos, ou a dos lusitanos á dos castelhanos.

Visou-se tão só, no magnifico floriiegio, servir o Brasil, dignificar os quatro seculos de existencia do Brasil, comprovar que o nosso paiz sempre foi merecedor do seu logar ao sol. Por um sentimento de explicavel modestia, deu-se preferencia ao contingente dos filhos de outras terras, mas tambem os nossos patricios, quando serenos e imparciaes, não deixam de falar por nós, no verso de Botelho de Oliveira, de Santa Rita Durão, ou na prosa de Manoel Antonio de Almeida, de Pedro Tacques, de Jaboatão e de Frei Vicente do Salvador .

Todavia, a parte suprema da collectanea é — insista-se — a reproducção integral do texto e das illustrações de Debret e Rugendas, os dois maravilhosos historiadores anecdoticos e pittorescos do viver carioca do Primeiro Imperio e da Regencia, dois impressionistas nascidos antes da escola impressionista, dois caçadores de sensações, dois artistas, em summa, que bem sabiam fixar o mundo exterior...

Os chefes dos executivos municipaes paraenses

Belém, 29 — (A. B.) — Foi decretada a mudança do nome de Intendente, que tinham os chefes dos executivos municipaes, para de prefeito, usual em quasi todo o Brasil.

Tambem as designações de prefeito e sub-prefeito de policia foram trocados pelas de delegado e commissario.

Uma exposição de pintura brasileira

Está aberta no Palace-Hotel, desde o dia 17 do corrente, a exposição de pintura do festejado artista nacional Gilberto Trompowsky. Grande numero de pessoas

Retrato da irmã do artista

têm tido já a opportunidade de visital-a e são geraes os elogios que se ouvem ao talento e á sensibilidade esthetica do joven pintor.

Entre os quadros de maior successo, destacam-se "Amor que soffre" e "Amor que mente", formando a "Mascarada do Amor"; "O Pensamento", e "O Brasil", que apparece representado em um indio sereno e forte, na abundancia dos nossos productos. E' este quadro de uma grande riqueza de colorido. O sr. Gilberto Trompowsky é, ainda, um habil estilisador da flora brasileira, como orchideas, anturios, aletés, gravatás, etc. Outros quadros que têm agradado muito são "Bahiano", "Laranjas da Bahia", "Paraguassú" (cabeça de india); "Nostalgia", muro colonial de uma entrada de cemiterio, e "O Silencio", quadro em tom rôxo.

A exposição de Gilberto Trompowsky prolongar-se-á, ainda, até o proximo dia 6.

DEFENDENDO O COMMERCIO DO CAFE'

Um telegramma dos mineiros ao sr. Assis Brasil

De Ponte Nova, Minas Geraes, foi endereçado ao dr. Assis Brasil o seguinte telegramma:

"Dr. Assis Brfasil. Ministerio da Agricultura. Rio. — Lavradores, commerciantes café, conhecedores energia clarividencia patriotismo v. ex. altos designios, o levaram acceitar cargo Ministerio, appellamos v. ex. sentido serem tomadas medidas ponham paradeiro abuso publicações artigos noticias estatisticas inveridicas imprensa serviço derrotismo economico, causador graves prejuizos apprehensões classes laboriosas cujos sagrados interesses são joguete nas garras especuladoras audaciosas fiados impunidade decorrente falta leis defensivas patrimonios publico privados. V. ex. comprehenderá necessidade controle publicações dados estatisticos, afim evitar confusões perturbadoras normalidade mercados. Saude e fraternidade."

Sobre o problema da habitação barata

Recife, 29 (A. B.) — Apresentando suggestões em torno do problema de habitação, o especialista Adalberto Lyra Cavalcante disse, pelo "Diario da Tarde", que as casas baratas a serem construidas não devem visar sómente o operario, e sim toda a massa anonyma de trabalhadores das diversas classes, inclusive os funccionarios de pequenas categorias.

Contestando as affirmações do dr. Pedro Burlamaqui

Do capitão Gracilliano de Abreu recebemos o seguinte telegramma:

"*Juiz de Fóra*, 29 — Pela ultima vez vos importuno solicitando guarida nas columnas do grande orgão para a seguinte explicação. Mencionei o nome do dr. Pedro Burlamaqui no meu telegramma de hontem, por deferencia á nossa amizade e suas proclamadas idéas revolucionarias. Preciso esclarecer, porém, em face das suas affirmativas, que publicastes, que s. s. jámais participou da vida intestina da Liga, em cuja séde rarissimas vezes compareceu, conservando-se arredio de participar em todos os comicios. Onde falava na qualidade de representante da aggremiação, e com brilhante eloquencia, consultava, porém, os nossos propositos e isto mesmo accentuei no meu telegramma anterior. Fallece-lhe, portanto, autoridade para contestar que no seio da Liga se conspirava a favor da causa liberal. Comprehendo e respeito a intenção de s. s., através da carta que vos dirigiu, perante os insignes gaúchos que se encontram na direcção dos destinos da Republica."

Departamento Nacional de Saude Publica

O dr. Belisario Penna, na impossibilidade de agradecer, mesmo por via postal, as provas inconfundiveis de carinhosa sinceridade recebidas de todos os pontos do paiz, pelo seu regresso do Rio Grande do Sul e pela sua investidura no cargo de director do Departamento de Saude Publica — recorre aos favores da imprensa, certo de que, de algum modo, evita a descortezia de deixar sem resposta e agradecimento a todos quantos se dignaram felicital-o.

Aproveita a opportunidade para agradecer, egualmente, as referencias da imprensa de todo o Brasil que se referiu ao seu nome, esperando a cooperação indispensavel de todos na obra da reorganização nacional.

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO E OS CONTABILISTAS

Ao Banco do Estado de São Paulo, os guarda-livros de Juiz de Fóra dirigiram o seguinte telegramma:

"Directoria do Banco do Estado de São Paulo — Solidario com os contabilistas do Districto Federal, os guarda-livros de Juiz de Fóra protestam tambem, sob o mesmo fundamento, contra o acto desse Banco contratar peritos estrangeiros para o exame do balanço e contas. — Assignados) — Alberto Sureh — Zeferino de Castro Andrade —Ambrosio Ribeiro da Rocha — Honorio Tote — João Gonzo Filho — José Augusto Costa — Andyara Rodrigues — Lourival Netto — Pyndaro Machado Sobrinho — Francisco Maia — Angelo Falci — José Paulino Baptista — Willibaldo Schaefer — Dirceu Barbosa — Miguel José Martins — Thomaz Pagy — José Braz Ventura — Antonio Corrêa — E. P. Boardman — João P. Silva — Rosauro Guardi — Besnier de Oliveira — Lauro M. de Oliveira —Helio Ronzani — Joaquim Ventura Dias — M. Marques Sobrinho."

LAMPEÃO NO TERRITORIO DE PERNAMBUCO

Depredações, roubos e toda sorte de attentados pessoaes

Recife, 29 (A. B.) — O grupo de bandidos chefiados por Lampeão está presentemente commettendo depredações, roubos e attentados pessoaes, na região pernambucana proxima á fronteira da Bahia.

A horda errante já praticou ataques contra Piranhas, Jatobá, Taracatu', Floresta e outras localidades do valle do Pajehu', saqueando casas de commercio e residencias particulares, praticando espancamentos barbaros. As noticias aqui recebidas alludem tambem a mortes praticadas pelo terrivel bando.

Em toda parte onde chega, um dos primeiros cuidados de Lampeão é occupar a estação do Telegrapho, que muitas vezes deixa damnificada.

As populações da prospera zona agora infestada pelos bandidos estão alarmadas.

O sr. Carlos de Lima Cavalcante, logo depois de receber os primeiros pedidos de soccorro, fez seguir uma força para perseguir a horda invasora, e dar-lhe combate.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

O segundo anniversario do desastre do "Santos Dumont"

Em homenagem á memoria das victimas do desastre do avião "Santos Dumont", tragicamente desapparecido no seio da bahia de Guanabara, o Partido Democratico do Districto Federal promoverá, para o proximo dia 3 de dezembro, uma solennidade religiosa.

São já decorridos dois annos daquella inesquecivel catastrophe que roubou ao paiz um pugillo de brasileiros dos mais brilhantes, e o espirito publico ainda conserva bem vivo na memoria o triste acontecimento.

Essa homenagem será prestada indistinctamente á memoria de todas as victimas filiadas ou não ao Partido Democratico do Districto Federal.

ULTIMA HORA

FRACASSOU UM NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Um dos implicados é o antigo ministro Dutra Machado

MADRID, 29 (U. P.) (Urgente) — Noticias recebidas aqui pelo telephone procedentes de Lisboa dizem haver a policia portugueza feito abortar um novo "complot", prendendo 135 pessoas implicadas no movimento, inclusive o antigo ministro das Colonias, sr. Dutra Machado. Numa busca feita em varias partes do paiz e principalmente nos arredores desta capital foram encontradas 400 bombas. Reina tranquillidade.

Ainda o incendio do "DO-X"

Lisboa, 29 (U. P.) — O sr. Mauricio Dornier, falando á imprensa depois do desastre occorrido a bordo do "DO-X" descreveu pormenorizadamente o incendio, que damnificou a aza do apparelho.

Disse que o capitão Christiansen, que é director das fabricas Dornier, na Suissa, inspeccionou o "DO-X" e affirmou não se ter damnificado nenhuma parte importante do apparelho. As partes destruidas pelo fogo serão substituidas mesmo em Lisboa e já foram encommendadas á fabrica. Por essa razão espera o sr. Dornier que o atrazo na partida para a America do Sul não excederá de tres semanas. Accrescentou o mesmo senhor que o incendio fôra puramente accidental.

O CASO RAMON FRANCO

Lisboa, 29 (U. P.) — A policia deteve hoje o sr. Antonio Cruz, redactor da "Gazeta de Coimbra", autor da noticia de que o commandante Ramon Franco havia estado recentemente em Coimbra. O esforço de confirmar a passagem do aviador hespanhol por Portugal esbarra com a frieza das autoridades que recusam a commentar o assumpto. Depois de se conversar com algumas personalidades e alguns aviadores amigos de commandante Franco deduz-se que presentemente elle não se encontra em Portugal.

Os serviços prestados á Bibliotheca e Archivo do Itamaraty pelo dr. Affonso de Taunay

Tendo o dr. Affonso de Taunay, ao ser dispensado, a pedido, da direcção do Archivo e Bibliotheca do Itamaraty, que exercia em commissão, enviado o relatorio dos trabalhos que realizou á testa daquelle serviço, ao sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, este, em officio, agradeceu-lhe os serviços e louvou a maneira intelligente, dedicada e competente pela qual os prestou, na direcção da referida secção da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Os novos auxiliares do commandante da flotilha de submersiveis

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foram designados os capitães-tenentes, Aldo de Sá Brito e Souza, Octavio Soares, de Freitas e o capitão-tenente do "QM", Arnaldo Gomes, para servirem, respectivamente, como assistente, ajudante de ordens e official de machinas do commandante da flotilha de submersiv-

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5695; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Resende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza, e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

NEVOAS DO PASSADO

Não faltei aos velhos habitos, indo hontem á tarde ao gabinete de meu marido subtrail-o á leitura, e absorver-me no discreto conforto daquelle retiro. O meu logar de contemplação é em frente á mesa de trabalho. De outro lado elle apoiava com majestade a cabeça ao busto de uma Juno maravilhosa. Esta approximação orgulhava-me e ás minhas pupillas amantes, sem ciumes, Paulo semelhava um deus antigo. Apascentei meus olhos, de todo immersos, na suave profundeza dos seus. Nossas posturas eram oppostas, mas nossas almas se reclinaram uma para outra, e, sussurrando fomos entretecendo como em fios de brando e macio cabello de mulher, doce e infinda conversação. A noite de inverno, a noite longa, vinha rapidamente avançando, estendendo-nos em silencio seus braços, cheios de ternura mysteriosa. Uma volupia casta, subtil...

Passos meudos e velozes sacudiram-nos deste vaporoso adormecimento. Invadiu o aposento a figura gentil de Gloria, em desordem. Trazia as faces vivas e accêsas, tremia o seu narizinho branco; os cabellos em debandada e pela testa um suor gelado. Caiu-me nos braços vibrando, abafada: — "Mamãe!" Estreitei-a, afflicta e estupefacta, e, olhando-a sem ver, recolhi seu corpo, anciosa, muda, morta. Meu marido achegou-se a nós. Tomou-me uma das mãos, beijou a creança — "Soceguem".

A esta palavra, dita varonilmente, vieram-me as lagrimas, como uma reacção de alento. Gloria enterrou mais a cabeça no meu collo. A sua creada chegára ao gabinete. A commoção, agitando-a tambem, lhe desafivelou a loquacidade. Explicou a agonia da creança; reconstituindo com largos gestos e grandes vozes, quasi numa algazarra, a scena torturante, o episodio da rua. Passeavam ambas, quando uns estrangeiros mendigos se acercaram dellas pedindo esmola. Algumas mulheres do bando solicitaram com mãos descarnadas as joias da menina. Uma mais ousada lhe osculou o rosto, emquanto forçava a pulseira. O filho arrancou o laço de fita, correndo pela calçada numa gargalhada de triumpho. Emilia defendera Gloria, repellindo o grupo com o chapéo de sol, mas á sua energia tonta correspondia uma vozeria desbragada. Se não fosse a intervenção de dois senhores, que passavam descuidados, a luta não terminaria logo. Mal puderam escapar, partiram desvairadas para a casa, no meio de uma furia de imprecações barbaras.

Finda a narração, segurei Gloria pela cabeça; beijei soffregamente os seus amortecidos olhos de somnambula. Meu marido, para diminuir nella o natural e invencivel horror aos pobres, tentou colorir o acontecimento sorrindo daquelles sustos. A creança encarou-nos indecisa. O medo lhe dava o justo sentimento do real, e tornava as nossas palavras vãs.

Procurei distrail-a e desviar para coisas alegres e diversas a sua attenção. Já aos cinco annos uma precoce e morbida fantasia era-lhe doença dalma. A invenção faltava-me; as idéas fugiam-me. Como um recurso de infeliz salvação, lancei a vista para um album de quadros e costumes populares europeus. Abri ao acaso e deparei com a photographia de um casal de famintos. Gloria estremeceu. Virei num relance a pagina. Ironia fulminante perseguia-me. Outro espectaculo lugubre, um instantaneo representando uma luta de mineiros ebrios em um antro. Rancorosa, larguei o album, opprimida de angustias. Olhei para toda parte. Os objectos exteriores não me inspiravam. Fiquei abatida. Desalentada, como uma moribunda, lancei-me ao argumento que nunca me traiu. Bel-los, que foram então arquejantes!

A grande calma do crepusculo aquietava, como num remanso, as nossas perturbações.

Paulo recobrára a sua attitude de leitor silencioso. Desviando um do outro o olhar revelador, hypnotizavamo-nos em scismas fundas. Só a menina de vez em quando tremia segurando-me. A mim não sobrava regaço para occultal-a e abrigal-a mais. Delligenciei envolvel-a com os braços, com a cabeça pendida sobre a sua, com o dorso voltado sobre o seu. — "Tenho medo, mamãe!" Depois um soluço hysterico, outro, mais outro. Succedeu uma modorra que se interrompia pelo crispar de suas garrazinhas aferradas aos meus pulsos.

Quiz adormecel-a inutilmente. Os seus sentidos saiam do pesadelo numa dolorida expressão de custo e de fadiga. Levantou a cabeça, fitou-me com um sorriso leve, melancolico, todo elle traduzindo uma mansa agonia, rudimentar, inconsciente, a indizivel tristeza das almas rudes, primitivas ou infantis. Moveu os labios como quem ia falar, e eu esperava em subita transformação de allivio a sua voz — "Ah! nós tambem fomos como elles, hein! mamãe." — murmurou brandamente. — Não percebi toda a extensão do seu pensamento, mas o pouco que comprehendi fez-me terror. Paulo deixou cair o livro, e enfiou olhos agudos em nós. — "Sim mamãe, ha muito tempo, longe, noutra terra. Nós andavamos na rua toda hora, dormiamos na rua, você me carregava quando eu não podia mais, papae me dava tanto..." A sua physionomia transfigurava-se com esta recordação, e em extase, voltada para a janella, parecia buscar dias passados. Nós gelavamos.

— "Você se lembra quando a gente não tinha que comer e ia pedindo dinheiro? Você me beliscava para eu chorar e me empurrava dentro das lojas para pedir comida." — "Gloria, disse meu marido, que tolices são essas, não fales nisso." — A menina moveu para elle o rosto. Quedou-se um momento calada, obedecendo á intimação. Deu um grande suspiro. Mas dahi a pouco como que irresistivelmente: — "Ah! que frio fazia lá! Aqui não se treme, não cáe neve. Porque mamãe?... Você se lembra daquelle chapéo que você tirou do menino na rua e me deu? Ih! correram atrás de nós, não foi, mamãe? Mas nós nos escondemos naquella casa escura e eu fiquei com o chapéo bonito..." — "Gloria, Gloria!" tive forças de exclamar.

Paulo levantou-se convulso. Tomou-a ao collo e mostrou-lhe uma estampa, que tirou precipitadamente do armario. — "Que bonito!" — Não se conteve a creança — "Me dá, papae?" — "Dou se não disseres mais tolices." Ella pagou-lhe com um beijo. Voltaria á realidade o seu espirito, adelgaçadas as nevoas que o tolhiam? Meu marido deixou-a no chão com a gravura. A creança, porém, pouco se demorou em admiral-a. Voltou a mim e viu-me chorando. — "Mamãe, não chora. Você tem tanto dinheiro!... Você não apanha... Não é, papae?..." — Fazia-se escuro. O creado tardava em accender o lustre. No completo repouso da casa, á sombra das grandes arvores do jardim que abafavam os ultimos clarões da luz, a figura e as palavras de Gloria, como a imagem e a voz de um passado horrivel, que resurgia em meio da felicidade, tinham ares de monstros. E eu notava, despeitada, que Paulo gozava um absurdo e requintado prazer intellectual naquellas tenebrosas visões da creança... Que ainda me restava conhecer?

— "Você não era assim, mamãe, como agora, boa para mim: Eu não tinha boneca, não tinha creada nem caminha! Andava suja. Não era? E você não tinha vestido bonito, não tinha moeda, não tinha anel. Ahn!... Tinha uma pulseira, que o moço lhe deu... Papae ficou zangado, você apanhou, mamãe!..."

Cai sobre o sofá como morta. Creio divisei um fio de lagrima no rosto de meu marido.

— "O moço dormiu lá, quando papae foi preso pelos soldados. Me dava dinheiro, dizia que eu era filha delle, mas eu queria era meu pae... Papae voltou... você disse que elle era tonto... aquella mulher contou tudo..."

Levantando os braços num immenso esforço de quem suspende algemas, esbocei no espaço gestos inuteis para tapar aquella bôca maldita e innocente.

— "Mamãe tambem mordeu na rua a mão da menina para tirar o anel. Eu vi. Pensa que eu não vi? Agora a gente não tira mais de ninguem. Papae é que tira na cidade para dar para nós passearmos no carro. Eu vou mandar dizer a John, lá na chacara, que amanhã cedo quero andar no tilbury de papae. Você vae passear de carro? Então eu vou com você..."

Meu marido, mudo companheiro de supplicio, parecia querer commmunicar-me alguma observação.

— "Papae, ca dê o homem que você quiz matar com aquella faca?..."

De repente voltou-se para mim... "Amanhã vou com o vestido côr de rosa? Levo a boneca grande, a Dulce, sim?"

Erecto, murmurando umas desculpas, o creado penetrou no gabinete para accender o gaz.

— "Emilia, Emilia, amanhã..." partiu Gloria gritando em direcção ao seu quarto.

Abracei-me a Paulo como a um rochedo. Agarrados um ao outro, fulminados pela mesma sensação olhavamos correr a creança. A nossa caridade amorosa colhia frutos amargos. Ha dois annos, num grande desespero de infecundidade, abrimos o coração áquella filha de uns mendigos hespanhoes. E agora de suas cellulas obscuras e implacaveis surgia deante de nós, como um castigo, uma existencia de outros, um passado alheio.

Flavia do Amaral

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia (acima de 30 grãos); mormaço possivel. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia (acima de 30 grãos); mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão; entrando, porém, em declinio, de dia, no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para sul no Rio Grande; rajadas fortes possiveis.

Nota (TPT) — A's 14 horas e 45 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne, confirmando os seus avisos anteriores, que o littoral entre o Rio da Prata e São Paulo está sujeito a ventos fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 28) — O tempo foi instavel em todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo ameaçador, com chuvas e trovoadas, á noite, e incerto e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e declinou ligeiramente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º5 e minima 19º4, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º8 e minima 19º2, respectivamente ás 11 horas e 40 minutos e 6 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas bastante frescas, á tarde, attingindo a velocidade maxima a 16,5 por segundo, ás 15 horas e 10 minutos, de sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 30):

Zona Norte — Devido á grande falta dos despachos meteorologicos da presente zona, não foi possivel elaborar a synopse.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi máo, com chuvas; copiosas, na região serrana do Estado do Rio; acompanhadas de trovoadas em varios pontos da zona. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto, tendo chovido em algumas localidades esparsas. A temperatura foi estavel em Minas e soffreu declinio nos demais Estados. Os ventos sopraram fracos, do quadrante norte, em Minas, tendo predominado calmaria no Estado do Rio. Dos Estados de Goyaz e Matto Grosso não recebemos os despachos usuaes.

Zona Sul — Instavel, com chuvas, foi o tempo, em São Paulo, nas 24 horas; acompanhadas de trovoadas em Taubaté, e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em São Paulo e em geral bom nos demais Estados. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram do quadrante norte, fracos.

Nota — O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

Mercado imaginario

O Banco do Brasil vinha mantendo para o serviço de cobranças, em geral, as taxas de 5 ¼ a 90 d/v., e 5 13/64 á vista.

Hontem, entretanto, passou a operar, em cobranças de outros bancos, sómente a 5 d. e 4 61/64 d., a 90 d/v. e á vista, respectivamente.

Aos bancos estrangeiros só era permittido saccar, para o crivo da fiscalização, a quantia maxima de 300$000. Convertida a cifra em qualquer moeda estrangeira, é irrisoria e quasi nada representa.

Em resumo: o mercado de cambio não existe ou só existe em estado imaginario.

O novo regimen e o convenio

A rigor, ainda não se divulgou, competentemente autorizada, qualquer declaração sobre a attitude do novo governo em relação ao problema do café. Apenas inductivamente se concluiu que seria mantido o convenio existente e continuada a politica economica, baseada no principio mais ou menos irreductivel da retenção da mercadoria, attendendo a conveniencias do plano, aliás desastrado, que se vem executando á custa de emprestimos. Quem os paga, sem proveito immediato e compensador, é a lavoura, mediante a contribuição forçada de taxas em ouro.

Os factos advertem, todavia, que o governo provisorio não deixará de agir, em assumpto de tamanho vulto para a economia nacional. Impõe-se uma revisão do convenio, já não por iniciativa e mutua actuação dos governos regionaes interessados, mas sob a responsabilidade directa e ostensiva do governo federal. O que se constata é a accentuada baixa de preços do producto, havendo, por outro lado, um sensivel retraimento nos embarques.

Ninguem contestaria o collapso dos negocios no mercado de café. Não obstante, os compromissos creados pela execução do convenio estão de pé e o tempo corre. Os calculos sobre a situação dos mercados, em relação ao consumo de café, são pessimistas, mesmo examinados ao parecer sereno dos technicos. A defesa aduaneira, necessaria ao alargamento das vendas no exterior, apenas fôra escassamente esboçada pelo governo eliminado. Por que não se dispõe o governo, sob o contrôle do ministro da Fazenda, a examinar a questão, afim de imprimir a necessaria directriz a um dos mais importantes problemas economicos do paiz?

O Ministerio do Trabalho

Attendendo ás justas considerações que fizemos, os srs. Oswaldo Aranha e Francisco Campos mandaram incorporar ao Ministerio da Educação algumas repartições que haviam sido esquecidas.

Temos agora a lembrar ao sr. Lindolfo Collor a Inspectoria de Seguros, que, pela organização do Ministerio do Trabalho, a elle deve pertencer.

As repartições de assistencia social delle fazem parte, o Instituto de Previdencia, as Caixas Economicas. Como deixar no da Fazenda a Inspectoria de Seguros?

Somos mesmo mais radicaes ainda na organização desse ministerio, pois nos parece que o montepio, o velho montepio, que figura no orçamento da Despesa, orçamento da Fazenda, na rubrica *pensionistas*, devia ficar com sua administração subordinada ao departamento do sr. Collor.

O novo titular do Trabalho, espirito emancipado de vaidades e teimosias, certamente ha de considerar e julgar essas lembranças, com a mesma superioridade de seus dois collegas.

Taxas de seguros

Contra o decreto 5.470, de 6 de junho de 1928, que estabeleceu a *tarifa minima* para a cobrança das taxas de seguros, recebeu o ministro da Fazenda uma longa representação, com mais de mil assignaturas de commerciantes, industriaes, etc.

Já tratámos desse assumpto, mostrando o que é o dispositivo que acabou com a livre concorrencia entre as companhias que exploram a industria do seguro. E salientámos que foi nesse regimen que muitas dellas progrediram até chegar á situação de franca prosperidade em que se encontram.

O governo deve intervir já e já, revogando o impertinente dispositivo.

E' o que pedem as classes conservadoras.

Posse de delegados

Tendo sido nomeados novos delegados districtaes, o actual chefe de policia quiz fugir á praxe de serem as referidas autoridades empossadas dos respectivos cargos quasi á sua revelia. Não ha exagero em assim ver o proverbial afastamento, em regra observado pela maioria dos superintendentes do departamento policial, em relação a seus auxiliares. De um se conta, já no regimen republicano, que não conhecia pessoalmente varios de seus delegados...

O sr. Baptista Lusardo deu uma feição nova á posse de seus collaboradores immediatos.

Reuniu-os em seu gabinete, falando-lhes sobre os pontos principaes do programma da nova administração policial. Como precedente, a innovação é salutar e ha de produzir bons frutos.

Zelando pela administração

A revolução, em muitas de suas attitudes, nada differe dos passos dados pelas administrações que a precederam e tinham a presumpção de legalidade. Assim, hoje como sempre, ao passo que o governo federal procura pagar as suas duvidas e manter dessa fórma o seu credito e prestigio, o seu congenere municipal nada disse ainda do que pretende fazer com os innumeros credores que actualmente possue a municipalidade, entre funccionarios que esperam pela liquidação de seus honorarios vencidos e executores de obras, fornecedores de material que nada receberam até hoje dos cofres municipaes.

O sr. Adolpho Bergamini já declarou, relativamente aos vencimentos dos funccionarios, que tudo fará para os pôr em dia. Ficalhes, pelo menos a esperança e o consolo de ver sua situação critica corrigida.

Mas não são esses os unicos credores da Prefeitura. Ha os que lhe forneceram materiaes, ha os que executaram obras, e que, em vista da falta de pagamento, se encontram hoje em precarissima situação. Ha constructores que se individaram nos bancos para arranjar fundos com que pagar, até aos operarios que trabalharam nas obras contratadas com a administração municipal, e que hoje estão nas portas da fallencia e da miseria, apezar de terem avultados creditos na Prefeitura.

Não seria o caso do actual prefeito dizer qualquer coisa do que pretende fazer com essa gente? O sr. Adolpho Bergamini já falou em um entendimento com o governo federal, no intuito de lhe serem fornecidos recursos para attender á situação afflictiva do funccionalismo. Não poderia elle extender suas providencias tambem aos demais credores, cuja situação não é menos afflictiva?

Folhas de pagamento

O sr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, modificou a ordem de pagamento nos funccionarios publicos, adoptando o preceito christão de que "os ultimos serão os primeiros". Recebem em primeiro logar os que têm menores vencimentos, porque a melhor presumpção é de serem esses os mais necessitados. O criterio seguido denota uma noção muito perfeita da equidade.

Quanto aos pagamentos no Thesouro Nacional, vigoram as mesmas normas da administração deposta: paga-se primeiramente, e até por abusiva antecipação, aos funccionarios mais compensadoramente aquinhoados. Foi talvez em obediencia a essa praxe que já a 28 era paga a folha dos ministros do Supremo Tribunal Federal, quando só hoje termina o mez de novembro.

O alvitre do interventor no Estado do Rio é, incontestavelmente, o que mais corresponde aos objectivos finaes da revolução. Quem dispõe de maiores recursos está em condições de esperar mais um bocadinho...

O regulamento policial

O sr. Baptista Lusardo podia assignalar a sua administração na policia, com a reforma do regulamento dessa repartição, baixado na administração Alfredo Pinto, ha 24 annos!

Foi tão grande o desenvolvimento dos serviços, modificaram-se tanto as necessidades da nossa capital, que muitas das providencias nelle contidas não mais se justificam, nem comprehendem.

A policia de carreira é uma aspiração, irrealizavel por emquanto, mas não é justo que se possa ainda fazer ingressar para quesquer cargos, sem respeito pelas categorias, elementos estranhos á repartição.

O concurso para commissarios, tal qual é exigido por aquelle regulamento, só deu até agora um resultado positivo: — o da influencia da politica do Districto na classificação e nomeação dos candidatos.

Precisamos adoptar com seriedade o criterio da competencia no desempenho de cargos que hoje em dia são de especialização. E isso só se conseguirá com a reforma completa do velho regulamento de 1907.

Retardamento da justiça

A lentidão com que se arrasta, entre nós, a justiça é causa de prejuizos irreparaveis aos que litigam. Essa incerteza de uma decisão, que se retarda indefinidamente, força o titular de um direito liquido a transigir, muitas vezes desastrosamente, com o seu adversario. Uma grande parte da população, conhecendo esse mal, foge systematicamente aos pleitos. Dahi essa deserção deploravel dos nossos pretorios.

Ora, o judiciario deve ter interesse em pôr termo a uma situação, que envolve o seu proprio desprestigio. Para restabelecer a confiança publica na sua acção, basta esforçar-se pela realização de um ideal por que ora anceia todo o Brasil: justiça rapida e barata.

Aqui, no Districto, avolumam-se, dia a dia, as queixas contra a morosidade das decisões. Ha na justiça local algumas varas, cujos juizes são expeditos nos seus despachos. Todos quantos trabalham no fôro apontam; com sympathia, esses magistrados cumpridores de seus deveres. Mas existem varas onde montanhas de autos se acham á espera de julgamento. Uma dellas está com 80 processos civeis, mais ou menos aguardando sentença.

E' preciso corrigir-se promptamente essa anomalia prejudicial á defesa e á integridade do patrimonio da população da cidade.

Boa opportunidade

Nos ultimos mezes de funccionamento do Congresso Nacional o deputado federal Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa, seguramente, uma centena de requerimentos de informações que eram systematicamente rejeitados pela maioria. Alguns desses pedidos de informações visavam verdadeiros escandalos administrativos.

Parece que seria util e moralizador, que o governo mandasse desentulhar da secretaria da defunta Camara esses requerimentos do antigo deputado, para ventilal-os convenientemente, agora que se trata de apurar responsabilidades.

Comparações

Segundo uma nota da "Gazeta", de São Paulo, a policia do sr. Washington Luis offerecera um premio de 10:000$000 a quem descobrisse o paradeiro de Juarez Tavora, tal como aquella historia da cabeça de Luiz Carlos Prestes, posta a premio por um argentario, no tempo do bernardismo.

Nos dois casos ha duas differenças: uma, que o premio pela morte do chefe da famosa columna era muito grande — de 500 contos; outra, que emquanto o argentario pedia a cabeça do chefe revolucionario, o sr. Washington apenas queria cercear, por dez contos, a liberdade do glorioso libertador do Norte. Mas se nesses detalhes o "commercio" divergiu, na mentalidade os planos eram identicos e se, ao invés do simples paradeiro de Juarez, o occupante deposto do throno republicano lhe quizesse a vida, nem por isto teria mostrado mais nem menos temor do grande soldado nordestino do que teve o bernardismo de Luiz Carlos Prestes, cuja cabeça pediu, e de Miguel Costa, cujo omoplata foi ferido numa traição encommendada.

Menos feliz do que o seu antecessor, o sr. Washington, quando soube do paradeiro do glorioso guerreiro do septentrião, já era tarde e não podia premiar ninguem... Mas como tudo neste mundo é compensado — o azar inclusive — vencido o braço forte do Keraban de Macahé, Juarez não lhe quiz sequer a liberdade, e deixou-o ir-se embora.

O combate ao trachoma

A creação de um serviço de ophtalmologia no Departamento de Saude Publica corresponde a uma necessidade indiscutivel.

Como se sabe, uma das mais graves molestias que infelicitam as populações abandonadas do interior do Brasil é o trachoma.

Ao Departamento de Saude Publica compete tomar providencias no sentido de minorar a sorte dos que soffrem do mal e de evitar que elle se propague mais ainda do que se tem propagado, por culpa dos governos.

Como o impaludismo, a lepra, a febre amarella, etc., o trachoma constitue um problema que precisa ser solucionado quanto antes, para o bom nome do paiz.

Só agora, entretanto, é que a administração publica se lembra de instituir um serviço official de ophtalmologia.

E devemos isso ao facto de estar á frente da Saude Publica um patriota culto e energico que conhece de perto todas as necessidades nacionaes, notadamente os problemas da hygiene publica.

Instituto Oswaldo Cruz

O dr. Leocadio Chaves escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor, — Considerando a nota, hontem inserida nesse conceituado jornal, sobre serviços do Instituto Oswaldo Cruz, venho em nome do director deste estabelecimento e para esclarecimento do assumpto, trazer as seguintes informações.

O Instituto Oswaldo Cruz continúa, e nunca deixou de o fazer, a fabricar sôros e vaccinas, e outros productos biologicos, destinados a combater doenças infecciosas do homem. Taes productos têm sido fornecidos a todas as autoridades e aos particulares que os requisitam. Assim, no que diz respeito á vaccinação contra o typho das tropas revolucionarias que aqui permanecem, o Instituto poderá fornecer immediatamente a quantidade de vaccina necessaria a essa providencia, tendo em *stock*, promptas para distribuição, 6.500 dóses. Esse *stock* será, em poucos dias, elevado ao dobro ou ao triplo se disso houver necessidade. Da mesma vaccina foram entregues, ha muito pouco tempo, á Directoria de Saude da Guerra 3.750 dóses, além de 1.200 tubos de sôro anti-tetanico, 200 de sôro anti-diphterico, 200 de sôro anti-dysenterico, 150 de sôro anti-meningococcico, 200 de sôro normal, 300 cais de bacteriophagina dysenterica, 601 dóses de malleina e, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, muitos milhares de dóses da vaccina anti-variolica. Com as cordeaes saudações do amigo e admirador — *Leocadio Chaves*, assistente-secretario."

A industria das naturalizações

Agora que se cogita de abrir devassas e de syndicar dos actos do governo passado, seria opportuno o ministro da Justiça mandar fazer uma rigorosa syndicancia sobre os processos de naturalização assignados durante o anno passado e principio do anno corrente, os quaes, ao que ouvimos no Juizo Eleitoral, estão eivados de irregularidades.

Um dos pontos capitaes da *industria* foi o recrutamento de eleitores para os candidatos bafejados pelo sr. Vianna do Castello e aos quaes tudo foi facilitado.

Para a exploração da industria, que visava preliminarmente integrar na communhão brasileira pobres pescadores poveiros, usava-se o processo de viciar os passaportes em que constava a data da chegada do candidato ao Brasil e, mesmo viciado, o passaporte era, por meio de uma publica fórma passada por um cumplice da maroteira, encaminhado ao Ministerio da Justiça, onde as coisas corriam suavemente e sem embaraços ou maiores fiscalizações.

Feita a naturalização electrica, pois se processava em poucos dias, o néo-brasileiro era immediatamente alistado como eleitor, e o seu nome ia augmentar os suffragios dos politicos chegados ao gabinete do sr. Vianna do Castello.

Uma syndicancia criteriosa virá provar o que acima é referido.

MORALIDADE POR DECRETO

Até á noite de 14 de novembro de 1926 todos os brasileiros, directa ou indirectamente ligados á administração publica, eram homens virtuosos, cumpridores de seus deveres e respeitadores da lei. Não havia entre elles um ladrão, um advogado administrativo, um prevaricador ou um tyranno. Até então, segundo a doutrina firmada pelo decreto que estabelece o Tribunal Revolucionario, não se havia sujado a Republica com um acto de immoralidade, uma bandalheira, um attentado á Constituição.

Na manhã seguinte, a de 15, passou um tufão encantado, que carregou com os escrupulos e a vergonha dos politicos — e todo o mundo sabe que os politicos, antes de 26, eram homens de escrupulo e vergonha...

Fixando o inicio do governo deposto para limite das attribuições do Tribunal Revolucionario, o sr. Getulio Vargas acaba de descobrir o phenomeno descripto acima e que, no momento, havia passado inteiramente desapercebido. Ao contrario, a primeira impressão do governo Washington fôra de desafogo, notadamente porque alguns auxiliares dos escolhidos pelo ex-presidente eram homens de perfeita respeitabilidade. Entre elles, os srs. Lyra Castro, Mangabeira, Prado Junior, Mostardeiro, e, é claro, o primeiro ministro da Fazenda.

* *

Foi um erro lamentavel, e um acto contraproducente do sr. Getulio Vargas, a restricção imposta ao Tribunal. Uma limpeza da ordem dessa a que se propõe o governo provisorio deve ser completa e integral. Isso é uma verdade que não precisa ser discutida.

Mas no proprio interesse daquelles aos quaes a medida deve ter visado, a devassa carece de ser completa.

Quem não deve, não teme, diz o rifão. A quem interessa, então, tal medida? Aos homens limpos? Mas esses, sobretudo os que porventura sejam victimas da injustiça ou da paixão, seriam os primeiros a pleitear a syndicancia sem restricções.

Veja-se o caso do *Correio da Manhã*. Levantou-se contra nós uma calumnia descarada. Immediatamente pedimos — mais do que isso, exigimos — uma devassa completa em nossa empresa. Apenas se constitua o Tribunal, tomaremos as providencias para que ella se realise com a maxima severidade.

E, tomando o nosso caso para exemplo, estamos á vontade para nos referir ao que se tem passado com uma parte bastante consideravel da imprensa brasileira, onde trabalham, com uma actividade e uma esperteza de ratos, individuos que são verdadeiros acrobatas na arte escusa de desencavar dinheiro. Ha, entre outros, dois casos, ainda obscuros, e que, em bem da decencia e da dignidade da imprensa, esperava-se que pudessem agora ser elucidados. São os do *Jornal do Commercio* e do *Paiz*, que mudaram de proprietarios, até 1926, não se sabe como nem por que. O primeiro desses dois é particularmente interessante, por se prender a um homem que, empregado do jornal, foi occupar uma pasta, e, saindo da pasta, voltou para o jornal, não como empregado, mas como proprietario. E' possivel que esta transacção não venha a comprometter a folha corrida do sr. Felix Pacheco ou a do sr. Arthur Bernardes, que foi por ella responsavel. Mas, no interesse de um e de outro, é necessario que o caso seja averiguado por personalidades illustres e respeitaveis, de posse completa dos factos e documentos. Mas esse caso, como tantos outros, está revolucionariamente prescripto...

Dessa fórma pensamos nós, que não tememos devassas, antes as desejamos. Assim pensa, certamente, o sr. Getulio Vargas, cuja honestidade não póde ser posta em duvida. Porque, então, comprometter a obra de seu governo, com essa contemplação incomprehensivel e contraditoria?

* *

Exactamente como o Ministerio da Justiça attendeu ao clamor dos rapazes que, não se esforçando em seus estudos, não frequentaram seus cursos com grande assiduidade, e resolveu o caso dos exames por decreto, tambem o chefe do governo provisorio decidiu das prerogativas do Tribunal Revolucionario.

O sr. Getulio Vargas, respondendo da melhor fórma ás solicitações da situação actual, que é das mais delicadas, removeu a sua difficuldade estabelecendo a moralidade por decreto.

Não o censuramos por isso, porque reconhecemos a complexidade dos problemas que elle tem a enfrentar.

Quem merece a censura — e a recebe da nação em peso — é a gente que o colloca nessas situações tão falsas.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	38,25
American Car and Foundry	37,00
American Locomotive	29,50
American Telephone and Telegraph	187,37
Armour Company of Illinois, classe "A"	4,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	26,50
Chrysler Motors	17,75
Curtiss Wright Airplane Company	3,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	87,87
Electric Bond and Share	46,37
General Electric Company	48,50
General Motors (novas)	35,00
Goodyear Tires and Rubber Company	51,25
Guaranty Trust Company of New York	47,80
International Harvester Company (novas)	59,37
International Telephone and Telegraph	27,00
National City Bank of New York	104,25
Radio Victor Corporation	16,87
Standard Oil of California	49,00
Standard Oil of New Jersey	52,75
Studebaker Corporation	22,25
Texas Company	38,25
United Aircraft (communs)	28,75
United States Steel Corporation	145,50
Westinghouse Electric and Manufacturing	99,62

NOVA YORK, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	36,50
Baltimore and Ohio	72,00
Bethlehem Steel Corporation	61,12
Brazilian Traction	N|C
Chicago Milwaukee Saint Paul	7,00
Cities Services	19,25
Eastman Kodak	167,00
Gold Dust	34,37
International Nickel	18,37
New York Central Railroad	129,50
Pennsylvania Railroad	60,25
Royal Bank of Canadá	280,00
Standard Oil of New York	25,00
Vacuum Oil of Company	63,50

NOVA YORK, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	66,50
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	66,75
Brasil, 7 %, 1952	N|C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	51,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	48,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

O ex-kronprinz reconciliou-se com o filho

Paris, 29 (Havas) — O "Paris-Midi" annuncia a reconciliação do ex-kronprinz Frederico Guilherme com o principe Luiz Ferdinando, seu primogenito, emigrado na Argentina.

O jornal adeanta que o principe Luiz se acha em viagem para a Allemanha, a bordo do "Columbus", e deverá encontrar-se quarta-feira com o ex-kronprinz.

UM GRAVISSIMO ACCIDENTE RETARDA A TRAVESSIA DO "DO-X"!

Devido a um curto circuito, manifestou-se incendio na aza esquerda do apparelho, sendo toda ella destruida

Lisboa, 29 (Associated Press) — A bordo do grande hydro-avião allemão "DO-X" houve um incendio, que se manifestou subitamente, causando momentos de indizivel tristeza.

O fogo é attribuido á fuzão de um fio electrico, que communicára as chammas á aza esquerda do apparelho, destruindo-a completamente.

O facto occorreu poucas horas depois de haverem sido retirados dos tanques do avião centenas de galões de gazolina.

Bombeiros e marinheiros, bem como membros da aviação naval occorreram ao local, afim de ajudar a tripulação a combater as chammas.

Quando, finalmente, o incendio foi extincto, aliás com as maiores difficuldades, verificou-se que o gigantesco fluctuador estava enegrecido pelo fumo e inclinado devido ao peso da aza que restava.

O incendio foi tão violento, que a principio parecia achar-se todo o avião em chammas, mas a sua tripulação de seis homens conseguiu circumscrever o fogo apenas á aza esquerda, que ficou reduzida apenas ao esqueleto metallico.

O "DO-X" está amarrado perto da estação aerea do governo e no momento tinha sómente seis dos seus tripulantes a bordo tendo ido a terra seus officiaes.

Depois de extinctas as chammas, o commandante Christiansen sorriu e disse: — "Foi uma pena durissima. A nossa viagem transoceanica será retardada, mas não deixará de fazer-se."

Lisboa, 29 (U. P.) — O commandante da estação naval portugueza Pedro Rosado que viu as chammas que envolviam a aza do hydroplano "Dox" ao mesmo tempo que o capitão Christiansen, fez signaes pedindo soccorro e pediu por terra os auxilios urgentes necessarios para extinguir o incendio. O marinheiro José Costa Camal que nos deu essa informação, subiu ao apparelho, não encontrando pessoa alguma na sala do motor de illuminação. O pessoal do "Dox" e as damas corriam ao longo do hydro-avião tomados de grande panico. Então José Costa Camal applicou o extinctor de fogo e apagou rapidamente o incendio evitando graves consequencias. Todavia o revestimento da aza esquerda queimou-se completamente. José Costa Camal recebeu ferimentos nos dedos.

A FUGA DE RAMON FRANCO

Pedindo a extradição do aviador fugitivo, o governo hespanhol instruiu a petição com a copia de uma carta do extraditando

Lisboa, 28 (U. P.) — O pedido de extradição do commandante Ramon Franco, feito pelo governo hespanhol ao portuguez é instruido com a cópia de uma carta deixada sobre a mesa da cella pelo aviador no momento de evadir-se, suppondo-se seja uma carta que dirigiu ao primeiro ministro Berenguer.

Tambem segundo informações de boa fonte, insiste-se em affirmar que effectivamente o commandante Franco, desceu no aerodromo de Alverca, terça-feira pela manhã, em uma avioneta, retomando vôo depois, com rumo desconhecido.

Nos circulos officiaes continua-se a guardar reserva absoluta, difficultando a confirmação official no quanto se relaciona com o commandante Franco.

Um incendio a bordo do "Georges - Philippe"

Paris, 29 (Havas) — Telegrapham de Saint Nazaire:

"Manifestou-se subito incendio a bordo do paquete "Georges-Philippe", ha pouco lançado á agua. O fogo teve origem nas camaras frigorificas situadas no fundo do porão de estibordo e produziu tal quantidade de fumo que os trabalhadores de bordo foram obrigados a subir precipitadamente para o tombadilho, aos gritos de soccorro. Até agora têm sido vãs as tentativas dos operarios que, munidos de mascaras adequadas, procuram descer ao porão para combater as chammas. Ha falta de dois trabalhadores. Os bombeiros já accorreram ao local."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Está começando o inverno que promete ser rigoroso

Santarém, 29 (Associated Press) — Sopra um vento gelado, prenunciador de um inverno bastante frio. As primeiras nevadas cairam e os picos das montanhas estão coroados.

Lisbôa, 29 (Associated Press) — O general Carmona conferiu condecorações aos seguintes officiaes hespanhoes: tenente-coronel Henrique Luque, commendador da Ordem de Christo; tenentes-coroneis Bianor Sanchez, Mesas Garcia, Bonifacio Martinez e Banos Ferrar, commendadores da Ordem de Aviz e capitão Raymundo de Granel, official da Ordem de Aviz.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Vae ser expulso da Suissa o aviador italiano Bassanesi

Berna, 28 (U. P.) — O governo decidiu expulsar o aviador italiano Bassanesi, recentemente condemnado a quatro mezes de prisão por haver atirado sobre territorio italiano folhetos anti-fascistas.

Miami, 28 (U. P.) — A aviadora britannica Mrs. J. M. Keith Miller, ao que se acredita, perdeu-se, quando voava entre Havana e esta cidade. As autoridades nutrem poucas esperanças de salval-a, se ella houver sido forçada a descer na Corrente do Golfo.

A sra. Keith Miller deixou Havana ás 11 da manhã, com gazolina sufficiente para um vôo de seis horas.

O JULGAMENTO DOS INTERVENCIONISTAS RUSSOS

Como proseguiu a reinquirição dos implicados no complot contra o Soviet

Moscou, 29 (Associated Press) — A tragedia do serviço de espionagem russo, na sua incapacidade de assimilar os principios do Soviet e de trabalhar sob a dictadura do proletariado, foi exemplificada hoje, na reinquirição dos engenheiros no processo do complot em favor da intervenção estrangeira no Soviet.

Os que ficaram sob o fogo do interrogatorio do promotor Nicolau Krilenko, geralmente mostraram-se de opinião que a sua educação e competencia eram de tal ordem que não poderiam crer que tivesse bom exito o governo communista e, por esta razão, facilmente adheriram ao Partido Industrial e tudo fizeram por ajudar a destruir o systema que é contra todos os seus ideaes.

Todos confessaram que haviam tomado uma attitude errada, e comprehenderam tarde demais que o governo triumphará.

O sr. Fedotov, o mais velho dos conspiradores confessos, um homem de 67 annos, de cabellos grisalhos, foi o unico dos accusados que despertou sympathia entre os que enchiam a sala do tribunal.

Fedotov disse que estudára na Inglaterra um anno e frequentára as mais importantes universidades technicas de Moscou, sendo membro do Partido dos Cadetes, que favoreceu a revolução de fevereiro, mas empenhara-se contra o bolchevismo no levante de outubro.

Antes, Krilenko reinquirira Charnovcky, Kurpianov e Kalinikov, a respeito dos seus ideaes e da intervenção estrangeira e aborrecera-se procurando saber quanto lhes havia sido pago pela sua actuação em favor do intervencionismo.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO URUGUAY

Serão escolhidos hoje o substituto do presidente Campisteguy e tres membros do Conselho Nacional

Montevidéo, 29 (U. P.) — O Uruguay elegerá amanhã o seu presidente para o periodo de quatro annos e tres membros do Conselho Nacional Administrativo, que se compõe de nove membros e participa do poder executivo com o presidente.

Segundo a Constituição de 1919, todos os homens alistados, maiores de 18 annos, podem votar e calcula-se que dos 416.000 alistados, 320.000 comparecerão ás urnas.

Tres partidos apresentaram candidatos: os Colorados, os Blancos e os communistas. A luta travar-se-á entre Blancos e Colorados, que são os partidos tradicionaes da republica, emquanto os communistas contam apenas com cinco mil votos.

Os Colorados, divididos em cinco grupos, apresentam os seguintes candidatos: dr. Pedro Manini Rios, riverista; dr. Gabriel Terra, batlista; Luis Cevilla, radical; Julio Maria Sosa, tradicionalista, e dr. Frederico Fleurquin, neutro.

Os Blancos apresentam o dr. Luis Alberto Herrera e o dr. Eduardo Lamas, emquanto os communistas concorrem com o nome do sr. Eugenio Gomez.

Segundo o systema eleitoral uruguayo, a presidencia vae para o partido que obtiver maioria e um accordo intrapartidario determinará a escolha do leader dos varios grupos. Normalmente os Colorados ganham a presidencia. Acredita-se aqui na victoria do dr. Manini Rios, colorado riverista, que tem o controle de 17 e 1|2 por cento dos votos do seu partido.

O DESMEMORIADO DE COLLEGNO

Foi marcada para 3 de fevereiro a decisão final da Côrte de Appellação

Florença, 29 (Associated Press) — O julgamento, perante a Côrte de Appellação, em torno da acção movida com o fim de determinar a identidade do professor Canella, victima de um ataque de amnesia e que as autoridades não querem reconhecer, allegando que a pessoa em questão se chama Bruneri, foi marcado para 3 de fevereiro.

O professor Canella, que é irmão do sr. Francisco Canella, presidente da Camara de Commercio Italo-Brasileira do Rio de Janeiro, é reconhecido por esse e todos os demais membros da familia.

UM DESABAMENTO DE BARREIRAS NO JAPÃO

Tokio 28 (U. P.) — O jornal "Asahy" informa que occorreu um desastroso desabamento de barreiras na prefeitura de Toyama tendo fugido os habitantes do bairro mais attingido.

O sr. Litvinoff parte de Berlim para Moscou

Berlim, 29 (U. P.) — O sr. Litvinoff partiu para Moscou, depois de um banquete na embaixada russa, ao qual compareceram os srs. Curtius, ministro do Exterior e Von Buelow, secretario de Estado para os Negocios Exteriores além de outras personalidades.

Depois do banquete, os presentes discutiram a situação do desarmamento em Genebra, tendo o sr. Litvinoff informado aos estadistas allemães a sua conversa com o ministro do Exterior da Italia, sr. Grandi.

O VÔO DA ESQUADRILHA ITALIANA A' AMERICA DO SUL

Foi creado por decreto real, um sello commemorativo desse feito a ser tentado

Roma, 29 (Associated Press) — Um decreto real creou um sello especial em commemoração ao vôo da esquadrilha de doze aeroplanos que, sob o commando do ministro, general Balbo, irá de Orbetello á America do Sul, partindo a 15 de dezembro.

Aos contribuintes de impostos federaes e municipaes

Chama-se a attenção de todos os contribuintes de impostos federaes ou municipaes para a occasião unica que se apresenta para a liquidação de suas dividas para com o fisco federal ou municipal sem multa, seja de que anno fôr, mesmo que esteja em juizo.

Chama-se tambem a attenção de todos aquelles que têm processos sobre reclamações de impostos, que podem ser apressados para ainda serem liquidados sem multa.

Aquelles que quizerem confiar a liquidação de suas dividas ou a resolução de seus processos á pessoa de idoneidade, despachante official de Prefeitura Municipal e Recebedoria do Districto Federal, para liquidação de qualquer caso sobre impostos, principalmente sobre impostos sobre a Renda, licenças commerciaes, industrias e profissões, predial, territorial, de transmissão de propriedade, etc. etc. poderá procurar o Snr. Mario Lemos, Rua 7 de Setembro n. 107, sob. que ao par de sua comprovada competencia é recommendado pela sua honestidade e pelas garantias que offerece. (E 2926)

A Vida Social

Coisas de theatro

Levou-se, esta semana, num dos cinemas da cidade, uma fita que valia a pena ser vista pelos nossos escriptores theatraes que se consagram á revista.

Já se teve, aqui, occasião de escrever que a revista é hoje em dia um genero fóra de seu tempo, por isso mesmo um genero morto, no qual não é mais possivel se introduzir novidades e muito menos conseguir-se fazer alguma coisa que interesse e divirta o publico. Tão batidas já se encontram todas as teclas.

Os americanos respondem, entretanto, a isso, fazendo revistas maravilhosas, como algumas que têm sido transplantadas para a tela, e a platéa dos nossos cinemas têm tido a opportunidade de assistir.

A verdade é que não existem generos esgotados. Só os pobres de espirito, na sua incapacidade de enxergar dois palmos adeante do nariz, poderão se aventurar a affirmações desta ordem.

As revistas norte-americanas são excellentes. Ha vida, alegria, attracção, novidade. Tudo o que póde attrair e alegrar uma grande sala. E presenciadas, mesmo, através o cinema, onde não se póde sentir todo o effeito de que devem ser... ao natural, ainda acham admiradores numerosos.

Os nossos autores de revistas deviam se inspirar nessas peças... que aliás, seja dito de passagem, não parecem em nada com algumas imitações, que já aqui se tentaram e foram mal succedidas... Merecidamente mal succedidas...

JOÃO JOSE'.

Correio literario

São numerosos, este anno, como aliás succede nos anteriores, os concorrentes ao premio Goncourt. Entre estes podem-se nomear André Malraux, Claude Aveline, Elie Richard, Marcel Ayme e Georges David.

— Está fazendo successo o novo livro de mme. Karen Bramson, "Une amoureuse".

— O ultimo trabalho de André Maurois apparecido na imprensa franceza, intitula-se "Si Louis XVI avait eu un Grain de Fermeté...". O proprio autor declara em substituil-o "Ensaio de historia hypothetica". Nesse mesmo genero Alfred Savoir escreveu, ha pouco, "Si...", imaginando o que teria sido se Napoleão vencesse em Waterloo...

— Intitula-se "Europe" o novo livro de Edouard Herriot. Nessa obra o escriptor e estadista francez, sustenta calorosamente a idéa da federação européa.

Henrique Cavalleiro

No *Barracão da Cascatinha*, pittoresca residencia do nosso companheiro Luiz Edmundo, no Alto da Bôa Vista, realizou-se, hontem, um jantar de despedida offerecido ao pintor Henrique Cavalleiro, que parte hoje para a Europa.

Foi uma festa intima, mas brilhante, nella tomando parte grande numero de pintores, architectos, esculptores, criticos de arte e jornalistas, num numero approximado de cincoenta pessoas.

O agape festivo terminou por uma interessante palestra literaria feita por Mr. Davis Aint, escriptor, critico de arte e jornalista americano, recem-chegado ao Brasil, hospede do *Barracão da Cascatinha*. Essa palestra, que foi encantadora, versou sobre o *Espirito Novo da Arte na America*. A' meia noite ainda se fazia musica, conversava-se e se dizia versos.

O automovel que conduziu, depois dessa hora, o homenageado ao seu *atelier* da travessa do Ouvidor, veio coberto de flores.

A Fabrica Brasileira de Tecidos de Seda, que abriu a sua nova filial á rua do Ouvidor, 163, chama a attenção das Exmas. Senhoras e Senhoritas para o annuncio que em outra pagina publicamos, com uma Tabella de preços comparativa. (3464)

Automovel Club

A directoria do Automovel Club do Brasil resolveu realizar no dia 25 de dezembro, uma encantadora festa infantil, com larga distribuição de brinquedos aos filhos dos socios daquelle club. Essa festa terá inicio ás 3 1/2 da tarde.

C. R. Guanabara

A directoria do Club de Regatas Guanabara fará realizar hoje a festa mensal. As dansas, que terão o concurso do American Jazz, serão iniciadas ás 7 horas e prolongar-se-ão até á meia noite. O ingresso dos consocios far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo correspondente ao mez fluente, numero 11, podendo fazerem-se acompanhar de senhoras de suas familias, na fórma dos estatutos. O traje será o de passeio.

Em vista de se realizarem hoje as regatas, os salões estarão abertos desde as 12 horas.

Club Nacional

Em assembléa geral, realizada antehontem, foi eleito presidente do Club Nacional o eminente professor Raul Leitão da Cunha, que será empossado na sexta-feira vindoura, ás 20 1/2 horas, na séde do club (12º andar do Edificio Odeon — Praça Floriano).

O Club Nacional, conforme já foi noticiado, destina-se a promover a elevação do nivel cultural brasileiro, com abstenção absoluta de qualquer actividade politica partidaria ou religiosa, de accordo com o estipulado nos seus estatutos, já approvados na assembléa geral do dia 28.

Atlantico Club

A directoria do Atlantico Club, (ilha do Governador), desejando manifestar o seu regosijo pela victoria da Revolução, resolve conceder amnistia geral aos socios em atrazo.

O favor, porém, só attingirá áquelles que se apresentarem á thesouraria até o dia 15 de dezembro para o reinicio do pagamento das mensalidades. Os que até á data indicada não se manifestarem, terão de ser excluidos do quadro social.

Centro Alagoano

Sob a presidencia do coronel Hamilcar Nelson Machado, realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Constituição n. 59, sobrado, a sessão ordinaria mensal.

Gavea Sport Club

A directoria deste club, com séde á rua Jardim Botanico n. 116, fará realizar hoje, com inicio ás 8 horas da noite, uma noite artistica dansante.

I Parte — Violão, José de Freitas. Canções regionaes, Ernesto Tavora. Recitativo, sta. Dalila Siqueira. Magica, Waldyr Deslandes. Regionalismo, sta. Vera Rodrigues.

II Parte — Dansa, que se prolongará além de 24 horas. O programma poderá soffrer alterações.

A entrada dos srs. associados será com o recibo n. 11 (novembro) e o traje será o commum.

Natalicios

Faz annos amanhã o professor Eloy Guimarães. Festejando essa data, os seus amigos preparam-lhe significativa homenagem.

— Faz annos hoje o joven estudante Alpio d'Alessandro Salvado.

— Faz annos hoje o sr. capitão Antonio Alves do Valle.

— Transcorre amanhã, a passagem da data natalicia do dr. Arthur Thompson, engenheiro que serve como technico do Patrimonio da Central do Brasil.

— Está em festa hoje o lar do major Domingos Magno da Silva pelo segundo anniversario da sua netinha Therezinha. Therezinha é filha do sr. Clovis de Castro Menezes e de d. Glorinha Magno de Castro Menezes.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Véra Mascarenhas Werneck, filha do dr. José Ignacio de Avellar Werneck, alto funccionario do Departamento Nacional do Ensino, e d. Magdalena Mascarenhas Werneck.

— Faz annos hoje o sr. Felippe Senés, antigo director da Contabilidade Publica Fluminense. Festejando o feliz acontecimento, os funccionarios e amigos do distincto anniversariante, prestar-lhe-ão significativa homenagem na sua residencia, na vizinha capital fluminense.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Paulo de Campos Braga, funccionario municipal, e de sua esposa, d. Izaura dos Reis Braga, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal, receberá o nome de Dalva.

— Está em festa o lar do sr. Carlos Rebello, corretor de immoveis e d. Maria de Lourdes Macedo Rebello, pelo nascimento, hontem, de uma sua filhinha, que recebeu o nome de Andéa.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Josephina Cordeiro, filha da viuva capitão Victor Cordeiro, o sr. Alvaro Freire da Costa, funccionario publico filho da viuva João C. Costa.

Casamentos

Realizou-se quinta-feira passada o casamento da senhorita Eleonora Celia da Silva Maul, filha do nosso collega de imprensa, sr. Carlos Maul e de sua fallecida esposa, a professora municipal sra. Laura da Silva Maul, com o sr. Lourival Alcoforado, filho do sr. Hermelindo Alcoforado, tabellião em Recife.

Foram padrinhos, no civil, o sr. Francisco de Paula Machado e sua senhora d. Lavinia Fleming Machado e no religioso a senhorita Noemy de Godoy Kelly e o tenente João Bressane de Azevedo Netto. Os recem-casados partem na proxima semana para o Recife onde vão fixar residencia.

Bodas de prata

Commemorando a passagem do 25º anniversario de seu consorcio, o sr. Luiz Diniz e d. Rosa Diniz fazem celebrar hoje missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja de Santo Sepulchro em Cascadura.

Festas

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a festa de reabertura da colonia de ferias e de verão da Escola Brasileira de Paquetá.

Excursões

O Circulo da Juventude, com séde provisoria á rua Sete de Setembro n. 225, 2º andar, realisará no proximo domingo, 7, uma excursão á Petropolis, sendo ponto de encontro ás 8 1/2 horas na Galeria Cruzeiro. Haverá palestras e jogos. Cada excursionista levará seu lunch.

Almoços

Os collegas da turma de 1909, da antiga Faculdade do Rio de Janeiro, do ministro Mario Cardoso de Castro vão offerecer-lhe um almoço pela merecida nomeação paar o Supremo Tribunal Federal, que será no dia 6 do corrente, ás 11 3/4, no Jockey Club.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica, sobre a politica internacional.

Summario: — Intervenção do sacerdocio da Humanidade nas relações universaes quando o Positivismo tiver prevalecido em todo o Occidente — O Summo-Sacerdote da Humanidade constituirá, melhor do que nenhum papa da edade-média, o unico chefe verdadeiramente occidental — A principal occupação collectiva do sacerdocio positivo será, então, no sentido de converter á nova fé as populações ainda alheias ao Positivismo — Em relação aos povos monotheistas orientaes (Turquia, Russia, Persia), o Positivismo, pela sua theoria historica, orientará os governos, que se esforçarão para dirigir esta ascenção necessaria — As populações polytheistas passarão directamente ao Positivismo, pois os seus principaes dogmas são facilmente transformaveis em noções positivas — A passagem dos fetichistas está tambem directa, pois sua religião só differe do Positivismo quanto ao dogma, por confundir a actividade com a vida, e quanto ao culto, por adorar os materiaes em vez dos productos — A diversidade das raças não estorvará a inteira universalidade da Religião da Humanidade — Theoria biologica das raças — Na raça branca predomina a intelligencia, na amarella a actividade e na preta o sentimento — A futura fusão das raças, aperfeiçoando a nossa constituição cerebral, nos fará aptos a melhor pensar, agir e mesmo amar.

Commemorando o centenario da morte de Bolivar, será feita depois da conferencia uma ligeira apreciação da vida e da obra do brande libertador.

Retretas

Programma da Retreta da Banda de Musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, na praça Paris sob a direcção do maestro, 2º tenente Luiz Candido da Silveira.

1.ª parte — Marcha — Kaizer — R. Wagner. Suite Ballet — Copelia — L. Delibes (com sete numeros).

2.ª parte — Minuette — N. 1 — Paderesky; Dance Symphonica — Grieg; Overture — Le Roy Dys — E. Lalo.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, no Hospital Evangelico, onde se achava internada, d. Laura Coble Carneiro, esposa do dr. Wandick Carneiro, gerente da Ceará Commercial e Industrial Limitada. O feretro sairá daquelle hospital, hoje, ás 2 1/2 da tarde.

Missas

Em intenção á alma do sr. Francisco [illegible] Neves, sua familia manda celebrar missa de 7º dia do seu passamento, na egreja de N. S. do Rosario, depois de amanhã, ás 9 horas.

O pugilista Crespo quasi matou um collega

Os pugilistas Tavares Crespo e Jayme Ferreira empenharam-se, hontem, no "ring" da rua Riachuelo, em amistoso treno, quando o primeiro applicou um "foul" no segundo. Mas de tal natureza foi o golpe que Ferreira foi obrigado a soccorrer-se na Assistencia, apresentando contusões na face, no pescoço e escoriações generalisadas. Ferreira, que reside á rua Voluntarios da Patria, 101, está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

BORBULHAS

Muita gente é victima de pequenas borbulhas que apparecem na mão e nos vãos dos dedos dos pés, de causa arthritica. Nestes casos deve-se submetter o paciente a um regimen lacteo-vegetariano e ao uso do grande eliminador do acido urico, denominado Hexophan, que a Casa Bayer-Meister Lucius apresenta em comprimidos e lithinado effervescente. (6574)

Como e quando os delegados districtaes devem dar audiencia publica

Sobre o modo como deve ser dada audiencia publica nas delegacias, o chefe de policia enviou aos delegados districtaes a seguinte circular:

"O chefe de Policia do Districto Federal determina aos delegados Districtaes, para conveniencia do serviço e especialmente para attender ao interesse publico, que a partir desta data as audiencias publicas devem ser dadas pessoalmente, duas vezes ao dia, sendo uma do meio dia ás 2 horas da tarde e outra das 8 ás 10 horas da noite."

SUICIDOU-SE ATIRANDO-SE A' FRENTE DE UMA LOCOMOTIVA

O infeliz soffria das faculdades mentaes

Suicidou-se hontem, por motivos ignorados, o feitor aposentado da 1ª Residencia da Central do Brasil, João Ferreira dos Santos, de 60 annos de edade, residente em Tury-Assu'.

O infeliz atirou-se á frente de uma locomotiva, perto da cancella da rua Carmo Netto, resultando ficar com a cabeça decepada pelas rodas do comboio. Foi um facto impressionante, que estremeceu de horror a quantas pessoas se achavam nas proximidades. Passou-se com a locomotiva n. 422, cujo machinista fez o que pôde para evitar a desgraça, mas nada conseguiu.

Ignoram-se os motivos que teriam determinado tal attitude do pobre homem, mas segundo affirmam na Central, João soffria das faculdades mentaes, sendo este o motivo que lhe valeu a aposentadoria. A policia do 14º districto compareceu ao local, tendo tomado as necessarias providencias para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal, absolveu, hontem, Virgilio Corrêa Filho que fora processado, com base na lei de imprensa, pelo ex-presidente de Matto Grosso Mario Corrêa da Costa.

ENCONTRADO EM ESTADO DE INANIÇÃO

Tenta suicidar-se um velho typographo da Imprensa Nacional

Desde que lhe morrera a esposa que o francez Henrique Leon Portonan, de 67 annos, typographo da Imprensa Nacional, fôra presa de forte neurasthenia. O mal, que se lhe aggravara, chegou, mesmo, a interessar-lhes as faculdades mentaes, e dahi, os symptomas de allenação de que Leon, ultimamente, vinha revelando. Dizia-se o pobre operario victima da perseguição de seu chefe, o sr. Manoel Gouvêa, que ali trabalha, embora a indulgencia deste, como a dos companheiros daquelle, tolerando-lhe as faltas em que Leon, minado pela molestia, incorria.

A' noite de ante-hontem o typographo chegára á casa evidentemente mal humorado. Occupava elle um commodo na casa numero 17 do campo de São Christovam, e foi a dona da casa, mme. Caldas, quem lhe notou a superexcitação nervosa em que se encontrava Leon, áquelle dia. O typographo entrou dizendo que o chefe o queria eliminar. Pessoas da casa tentaram dissuadil-o e o ancião se dirigiu ao quarto, onde, pouco depois, o foram encontrar entre gemidos. Leon havia vibrado, no braço e pulso esquerdos, servindo-se de uma tesoura, varios golpes que lhe produziram perda abundante de sangue. Era, já, de madrugada, hontem, e foi, a essa hora, que a Assistencia o soccorreu.

Leon, cujo estado se mostra grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

BRINCADEIRAS DE UM CASAL...

O marido desfechou, involuntariamente, uma carga de chumbo na esposa

Leopoldina Conde Pires, branca, de 30 annos de edade, casada, de nacionalidade hespanhola, "brincava" (segundo alegou mais tarde) com o seu marido Ary de Souza, na residencia de ambos á rua Aracy, em casa sem numero quando este, imprudentemente, lhe disparou um tiro de pistola.

A victima, attingida na região lombar direita, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo, após os medicamentos que lhe foram ministrados, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e autuado pela policia do 23º districto.

O Inspector das Guardas de Vigilantes Nocturnos tomará posse amanhã

O capitão Decio Palmeiro de Escobar tomará posse, ás 2 horas, amanhã na Policia Central, do cargo de Inspector dos Guardas de Vigilancia Nocturnos devendo comparecer todos os commandantes da guarda nocturna.

Morto por trem, em Santa Cruz

Agostinho Maria da Silva, de 23 annos, solteiro, branco, hontem, em Santa Cruz, atirou-se sob as rodas do trem N-2, que deixava aquella estação. O rapaz, que era filho, do negociante José Maria, residente naquella localidade, teve morte instantanea, havendo a policia local registado o facto.

Deu um tiro no ouvido

Doente ha algum tempo, o operario José Ignacio Teixeira, de 37 annos, casado, morador á rua Paranhos, 253, em Olaria, decidiu abreviar, hontem, seus dias de vida, dando um tiro no ouvido direito. Em estado grave foi o pobre homem soccorrido por uma ambulancia da Assistencia e internado, depois, no Prompto Soccorro.

A arma detonou fazendo uma victima

Nair de Vasconcellos, de 28 annos, casada, moradora á rua Corrêa Dutra n. 47, hontem, quando arrumava um movel, fez cair uma espingarda de caça cuja carga, deflagrando, a attingiu no braço esquerdo.

Nair teve os soccorros da Assistencia e retir[ou]-se após aos curativos.

Grande revolução no Commercio Suburbano!...

Um estabelecimento benemerito que no primeiro anno de existencia vendeu perto de Mil contos, graças ao seu methodo, ganhar pouco na unidade, para ganhar muito na quantidade

Um anno de lutas e glorias

Ao nosso amigo e protector, o bom Povo Suburbano, a Casa CENTRAL, festejando o seu primeiro anniversario, no dia 2 de Dezembro, offerece, pelo custo real, todo o seu formidavel sortimento de Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Roupas Brancas e de Cama e Mesa.

PARA O NATAL, A CHEGAR O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE BRINQUEDOS IMPORTADOS DIRECTAMENTE.

Grande deposito de Meias que vende por conta das Fabricas.

Sempre novidades

P. S. -- Os proprietarios da Casa CENTRAL, festejando o primeiro anniversario de seu estabelecimento, vêm agradecer a protecção e auxilio com que têm sido distinguidos pelo digno Povo Suburbano.

Aos nossos Fornecedores, aos vendedores e aos nossos auxiliares, a todos um abraço de gratidão.

CASA CENTRAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DOS SUBURBIOS

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 228 —— MEYER —— PHONE 9-1304

JUNTO AO CINE MASCOTTE

(3466)

Valorisem as suas economias, garantindo o futuro de sua — familia —

A' prestações mensaes, modicas, sem entrada inicial e com os contractos controlados pela Prefeitura Municipal

TIJUCA — no melhor ponto da Muda, nas ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Canuto Saraiva, Pinto Guedes e São Miguel, com todos os melhoramentos modernos, faceis meios de conducção e prestações desde 200$000 mensaes. Proximo aos terrenos, junto e antes do nº 149 da rua Pinto Guedes darão todas as informações.

MARIA DA GRAÇA — no começo da Avenida Suburbana, junto as ruas Miguel Angelo e São Gabriel. Bonds de Penha e Cachamby proximos, e estação da Linha Auxiliar no centro do bairro. Agua encanada e luz, em quasi todas as ruas e prestações desde 70$000 mensaes. *Neste bairro achamse promptos para serem habitados, dois predios, que serão vendidos mediante uma pequena entrada inicial e o restante em prestaações mensaes á largo praso.* Junto á estação prestarão todas as informações.

FREI MIGUEL e PIRAQUARA — no Realengo — proximos da estação e da estrada Rio-São Paulo. Bicas de agua encanada em quasi todas as ruas e grande numero de predios já construidos e habitados. Prestações desde 14$000 mensaes.

BOTAFOGO — na rua Bambina e junto ao n.° 104 da rua São Clemente cujos terrenos não gozam, porém de isenção de impostos.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143

(3469)

Se V. S. tiver que comparar — tome para padrão um carro dos mais caros

PARA se julgar o novo Hupmobile Seis do Seculo de 1931 é necessario comparal-o a um carro superior ao que haja de melhor na sua classe de preço. Este automovel é muito melhor e mais luxuoso do que qualquer outro de preço equivalente, tanto na classe de seis como na de oito cylindros.

A commodidade attinge o seu maximo nas amplas e fofas poltronas, tapeçaria de luxo, maiores pneumaticos, molas mais compridas e assento dianteiro ajustavel. Motor aperfeiçoado que funcciona de modo mais sereno e efficiente, repousando em quatro pontos sobre blocos de borracha que por completo eliminam toda vibração a qualquer velocidade.

E que obra de arte! Estylo ultra-moderno, numa incredital harmonia de linhas. Guarda-lamas maiores e mais fortes, verdadeiros limpa-trilhos; cofre do motor mais alto, mais fundo e mais largo — e outros delicados toques que attestam o genio criador da engenharia que ha mais de 22 annos se acha ao serviço de Hupmobile. Examine-o!

DISTRIBUIDORES:
HUGO PINTO & CIA. LTDA.,
Av. Henrique Valladares, 148 — RIO DE JANEIRO
Rua 24 de Maio, 13 — SÃO PAULO

HUPMOBILE

Preços surprehendentes

CASA EDISON — RUA 7 SETEMBRO, 90 - OUVIDOR, 13

(8781)

ROWING

Encerra-se hoje a temporada — nautica —

Cabe ao C. R. Icarahy promover o certamen

Com as regatas que o veterano Club de Regatas Icarahy vae levar a effeito hoje, será encerrada a temporada de remo do anno corrente.

Não se póde dizer que o sport nautico carioca tivesse este anno sua phase excepcional. Forçoso, porém, é reconhecer que ella saiu do marasmo em que jazia ha longo tempo, mercê do trabalho proficuo do major Arioviste de Almeida Rego, o veterano sportman a quem foi entregue os destinos da canoagem carioca.

A acção do presidente da Federação do Remo se fez sentir fundamente em todas as espheras do remo regional. Reformou ou está terminando as reformas do que tanto necessitava a velha entidade aquatica; deu outro impulso ás competições superintendidas pela agremiação que dirige e finalmente, trabalha com afinco para levantar o sport nautico no posto que lhe compete.

Por isso, a festa aquatica de logo mais á tarde, na praia de Botafogo, será encerrada, com chave de ouro, certamente lhe dando o cunho de ordem e seriedade que tem caracterisado as ultimas regatas organisadas pela actual direcção da Federação do Remo.

O certamen nautico de hoje será, certamente, um dos melhores, porque a sua organização cabe ao veterano Icarahy, sociedade que se esmera em dotar as suas festas do maior brilhantismo possivel. E a regata de hoje que devia realizar-se em 15 de outubro passado e foi transferida devido á situação anormal do paiz, será, ainda assim, mais animada.

Além dos pareos estabelecidos pelo codigo, faz parte do bem elaborado programma a disputa das provas classicas "Pereira Passos", "Julio Furtado" e "Commandante Midosi".

Estão inscriptas nessas classicas as seguintes guarnições:

A's 12,40 horas — Prova classica "Pereira Passos" — 1.000 metros — Juniors — Canôas a 1 remador.

Premios — Medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Pereira Passos" ao Club a que pertencer o vencedor.

2 — Cecy — C. R. do Flamengo. Remador, Paschoal Rapuano.

3 — Coaty — C. R. Guanabara — Remador, Georges Silva.

4 — Nino — C. Internacional de Regatas — Remador, Francisco Cavalieri.

1 — Lia — C. R. Vasco da Gama — Remador, Erico Barreto.

6 — Franken — G. R. Gragoatá. — Remador, Aristogiton Malta.

5 — Mafra — C. R. Icarahy — Remador, Octavio Carlos Aurnheimer.

7 — Fy — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Armando Madeira.

2 — Vega — C. R. Botafogo — Remador, Charles B. Templar.

A's 1,40 horas — Prova classica "Julio Furtado" — 2.000 metros — Juniors — Double-scull, sem patrão.

Premios — Chellenge "Julio Furtado" ao Club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

8 — Fery — C. R. do Flamengo — Rems.: Franklin de Almeida Rodrigues e Louvercy de Lima.

10 — Tupã — C. R. Guanabara — Rems.: José Candido Pimentel Duarte e Egydio do Pomar Y Freiria.

4 — Visão — C. Internacional de Regatas — Rems.: Adamastor dos Santos Corrêa e Newton Paiva.

6 — Infante — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Ismael Oliveira Junior e Arlindo Felippe da Costa.

3 — Savoia — C. R. Gragoatá — Rems.: Mathias Schmitt e Guilherme Santos Abreu.

A's 3,20 horas — Prova classica "Commandante Midosi" — 2.000 metros — Seniors — Outriggers a 4 remos.

Premios — Challenge "Midosi" ao Club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

5 — Lusiadas — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; rems.: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

6 — Brasil — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilhos; rems.: Francisco Motta, Floriano Avila Sá, Joaquim dos Santos Crespo e Carmindo Bragança Duarte.

4 — Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; rems.: Oscar Borgerth Teixeira, Marino Tolentino, Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira.

Direcção da regata

Director geral, Arioviste de Almeida Rego, presidente da Federação.

Pavilhão da Federação — A directoria da Federação e os presidentes dos clubs filiados e da Liga de Sports da Marinha.

Partida e raia — João Alves de Moura, dr. Angelo de Andrade e Mario Ferreira.

Chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antonino Costa e Hugo Mariz de Figueiredo.

Policia de raia — Adolpho Macias, Arioviste Filho, Candido Costa, dr. Offeney Doherty e Conrado Van Erven.

Chronometristas — Dr. Alexandre Girotto e Mauricio Beken.

INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO DO REMO

O presidente da Federação do Remo torna publico que esta Federação fará observar as seguintes instrucções para a regata do Club de Regatas Icarahy, a realizar-se hoje, na enseada de Botafogo:

a) — A nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão, que será dado dez minutos antes do inicio de cada pareo;

b) — os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no pavilhão de regatas, ás 11,30 horas;

c) — imprescindivel á hora marcada para a realização da prova, será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas suas balizas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas;

d) — os barcos collocados até terceiro logar serão obrigados a comparecer perante os juizes de chegada antes de qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida;

e) — as embarcações sem patrão serão obrigadas a ter um barco que lhe dê saida, sem o que não poderão ser classificadas;

f) — as embarcações tripuladas por socios dos clubs federados não poderão comparecer á raia sem que os seus tripulantes estejam devidamente uniformizados;

g) — todas as substituições quer de barcos, quer de tripulantes, deverão ser communicadas por escripto aos juizes de partida e de chegada, devendo enviar á direcção antes da partida;

h) — as tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens que lhes forem dadas por qualquer autoridade da Federação, bem como a guardar o devido respeito aos seus companheiros.

O BOLA VERDE LEVARA' O "MOCANGUE"

A directoria do grupo da Bola Verde leva ao conhecimento dos seus associados que, como tem sido annunciado, fretou o navio "Mocanguê" que comparecerá á regata de amanhã promovida pelo Club de Regatas Icarahy, na enseada de Botafogo.

Como das vezes anteriores, o ingresso será feito com convites especiaes que poderão ser encontrados na secretaria do Club.

A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1/2 da praça Servulo Dourado.

A bordo tocará a excellente banda do Regimento Naval.

Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha De Maiz MILHORTIZ
E. Semolas MILHORTIZ
Vende-se em todos os armazens
(E 01900)

QUINADO CONSTANTINO SUPER-TONICO

SIMÕES LOPES FILHO
— e —
QUEIROZ RIBEIRO
ADVOGADOS
Rosario 159 — 1.°.
(E 1973)

TOLDOS EM LONA
CORTINAS E STORES
GRUPOS ESTOFADOS
Executamos e reformamos qualquer modelo. S. José, 59. Tel. 2—5038.
(E 04110)

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou hontem, José Emilio Gaspar, a dois annos e seis mezes de prisão, por crime de seducção.

Ataque de salteadores a uma povoação paraense

Belém, 29 (A. B.) — Informa-Vizeu annuncia que um bando de salteadores atacou e saqueou a povoação de Redondo, situada na fronteira do Pará com o Maranhão.

Perseguidos, quando chegavam no logar denominado Jardim, os salteadores tiveram alguns mortos e diversos feridos, sendo preso além de outros o chefe do bando.

DEMOCRATA-CIRCO
Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello, n. 11 — Telep. 8-5011

HOJE - Attracções - HOJE
A's 2 1/2 "Matinée" dando ingresso os Coupons Centenario.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — ESTRE'A!!!
Representação da engraçada peça
O FORTE DE COPACABANA
Terça-feira! A grande festa "Uma noite no Japão".
(E 4058)

FABRICA OU GARAGE

Aluga-se optimo armazem com 1,300m2 e 8m pé direito, perto do cáes do Porto, rua Figueira de Mello, 238-A. (E 1901)

Casa em leilão

Uma optima casa, á rua Sattamini n. 67, no pittoresco bairro de Haddock Lobo, propria para familia de tratamento.

Irá a leilão judicial no dia 2 de dezembro proximo, ás 12 1/2 horas, na portaria dos auditorios, no edificio do Forum, por 110:000$000, preço da avaliação.

(8866)

ERAM CULPADOS E FORAM CONDEMNADOS

O juiz da ª vara criminal condemnou hontem Waldemar José dos Santos, a 1 anno de prisão e multa de 1 1/2 :|: e Manoel Ferreira Conde a 4 mezes e 3 1/2 :|: o primeiro accusado de furto e o segundo de receptação.

Gymnasio de São Bento

Devem comparecer com urgencia os alumnos matriculados no curso seriado e na 2ª serie Preliminar que ainda não requereram a inscripção para os effeitos de promoção e habilitação de accordo com o art. 3° do decreto 19.404 de 14 de novembro de 1930. — O Secretario

(8868)

Lei Organica e Actos
DO
GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA
COM INDICES ALPHABETICOS E REMISSIVOS AOS ARTIGOS, PELO ADVOGADO
AMERICO LOPES
A' venda — em todas as livrarias e no editor
JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS
37, Rua S. José, 37
RIO DE JANEIRO. (8855)

(5452)

Será exhibida na proxima quinta-feira
Uma producção sensacional no genero
"SO' PARA ADULTOS"
Visões delirantes — Scenas formidaveis.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

VEJA e OUÇA um terrivel combate aereo, os vôos arriscados das esquadrilhas... Um romance que começa nas nuvens e acaba em... Paris nas delicias do amor com Jean Arthur

PALCO — Uma peça comica de palpitante actualidade, original do Abbadie Faria Rosa

com toda a comp. e mais Chaves Filho no papel de soldado

— As 3,40 e 8 3/4

Amanhã theatro S. JOSÉ

(5021)

CASA NERO

Modelo "Ray", em chromo preto, marron, pellica envernizada, marron e branco, preto branco, de 36 a 44,

36$000

Não é saldo, temos todos os numeros; é mercadoria recebida especialmente para esta grande venda.

69-Rua São José-69

PEÇAM CATALOGOS

Pelo Correio mais 2$000.

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE DRAMAS PSYCHICOS
(THEATRO PSYCHICO)
e da qual faz parte a eminente actriz
MARIA CASTRO

Repertorio Psychico (peças essencialmente Espiritas) da autoria de HONORIO RIVERETO:

BRANCA DIAS — Tragedia psychica em 3 actos — com bailados e córos.
REINCARNAÇÃO — Tragedia psychica em 3 actos.
Os MORTOS — Tragedia psychica em 2 actos — com bailados.
DOIS MUNDOS — Tragedia psychica em 1 acto — com bailados e córos.
EXPIAÇÃO — Drama psychico em 4 actos — com bailados.
O DESPERTAR DA MORTE — Drama psychico em 3 actos com bailados.

Todas essas peças foram escriptas especialmente para a fundação e inauguração do THEATRO PSYCHICO.

Pela 1ª vez! -- NO MUNDO -- Pela 1ª vez!
Originalidade! Theatralidade! Arte! Verso! Prosa! Musica!

TUDO NOVO

Representações colossaes! Espectaculos espiritualistas e educativos! Grandiosas encenações! Scenarios luxuosos!

ORCHESTRA! BAILADOS! CO'ROS
Novidade absoluta!
SENSACIONAL! SENSACIONAL!

TUDO NOVO

ESTRÉA! - BREVEMENTE! - BREVEMENTE ESTRÉA!

Senhoras, Senhoritas e Cavalheiros

TODOS DEVEM SABER QUE A

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA' VIGOR, BELLEZA E MOCIDADE AOS CABELLOS

Contra os CABELLOS BRANCOS, queda dos cabellos, CASPA e prematura CALVICIE

30 annos de successo — Vidro 4$000

Instrucções de uso em todos os idiomas
(8939)

A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil vae realizar uma assembléa geral

A secretaria dessa instituição solicita-nos a publicação da seguinte nota;

"De accordo com o disposto do art. 35º e paragrapho 1º do artigo 36º dos Estatutos em vigor, são convidados os srs. associados que estiverem quites com a thesouraria, a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 28 de dezembro vindouro, ficando desde já estabelecido que os trabalhos obedecerão a seguinte ordem:

a) — Prestação de contas, leitura do relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal que terminam o mandato;

b) — Eleição da directoria para o periodo administrativo de 1931;

c) — Apresentação de propostas, indicações e discussão de assumptos do interesse social.

A directoria pede aos portadores de procurações que, para evitar-se reclamações as apresentem de vespera á secretaria da Sociedade para collocar-lhes o carimbo de "quitação", sem o que serão consideradas sem validade, salvo as que trouxerem annexo o recibo do mez corrente. — A Directoria."

A medida solicitada é contraria aos dispositivos legaes

Tendo a Cooperativa Assucareira de Pernambuco solicitado permissão para adquirir sello para alcool, por occasião da exportação ou venda do producto, o ministro da Fazenda ,assim decidiu:

"A medida solicitada é contraria aos dispositivos legaes e regulamentos, que regem a especie pelo que não póde ser attendido o pedido.

Para cobrança executiva de cerca de duzentos contos

Ao terceiro procurador da Republica, foram transmittidas pela Directoria da Receita para a devida cobrança executiva, 483 certidões de dividas do imposto sobre a renda do exercicio de 1926, no total de 181:509$363.

A SECCA DO NORDESTE

—

Um telegramma do interventor no Ceará

Fortaleza, 29 (A. B.) — O chefe do governo provisorio do Ceará, sr. Fernandes Tavora, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida:

"Peço permissão para relembrar a v. ex. a extrema urgencia de soccorro aos flagellados que estão morrendo á fome na zona do Jaguaribe. Attenciosas saudações. — Fernandes Tavora."

João Pessoa, 29 — (A. B.) — O sr. Anthenor Navarro, chefe do governo provisorio, combinou com o sr. Avilla Lins, chefe do Districto de Obras contra as Seccas, suggerir ao governo da Republica, como medida de salvação publica, a construcção dos açudes de S. Gonçalo, Barra do Xandó, Condado, Soledade e Boqueirão dos Campos, além da construcção de estradas de rodagem de Campina Grande a Souza, de Itabayana a Umbuzeiro, de Alagoa Grande a Piauhy, de Cabedello a João Pessoa, bem como outros pequenos ramaes no sertão e a conservação dos açudes publicos existentes.

No mesmo sentido a Associação Commercial da Parahyba telegraphou ao presidente Getulio Vargas e ao ministro José Americo de Almeida.

Os logradouros publicos onde não haverá hoje força electrica

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem força, hoje, domingo, os seguintes logradouros publicos:

Andarahy — Das 7 ás 14 horas — Ruas Paula Brito e Araripe Junior, todas; rua Barão de Mesquita do n. 728 ao n. 921.

Bomsuccesso e Amorim — Das 10 ás 13,30 horas — Baixada Fluminense e Instituto de Manguinhos (Oswaldo Cruz); Caminho da Freguezia de Inhauma do n. 406 ao n. 616-A; Praça 19 de Novembro toda; Av. Suburbana do n. 545 ao n. 565; Avenida dos Democraticos, entre as ruas "C" e Uranos.

S. Christovão — Das 7 ás 16 horas — Rua Sá Freire, do n. 61 ao n. 121; rua Bella do n. 261 aos ns. 212 e 221.

Bangu' — Das 7 ás 12 horas — Ruas do Engenho, Silva Cardoso, Ferrer, todas; rua Coronel Tamarindo do n. 546 ao fim; rua do Retiro do principio ao n. 177; Estrada Real de Santa Cruz, do n. 205 ao n. 232; rua Francisco Riel, entre as ruas Doze de Fevereiro e Estevão; rua Estevão dos ns. 91 e 103 aos ns. 177 e 206.

Piedade, Engenho de Dentro e Quintino Bocayuva — Das 7 ás 16 horas — Av. Suburbana, do n. 2128 ao n. 2982; ruas Macedo Braga, Berquó, Silverio e Travessa Garcia, todas; rua Padre Nobrega, do principio á rua dos Cardosos; rua João Pinheiro, do principio aos ns. 55 e 60; rua Goyaz do n. 362 ao n. 858.

Sapé, Honorio Gurgel, Areal, Tury-assu' e Oswaldo Cruz — Das 7 ás 16 horas — Ruas dos Diamantes, Jurema, Fernando Marinho, Tury-Assu', Saphira, Estrada do Areal e Praça das Perolas, todas; Rua Onix, do principio aos ns. 44 e 33; rua Carolina Machado, do n. 460 ao n. 692; rua Conselheiro Galvão, nas proximidades dos ns. 306, 400 e 430; Travessa Portella, do principio ao n. 38; rua dos Topazios, do principio ao n. 46.

O Zoologico exhibe as zebras, hyenas, lebres saltadoras e maras recem-chegados

A chegada dos novos animaes, entre os quaes se deparam as Zebras de Chapmann, a rarissima Hyena de melenas, a enorme Hyena pintada, as interessantes Lebres saltadoras, os Maras da Patagonia, etc., chamará enorme concorrencia ao Jardim Zoologico.

Só a presença das Zebras, bellissimas e mansas o que é caso raro, justificariam uma grande concorrencia; entretanto os outros animaes merecem ser vistos, mórmente a Hyena de melenas (hyena brunnea) que, actualmente, é a unica em exhibição na America do Sul.

Hoje, ás 10 horas, a gigantesca "Sucuri" que não come desde 7 de setembro, vae receber uma volumosa "paca".

As creanças não acompanhadas, só poderão entrar no Jardim Zoologico depois de 11 horas.

A's 3, 4, e 5 horas, funcções na Arena de Variedades, exhibindo o Elephante amestrado os seus sensacionaes numeros, inclusive o passeio em velocipede!

Nas funcções das 3 e das 4 horas, a apreciada cançonetista brasileira Rosa Assumpção deliciará o publico com seu escolhido repertorio.

Um antigo pedido do P. R. P. indeferido pelo ministro da Fazenda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido feito pela commissão directora do Partido Republicano Paulista da creação de uma collectoria de rendas federaes no municipio de Paraguassu', São Paulo.

Demissões de funccionarios da Prefeitura

Pelo interventor foram exonerados os solicitadores dos Feitos da Fazenda Municipal, bachareis Arthur Luiz Vianna e Octavio Ascoli e o agente fiscal Renato Meira Lima.

EM CAMPOS

—

Como vão os Correios da cidade

Campos, 29 (Do correspondente) — Havendo constantes reclamações por faltas graves nos Correios de Campos, ás quaes já se referiu este jornal, foi o administrador dos Correios forçado a ir a Campos. Por essa occasião designou o director Severino Neiva um 3º official da directoria para servir em commissão no logar de ajudante de agente, sendo este afastado para Barra Mansa.

No entanto a Agencia tem dois amanuenses, funccionarios antigos e conhecedores de todo seu mecanismo. O referido 3º official aqui está sem funcção a perceber oito contos e tantos mil réis além de vinte e cinco mil réis para hospedagem.

Esse funccionario já se afastou daqui por espaço de 15 dias em excursão.

Deve dizer que esse 3º official é o sr. Antonio de Padua Fleury.

Isentos do imposto de consumo os productos de uma fabrica

Tendo o delegado fiscal em São Paulo submettido á approvação superior o acto pelo qual manteve a decisão da quarta collectoria da capital do mesmo Estado, considerando isentos do imposto de consumo os productos de fabricação de Archimedes Caroll, de santos de gesso, o ministro da Fazenda assim despachou:

"Já estando resolvido o assumpto por este Ministerio, no processo n. 47.045, de 1927, nada ha que decidir.

Não foi attendido, por falta de apoio legal

Por falta de apoio legal, foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o collector federal em Barra Mansa, Joaquim Rodrigues Junior, pedia permissão para pagar, em prestações mensaes, a quantia de 258$203, de differença de sellos de sua nomeação.

Os actos de hontem do interventor do Districto Federal

O interventor do Districto Federal assignou os seguintes actos: licenciando: por seis mezes, em prorogação, á professora Cecilia Maria dos Santos Souza e o trabalhador Ambrosio Apulli; por quatro mezes, o medico de assistencia dr. Humberto Magalhães Figueira; por 30 dias, a coadjuvante do ensino Albertina de Mello e em prorogação, a inspectora de alumnos Adahir Lemos; de 16 dias, em prorogação, á professora Josina Guimarães Cardoso Machado e de 28 dias, em prorogação, a professora Anna Norberto de Queiroz Gonçalves; revalidando o acto de 17 de março, pelo qual foi concedida dispensa do ponto, durante seis mezes, em prorogação, ao marceneiro entalhador Jayme da Trindade Fibger; e dispensando do ponto, durante dois mezes, com dois terços do que vencem, o auxiliar de arborização José Ferreira Tavares e o trabalhador Manoel Chagas; durante tres mezes, em prorogação, com um terço, a enfermeira Alzira Canedo Libonetti e durante seis, em prorogação, o auxiliar jardineiro João de Deus Rosa.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director

Requerimentos — Maria Silveira Dantas de Castro — Indeferido. Moraes & Silva. — Pague-se.

Inscripções — Jarbas da Silva Ramos, Eneyde de Barros — Restitua-se.

Cartas de fiança — Benjamin Antonio Carneiro de Campos — Indeferido. Augusto dos Santos, Irineu de Almeida Costa — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Rosalina Pinheiro da Silva, Arminda Henriques de Oliveira, Adelina Ferreira Lima, Celina Mendonça da Conceição, Cecilia de Jesus Mello, Palmyra Gonçalves Maia — Cumpra-se.

Prorogado o prazo de cobrança da taxa de saneamento

Por acto de hontem o ministro da Fazenda prorogou, até 30 de dezembro vindouro, o prazo para pagamento, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno.

Os que adquiriram immoveis

Boaventura Alves Moraes e Joaquim Quaresma de Almeida, terreno á rua das Missões, por 10:500$000; Helena Ferraz de Abreu, terreno á rua Visconde de Pirajá, por 25:000$000; Manoel Dar Rocha, predio á rua Z n. 19 V, por 8:000$000; Daudt & Durão, terreno á rua André Pinto, por 15:000$000; Antonietta Lemos Pessoa, terreno á rua Antonio Portella, por 8:000$000; José Antonio Gomes, terreno á rua Capitão Menezes, por 3:000$000; Antonio Cesar Affonso, terreno á Villa America, Andarahy, por . . 8:000$000; Jayme Ribeiro Couto, terreno á estrada Braz de Pinna, por 7:500$000; João Verissimo dos Santos, predio á rua Barreto da Cunha n. 41, por 7:200$000; Antonio Soares da Silva, terreno á rua L, Penha, por 3:000$000; Domingos Ferreira Pinto, predio á rua Maranhão n. 44, por . . . . 25:000$000; José Dias Alves de Oliveira, terreno á rua Jaguary, por 7:000$000; Antonio Gomes Guimarães, predio á rua Irany n. 55, por 5:000$000; e Maria Paula de Oliveira Santos e Francisca de Oliveira Santos, predio á rua Theodoro da Silva n. 504, por ... 36:000$000.

Vae fechar a agencia do "Lar Brasileiro" em Santos

Pelo Lar Brasileiro, sociedade anonyma, com séde nesta capital e succursal em São Paulo, foi solicitado o fechamento de sua agencia em Santos.

A respeito será ouvido o fiscal de bancos em São Paulo.

Nova agencia bancaria no Rio Grande do Sul

Pelo Banco Pfeiffer, foi solicitada auorização para abrir uma agencia em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul. Será ouvido a respeito o fiscal encarregado do expediente naquelle Estado.

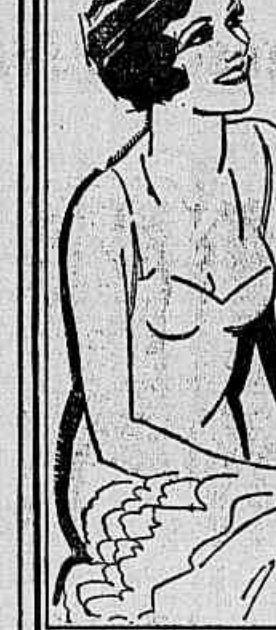
Alguns pagamentos na Marinha

Foram solicitados, hontem, pelo ministro da Marinha o pagamento das seguintes facturas:

De 20:750$000 e 22:250$000 ás Industrias Reunidas Caneco S. A.; de 32:585$600 á Otis Elevator Co.; de 34:415$280, á Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda.; de 12:025$, á Luiz Mendonça & C.; de ...... 20:333$333, á The Brazilian Coal Co. Ltd.

Relembrando o desastre do hydro-avião "Potyguar"

São Paulo, 29 (A. B.) — Por occasião do desastre do hydro-avião "Potyguar" na barra de Icabara, em Iguape, o professor Celso Xavier, daquella localidade, prestou aos naufragos relevantes serviços, pelo que lhe deixaram, elles no livro de visitas da escola o seguinte agradecimento:

"Naufragos do hydro-avião "Potyguar" — Na barra do Icabara, ainda com a alma confrangida pela morte do inolvidavel companheiro tenente-coronel Avila Salvaterra, deixamos aqui consignados os nossos imperecíveis agradecimentos á boa gente deste bairro que tanto bem nos dispensou. Destacamos o sr. Celso Xavier, professor rural, que fica senhor da nossa gratidão e incumbido de beijar por nós a toda essa gente humilde e boa. (ass.) Demetrio Mercio Xavier e coronel Basilio Bicca."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de discos classicos

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Discos seleccionados.

Das 3 ás 6 — Informações sportivas e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim sportivo e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Glaphira S. Pinto e orchestra do Radio Club sob a direcção do prof. A. Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso do Jazz-Band Paraiso e Patricio Teixeira.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

As' 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. R. Ghipsmann, M. de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Transmissões de musicas regionaes.

Das 8 ás 10 — Transmissão Instituto Nacional de Musica.

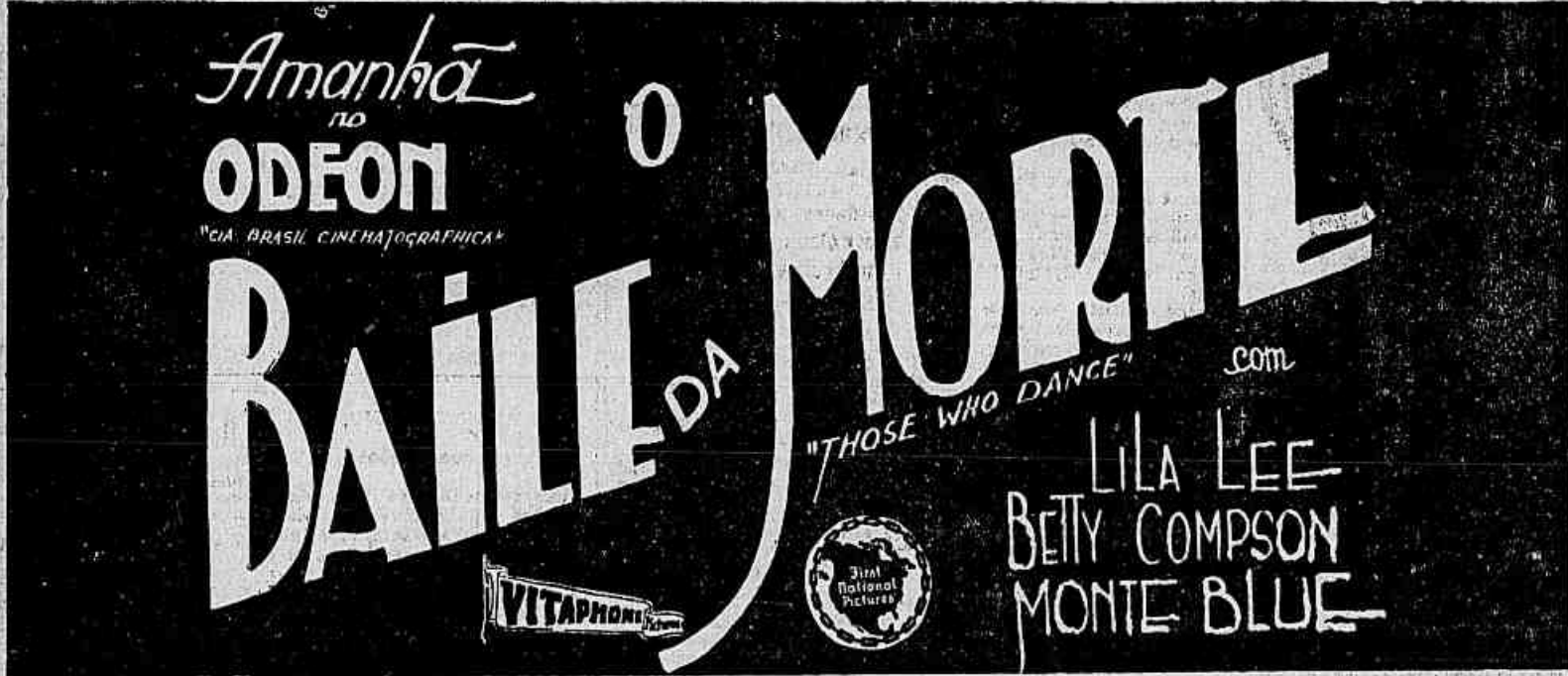
Tres accidentes na Central do Brasil

Na estação de Bella Valle, na linha do Centro da Central do Brasil, avariou-se a machina 314, do trem N 1, impedindo a marcha do referido trem. Os soccorros foram remettidos pelo 5º deposito havendo atrazo de duas horas no horario daquelle trem.

— O trem E C 1, comboiado pela locomotiva 160, ao partir da estação de Vespasiano, na Central do Brasil, teve descarrilado o carro 27 V-B, avariando a chave superior. Os soccorros foram effectivados pelo pessoal da Via-Permanente.

— Na estação de Santa Cruz quando se movimentava o trem M I 2, atirou-se entre dois carros, morrendo instantaneamente, o sr. Agostinho da Silva, de 23 annos presumiveis, de côr branca e filho do negociante local José Maria, residente naquella localidade. A policia teve conhecimento do facto.

Para acabar com a "estimativa" dos pesos dos vehiculos de cargas

Tendo chegado ao conhecimento do interventor do Districto Federal, que em mais de uma das balanças, installadas para aferição dos vehiculos, o respectivo conferente do peso se limitou a uma simples estimativa visual, recommendou s. ex. aos agentes as necessarias providencias, no sentido de cessar semelhante irregularidade, devendo, dora em deante, serem pesados todos os vehiculos levados ás balanças.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Sicilliani Francisco, Demetrio Saide, Manoel de Freitas Soares, Jeremias Chaves Sobrinho, Manoel Passos Salgado, Hildegard Muth, Hal Milton Rapp, Hermenegildo Pereira, Benjamin de Araujo Lima e Pedro Biancolli.

Prova pratica — Josephina Pedrosa de Lima Ducke, Salvador Maselli.

Turma supplementar — Francisco de Almeida, Manoel Gonçalves, Johannes Van der Put, José Antunes Gil e Flavio Maria Meiga.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Olavo Rodrigues da Cunha, Erich Stern, Ary Ferreira Mourão, Nelson Moreira Santiago, José Maximiano Gomes de Paiva, José Corrêa de Souza, Adhemar Ceciliano, Mario de Souza Pereira, Praxedes Nascimento Silva, Elydio Pereira Baptista.

Prova pratica — Hylton Mathias Silva, Nilo Alves Vianna.

Turma supplementar — Jayme Gil, Luiz Moacyr Ferreira.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Francisco Fernandes Costa Carvalho, Lecio do Carmo Ribeiro, Euzebio Itelvino Torres, George Enrich Hery, Gil Queiroz Teixeira, Candido Augusto Pereira, Emilio Lotti, Oswaldo Dantas, Francisco de Mello Pedrosa, Manoel Rezende Sá, Maximiliano dos Santos Freitas, José Pinto de Carvalho, Osorio, Georges da Silva, Oswaldo Rocha, José Rodrigues, Mario Nuñes, Antonio Faria, Giacomo Paschoal Argento, Ataliba de Castro Cabral.

Reprovados: 8.

Correio Sportivo

Turf

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Classicos Alfredo Santos e Jockey-Club de Montevidéo

No hippodromo do Jockey-Club serão realizados hoje os classicos Alfredo Santos e Jockey-Club de Montevidéo em 1.800 e 2.800 metros, respectivamente, o primeiro de 10:000$000 de premio ao ganhador e o segundo de 15:000$000. Reservado aos animaes nacionaes de tres annos, o classico Alfredo Santos reuniu na inscripção do Leviathan, Blue Star, Valente, Valence e Vagalume, devendo ser apresentados no starter os quatro primeiros, Leviathan como franco favorito, não obstante dispensar aos seus adversarios vantagens de peso que variam de seis a onze kilos. Pela primeira vez o filho de Az de Espadas carregará 60 kilos, mas ainda assim, tão grande é a superioridade que tem invariavelmente demonstrado nos seus successivos triumphos, deve corresponder a confiança que nelle é depositada. No segundo dos mencionados classicos intervirão Coronel Eugenio, Vulcain, Don João, Flutter e Middle West, sendo que este ha muito tempo não se apresenta em publico carregando peso tão leve como desta vez — 50 kilos, recebendo oito do favorito Coronel Eugenio, sete de Vulcain e cinco de D. João. O filho de Midway é, nestas condições, um excellente out sider que não deve ser perdido de vista. Completam o programma sete premios communs, destacando-se entre elles o denominado D. João, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Campo Grande, Yago, Itararé, Iberico, Spahis, Uberaba e Frivolo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Vagalume — Ventania — Javary.
Leviathan — Valente — B. Star.
Uraca — Romance — Lombardo.
Souakim — Lasreg — Funchal.
Brincador — Alsaciano — Velasquez.
Ubaia — Xaréo — Josephus.
Zeppelin — Vichy — Donata.
Yago — Itararé — Uberaba.
Coronel Eugenio — Vulcain — Flutter.

A primeira carreira, que é destinada aos productos perdedores de tres annos, será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Valence, no classico Alfredo Santos; Havana, Tattersall, Ben Hur, Urubá, Pardal e Sunára.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 12 horas — Uraca e Tirica.
A's 2 horas — Tops, Josephus e Donata.

Serviço de auto-omnibus

A companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario de partidas da praça Mauá para os auto-omnibus directos para o hippodromo: 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00, 14.10, 14.20, 14.30, 14.40 e 14.50.

FOOTBALL

O penultimo domingo official da temporada

Todas as attenções estão convergidas para o match Botafogo-Vasco

Pela primeira vez na historia do football carioca, desde o advento da Amea, um match do Botafogo com o Vasco da Gama se reveste de tanta importancia para os destinos de um campeonato, como esse encontro de hoje. E' que o team do Botafogo, só agora, em 1930, conseguiu chegar ao final da temporada, proporcionando aos seus torcedores esse justo prazer a que nos estamos habituados desde o anno de 1910.

Collocado em primeiro logar da tabella, com uma apreciavel vantagem de quatro pontos sobre o Vasco da Gama, seu unico concorrente neste momento, o Botafogo possue além dessa superioridade uma equipe adestradissima e em perfeitas condições de offerecer esta tarde, a um grande publico, jogando contra o Vasco da Gama, um espectaculo sportivo verdadeiramente sensacional.

Por sua vez, o team do Vasco da Gama representa uma alta expressão de força technica, constituindo pelos seus valores um adversario realmente perigoso para o Botafogo. Numa analyse feita a rigor, pesando bem a efficiencia de ambos os teams, talvez se encontrem boas razões para attribuir ao team do Botafogo melhores probabilidades de vencer. A linha de ataque e o triangulo final do quadro de Botafogo, são melhores que o do Vasco da Gama. Pelo menos, nos ultimos jogos tem demonstrado uma superioridade inconteste. E' possivel que fracasse, mas não é provavel.

O team do Vasco tem o seu ponto alto na linha média. A linha de ataque é inferior e o triangulo final tem tido, ás vezes, descaidas technicas que podem comprometter sériamente uma defesa, sobretudo jogando contra uma linha de ataque ligeira como a do Botafogo.

Estamos francamente inclinados a admittir a victoria do Botafogo como o resultado mais viavel do prelio desta tarde em General Severiano.

A situação do Vasco e Botafogo, na tabella, é por demais conhecida do grande publico, para que tenhamos necessidade de relembral-a. Comtudo é interessante. O Vasco da Gama tem dois pontos perdidos a mais que o Botafogo — Botafogo e Flamengo e dois minutos com o America perdendo de 1 x 0 — e o Botafogo dois jogos tambem — Vasco e Fluminense — com a differença de quatro pontos a seu favor. Vencendo hoje, ou empatando, o Botafogo se assegura do titulo de campeão da cidade.

Vencendo o Vasco da Gama, o campeonato ficará dependendo do match Botafogo-Fluminense e dos minutos restantes do match America-Vasco.

Por todos os titulos esse jogo de hoje é importante.

O match mais importante depois desse, é o do Syrio com o Bomsuccesso, pela influencia do seu resultado na collocação do ultimo concorrente na tabella. Se o Bomsuccesso perder o que não parece provavel, ficará muito arriscado a cair no ultimo logar. Aliás, a classificação final ainda não se definirá, por causa dos matches que o Brasil tem que disputar hoje com o Bangú e com o Andarahy domingo proximo. O ultimo logar está oscillando entre o Bomsuccesso e o Brasil. O jogo Brasil-Bangú, de hoje, na Praia Vermelha, tem tambem muita importancia para a classificação final.

Os jogos Andarahy-São Christovão e America-Fluminense, já não alteram mais os destinos do campeonato. Serão partidas interessantes, talvez bem disputadas, mas os seus resultados não influem. Para o America, uma victoria poderá ainda collocal-o eventualmente no segundo logar da tabella.

Em resumo, são estes os jogos e os juizes de hoje:

Botafogo x Vasco — Os teams:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Arbitros: Virgilio Fredrighi para os primeiros teams e Fernando Gonçalves da Silva para os segundos.

Delegado: dr. Agenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

No turno, venceu o Botafogo por 2 x 1.

America x Fluminense — Os teams:

America — Joel; Penaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Alfonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso, e Pópó.

Fluminense — Dalberto; Norival e Albino; Cotta, Cabral e Ivan; Zé Maria, Salvio, Fernando, Prego e De Mori.

Arbitros: Diogo Rangel para os primeiros quadros e Rubem Branco para os segundos.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

No turno, o Fluminense venceu por 3 x 2.

Syrio x Bomsuccesso — Os teams:

Syrio — Cotta; Fernandes e Rodrigues; Lóló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bomsuccesso — Medonho; Alvarenga e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradin, Ayres e China II.

Arbitros: Pedro Gomes Carvalho, primeiros teams e João Fonseca, segundos teams.

Delegado: Antonio Lameirão Junior.

No turno, venceu o Bomsuccesso por 4 x 2.

Brasil x Bangú — Os teams:

Brasil — Antoninho; Manoel e Bianco; Castro, Zézé e Nilo; Walter, Jahú, Delphim, Luiú, e Neves.

Bangú — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna, Medio, Dininho e Jaguarão.

Juizes: Primeiros quadros, Luiz Neves; segundos quadros, Julio Silva.

Delegado: Ernani Valentim.

No turno, venceu o Bangú por 5 x 0.

Andarahy x São Christovão — Os teams:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Taya e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Cerro, Mangueira e Cid.

S. Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João Ernesto; Lopes, Doca, Alceu, Bahiano e Gaucho.

Juizes: primeiro quadros, Waldemar Alves; segundos quadros, Arthur Rangel.

Delegado: Antonio Vasconcellos.

No turno, venceu o S. Christovão por 4 x 2.

Petéca

O DE PETECA D. PEDRO II

O director sportivo pede o comparecimento hoje, ás 8 horas, dos seguintes quadros que disputarão com o Kosmos Petéca Club jogos amistosos de peteca:

2° quadro — Acylino — Oscar — Nelson — Pimenta II — Juquinha.

1° quadro — Jardel — Agostinho — Sylvio — Carlos — Caroço.

DECLARAÇÕES

Adh. F. Sá Rego — Dentista, participa aos seus clientes que se acha novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano, 55, Rio — Em Petropolis, Rua Paulo Barbosa, 36. (E 959)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª Convocação

Nos termos do art. 13° dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se no dia 2 de Dezembro p. f°, ás 21 horas, na séde social, á rua Buenos Aires numero 281, para a seguinte:

ORDEM DO DIA

Eleição do cargo vago de Presidente em virtude do fallecimento do Sr. Francisco Ferreira Villas Boas.

Secretaria, 27 de Novembro de 1930. — Luis de Carvalho, Vice-Presidente, em exercicio. (7000)

E. F. C. DO BRASIL

Benedicto Lousada, trabalhador de 2ª classe extranumerario, com exercicio nas Officinas da 5ª Divisão em Valença, declara para todos effeitos que desta data em deante passa a assignar-se Benedicto Soares Louzada por ser este o seu verdadeiro nome.

Valença, 17 de Novembro de 1930. (E 4044)

AVISO

Tendo-se extraviado do archivo da Sociedade Anonyma "Viagens Internacionaes "com séde á rua 13 de Maio n. 64 A, desta cidade, as cautelas ns. 3 e 7 do seu antigo capital, emittidas em 22 de Abril de 1925, referentes a primeira a 125 acções de numeros 401 a 525 e a segunda a 10 acções de ns. 816 a 825, cujas cautelas foram substituidas pelas emittidas depois da [illegible]evação do seu capital, que se verificou em 28 de Junho de 1926, previne-se que taes cautelas numeros 3 e 7 acima referidas, nenhum valor têm, e quaesquer transacções que com as mesmas sejam feitas são nullas de pleno direito.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1930. — A Directoria. (3461)

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA-CIRCULAR

2ª convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados quites a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 19 horas, na séde deste centro.

Ordem do dia — Leitura e approvação da reforma dos Estatutos.

Rio, em 26 de novembro de 1930. — Cornelio A. França, 1° secretario. (E 1915)

CONDESSA MARIA PERDIGÃO MYRA DE ASSIS

Previne aos seus herdeiros e legatarios residentes nesta cidade que cumpriu a ultima clausula testamentaria, deixada pela sua finada tia Marquesa Mageste Grand da Purificação Perdigão, cujo testamento deverá ser aberto em Maio de 1931.

O 2° testamenteiro: Dr. Oscar Ismael do Rego. (E 2898)

CASA DE PORTUGAL CENTRO MINHOTO

Em nome da Directoria do CENTRO MINHOTO, convido os seus socios a reunirem-se em Assembléa Geral, na CASA DE PORTUGAL, á rua Senador Euzebio n. 72-1° andar, terça-feira, dois de Dezembro proximo, pelas 20 1/2 horas em primeira convocação e 21 1/2 em segunda, para eleição da Directoria, em conformidade com os Estatutos da CASA DE PORTUGAL — Mauricio Carlos da Cruz, 1° Secretario. (E 3222)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA — FOGO —

49, RUA DO CARMO, 49

(1ª convocação)

São convidados os Snrs. Associados a se reunirem em assembléa Geral extraordinaria, no dia 3 do proximo mez de Dezembro, ás 13 horas, na séde da Companhia á rua e n°. acima indicado, afim de tratarem da reforma dos estatutos proposta pelo Snr. Director e outros assumptos de interesse social. — Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1930. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. (7099)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio

A familia do Dr. Carlos Sampaio, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a acompanharam na sua dôr, vem por este meio manifestar sua profunda gratidão. (E 03262)

Joaquim José de Sampaio

PERAFITA — MATOZINHOS — PORTUGAL

Arthur José de Sampaio, esposa e filhos, mandam celebrar missa de 7º dia do fallecimento de seu saudoso pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, á rua Rodrigo Silva, antecipadamente reconhecidos aos que assistirem ao acto. (E 2892)

Cel. Eugenio Pereira de Moraes

Esteves, Rezende & Cia. profundamente pezarosos pelo fallecimento do seu inesquecivel amigo Cel. EUGENIO PEREIRA DE MORAES, convidam a todos os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de N. S. do Parto, depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, ás 9 1|2 horas da manhã. (E 2930)

Engenio Pereira de Moraes

(7º DIA)

João Pereira de Moraes e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel irmão e tio EUGENIO PEREIRA DE MORAES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 1|2 na egreja de Nossa Senhora do Parto. (E 2894)

Ludolpho de Souza Neves

Amanda de Souza Neves, Henrique de Souza Neves e esposa, Armando de Souza Neves, filhos, sobrinhos e primos, convidam aos demais parentes, amigos e ex-collegas do fallecido LUDOLPHO DE SOUZA NEVES a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 1|2 horas na matriz do S. Sacramento. (E 3266)

Engenio Pereira de Moraes

(7º DIA)

Amelia F. de Moraes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sobrinho e primo EUGENIO PEREIRA DE MORAES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (E 2893)

Maria Magdalena de Barros

Ayres Martinho d'Andrade, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que por seu eterno descanso, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas. (E 2939)

Raul do Amaral

A familia de Raul do Amaral, agradece o comparecimento de parentes e amigos nos seus funeraes e convida a assistirem á missa de 7º dia, que mandarão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, capella do S. Sacramento. Por este acto de piedade confessa-se grata. (E 2988)

Marechal João Antonio de Carvalho

A familia do marechal João Antonio de Carvalho, profundamente grata pelas manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento do seu prantеado chefe, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandará celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. (E 2897)

Amelia da Costa Carvalho

Marietta Mello Pires, seu esposo José G. Pires Junior, filhos e nora; Guilherme Mello, sua esposa Maria Gama Mello, filhos; Carlinda Mello Seixas, seu esposo dr. Ernesto Seixas, filhos, leiloeiro Horacio Ermani de Mello, sua esposa Odalêa Thompson Mello e filhos, Oswaldo Mello, Francisca Costa, filhas, netos, e bisneto, e mais parentes, communicam o fallecimento de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó, filha, irmã e tia AMELIA DA COSTA CARVALHO, e convidam os seus amigos a acompanharem o seu enterro hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua 24 de maio n. 116, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (E 4225)

Luciola Santos da Silva

(LUCY)

Antonio Pedro da Silva e filhas, Cmt. Frederico Leopoldo e familia, Leibnitz Santos da Silva, Julio de Castilhos Santos da Silva e familia, pae, irmãos, cunhados e sobrinhos, bem como todos os demais parentes da pranteada LUCIOLA SANTOS DA SILVA, convidam as pessoas de suas amizades para a missa que em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja N. S. do Parto, depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (D 2986)

João José Freire

Ermezinda Jardim Freire, filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel JOÃO JOSÉ FREIRE, agradecem a todos que o acompanharam á sua ultima morada e convidam parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será rezada pela sua alma, ás 8 horas do dia 2 de dezembro, terça-feira, no altar-mór do Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora de Santa Rosa em Nictheroy. (E 3138)

Luiz Augusto Baptista

(1º ANNIVERSARIO)

Zulmira da Silva Anachoreta Baptista e filhos, commemorando o 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e idolatrado esposo e pae LUIZ AUGUSTO BAPTISTA, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, ás 8 horas, na matriz de Santa Thereza (Therezopolis). (E 2881)

Dr. Luiz Maria de Mattos Junior

A viuva, filhas, irmãos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que o visitaram durante a sua enfermidade, compareceram ao seu enterro e á missa do 7º dia, e enviaram flores e telegrammas e de novo convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas. (E 1822)

Leocadia de Barros Teixeira da Nobrega

José de Barros Ramalho Ortigão, senhora e filhos, profundamente sentidos com a morte de sua tia e madrinha LEOCADIA DE BARROS TEIXEIRA DA NOBREGA, fazem rezar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, que durante mais de meio seculo foi a capella da familia. (E 4203)

Euphilia Prado

Por sua alma será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, á missa do 1º anniversario, convidando os parentes e amigos para este acto, mandada realizar por Julio Prado, o que fica agradecido. (E 2860)

Vice-almirante Filinto Perry

Os filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do vice-almirante FILINTO PERRY convidam seus demais parentes e amigos para assistir á missa que, pela passagem do primeiro anniversario da sua morte, mandam celebrar ás 9 1|2 horas de depois de amanhã, terça-feira, 2 de dezembro, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (E 4169)

Alexandre Magno Ribeiro

João Belmiro dos Santos, Francisco Cavalcante dos Santos e Maria Zulêde dos Santos, summamente agradecidos aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso traspasse de seu inesquecivel filho e irmão ALEXANDRE MAGNO RIBEIRO e novamente os convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas, na egreja N. S. das Mercês, á rua Roberto Silva, estação de Ramos. (E 4051)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para camas inodicas, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de encommenda. Preço 160$000. Exclusivo da casa do moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (6520)

Francisco Nunes

(CHICO)

Os auxiliares da Casa Hermanny fazem celebrar missa pelo descanço eterno do inesquecivel collega FRANCISCO NUNES (Chico), amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 7 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. Para este acto religioso, convidam os parentes e amigos o que se confessam agradecidos. (E 2825)

A Fabrica Metal-lurgica Brasileira

KASTRUP & EMOINGT

EMOINGT & CIA. (Suc.)

da rua 13 de Maio 37, acha-se actualmente installada á Rua 7 de Setembro, 75

Por motivo de balanço no fim do mez de Dezembro, grandes reducções em seus preços de *LUSTRES, APPLIQUES PLAFONNIERS E VENTILADORES*

Rua 7 de Setembro, 75 (7786)

Emilia Lima de Oliveira

(30º DIA)

Joaquim Julio de Oliveira, ausente da Costa Oliveira e filhos, Julia Emilia de Oliveira, filhos da Silva Oliveira e filhos, Maria O. Teixeira Osorio, filhos Arthur de Oliveira e filhos, convidam a assistir á missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas no altar-mór da egreja N. S. da Conceição (rua General Camara) a missa de 30º dia por alma de sua lembrada mãe, sogra e avó EMILIA LIMA DE OLIVEIRA, convidando seus parentes e amigos. Antecipando-se gratos de coração aos que comparecerem a este acto, ficam igualmente deste convite para este acto religioso. (E 4042)

Engenio Pereira de Moraes

Eugenio Pereira de Moraes Filho, Armando Fajardo e senhora convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel pae e sogro EUGENIO PEREIRA DE MORAES, para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas no altar de N. S. de Lourdes, da egreja de N. S. do Parto. (E 4043)

OURO BRILHANTES

Compra-se Ouro, Brilhantes e Joias. Pratas antigas. Prata moeda e antiguidades.

JOALHERIA MONROE

PAGA-SE BEM

Rua Uruguayana n. 26, esquina da rua 7 de Setembro (E 04237)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics, a começar de 20$000. Tinge-se e reforma-se por 6$000, só na CASA ALZIRINHA. Rua da Carioca, 46, sobrado. Phone 2—1350. (E 02396)

AS ESTOPAS

dos ESTABELECIMENTOS LEITE e PEIXOTO, fornecedores das principaes estradas de ferro e emprezas de navegação do Paiz, são

absolutamente novas
limpas
longas
uniformes

Rua Lopes de Souza ns. 26 a 60

Fabricantes tambem de
Feltros
Algodão hydrophilo Cirrus
Pastas gommadas
Lã artificial, etc., etc., (8923)

"BARCAS"

A partir do dia 1º de Dezembro p. f. e com autorização da Prefeitura, a linha de Estrada de Ferro-Lapa" será convertida em outra sob a denominação de "Estrada de Ferro-Barcas" que obedecerá ao seguinte itinerario:

IDA — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Uruguayana — L.º da Carioca — 13 de Maio — Almirante Barroso — (Area do Morro do Castello) — Mercado Novo — Barcas (Edificio do Ministerio da Viação).

VOLTA — Barcas — Praça 15 — Misericordia — (Area do Morro do Castello) — Almirante Barroso — Avenida Rio Branco — Marechal Floriano — Estrada de Ferro.

O preço da passagem continuará o mesmo de 400 réis por viagem de ida ou volta.

(8638)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

35$ — Ultra modernissimo e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, toda forrada de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luiz XV alto.

38$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados, Salto Luiz XV alto.

30$ — RIGOR da MODA

Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pellica de côres beige ou marron.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26 ...... 9$000
De ns. 27 a 32 ...... 11$000
De ns. 33 a 40 ...... 13$000

Em naco beje e vistas marron mais 1$000

Porte 1$500 por par

Catalogos gratis. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120 — Rio

Teleph. 4-4424. (5117)

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora: MADAME CAMPOS

Massagens, Limpeza da Pelle, Mascara de Lama, Manicure e Podicure

SECÇÃO DE CABELLEIREIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º andar (Elevador)
RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — LOJA (8919)

RADIUM

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo de AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabete, molestias renaes, hepaticas, etc., unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 200$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itú, 32. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas, em S. Paulo. (5117)

COMMUNISSIMO

VENDER TUDO PELO CUSTO!

MAS . . .

VENDER ABAIXO DO CUSTO REAL, COMO

«A' Nobreza»

VAE FAZER DO DIA 1.º AO DIA 15 DE DEZEMBRO, E' QUE NUNCA SE VIU COISA SEMELHANTE!!!

MOTIVO:

Terminação do balanço annual, e bonificação á titulo de festas.

ATTENÇÃO!

Antes de comprar: sedas, voiles, linhos, tricolines, reps e etamines para cortinas, robs-manteaux, morins, cretones, colchas, mosquiteiros e qualquer artigo para cama e meza, v. ex. deve por instincto economico, fazer uma visita sem compromisso de compra, a Nobreza, a casa mais barateira do Rio.

Vestidos para meninas diversas edades, um. . $950
Mosquiteiros de filó inglez, desde. . . . . . . 15$500
Seda lavavel, japoneza, larg. 1 metro, cores, met. 2$900
Voile Miss, recente novidade, metro. . . . . . 2$900
Linho belga, puro linho, só branco, metro. . . 4$200
Toalhas para rosto, superiores, uma. $600

95, Uruguayana, 95 (8513)

OXYURÓL

(em pérolas)

Foi, é e continuará a sêr o LOMBRIGUEIRO que se póde empregar sempre com segurança! (E 2984)

Armações

Vendem-se duas boas armações de madeira de lei, proprias para tecidos, papel, etc., medindo uma 25 e a outra 15 mts. de comprimento por 4 1|2 de altura. — Rua do Ouvidor n. 11. (E 04067)

ESPLENDIDO

Para casal de todo o respeito aluga-se uma optima sala de frente com saleta de espera e entrada independente, por preço muito accessivel. A' rua São Francisco Xavier numero 342. (E 04240)

O MELHOR DOS TONICOS?...
CALCEMOL
Pharmacia-R. dos Invalidos 51-Ph. 2-5450 (E 01[illegible])

SMALL HOUSE

Near Hotel Central, Flamengo, consisting of sitting-room, dining-room, three bedrooms, bathroom with geyser, etc., separate shower-bath. Kitchen with gas-stove. Good quintal and tank. Rent Rs. 450$000 including taxes. The house is in excellent condition, comfortably furnished, and will be let to buyer of furniture. Can be seen by appointment. Write to Vox 7 this paper. (E 04128)

Casa Vista Alegre

Gonçalves Dias, 49

Os proprietarios desta antiga e tradicional casa de louças finas, metaes e crystaes communicam aos seus amigos e freguezes que, tendo de entregar o predio por terminação do contracto, deliberaram acabar com o seu negocio e fechar as suas portas para remarcação do seu collossal stock.

Segunda-feira, 1º de Dezembro, ao meio dia, terá inicio a formidavel liquidação, por preços abaixo do custo.

LAURO SILVA & CIA. (6864)

Não comprem

Louças e trens de cozinha sem verificar os preços do

O DRAGÃO

DURANTE ESTE MEZ NAO QUEREMOS LUCRO

PRECISAMOS FAZER DINHEIRO

COMPRAR NO O DRAGAO E' GANHAR NA CERTA

193 — RUA LARGA — 193

(Em frente á Light) (6865)

Não perca o ensejo

Transfere-se o contrato do predio novo, de cimento armado, á rua do Ouvidor, 57.

Loja magnifica e 3 andares. — Elevador. — Aluguel 3:000$. (E 03200)

CASA NO LEME

Aluga-se uma, mobilada, perto dos banhos de mar, por preço modico. Informações pelo telephone 5—3542. (E 04182)

Loja para açougue ou — leiteria —

Precisa-se de uma, ladrilhada de novo, obedecendo ás exigencias da Saude Publica. Cartas para FREITAS COUTO & COMP. R. dos Ourives, 23. (E 04185)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada para pequena familia de tratamento, proxima á estação, á rua Casemiro de Abreu, 325. (E 04180)

Quartos e apartamentos

Alugam-se quartos e apartamentos para familia, em predio novo, na ladeira do Russell, com frente para o mar. Informações á rua Marechal Floriano numero 17. Telephone 4—3316. (E 04178)

LOJA

Aluga-se uma no melhor ponto da rua Visconde Santa Isabel, 187, bastante espaçosa, prestando-se para diversos negocios. Chaves por obsequio n. numero 191. (E 03234)

PIANO

Vende-se um Outotone de 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas, cepo de metal, em caixa de mogno Ciré, completamente novo e garantido. — Custou 8:700$ e liquida-se por 3:500$000, com banquet dupla e estante para musicas, á rua do Rezende n. 78, terreo. (E 03235)

BARATA ERSKINE

Vende-se uma, ultimo typo, dois logares, côr de vinho. Pouco uso. Ver e tratar á Avenida Vieira Souto n. 498. Phone 7—0283. (E 03233)

CASA MOBILADA

Ampla. Confortavel. Telephone. Candido Mendes n. 33 — Gloria. Ver das 13 ás 15 horas. (E 03229)

Flauta de metal prateada

Vende-se com pouco uso, por metade do custo. Rua Quitanda n. 47, primeiro andar, sala 5. (E 04071)

GRAJAHU'

Bungalow, com entrada de automovel, proprio para noivos, vende-se á rua Cannavieiras, 75; preço de occasião. (E 04068)

Armazem a 6 mts. da Avenida Rio Branco

Com 188 mts.2 e sobrado com 7 escriptorios, arrendam-se; podem ser vistos das 3 ás 5. (E 03244)

ELEVADOR

Vende-se um em perfeito estado de conservação, para 4 pessoas. — Ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 157. CASA DOS LOPES — Meyer. (E 03245)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Cock-Tail* — o perfume da moda — 10 grs. 5$000; *Miss Universo* — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000; *Noite de Natal* — o perfume incomparavel, 10 grs. 5$000 e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara, 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Phone 2—0829. (E 04120)

DROGAS, PREPARADOS E PERFUMARIAS

Pessôa percorrendo diariamente as pharmacias nesta capital, em automovel proprio, encarrega-se qualquer incumbencia; cobranças, vendas, entrega de reclames, amostras e tudo mais que se relacione ao ramo. Dá-se referencia — Phone 8—3967. — SILVA. (E 04135)

PLEYEL

Piano Pleyel, optimo, vende-se de particular. Haddock Lobo, 252, quarto 30. (E 02954)

APARTAMENTOS

Alugam-se á Praia do Flamengo, 314, em predio novo, com magnifica vista para o mar, de 6 peças e a partir de 600$000. — Tratar no local. (E 04204)

Telephone estação 4

Passa-se um desta estação. Informações pelo phone 4—0813. (E 04207)

Sobrado e armazem no centro commercial

Traspassa-se o contrato de um á rua Conselheiro Saraiva, sem luvas e aluguel barato. Tratar na mesma. Rua 12 ou sapateiro em frente. (E 04206)

MODISTA

Particular faz vestidos, costumes (todo preço), ultimos figurinos. Reforma chapéos — Rua do Rosario, 137. (E 04197)

PALACETE FLAMENGO

Tenho para vender magnifica casa em centro de grande terreno, com aposentos amplos e em perfeito estado de conservação. Fica perto da Praça José de Alencar. Informações com Alexandre Dale — Candelaria, 36. (E 04190)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. — Cuidado com os imitadores deste annuncio. (E 04069)

OPTIMA RESIDENCIA

Rua Farani n. 23

Aluga-se este novo e luxuoso predio com todo o conforto para familia de tratamento. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor numero 81. (E 04157)

MAGNIFICA RENDA

Vendem-se dois bons predios no Engenho Novo, modernos, solidos, centro de terreno murado, com entrada para auto, com tres salas, tres quartos, quarto de creado, banheiro completo, cosinha, jardim, gallinheiro, modernissimas installações de electricidade, agua e gaz, rendendo 730$000 mensaes e proximos aos bondes, omnibus e trens. Optima opportunidade. Preço unico 70:000$000, devido á urgencia. Trata-se com o sr. Maximino, rua da Misericordia, 81. (E 02999)

Occasião unica

Traspassa-se o contrato de bom sobrado; conforto moderno; proximo á Avenida, a pessoa que ficar com os moveis; negocio vantajoso. Cartas no escriptorio desta folha a S. A. (E 07239)

RUA ASSEMBLE'A, 54

- Predio -

Aluga-se. Sem luvas. Tel. 5—1823.

(E 04056)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento n. 504, Edificio Caetaho Segreto; telephone 2—7871. (E 04099)

PEDRO LUIZ

"O Moço"

A FE' E O AMOR
— E —
A FE' E A SCIENCIA

Orações de combate. Sonetos e alexandrinos. A' venda, 1$000 cada. — CASA SUCENA e livrarias. (E 04093)

APARTAMENTO

Aluga-se, para medico, dentista, ou atelier, com 4 divisões, frente do 1º andar da rua Assembléa n. 10. (E 04092)

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia sob hypotheca. Procurar Rego — Rosario, 100. Cartorio do tabellião Alvaro Teixeira. (E 04087)

APPARTAMENTO MOBILADO

Traspassa-se um situado no centro da cidade, logar muito fresco com optima vista. Predio modernissimo com telephone e demais commodidades para casal de tratamento. Aluguel 330$000 e pede-se pelo mobiliario 2:000$000. Negocio de occasião devido viagem para fóra. Informações pelo telephone 3-5159, nos dias uteis com Waldemar. (E 03272)

Sedan 2 portas Ford

Vende-se, negocio directo, optimas condições — Ver e tratar á rua do Cattete n. 227. — Tel. 5—0502. (E 04103)

DORMITORIO LEANDRO MARTINS

Riquissimo trabalho de maqueterie, peça rara com pouco uso, vende-se por preço razoavel, á rua Constante Ramos n. 26; ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Aprigio á rua Primeiro de Março n. 110. Phone 4—7951, de 11 ás 17 horas. (E 04101)

PROFESSORES

Violino — Oscar Borgerth, recem-chegado da Europa, lecciona; cursos complementar e de virtuosidade. RUA AGUIAR numero 21. (E 03271)

INGLEZ

Senhora ingleza lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. — Informações: 5—2058. (E 04095)

PHARMACIA

Vende-se uma; informações sr. Simões. Gonçalves Dias n. 59. (E 04096)

CASAS NOVAS

Alugam-se ás ruas Alexandre Ferreira ns. 166 e 168 e Martins ns. 31 e 33 (esquina), com todos requisitos de hygiene e conforto, e linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Trata-se com o sr. Sylvio, á rua Buenos Aires n. 47. —Phone 3—2533. (E 04064)

Moveis — Casa S. José

Terror dos barateiros — Continua vendendo moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos por todo preço; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (E 03296)

Machinas para macarrão

Amassadeiras para pão. Liquidam-se, diversos tamanhos; 20 motores electricos. Praça da Republica, 199. (E 03288)

PHARMACIA

Precisa-se de serventes na RUA SENHOR DOS PASSOS n. 176. (E 04305)

VICTROLAS

Liquidação

Tudo pela metade do preço; discos novos desde 3$900. — CONCERTOS EM 24 HORAS. (E 04310)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as cores, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Massagens, manicure. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Telephone Central 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (E 4258)

Café Expresso

Vende-se a machina com a installação para gasolina ou electricidade, balcão, pia, etc.; preço 2:000$000. — Becco do Bragança n. 24, loja. (E 04233)

PIANO PLEYEL

Vende-se um usado, typo Boudoir, bem conservado

Preço de occasião

Casa da Musica

Rua Andradas 8. (E 03238)

Automovel x Terreno

Troca-se terreno plano, com luz, gaz, etc., na Urca, por um automovel de boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Tel. 3—5235. (E 04215)

CASA BARATA

Aluga-se á rua do Bispo n. 148, com 4 quartos, duas salas, etc. (E 04222)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (E 04242)

RENDAS DO NORTE COLCHAS DE FILET

Feitas á mão, recebeu novo sortimento — CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (E 04243)

Cadillac typo Sport 1930

Vende-se um completamente novo por preço de occasião, facilitando-se o pagamento ou troca-se por um carro fechado. Trata-se á Rua Bom Pastor n.º 33. Telephone 8|0031. (E 01761)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se esplendido predio 2 pavimentos, com 9 quartos, 4 salas, 3 saletas, 2 banheiros, quartos para empregados e mais dependencias, em centro de terreno medindo 25 x 46, com arvores fructiferas, garage, etc. — RUA JOSE' HYGINO numero 245. (E 04196)

LÉVY, GOMES & CIA. FILIAL

R. Sete de Setembro, 177

Convidamos os Snrs. Mutuarios das cautelas ns. 40883 — 41085 — 41105 — 42401 — 42508 — 42509 — 42535 — 42571 — 42712, a virem receber os saldos das mesmas vendidas em leilão de 20 de novembro de 1930. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1930. (R 2661)

PREDIOS MODERNOS

Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se vinte bellas residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento, 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios têm luxuosa sala de banho, fogão a gaz e aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua Ouvidor 81. (E 04147)

APPARTAMENTOS

No melhor ponto da Esplanada — Paulo Frontin, 34 — aluga-se a pessoas de tratamento, os melhores e mais luxuosos do centro, com os caracteristicos seguintes: são verdadeiras casas, por sua independencia e divisão; teem ambiente distincto, vestibulos, halls, etc.; teem 2 quartos, 1 sala independente, 1 saleta, w. c., banho, cosinha, copa, varanda e tanque no terr. sup.; elevador A. B. See e elevadores manuaes para compras syst. americano; escadas externas de incendio e serviço; conductos para lixo, dispensando as latas; serv. de chaminés exaustoras para tirar o cheiro de comida; varandas em todos os appartamentos; tomadas de corrente e campainhas em todos os compartimentos. (E 2891)

QUER CONSTRUIR?

E' bastante possuir terreno que garanta a construcção desejada e procurar a antiga Empresa Constructora, da rua Marechal Floriano, 35, onde não exige entrada inicial e as obras são pagas a longo prazo, immediatamente iniciadas e rapidamente concluidas. Solidos e graciosos predios, com 4 bôas peças, installações e apparelhos sanitarios desde 5:000$000. (8845)

A ARTE DE PINTAR CABELLOS

Toda a pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro, distribuido gratuitamente, á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. Rua Uruguayana n. 45, sobrado. Rua São Clemente n. 36. Rua Copacabana n. 566. Pedidos pelo Correio á CAIXA POSTAL 1314. (E 02966)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Aviso

LYCEU COMMERCIAL

Ensino Technico Commercial (Officializado)

Rua Gonçalves Dias n. 40

MOÇAS E RAPAZES

A partir de 5 de Dezembro, funccionará um curso especial destinado a preparar os candidatos ao exame de admissão ao 1º anno do Curso Geral Officializado.

Aulas diurnas de 2 ás 5 horas da tarde. Nocturnas de 7 1|2 ás 10 horas da noite.

Mensalidade: Rs. 30$000. (8849)

PEDRA BRITADA

A PEDREIRA DA PROVIDENCIA está apta a fornecer qualquer quantidade de cascalho, pedra britada e de pó de pedra, etc., por preços vantajosos. — Pedidos: Rua Dom Gerardo n. 42, 3º andar. Tel. 4—3520 ou directamente á pedreira, á rua Dr. Rego Barros, 103. (Esta rua fica no começo da rua da America). Telephone 4—2110. (E 03096)

COPACABANA

Aluga-se, 30 metros da praia, pequena casa mobilada, tres mezes. Rua Santa Clara n. 39, das 2 ás 6. (E 04181)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (5447)

Capas de bazin a 80$

7 peças. Acceitamos capas a feitio, executamos toldos e capotas em qualquer estylo. Stores a 12$000 e ornamentações em geral. CASA NINO — Rua Senador Dantas, 95. Orçamentos e amostras a domicilio sem compromisso. Phone 2—1729. (E 03225)

ARMAZEM

Para deposito. Aluga-se á rua Sacadura Cabral n. 49. Praça Mauá. (E 04195)

Pharmacia — Interior Occasião

Vende-se por 20 contos, bem montada e unica no logar. Cartas a J. Moojen — Além Parahyba — Minas. (E 04123)

PIANO

Vende-se 1 com cepo de metal, 3 pedaes e 88 notas, pouco uso, barato, por viagem. R. S. Francisco Xavier, 449. (E 04124)

Apartamentos — Edificio Urca

Edificio Urca — Alugam-se novos de 6 peças a 400$. Rua Marechal Cantuaria n. 152. (E 03265)

Piano Allemão

Vende-se um superior, sem uso, por preço baratissimo, devido urgencia. — Barão de Mesquita n. 507. (E 03281)

Machina para gelo

Vende-se por 4:000$000 installação completa, fabricante allemão, fôrmas 15 kilos, producção diaria 600 kilos. Tratar: Avenida Democraticos, 1034, casa 2 — Ramos. (E 04113)

AQUECEDOR A GAZ

Concertam-se á rua Pedro I n. 39, officina especialista neste ramo. Serviço garantido. — Orçamentos gratis. Telephone 2—0815. (E 04107)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 12$000; meio cento 7$000. Entrega-se a domicilio. Phone 8—6887. Chamar barraca 5. (E 04174)

Casas — Copacabana

Alugam-se: rua Sá Ferreira n. 77 e rua Paul Pompéa numero 162. (E 04175)

Pequeno bungalow em Ipanema

Traspassa-se o contrato de um com jardim e varanda, á rua Redemptor numero 390. Preço 525$000. Ver durante o dia. Informações telephone 7—4926. (E 04168)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 17, no melhor centro, lado da sombra, todo conforto moderno, preços modicos. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (E 04151)

General Camara n. 213

Aluga-se o grande armazem e o 1º andar. Está aberto; tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 81, 1º. (E 04149)

PIANO

Allemão, cepo de metal. Troca-se por qualquer coisa no valor de 2:000$. Visconde de Jequitinhonha n. 6 — Rio Comprido. (E 04146) 24

De Merity á Rosario

Precisa-se arrendar bom terreno para lavoura. Cartas á Armazem Royal — Rua Marechal Deodoro n. 373 — Nictheroy. — PHONE 1906. (E 04140)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno. Sem entrada, sem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 °|° contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58, tel. 4-6221. (6134)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro, só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (8173)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se em optimas condições, sem luvas, um excellente predio á rua da Assembléa com ampla loja propria para qualquer negocio e sobrado dividido.

Chaves á rua 7 de Set. n. 73, 1º andar. (E 03264)

OURO

Joias velhas, prata compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. Rua S. José 43. Tel. 3-0704 (E 836)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa ricamente mobilada com moveis de jacarandá. Avenida Ypiranga n. 525. Trata-se á rua da Quitanda numero 97, 1º andar. (E 03197)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas e callos. Preços modicos. Attende-se a chamados. Mme. Almeida, á rua Ibituruna, 64, casa 5. Tel. 8—5864. (E 03196)

COPACABANA

Aluga-se, mobilada e por qualquer tempo, a boa casa da rua dos Toneleros n. 261. (E 02982)

CLUB CENTRO-PHOTO

Rua Assembléa n. 69

Sorteio do dia 27. 133
Sorteio do dia 29. 404

O fiscal do governo Nelson M. Carvalho — J. Cunha Oliveira & Cia. (E 04227)

"VIDA DE INTERIOR"

Comprae e leia, é instructivo — do escriptor Souza Primo. Narrativas de typos regionaes paulistas com episodios da revolução de 1924, sobresae o valor e o heroismo do soldado mineiro em combate. Nas livrarias, preço 4$000. (E 04273)

Ella deve saber!

Seja como uma das bellezas do Concurso Internacional do Rio de Janeiro, usa o LUX para a belleza das suas lindas roupas!

V. S. jamais usaria um sabão commum para a sua toilette. Isso ser-lhe-ia prejudicial, pois as substancias chimicas nocivas que contem o sabão commum estragariam e queimariam a sua tez. Quando V. S. lava tecidos finos e sedas com sabão commum, acontece a mesma cousa, as roupas delicadas perdem a frescura primitiva, e não duram tanto como deveriam. "Miss França", a mais bella mulher da terra da moda, conhece este perigo, e para a conservação das roupas mimosas usa somente o "LUX". Veja o que ella escreve.

"LUX É UM MILAGRE PERFEITO. RENOVA MARAVILHOSAMENTE A BELLEZA DOS TECIDOS MAIS FINOS"

Miss France 1930

S.C.8—Bz

DESEJA V. S. UM LINDO ALBUM DE RETRATOS DAS MISSES, DO CONCURSO DE BELLEZA?

Córte e mande este coupon á S. A. Irmãos Lever (Dept. R. 1), Caixa Postal, 2745 — S. Paulo, que o receberá pela volta do correio.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

(R. 1) (6843)

O Sonho de Ouro

VENDEU E PAGOU DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO 30 SORTES GRANDES DE 20 A' 200 CONTOS ALE'M DOS PREMIOS DE 10 — 5 — 2 e 1 CONTOS NO TOTAL DE 2860 CONTOS

PARA O NATAL TEMOS

Dia 20 —	500 Contos.	50$000
" 23 —	200 Contos.	16$000
" 24 —	2.000 Contos.	600$000
" 26 —	500 Contos.	200$000
" 26 —	250 Contos.	50$000
" 31 —	500 Contos.	180$000

ALISTAE-VOS NESTA FELIZ CASA

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO, 1

OSCAR & C.ª (8463)

Casas Espirito Santo e Santa Catharina

AS CASAS QUE MAIS SORTES VENDEM

NATAL

Dia 20	500 CONTOS.	. . . .	50$000
" 23	200 CONTOS.	. . . .	12$000
" 24	2000 CONTOS.	. . . .	800$000
" 26	500 CONTOS.	. . . .	200$000
" 26	250 CONTOS.	. . . .	50$000
" 31	500 CONTOS.	. . . .	180$000

HABILITAE-VOS

Av. Rio Branco, 157 — Rua Rodrigo Silva, 9

Serpa & Cia. (3467)

Casa Leão

AMPLIFICAÇÕES DESDE 500$000

Installações completas para cinema falado, theatros, e Circos.

Rua dos Ourives nº 57, loja. (E 04260)

O MAIOR RECLAME EM VESTIDOS

Vestidos voil fantasia inglez 35$000

Vestidos voil suisso finissimo 45$000

Vestidos voil inglez o melhor que ha 48$000

VESTIDOS DE SEDA

Em seda diversos feitios modernos 80$000

Em crepe tonkin ultimos figurinos 95$000

Em seda sultana, ou crepe setim 110$000

(Aviso! Não temos para pessoa gorda.)

Temos pretos e brancos pelos mesmos preços.

A ORIENTAL. Rua Larga n. 51, esq. de Andradas. (8050)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA
—	WERRA	amanhã
—	SIERRA MORENA	Dezembro . 9
Dezembro . 2	WESER	Dezembro . 24
Dezembro . 12	SIERRA CORDOBA	Dezembro . 28
Janeiro . . 5	MADRID	Janeiro . . 28
Janeiro . . 30	SIERRA MORENA	Fevereiro . 17

SERVIÇO DE CARGA

ARNFRIED — Esperado de Hamburgo e escalas amanhã, 1º de Dezembro

IVO — Esperado de Hamburgo e escalas no dia 21 de Dezembro

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Tel. 4-6121

Teleg. "Nordlloyd" (8884)

Só é surdo quem quer!

Sem duvida, um dos males que maior incommodo causa é a SURDEZ, e todas as pessoas que soffrem deste mal certamente já gastaram muito dinheiro com medicos e remedios, quando, com uma despeza unica, e relativamente pequena, podem remediar, e em certos casos até curar o mal, adquirindo um apparelho

"MICROPHONE"

de facil manejo, leve, e de resultado certo.

Peçam catalogo! E' gratis!

C. BIEKARCK & CIA.

Caixa postal 767

RUA SETE DE SETEMBRO 209

RIO DE JANEIRO (E 02896)

CINEMAS

Negociam os contratos de tres bons cinemas, juntos ou separadamente; localizados em arrabaldes prosperos. Tratar com Raul, Assembléa, 104, 1º andar. (E 04162)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Sá Earp n. 861, em centro de jardim e bem mobilado, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 39, sobrado. (E 04118)

Esta marca nas Valvulas

ASSEGURA MELHOR RECEPÇÃO AO SEU APPARELHO DE RADIO

COMPRANDO sómente valvulas que tenham a marca RCA V. S. obterá a garantia de que ellas durarão muito mais e que a recepção do seu apparelho de radio será muito melhor.

Os mais afamados fabricantes de apparelhos de radio recommendam os Radiotrons RCA porque estas valvulas são consideradas como um padrão de qualidade. São produzidas pela RCA a maior companhia fabricadora de artigos de radio do mundo. Colloque Radiotrons no seu apparelho, hoje e notará a differença logo que elle comece a funccionar.

RCA of Brazil Inc., Caixa Postal, 2720 Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

RCA RADIOTRON

(6959)

Está chegando a epocha das festas, dos presentes, um piano é dos melhores presentes que V. S. poderá offerecer a sua esposa ou filha.

Á CASA STECK

Facilita á venda em prestações até trinta mezes com uma pequena entrada, podendo assim V. S., no Natal dar um optimo presente sem dispender no momento grande quantia.

Pianos "STECK e MUNCK"

Pianolas "DUO-ART", "STECK" e "PIANAUTOS"

Rolos de musicas para pianolas. Estes pianos e pianolas estão sendo vendidos por preços reduzidissimos por serem vendidos directamente pela fabrica THE AEOLIAN COMPANY"

CASA STECK

Rua Sete de Setembro, 233 (Proximo á Praça Tiradentes) (0346)

BONIFICAÇÃO DE FIM DE ANNO

á

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

resolveu, como bonificação de fim de anno, fazer até 31 de Dezembro, um abatimento de 10 %, sobre os seus terrenos á venda, que estão localisados nos seguintes bairros:

Grajahú—Jockey Club—Jardim Botanico Ipanema—Meyer—Realengo etc.

A Companhia fornece plantas dos seus terrenos e tem em seus escriptorios á Avenida Rio Branco 48 - loja, ruas Marechal Joffre 174 (Andarahy) e Abreu Lima 5 (Realengo), pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de 5 annos, por meio de prestações mensaes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES (6860)

MAGNIFICO PALACETE — TIJUCA

Presentemente tenho para alugar ou vender, uma das melhores, modernas e majestosas residencias desse bairro. Si os seus desejos se norteiam nesse sentido, Alexandre Dale — Candelaria, 36 — Phone 3—1397, com muito prazer dará as informações necessarias. (E 04189)

MACHINAS

Vendem-se tres, sendo uma de escrever Remington 12, uma de calcular Triumphator C, e outra de sommar Burroughs portatil, todas bem conservadas e funccionando perfeitamente — Rua do Ouvidor numero 11 (E 04066)

CONTADOR OU VENDEDOR 24 ATE' 29 ANNOS, TENDO BOM CONHECIMENTO DE CONTABILIDADE

Si o sr. quer melhorar seu futuro póde conseguir o resultado desejado vendendo artigo de necessidade para todo escriptorio. Quem satisfar as exigencias da Companhia receberá um ordenado durante a aprendizagem. — Respostas para a Caixa Postal 2196. (E 04023)

CASA — BOCCA DO MATTO

Aluga-se esplendida casa nova, para familia de tratamento, magnificamente localizada; com duas salas, cinco quartos, quintal, garage, quartos para creados e mais dependencias, na rua João Felippe, 23, transversal á Dias da Cruz (altura do n. 322). Ver no local e tratar á rua S. Pedro, 49, loja. (E 02976)

NÃO CONFUNDIR!!! AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME POR 150$000

SÃO OFFERTADAS PELA MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS DO BRASIL

CASA FLOR

ANTONIO FLOR & IRMÃO— Fabricantes e Importadores

EM S. PAULO — Matriz e Fabrica: Avenida Tiradentes 282 Tel. 4—6252 | No RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde do Rio Branco, 18 Telephone 2—6708

Grupo "FUTURISTA"

1 Sofá e 2 poltronas	85$000
1 Mezinha de centro	25$000
1 Cadeira de balanço	33$000
1 Cesta para papel	7$000

PROMPTA ENTREGA DOS PEDIDOS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA E "SEM MAIS DESPEZAS DE CARRETOS (8851)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar nas ruas Lino Teixeira, Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo. Opportunidade unica, tratar Lino Teixeira n. 56 ou Uruguayana n. 104. — 4º andar. (E 2899)

Continuação da GRANDE VENDA de inauguração da

CASA AZAMOR

13 - Avenida Passos - 13

Optima opportunidade para acquisição a

PREÇOS INCOMPARAVEIS

DE TODOS OS ARTIGOS DE CAMISARIA, GRAVATAS, CHAPEOS E PERFUMARIAS

Preços de inauguração!

DESEJAMOS MUITOS FREGUEZES!

APROVEITEM! (7200)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

Lutetia

no dia 12 de Dezembro para: —

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux. —

Passagens de: — Luxo — 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarotes — 3ª Classe simples. —

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207. (4659)

BOTA FLUMINENSE

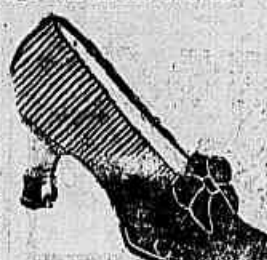
SALDOS PARA LIQUIDAR

ULTIMAS NOVIDADES

38$000

BELLOS SAPATOS, gaspia de camurça preta talão e trancinha de superior pellica preta envernisada, salto Luiz XV, forrados de pellica branca, artigo fino de ns. 32 a 40.

40$000

SAPATOS de superior chromo, côr vinho ou preto, pellica preta ou envernizada, solla reforçada.

40$000

Os mais modernos sapatos, gaspia de velludo, talões de setim preto — artigo chic — forrados de pellica branca. Salto Luiz XV de ns. 32 a 40.

28$000

SAPATOS em tressé branco e azul, branco e vermelho, marron e beije, fantazia, varias côres e todo preto. — Grande moda, ns. 32 a 40.

Pede-se o endereço bem claro; não se acceitam sellos nem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano 109 (8830)

CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.

— Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (5376)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite.

Vende-se em toda a parte. (5102)

OXYURÓL

(em pérolas)

Dispensa o purgante, não tem diéta, sendo por isto o LOMBRIGUEIRO IDEAL (E 2084)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se Notas desta Caixa pagando-se o maior agio do mercado. Com o Corretor Moniz, na rua General Camara n. 39 - sobrado. (E 04119)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições irregulares, devido as grandes difficuldades para a compra e venda de cambiaes.

O Banco do Brasil divulgou para as suas cobranças a taxa de 5 1/4 d. e para pequenas remessas e cobranças de outros bancos a de 5 d.

Os estrangeiros sacaram, de accordo com as instrucções officiaes, de 4 3/4 a 13/16 d.

As letras de cobertura foram cotadas de 4 7/8 a 4 15/16 d.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v	
Londres	4 3/4 a 5 d (50$526)-(48$000)
Paris	$406 a $407
Nova York	10$255 a 10$270

A' vista	
Londres	4 45/64 a 4 61/64 (51$030)-(48$454)
Paris	$408 a $415
Suissa	2$000 a 2$035
Allemanha	2$473 a 2$507
Italia	$540 a $550
Portugal	$460 a $472
Hespanha	1$157 a 1$180
Belgica (papel)	$294 a $300
Belgica (ouro)	1$446 a 1$470
Nova York	10$300 a 10$510
Buenos Aires (peso papel)	3$578 a 3$700
Idem (ouro)	— 8$132
Montevidéo	8$100 a 8$340
Suecia	— 2$825
Noruega	— 2$815
Dinamarca	— 2$811
Hollanda	4$175 a 4$230
Tcheco Slovaquia	— $310
Rumania	— $066
Austria	— 1$490
Vales ouro, por 1$	— 5$461

CABO

Londres	4 45/64 a 4 3/4 (51$030)-(50$526)
Paris	$410 a $420
Nova York	10$400 a 10$520

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 61/64	4 29/32
" Nova York	—	10$259
" Paris	$403	$403
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$541
" Portugal	—	$463
" Italia	—	$533
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$433
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$053
" Hespanha	—	1$157
" Suissa	—	2$022
" Hollanda	—	4$202
" Slovaquia	—	$312
" Austria	—	2$823
" Suecia	—	2$823
" Noruega	—	2$815
" Dinamarca	—	2$815
" Japão (yen)	—	2$810
" Rumania	—	—
" Chile	—	$066
" Belgica (ouro)	—	1$458
" Belgica (papel)	—	$289
Vales ouro, por 1$	—	5$461

EXTREMAS

Bancaria	5 1/4
Caixa matriz	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 de Outubro.

Aberturas:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 1/2	$ 4.85 17/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.81
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.75	P. 43.65
" s/Paris, á vista por £	F. 123.59	F. 123.60
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista por £	F. 25.07	F. 25.07
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.81	F. 34.82

LONDRES, 29 de Outubro.

Fechamentos:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 1/2	$ 4.85 17/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.81
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.50	P. 43.65
" s/Paris, á vista por £	F. 123.59	F. 123.60
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista, por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.07	F. 25.07
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.81	F. 34.82
" s/Stockholmo, á vista por £	—	—
" s/Oslo, á vista por £	—	—
" s/Copenhagen, á vista por £	—	—

NOVA YORK, 28 de Outubro.

Fechamentos:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1/2	$ 4.85 9/16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.87	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.50	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P	c 11.11	c 11.16
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.37	c 19.37
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 29 de Outubro.

Aberturas:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 9/16	$ 4.85 1/2
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.87	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.37	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 11.16	c 11.11
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.37	c 19.34
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.85	c 23.85

PARIS, 29 de Outubro.

Fechamentos:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.60	F. 123.60
" s/Italia, á vista, por 100 L.	N/cotado	F. 133.12
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 284.00	F. 263.00
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.46	F. 25.46
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 492.50	F. 493.00

BUENOS AIRES, 29 de Outubro.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 5/8	d 38 9/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 11/16	d 38 19/32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 13/16	d 38 3/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 15/16	d 38 13/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de Outubro.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 3/16 %	2 3/16 %
	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.81	F. 34.82
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.78	L. 92.82
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.50	P. 43.65
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.08	L. 75.09
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1930.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	743	743
Pela Maritima: De Minas	1.656	
De São Paulo	1.108	2.764
Regulador Fluminense (Rio)	2.902	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	236	
Reguladores de Minas	6.907	
Armazens autorizados	310	10.355
Total		13.862
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		13.862
Idem o anno passado		13.712
Desde 1 do mez		340.347
Média		12.155
Desde 1 de julho		1.411.642
Média		8.877
Idem o anno passado		1.321.540

EMBARQUES

America do Norte	7.590	
Europa	2.462	
America do Sul	850	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	10.902	
Idem o anno passado		9.806
Desde 1 do mez		279.852
Desde 1 de julho		1.372.692
Idem o anno passado		1.240.781
Stock		298.234
Menos consumo local do dia 28		500
Existencia		297.734
Idem o anno passado		285.851
Pauta (de 24 a 30 do corrente mez)		1$250
Imposto mineiro (novo)		4$567

Hontem esse mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com muitos lotes na taboa. As vendas registradas foram de 3.690 saccas, ao preço de 17$700 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	19$700
Typo 4	19$200
Typo 5	18$700
Typo 6	18$200
Typo 7	17$700
Typo 8	16$700

NOVA YORK, 29.

Abertura: Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.50	6.60
Café para entrega em março	5.72	5.81
Café para entrega em maio	5.57	5.63
Café para entrega em julho	5.50	5.55
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento: Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.50	6.60
Café para entrega em março	5.70	5.81
Café para entrega em maio	5.54	5.63
Café para entrega em julho	5.47	5.55
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

HAVRE, 29.

Abertura: Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	236	235
Café para entrega em março	209	208
Café para entrega em maio	200	198 1/2
Café para entrega em julho	193	191 3/4
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 29.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45/—	45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

HAMBURGO, 29.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	32 3/4	32 3/4
Café para entrega em março	30 3/4	29 1/2
Café para entrega em maio	28 1/2	28
Café para entrega em julho	27 1/2	27 1/4
Vendas do dia	2.000	1.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 a 3/4 pfg.

SANTOS, 29.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 31.754 saccas; anterior, 21.575 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.536 saccas.

Entradas até ás 4 horas: hoje, 35.477 saccas; anterior, 34.163 saccas; mesmo dia do anno passado, 25.347 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.193.911 saccas; anterior, 1.180.160 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.637 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	11.207
Para a Europa	34.646
Total	45.853

S. PAULO, 29.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JNDIAHY, 28.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO (Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1930:

Quotas estabelecidas: — Estados de São Paulo, 1.071 saccas; Estados de Minas, 8.855 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 3.212 saccas; Estado do Espirito Santo, 268 saccas.

Entradas (em saccas de 60 kilos):

Pela Central do Brasil, 1.043 de São Paulo e 604 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca e armazens geraes da Victoria, respectivamente, 657, 130, 890, 3.212, 892, 483 e 500, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados EA, CS, LI, respectivamente, 2.226, 105, 46 e 835, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 300 do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas	
Total das entradas do dia 29		12.123
Existencia anterior — dia 28		298.124
Somma		310.247
Embarques:		
Europa — Oeste e Norte 4 4	14.400	
Europa — Sul e Leste	9.944	
America do Sul	1.050	
Cabotagem — Norte	910	
Cabotagem — Sul	340	
Somma dos embarques	26.644	
Consumo local diario	500	27.144
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		283.103

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em condições estaveis e com os brancos crystaes accusando alguma melhoria nos preços:

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	309.288

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Pernambuco	—
De Campos	833
De Sergipe	800
Total	1.633
Desde 1 do mez	112.693
Saidas	4.470
Desde 1 do mez	125.618
Stock actual	306.451

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	24$000 a 26$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
3º jacto	Nominal
Mascavo	Nominal

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	7/—	7/3
Assucar para entrega em dezembro	7/4 1/2	7/3
Assucar para entrega em março	7/6	7/6
Assucar para entrega em maio	7/9	7/9
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega e mdezembro	1.35	1.29
Assucar para entrega em março	1.47	1.42
Assucar para entrega em maio	1.55	1.50
Assucar para entrega em julho	1.63	1.57

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.35	1.35
Assucar para entrega em março	1.47	1.47
Assucar para entrega em maio	1.55	1.55
Assucar para entrega em julho	1.63	1.63

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$425 a 4$550; anterior, 4$375 a 4$500.

Demeraras: hoje, 4$000; anterior, 4$000.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, 3$375 a 3$500.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$300 a 3$600; anterior, 3$300 a 3$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	27.200	35.500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	1.412.400	1.385.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	659.800	633.600

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado manteve-se completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.476

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De João Pessoa	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1 do mez	10.560
Saidas	21
Desde 1 do mez	6.081
Stock actual	6.455

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 3	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Pernambuco Fair	5.74	5.86
Maceió Fair	5.74	5.86
American Fully Middling	5.79	5.91
American Futures, para janeiro	5.57	5.63
American Futures, para março	5.69	5.75
American Futures, para maio	5.81	5.87
American Futures, para julho	5.90	5.96

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

Termo americano, baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.55	10.70
American Futures, para janeiro	10.55	10.70
American, Futures para março	10.80	10.98
American Futures, para maio	11.06	11.23
American, Futures para julho	11.23	11.40

Mercado: affrouxou na abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 18 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	10.48	10.55
American, Futures para março	10.73	10.80
American Futures, para maio	11.00	11.06
American Futures, para julho	11.16	11.23

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

RECIFE, 29.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	28$000	28$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	100	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	40.000	38.900
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	700	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	11.200	12.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado, não tendo, porém, accusado negocios de maior vulto. A procura foi menos intensa e os papeis em evidencia estiveram fracos. Apenas as apolices Diversas Emissões, ao portador, regularam firmes, assim como a secções do Banco do Brasil. Os demais titulos em evidencia pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 4, a	718$000
Ditas idem, 5, 50, a	725$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 12, a	710$000
Ditas idem, 2, a	715$000
Ditas idem, 10, a	730$000
Ditas port., 3, 3, 4, 5, 10, 10, 15, 20, 20, a	700$000
Ditas idem, 10, a	712$000
Obrigações do Thesouro, 5, 5, a	965$000
Ditas Ferroviarias, 23, 5, 10, a	902$000
Municipaes:	
Decreto 1.550, portador, 100, a	160$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 7, a	85$500
Idem, 5, a	87$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 86, a	54$000
Commercio, 31, a	200$000
Brasil, 20, a	295$000
Idem, 50, a	399$500
Idem, 30, 100, 100, a	400$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 40, a	249$000
Ditas idem, 10, a	250$000
Ditas port., 18, 50, 50, 50, a	250$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, a	174$000
Bom Pastor, 50, a	200$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 16, a	732$000

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que serviráo de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Dezembro de 1930

S/Austria	1$490
" Belgica (ouro)	1$458
" Belgica (papel)	$289
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$362
" Canadá	9$500
" Chile	—
" Dinamarca	2$815
" Hamburgo	2$277
" Hespanha	1$098
" Hollanda	4$202
" Italia	$501
" Japão (yen)	—
" Londres	5 3/16 46$265,060
" Montevidéo	7$855
" Noruega	2$633
" Nova York	9$544
" Palestina	—
" Paris	$376
" Portugal	$433
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$066
" Suecia	2$645
" Suissa	1$892
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$301
Vales-ouro, por 1$	5$202

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante R. Caldet, estabelecido á rua da Alfandega n. 318, com fazendas e armarinho. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de fevereiro proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Vasco Sotto Maior & Cia. O passivo da firma é da quantia de 166:660$080.

— Pinto Fernandes & Cia., credores da quantia de 422$700, requereram hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia da firma Martins & Marcellino, estabelecida á rua Senhor dos Passos n. 192.

— Os credores Santos Seabra & Cia. foram nomeados syndicos da fallencia de Thomaz & Costa, que se processa no juizo da 2ª vaar civel.

— O juiz da 4ª vaar civel nomeou syndico da fallencia de Augusto Ferreira da Cunha a credora S. A. "Mutuante".

CONCORDATA

Foi homologada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata extinctiva proposta por um dos socios da firma fallida Antonio Vianna & Cia.

ASSEMBLÉA

Está marcada para amanhã, no juizo da 5ª vara civel, a assembléa de credores de M. Matuck.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento: Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	6.20	6.15
Para entrega em fevereiro	6.72	6.59
Para entrega em março	6.79	6.68
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	6.70	6.65
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	74,87	75,87
Para entrega em março	77,37	78,37

ALFANDEGA

Renda do dia 29 do corrente mez:

Em ouro	69:955$563
Em papel	102:792$220
Total	172:747$783

Renda de 1 a 29 do corrente mez	7.300:172$059
Em igual periodo de 1929	14.222:094$468
Differença a maior em 1929	6.921:922$409

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 4 C — Vapor sueco "Falco".

Armazem 7 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 8 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor grego "Captain Rokos" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor nacional "Santarem" — Embarque de tropas.

Pateo 10 — Vapor americano "Atlantic" — Embarque de manganez.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escs., vapor nacional "Campeiro".

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Itapacy".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Leith (directo), vapor inglez "Bran".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Pará e escs., vapor nacional "Jaguaribe".

De Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

De Buenos Aires e escs., vapor sueco "San Francisco".

De São Francisco (directo), vapor nacional "Amarante".

SAIDAS DE HONTEM

Para Baltimore (directo), vapor americano "Atlantic".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Maryland".

Para Macáo e escs., vapor nacional "Itamaracá".

Para Nova York e escs., vapor norueguez "Titania".

Para Santos, vapor nacional "Manáos".

Para Genova (directo), vapor italiano "Sussana".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Tutoya".

Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Rodrigues Alves".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Tapajoz".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Santos".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itapura".

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Helsigfors e escs., vapor sueco "San Francisco".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Atalaia"	30
Londres e escs., "Avila"	30
Helsinki e escs., "Santos"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	30
Dezembro:	
Buenos Aires e escs., "Werra"	1
Hamburgo e escs., "Arnfried"	1
Genova e escs., "Conte Rosso"	1
Buenos Aires e escs., "Demerara"	1
Havre e escs., "Krakus"	1
Buenos Aires e escs., "Avelona"	1
Bremen e escs., "Weser"	2
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	2
Bordeaux e escs., "Lutetia"	3
Manáos e escs., "Campos"	3
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	3
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	4
Nova York. e escs., "Eastern Prince"	4
Recife e escs., "Bocaina"	4
Portos do norte, "Serra Grande"	4
Buenos Aires e escs., "A. Delfino"	4
Belém e escs., "João Alfredo"	5
Nova York e escs., "Parnahyba"	5
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	5
Genova e escs., "Campana"	5
Southampton e escs., "Asturias"	5
Marselha e escs., "Ipanema"	5
Buenos Aires e escs., "Alsina"	6
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	6
Buenos Aires e escs., "Duilio"	6
Hamburgo e escs., "La Coruna"	6
Tutoya e escs., "Una"	7
Amsterdam e escs., "Orania"	8
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	9
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	9

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Itapura"	30
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	30
Imbituba e escs., "Itapacy"	30
Nova York e escs., "Tania"	30
Manáos e escs., "Tapajoz"	30
Manáos e escs., "Santos"	30
Tutoya e escs., "Totuya"	1
Porto Alegre e escs., "Itahité"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
Nova York e escs., "Taubaté"	29
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	30
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	30
Dezembro:	
Recife e escs., "Mantiqueira"	1
Buenos Aires e escs., "Avila"	1
Porto Alegre e escs., "Campinas"	1
Buenos Aires e escs., "Krakus"	1
Liverpool e escs., "Demerara"	1
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	1
Bremen e escs., "Werra"	1
Londres e escs., "Avelona"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Rosario e escs., "Santos"	1
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	2
Manáos e escs., "Gurupy"	2
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	2
Belém e escs., "Itaquicé"	2
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	2
Buenos Aires e escs., "Weser"	2
Recife e escs., "Victor Konder"	2
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	3
João Pessoa e escs., "Itagiba"	3
São Francisco e escs., "Laguna"	3
Laguna e escs., "Venus"	3
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	4
Recife e escs., "Araranguá"	4
Southampton e escs., "Arlanza"	4
Hamburgo e escs., "A. Delfino"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	4
Buenos Aires e escs., "Asturias"	5
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	5
Antonina e escs., "Jaguaribe"	5
Manáos e escs., "Commandante Castilho"	5
Penedo e escs., "Murtinho"	5

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 9 de Dezembro de 1930
(E 04080)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Dezembro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(8835)

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 2 de Dezembro de 1930
(E 02320)

W. MOTTA & CIA.
5, Becco do Rosario, 5
— LEILÃO —
Em 1.º de Dezembro de 1930
(E 02234)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 3 de Dezembro de 1930
(E 01482)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de Dezembro
Matriz — Av. Passos, 11
(8179)

Leilão de Penhores
Transferido de 26 do corrente para 3 de Dezembro
A's 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(8748)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Em 8 de Dezembro de 1930
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(E 02920)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 212, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Forno e fogão, precisa-se, no 76 rua Sul-America — Apartamento 143. (E 04170) A

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRA adeantada, precisa-se; Haddock Lobo, 204, sobrado. (E 02914) C

LAVADEIRA lava com perfeição e zelo roupas para as camas, familias, do centro ao Leblon ou Tijuca. Cartas neste jornal a Lavad. Caixa 4. (E 04049) C

LOGAR de futuro em importante firma para pessoas educadas e de relações. Ordenado e commissão. Procurar o sr. Tomelin, das 9 ás 10. Rua do Passeio ns. 48/54. (E 0096a) C

PRECISA-SE, com urgencia, um cobrador, diligente e activo, que apresente boas referencias e solidas garantias. Tratar pessoalmente, das 8,30 ás 10 horas da manhã, na Av. Rio Branco, 173, 7º andar. (E 041221) C

PRECISA-SE senhora costureira que cosa perfeitamente por figurino, a dias, em casa de familia. 117, rua Desembargador Izidro, perto da praça Saenz Pena. (E 04115) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, com ou sem pensão; casa de familia. Rua São José, 87. (E 02963) D

ALUGAM-SE espaçosos e arejados escriptorios por preços modicos, á rua dos Ourives n. 92, sobrado. Informações na loja. (E 02989) D

ALUGA-SE sala de frente com ou sem pensão, a rapazes ou casal. Praça João Pessoa, 4. (E 04220) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador "Otis". (E 04122) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia; avenida Gomes, Freire, 91, sob. (E 04173) D

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 51; trata-se na mesma. (E 04161) D

ALUGA-SE casa á rua Pereira Franco, 89. Chaves, por favor, no 87. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (E 04165) D

ALUGA-SE a linda garçoniere da rua J.º Castano, 49, por 250$; chaves no andar terreo; tratar á rua S. Francisco Xavier, 451, sob.º. (E 03230) D

ALUGA-SE uma sala á senhora protegida, com ou sem pensão, unica inquilina, em casa de uma senhora estrangeira. 130, Mem de Sá. (E 02873) D

ALUGA-SE uma boa sala para costureira ou escriptorio, na rua da Quitanda, 27, sobr.º; trata-se na pharmacia. (E 03119) D

ALUGA-SE um apartamento, exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 03291) D

ALUGA-SE a casa á rua General Caldwell n. 185. Chaves, por obsequio, á mesma rua n. 196. Aluguel 500$000 e taxas. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º and., sala 5, das 12,30 ás 13,30 e das 16,30 ás 17,30 horas, com o Dr. Amaral. (E 03302) D

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Ubaldino do Amaral, 21, esplanada do Senado. Informações pelo telephone 4-6341. (E 03290) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa nova, de todo conforto; serve para dois rapazes; rua Riachuelo, 44, segundo andar, servido por elevador. (E 03289) D

ALUGAM-SE salas e quartos sem mobilia, muito arejados, em casa completamente reformada. Rua do Lavradio n. 115. (E 03088) D

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, á rua Paulo de Frontin, 16. Telephone 2-5917. (E 03132) D

ALUGAM-SE salas para escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 17, no 1º andar. (E 03102) D

ALUGAM-SE 2 quartos, juntos ou separados, á pessoa de tratamento, em casa de familia. R. Riachuelo, 324. (E 03110) D

ALUGA-SE bonita sala bem mobilada, com todas as commodidades, a casal distincto, em casa de familia, á rua Senador Dantas, 26, 1º. Tel. 2-0737. (E 03105) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Rezende n. 56, com bons quartos para familia. Tratar á av. Gomes Freire, 20. (E 03147) D

ALUGA-SE uma pequena sala de frente junto a um quarto. Evaristo da Veiga, 32, 2º andar. Frente ao Conselho Municipal. (E 03164) D

ALUGA-SE bom commodo sem mobilia, á pessoa do commercio; frente primeiro andar da rua do Carmo, 38. (E 00988) D

ALUGA-SE, um commodo de frente, a casal sem filhos, com todas serventias. Rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, c. 9. (E 01960) D

ALUGA-SE uma sala de frente, sobrado, para casal, snra. ou moços. Preço conveniente. Frei Caneca n. 418. (E 01978) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82-A. 2-3352. (E 04278) D

APARTAMENTOS, alugam-se á r. Senado, 231, somente para familia. (E 04300) D

ALUGA-SE, por 120$, um grande quarto muito alegre, com ou sem mobilia, bem arejado, em casa com jardim, muito asseio e respeito. Tem telephone e bond de 100 rs. á porta. Rua André Cavalcante, 142. Centro. (E 04298) D

ALUGA-SE quarto bem mobilado e independente; á rua Paulo de Frontin. Inf. 2-3315. (B 2656) D

ALUGA-SE um bom sobrado á rua do Riachuelo, 31. (B 2655) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Larga n. 151, com quatro quartos, duas salas, fogão a gaz e mais dependencias. (E 01958) D

ALUGA-SE optimo armazem á Praça Tiradentes, 58. (E 00334) D

ALUGAM-SE 2 quartos juntos, 1 de frente, com pensão, a 3 rapazes, casa de familia, á rua 7 de Setembro n. 58, 2º and., junto á Avenida. 600$000. (E 01881) D

ALUGA-SE muito ... sobrado do predio novo, rua Sant'Anna, 207; vêr na loja, das 11 ás 2 horas; trata-se rua Acre, 122. (B 2634) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto a um casal, junto á rua do Ouvidor, Becco das Cancellas n. 10-2º. (E. 02720) D

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Carlos Sampaio, 19, esplanada do Senado. (E 00725) D

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua Theophilo Ottoni n. 197. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. 01826) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres (3) pavimentos, á rua São Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01827) D

APARTAMENTO para medico dentista ou atelier, aluga-se. Assembléa, 10. (E 01794) D

ALUGA-SE um sobrado novo á familia de tratamento, á rua Frei Caneca, 109. Tratar na loja. (E 01810) D

ALUGA-SE á rua da Assembléa n. 52 2º andar, sala com duas janellas de frente, mobilada, independente, optimo local, excellente morada e boa pensão; unicos hospedes, casa de familia. (E 02829) D

ALUGA-SE á rua do Rosario, 150, optimo 2.º andar. (E 01757) D

ALUGA-SE á familia de tratamento, o 1º andar do predio á rua Carlos de Carvalho n. 88, junto ao Collegio Allemão, recebendo todo o ar puro do morro do Senado; tem agua. 01985) D

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, c/ todo conforto. Rua Riachuelo, 253. (E 02870) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal ou cavalheiro, com boa pensão, em casa nova e de todo o conforto. Rua André Cavalcanti, 138, 1º (terreo). (E 01999) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto ricamente mobilado, em casa estrangeira, sem pensão, no centro, banhos quentes; rua Evaristo da Veiga, 122-B. (E 02863) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 2-3053. (8133) D

LOJAS — Alugam-se duas, para talho ou deposito, por 300$ e 150$; rua dos Invalidos n. 184. (E 04271) D

PREDIO GRANDE — Aluga-se, na rua Buenos Aires, com 2 sobrados, com muitos quartos, ou só o amplo armazem. Tratar rua S. Pedro, 177. (E 00805) D

QUARTO independente mobilado, predio novo, aluga-se á rua General Caldwell n. 171. (E 32086) D

QUARTO no centro com entrada independente á rua Ledo esq. da trav. das Bellas Artes, 21. Lado Thesouro. (E 4191) D

QUARTO mobilado — Aluga-se a cavalheiro á rua Sylvio Romero, 46. (E 2884) D

SALA de frente — Aluga-se com pensão em casa de pequena familia. Rua da Carioca, 30, 2º. (E 2919) D

SALA de frente, aluga-se uma para escriptorio ou atelier. Preço 200$000. Rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (E 4226) D

SALA de frente com pensão para 2 moços ou casal sem filhos. Av. Gomes Freire n. 100, terreo. (B 2654) D

SALA de frente, independente, agradavel moradia de verão; á rua da Assembléa n. 52, 2º andar, aluga-se mobilada com pensão, em casa de familia. (E 2830) D

SENADOR Dantas n. 27, aluga-se uma sala de frente e um quarto, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. Casa de familia. (E 01844) D

VAGAS mobiliadas 60$, quartos casal 130$ e 150$000. Rua Frei Caneca, 17, junto á praça Republica. (E 02877) D

CATTETE

ALUGA-SE sala, quarto mobilado, a moço e com garage Ladeira da Gloria, 18. (E 04282) E

ALUGA-SE ou traspassa-se contracto. Rua Benjamin Constant, 62, casa II; 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal. Aluguel ... 325$000. (E 04293) E

ALUGA-SE uma sala ou um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, á pessoa de tratamento, á rua Benjamin Constant, 99. (E 03295) E

ALUGA-SE á rua Paysandu', magnifica casa, com jardim, com ou sem mobilia, para familia de tratamento; informa-se telep. 5-2750. (E 04304) E

ALUGA-SE, em casa estrangeira, pequeno apartamento, com banheiro e terraço independente, a casal ou senhoras. Gago Coutinho, 40, casa 3. (E 03190) E

ALUGA-SE em casa tranquilla e asseiada, um quarto muito arejado, a uma pessoa que trabalhe fóra, á rua Carvalho Monteiro, 68, Cattete. (E 01734) E

ALUGA-SE um app. por 420$, á rua Bento Lisboa, 96, com 2 qs., 1 s., q. banho, cozinha e area; trata no app. 4. (E 03076) E

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, uma bella sala independente e um quarto, juntos ou separados. Rua Corrêa Dutra, 20. (E 03024) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para casal sem filhos, á praia do Flamengo, 62. (E 03015) E

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, para casal ou rapaz do commercio. Rua Pedro Americo, 121. (E 04005) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, com café, de com até duzentos, com todas commodidades. Correia Dutra, 60. (E 03065) E

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, a snr., com ou sem mobilia, café pela manhã, casa de sra. só; rua Carvalho Monteiro, 59. (E 03140) E

APARTAMENTO - Traspassa-se o n. 1 do largo do Machado, 37, casa 5, 2 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro e area. Preço 480$000. Vêr das 12 ás 16 horas. (E 03133) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão; 250$000. Paysandu' 141, Flamengo. (E 03146) E

ALUGAM-SE sala e quarto na Villa Elite, S. Cattete, 247. (E 04016) E

ALUGA-SE, em casa de familia, espaçosa sala de frente, mobilada, a casal ou rapazes. Rua Ferreira Vianna, 24. (B 2649) E

ALUGAM-SE os modernos predios da rua Marqueza de Santos, 34, 36, com 3 salas, 4 quartos, pintura e papeis novos; as chaves no 32-XIII. (E 00771) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes, 57, Gloria. Tel. 6-1551. (E 01926) E

ALUGAM-SE salas e quartos Russell, 192, Virginia Hotel; cozinha esmerada, preços modicos, exclusivamente para familias. (E 01968) E

ALUGA-SE em casa allemã, a pessoas distinctas, um bonito quarto mobilado, com pensão variada. Rua Barão Guaratiba, 15. (E 00974) E

ALUGA-SE sala de frente ou quarto, bem mobilados, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro. Rua Corrêa Dutra n. 141-A, sobrado. Tem telephone. (E 00993) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Rua Almte. Tamandaré, 26. Tel. 5-2903. Flamengo. (E 01000) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 96 da r. Tavares Bastos (Cattete); está aberto de 1 ás 3 hs. (E 02751) E

ALUGA-SE, de preferencia a casal ou pessoa estrangeira, quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque Macedo, 50. (E 00953) E

ALUGAM-SE aposentos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem para casal e cavalheiros. Rua Silveira Martins, 70. (Flamengo). (E 02049) E

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Baependy, 30; as chaves no n. 28, fundos. Cattete. (E 01814) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente, a casal de tratamento e respeito, com ou sem moveis e pensão. Perto dos banhos de mar. Rua Paysandu' n. 101. (E 02843) E

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Cassiano n. 17, Gloria, perto dos banhos de mar; as chaves no n. 54, onde se trata. (E 04077) E

ALUGA-SE um ou dois apartamentos e um quarto com ou sem mobilia; preço barato, com direito á cozinha, proximo á praia, á rua Senador Vergueiro. (E 04167) E

ALUGAM-SE uma sala e 3 quartos ou passa-se a casa; á rua Corrêa Dutra, 49, Cattete. (E 04217) E

ALUGA-SE o predio de n. 192 da rua Pedro Alves; chaves, por favor, na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega numero 32. (E 00763) E

ALUGAM-SE dois quartos com café, a moços ou moças que trabalhem fóra. Preço modico. Andrade Pertence, 40, Cattete. (E 04052) E

ALUGA-SE por 200$000 mensaes a rapaz distincto, á rua Pedro Americo n. 36, sobr.º, um quarto independente, lindamente mobilado. (E 02974) E

ALUGA-SE a casa da rua Gago Coutinho n. 43, largo do Machado; as chaves na mesma rua n. 38, armazem e trata-se á rua dos Ourives n. 60, loja, telephone 4-4030. (E 03215) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa mobilada da rua Paysandu' n. 132; informações á rua do Ouvidor, 116. (E 03201) E

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 87, salas de frente, com boa mesa e mobiliario. (E 02983) E

ALUGA-SE a casa 5, da rua Bento Lisboa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves na casa 7. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (7792) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, mobilados, em casa de familia; rua Dois de Dezembro, 114, sob.º; trocam-se referencias. (E 03260) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, duas salas frente e um quarto (150$). Casa estrangeira. (E 01864) E

BELLA vista — Familia aluga sala mobilada a senhor ou dois rapazes. Ladeira da Gloria, 14 (casa 8), Alameda Aymoré. (E 03156) E

CATTETE — Aluga-se a casal. Rua Corrêa Dutra, 37. Avenida. (E 04248) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia brasileira, uma boa sala de frente, com pensão, a casal ou moços de respeito. Preço muito modico. Rua Machado de Assis n. 5. Telephone 5-2376. (E 04011) E

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, grande e arejado quarto, a casal sem creanças ou a tres pessoas. Corrêa Dutra, 152. (E 04062) E

GLORIA — Alugam-se salas e quartos bem mobilados, com todo o conforto, casa de senhora estrangeira; rua Candido Mendes, 65. (E 00816) E

GRANDE e linda sala, com tres janellas, com ou sem mobilia e optima pensão, á rua Barão do Flamengo, 20. (E 01924) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos, solteiro, 150$ e 200$; casal, 250$ a 400$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 03070) E

PENSÃO PALACETE FERRAZ — Rua Visc. de Paranaguá, 16, Gloria — Confortaveis salas para casaes de distincção, optima vista, com grande jardim, a preços modicos. (E 01988) E

PEQUENO APARTAMENTO mobilado, de frente, com entrada independente, em casa estrangeira, para senhor de alta posição. 26, becco do Rio. (E 04214) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente pensão e serviço. (E 04244) E

QUARTO com pensão — Aluga-se á rua Dois de Dezembro n. 112, 5-1064. (E 2933) E

QUARTO mobilado, aluga-se a pessoas socegadas em casa de pequena familia, com ou sem pensão, tem telephone e conforto. Rua do Cattete, 283, sobrado. (E 2807) E

QUARTOS e apartamentos — Alugam-se bem arejados, com cozinha, de 1ª ordem, mobilados com esmerado gosto, por preço modico, á rua Sto. Amaro n. 79-81. (E 3297) E

QUARTO com boa pensão para casal por 350 mensaes. Aluga-se á rua Santo Amaro n. 59. (E 1995) E

RUSSELL — Aluga-se sala mobilada, uo não, independente, a senhor de posição; á rua Almirante Balthazar, 17, antiga rua Silva; largo da Gloria. (E 4295) E

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

LARANJEIRAS

BOTAFOGO

COPACABANA

GAVEA

RIO COMPRIDO

TIJUCA

VILLA ISABEL

SÃO CHRISTOVÃO

ANDARAHY

ESTACIO

LAPA

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a casa III da rua Joaquim Silva n. 53. Chaves na casa X. Tratar 1º de Março n. 105. (E 03061) P

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, a rapaz do commercio, uma boa sala de frente, mobilada, com todo conforto. Rua Joaquim Silva, 34, terreo, Lapa. (E 03150) P

SALA ou quarto para moços de trato, no novo palacete á rua das Marrecas, n. 15. Ponto central em frente aos banhos de mar. Passeio Publico. (E 4221) P

SAUDE

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 28. As chaves estão no n. 26 da mesma rua. Praia Formosa. (E 04246) Q

ALUGA-SE uma sala de frente, arejada, em casa de familia, á rua Saccadura, 217, sobrado. Bond á porta e telephone. (E 00869) Q

ALUGA-SE predio novo, 250$000 e acceita-se offerta; 3 quartos e 2 salas; rua Conselheiro Leonardo, 29, morro do Pinto; está aberto. (E 01789) Q

ALUGA-SE o excellente predio de sobrado, completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á rua Saccadura Cabral n. 193, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01825) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães n. 43; tem 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz. Está encerada. Fiador ou deposito. Tratar na mesma, hoje. (E 04102) R

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, boa casa. Rua João Ventura, 21, Catumby. (E 02950) R

ALUGA-SE a casa IV e VII da rua dos Coqueiros n. 102, com dois quartos, 2 salas, etc., podendo ser vistas; chaves n. 11. Trata-se no largo do Machado, 37, casa III; tel. 5-0934, ou São José n. 38, das 10 ás 11. (E 01716) R

ALUGA-SE o predio da rua Valença n. 8, melhor ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos, encerado e com fogão a gaz. As chaves na rua Catumby, 48. Trata-se á rua do Rosario, 85, com o sr. Pacheco. (E 01960) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa á rua Hermenegildo de Barros, antiga Castanon, Curvello, Santa Thereza, por 400$000. Chave no n. 185. (E 03136) S

ALUGA-SE um sobrado com entrada independente, á familia de tratamento, dois quartos, duas salas, quarto criado, banheira esmaltada, linda vista sobre a cidade e bahia, á rua das Neves, 31. Ponto terminal bonde Paula Mattos. (E 02850) S

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, a senhor de respeito. Rua Aqueducto, 146. (E 01996) S

ALUGA-SE, em casa de senhor só, um bom quarto mobilado, ou quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Aurea, 118, esquina de Alm. Alexandrino. (E 03204) S

ALUGA-SE quartos mobilados a casaes ou familias de tratamento, á rua Almirante Alexandrino n. 641; bondes á porta; vinte minutos do largo da Carioca; bellissimo panorama; preços razoaveis e cozinha de primeira ordem. (E 01831) S

TO LET independent front room to gentleman; fine view; every comfort; Anglo-French family house. Rua Progresso n. 10. Tel. 6-4198. P. Mattos tram passes door. (E 03080) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa VI da avenida da rua do Visconde de Itauna n. 203; chaves na casa I; trata-se á rua S. Pedro n. 62, 1º andar. (E 00978) T

ALUGA-SE por 320$ a casa da rua João Caetano, 41; tem 3 quartos, 2 salas e outras dependencias; as chaves no 39. (E 01953) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal e jardim, e outra menor; na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 5. (E 03393) U

ALUGA-SE a casa da rua Bento Costa n. 56, Meyer, com 3 salas e 5 quartos; aluguel 280$000 e taxas; aberta das 8 ás 11 horas. (E 04270) U

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Caire, 125, Meyer, 3 salas, 6 quartos, banheiro, fogão a gaz. Chaves ao lado; trata-se na rua Buenos Aires, 175, loja; aluguel e taxas, 840$. (E 01620) U

ALUGA-SE uma casa com 2 qts., 2 s., coz. etc. Rua Barão, 93, Jacarépaguá. Aluguel 180$. Trata-se na rua Dias da Cruz, 197, Meyer. (E 03247) U

ALUGA-SE por 150$, para casal ou pequena familia, casa acabada de construir, de frente para a rua, com jardim, quarto de banho e mais conforto. Rua Silva Mourão, 51, á igual distancia dos pontos dos bondes de Cachamby e José Bonifacio. (E 04097) U

ALUGA-SE o predio n. 2 da rua Martins Lage n. 11; as chaves estão na casa n. 1. (E 04057) U

ALUGAM-SE casas, rua D. Anna Nery, 406, casa 7. Chaves na casa 8. (E 04192) U

ALUGA-SE o lindo e confortavel bungalow, acabado de construir, á rua Dr. Paulo de Araujo n. 198, antiga rua Zeferina, a cinco minutos da estação do Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, jardim, quintal e todo o conforto moderno. Tratar á rua Sete de Setembro n. 185, 1º andar; preço 300$; as chaves estão no numero 203, em frente. (E 02358) U

ALUGA-SE na Piedade, á rua Martins Junior n. 71; as chaves no n. 82, antiga Joaquim Soares, com 3 quartos, 2 salas e cozinha com fogão e chuveiro e agua, luz e jardim e grande quintal, todo cercado, com muitas fructeiras. Preço baixo. (E 03335) U

ALUGA-SE a casa n. 140, na avenida Sete de Setembro, Marechal Hermes, dispondo de duas salas e dois quartos e mais dependencias, telephone e muito conforto. As chaves no n. 134 da mesma rua. Trata-se na rua Buenos Aires n. 50, 1º andar. (E 03097) U

ALUGA-SE o predio novo da rua Angelica, 67, Meyer, proximo da estação, por 390$; tratar na rua dos Andradas, 48. Drogaria Pacheco. (E 02050) U

ALUGA-SE por 150$ ou vende-se por 12:000$, a casa á rua Luiz Carvalho n. 15, Cascadura. Trata-se com o sr. Castro, teleph. 8-0108 ou 4-1416. (E 02384) U

ALUGA-SE por 257$ a casa 14 da Villa Elza de Albuquerque, situada á rua Dr. Nicanor Santos; chave na casa 5; trata-se á rua Archias Cordeiro, 452, onde informam e onde se trata. (E 02967) U

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez Leão, 44. Informa-se no n. 32. (E 03217) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 25, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves estão no 29. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (E 03291) U

ALUGA-SE casa á rua D. Romana n. 188, 3 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, fogão a gaz, jardim na frente e quintal. Tratar á rua Theodoro da Silva n. 160. Informações: Wills, Ellis & Co. Tel. 4-1118. (E 01845) U

ALUGAM-SE as casas XIV, XV e XVIII, situadas á rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 230$000, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1964. (E 03112) U

ALUGA-SE um predio por 350$000 mensaes, á rua Aquidaban n. 188, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (E 03104) U

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 6 salas á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (5282)

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 03001) U

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, cosinha com fogão a gaz, uma grande sala de jantar, um banheiro e um grande quintal, na rua Sobral, 17, Meyer; preço 250$000 e taxas. (E 00989) U

ALUGA-SE o predio da rua 24 de Maio, 222; tem 7 quartos, entrada para automovel; aluguel 600$000; trata-se na rua Lucio de Mendonça, 35. Tel. 8-6068; chave no n. 198. Bombeiro. (E 00979) U

ALUGA-SE casa, r. Mossoró, 32, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira, grande quintal; chaves no 30. (E 01765) U

ALUGA-SE o predio da rua Villela Tavares n. 81, Meyer, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades. Informações no armazem ao lado. (E 01943) U

ALUGA-SE o predio bungalow da rua Gustavo Gama n. 119, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer, com 4 quartos e todas as commodidades. Inf. no local. (E 01044) U

ALUGA-SE boa casa na rua Dr. Barbosa da Silva n. 103 (E. do Riachuelo) com 4 quartos; preço modico; chaves no n. 115; trata-se: r. Buenos Aires n. 151, loja, proximo a dos Andradas, das 2 ás 5 da tarde. (E 01885) U

SUB. DA AUXILIAR

CASA 160$000 — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, grande quintal, á rua Quintão n. 51, aberta, no Lins de Vasconcellos; proximo á estação de Cavalcante. Trata-se á rua Buenos Aires n. 175. (E 01804) V

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa II da avenida á rua 4 de Novembro numero 124, em Ramos. (E 02273) V

ALUGA-SE boa casa com quatro commodos e quintal e mais dependencias. Aluguel réis 150$000. Rua Castro Menezes numero 4-A, um minuto da estação do Braz de Pinna. (E 03261) V

ALUGA-SE pequena casa, á rua Capitauarahá, 21, Ramos; informar mesma rua, XX. (E 03039) V

ALUGA-SE por 150$, casa com 2 salas, 2 quartos, terreno para chacara, á travessa Leonor Mascarenhas, 84, E. de Ramos, proximo á estação de Ramos. Ver á rua Major Rego, 59; chaves ao lado; trata-se rua Lavradio, 178, loja. (E 03174) V

RAMOS — Aluga-se á rua Cacy n. 4. As chaves estão no n. 9. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (E 4152) V

NICTHEROY

ALUGA-SE por 2 ou 3 mezes, a familia em local commodo, uma casa confortavel, com terreno grande. Fica a um minuto da praia de banhos. Tem fogão a gaz. Tratar na rua da Patria, 85. Tel. 2281. Nictheroy. (E 02241) X

AULAS de inglez por senhora distincta. Informações caixa postal 1088. (E 04064) X

ALUGA-SE por 180$, pertinho da praia de Icarahy, pequenas casas independentes. Informações Ramalho Ortigão. (E 01781) X

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Moreira Cesar, 174, Icarahy. Tratar tel. 2-3000. (E 02820) W

CASA, Icarahy — Aluga-se, completamente mobiliada, na praia de Icarahy. (E 01897) W

CASA, Icarahy — Aluga-se, nova, 4 quartos, 2 salas, cozinha. (E 01898) W

ICARAHY — Aluga-se confortavel casa. (E 00897) W

ICARAHY — BALNEARIO-HOTEL. (E 02681) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa em Paquetá; 2 salas, 3 quartos; 170$000. Trata-se á rua do Ouvidor, 71. David & C. (E 02908) Y

ALUGA-SE a esplendida casa da praia da Freguezia n. 47, ilha do Governador, estando a chave com o sr. Emilio Franco. (E 00961) Y

CARAHY — A' praia de Icarahy n. 453. (E 02581) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobiliada. (E 01911) X

VENDAS DIVERSAS

A Joalheria Valentim, compra, vende e troca joias. Gonçalves Dias, 37; fone 2-0934. (E 00713) X

BRITADOR — Vende-se barato, perfeito estado. (E 02945) Z

RESTAURANTE — Vende-se. (E 02967) Z

VENDEM-SE dois tricyclos novos (& 700$); uma divisão de vidro fosco 7m (150$); um bureau, etc. Tratar á rua Pedro Americo 78 B. (E 00973) Z

VENDEM-SE por motivo de viagem. (E 02902) Z

VENDE-SE uma chacara de flores e plantas, á Avenida Sete de Setembro n. 256 — Nictheroy. (E 00753) 2

VENDEM-SE casas de canarios belgas, viveiros, gaiolas e galolões, preço de occasião, á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos. (E 03218) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A' Salvadora, rua Pedro I n. 31. Perdeu-se a cautela n. 8.268 desta casa. (E 04809) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 172.270, desta casa. (E 00895) 4

CASA Dias & Moyses — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela 188.370, desta casa. (E 00899) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 61.660, serie A, da secção de penhores desta Comp. (E 04160) 4

COMP Aurea Brasileira — Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 64.112, serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 03278) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29. Perdeu-se a cautela n. 257.821. (E 02987) 4

TRASPASSA-SE

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 533.435, 3ª serie. (E 02912) 4

PASSA-SE o telephone da estação 6 (Botafogo); tratar pelo telephone 3-2646. (E 04084) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma optima casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, aluguel 430$000 e taxas. Ver e tratar á rua Gustavo Sampaio, 204, Leme. (E 03013) 5

TRASPASSA-SE a casa á rua Barão de Mesquita n. 915, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., preço 317$. Chaves na confeitaria. (E 2889) 5

TRASPASSA-SE optima pensão, 11 quartos, 2 salas, garage, etc., grande jardim, todo occupado, esplendido negocio. Aluguel 1:000$. Rua Visconde de Pirajá n. 188. Tel. 7-0615. (E 4117) 5

TRASPASSA-SE o novo contracto da casa da rua Miguel Lemos n. 12. Copacabana. (E 4179) 5

TRASPASSA-SE confortavel 1º andar, todo mobilado ou em parte, á rua Carlos de Carvalho n. 83 (Esplanada do Senado), com bom contrato. (E 4287) 5

DIVERSOS

AVEIA, saccos com 40 ks. a 10$, farello, fubá, fubá sem farinha, remoido, trigulho; vende-se, rua do Rosario, 105. A. C. Peixoto. Fone 4-1125. (E 02924) 3

BRAZILIAN gentleman requires unfurnished room with part board, in house of english or american family. Reply this paper box n. 5. (E 02942) 3

COMPRA-SE um radio Philips ou Telefunken, electrico, para 6 valvas; paga-se bem. Phone 3-3344. Rua Senador Dantas, 75. (E 02377) 3

COMICHÃO darthros, frieiras, empigens, espinhas e brotoejas — Ageinutura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 03059) 3

EU VI na CASA MINEIRA Rua Visconde Itauna, 147. Dormitorios modernos 1:200$000. Salas Jantar. Vendas a prazo. (E 1870) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Rua Senador Pompeu, 231. (E 03124) 3

Carteiras escolares — Fabricação. Rua General Camara, 105 — Tel. 4-1736. (8125) 3

FAULHABER — Gramophones — Discos — Perfumarias — Novidades, etc. O melhor sortimento, os menores preços; 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte a Camerino. (E 02964) 3

Amanhã grande liquidação. (E 02659) 3

LIQUIDAÇÃO de vestidos. (E 2658) 3

MOVEIS para escriptorios, cadeiras para todos os misteres e Poltronas para cinemas. F. Faulhaber, 119, rua Marechal Floriano, defronte a Camerino. (E 2647) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados em optimas condições de pagamento. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5763)

NÃO se impressione com os grandes annuncios. (E 4134) 3

PEDREIRA — (E 02581) 3

PIANOS autopianos e pianos Ampillon, a prazo até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5767)

PENSÃO vegetariana, bom tratamento. (E 01188) 3

SAUDE — Manteiga perfeita. (E 01893) 3

SER FELIZ nos negocios e amores. (E 02857) 3

ADVOGADOS

PRECISA de Advogado? Tenha Dr. Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (E 00875) 3

MEDICOS

CONSULTORIO-MEDICO — Só para clinica medica. (E 02858) 6

Drs. Medicos — Aluga-se um consultorio com todos os requisitos. (E 02900) 6

Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs.
Av. Mem de Sá, 67 — Dr. Oliveira Bastos
Cura radical por processo proprio e sem dôr, das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, dôres de ovarios, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Vias urinarias — gonorrhéas e suas complicações, etc. Doenças nervosas e mentaes principalmente nevralgias, paralysias, epilepsias, etc. Acceita clientes em pensão. Raios ultra-violeta, alta frequencia, etc. Impotencia de ambos sexos. (E 04086) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr,
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 26825) 6

DIABETE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de Doenças da Nutricção do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 25777) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 26710) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (4995)

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo proprio. Dr. Jorge A. Franco, 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 28009) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 5 horas. (D 26796) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco, 175; das 3 ás 5 ½. (D. 29515) 6

DR. DOMINGOS DE GÓES
Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, prof. livre de operações da Fac. de Med., com 20 annos de pratica. Molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher, operações, cura rapida e radical da
GONORRHÉA
e suas complicações. R. Uruguayana, 37, 5 horas. (D 29817)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 32 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 173 — Tel. 2-0326 — Em frente ao Cinema Gloria. (5934) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), e melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem perigo. Cura de todas as complicações. Dr. Barcellos, medico da Fac. de Med. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33. (5740) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. Rua S. Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (4928) 6

Dr. Julio de Macedo DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialização das DOENÇAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES do homem e da mulher. Tratamento da GONORRHÉA e suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 04269) 6

CLINICA UROLOGICA — DO — Dr. Samuel Kanitz
Com longa pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento moderno sem operação. Doenças de Senhoras — Diathermia, Ultra Violetas. Cons. rua Sete de Setembro, 47, sob. — Phone 4-4493 — Res. 8-2894. (E 04111) 6

GONORRHÉA CHRONICA
Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica garante a cura radical, fazendo desapparecer a tendencia a recrescer a crise, tratamentos e recurso visivel ou curativo. Das 3 ás 6. (E 04208) 6

Dr. Arthur Breves
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas) 3-4311 — Residencia 5-1706. (D 24507) 6

DENTISTAS

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES. Das 12 ás 17. Praça Tiradentes, 56. Das 18 ás 21. Rua Conde de Bomfim, 709 proximo á Muda. (5648)

DENTES pyorrhéicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e dolorosos. Tratamento com absoluta garantia de cura. Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (E 02957) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 02957) 7

DENTISTAS — Aluga-se um bom consultorio, tres dias na semana; ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 143-5º, das 16 ás 18 horas, sr. Lucas. (E 04176) 7

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, ás segundas, quartas e sextas. Rua Chile, 23, 2º andar. Tem elevador. (E 00956) 7

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se tres vezes por semana. Rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar. (E 03098) 7

DENTISTA — Vende-se cadeira portatil e motor electrico Marelli. Preço de occasião, para desoccupar logar; rua Barão de Mesquita, 952. (E 02862) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis, T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 02704) 7

VENDE-SE um gabinete, cadeira Wilkson, motor Ritter, ferramentas, etc. Ver e tratar, São José, 80, sobrado. Preço 5:000$000. (E 00913) 7

CONSULTORIO electrico — Aluga-se terças, quintas e sabbados, e trata-se rua Sete de Setembro, 94-5º, com Euclides. Telephone 2-4709. (E 04094) 7

VENDEM-SE uma boa cadeira de pressão, um motor electrico e cuspideira de fonte, bacia dupla, de crystal, giratoria, tudo quasi novo; ver, do meio-dia ás 5, á praça Tiradentes n. 56, sobrado. (E 04241) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 28247) 8

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. A. Gomes Freire n. 77, phone 2-3642. (D 29845) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos, injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 4255) 8

PROFESSORES

ACADEMIA de Côrte de Costura — Mme. Izabel da Silva Dias; á rua S. José n. 31, 1º andar — Ensino rapido, pratico e modico; cortam-se modelos. Criam-se figurinos. (E 04100) 9

ALUGA-SE um quarto mobilado, inclusive as refeições, á praia de Icarahy, 291. (E 40455) 9

APROVEITEM AS FERIAS
Inglez, Francez, Portuguez, Tachgr., Escript. Aulas praticas. Taxas reduzidas.
INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58 (E 03142) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario Pires. Assembléa 101, sala, 7. (E 03103) 9

CURSO DE LINGUAS. Inglez, Francez, Allemão. Prof. natos. Ensino pratico e moderno. Aul. partic. Peçam prospectos. Rua da Quitanda 51, 1º, sala 7; Livraria Allemã, r. Alfandega, 69; Leme, r. Gustavo Sampaio, 68, casa I. (E 03243) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO. Internato e externato, para ambos os sexos. Não ha ferias, nem exigencia de enxoval. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. 8-2904. (E 02937) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella — Fundado em 1876. Jubileu 1926 — Para meninos e meninas, no salubre bairro da Tijuca, acceita internos desde a edade de cinco annos, curso primario e jardim da infancia, 58, rua Santa Carolina, esquina de São Miguel, 58. Bondes Tijuca e Alto da Boa Vista. (E 03037) 9

DACTYLOGRAPHIA — Concurso a 30 de dezembro. Ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (E 04145) 9

DACTYLOGRAPHIA GRATIS, só a moças. Matriculas até o dia 5. Carioca, 20-1º e 2º. (E 03300) 9

EXAME de admissão ao Collegio II e equiparados. Professor competente prepara candidatos; vae á casa dos alumnos. Rua Santa Sophia, 34 — Tijuca. (E 04272) 9

EXAMES E CONCURSOS — Linguas e mathematica em aulas individuaes, no Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911; rua Ramalho Ortigão, 24-4º andar. (D 28317) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (E 04194) 9

EXAMES seriados e vestibulares, concursos, etc. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 19 horas. (E 03134) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 02991) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 00962) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set. 107, ESCOLA URANIA. (E 00962) 9

CURSO DE FÉRIAS
Portuguez, Arithmetica e Dactylographia por 20$000 mensaes. Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (E 00962) 9

INGLEZ — Aulas praticas, individuaes, por Miss Jessie. 450, rua Conde de Bomfim. Tel. 8-0521. (E 04002) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Senador Dantas, 95, casa II. Tel. 2-3645. (E 01987) 9

INGLEZ e tachygraphia — Curso rapido. Prof. experimentados, á rua do Ouvidor, 89-2º. (E 02726) 9

PROFESSORA estrangeira, falando allemão, inglez, francez e portuguez, procura quarto e pensão em casa de familia de tratamento, em troca de aulas. Cartas para a rua Dezenove de Fevereiro, 147 — Botafogo. (E 03054) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes. Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Dr. C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — (D 27432)

INGLEZ DR. RAMMEL MR. BURRILL OUVIDOR 58. (E 01796) 9

INGLEZA ensina seu idioma pelo methodo rapido. Hotel Itajubá, sala 10, andar 15, Bairro Serrador. (E 3277) 9

INGLEZ — Theorico, pratico e commercial. Prepara-se para qualquer exame. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (E 04249) 9

INGLEZ — Por joven de descendencia ingleza, a preços modicos. Rua Machado de Assis, 39. Phone 5-0324. (E 04046) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. E. B. Bright. (E 04218) 9

PREPARO bancario e commercial o mais rapido possivel. Prof. experimentados, á rua do Ouvidor, 89-2º. (E 02726) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 26876) 9

PROFESSORA — Moça com muita pratica, offerece-se. Vae para fóra. Escrever á Professora, Rua São Christovão n. 322, casa I — Rio. (E 02906) 9

PRECISA-SE professor ou professora de francez, com diploma. Indicar condições e horas disponiveis á caixa n. 10, neste jornal. (E 02985) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (E 02971) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José, 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. Tel. 3-0700. (E 03206) 9

PROF. particular, 21 annos de edade, casado, vindo da Europa, com as melhores referencias e tendo 16 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José n. 34-2º, onde vive com sua familia. (E 03205) 9

MOÇA franceza ensina o francez pratico. 5-0662. (E 1997) 9

PROFESSORA diplomada e laureada com o 1º premio do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo tel. 5-1175. (E 04029) 9

TACHYGRAPHO PARLAMENTAR ensina em poucas lições — Assembléa, 101-1º — S. 7 — Inform. 2-4028. (E 02501) 9

Senhorita ou rapaz que quizer conquistar sua independencia aprenda Dactylographia e Tachygraphia. A E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com absoluta perfeição, em pouco tempo. Rua Carioca, 11. (04306) 9

(E 01818)

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL — Compra-se um em bom estado, dando-se em troca um terreno na Tijuca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo; Caixa Postal 2556. (E 01773) 18

LIMOUSINE Nash, 4 portas — Vende-se uma, typo especial, com pouco uso, em prestações; telephone 3-5235. (E 00782) 18

FORD ou Chevrolet — Compra-se um, em bom estado, até 2:500$, dando em troca um terreno na Penha. A differença do terreno se recebe á vista. Tel. 4-3978. (E 04213) 18

FIAT — 521 — Vende-se, de particular, por preço de occasião; ver e tratar até ás 12 horas, á rua Senador Vergueiro, 219, com o sr. Penna. (E 04083) 18

Chauffeurs, Mechanicos, etc.

MECANICO habilissimo, reforma autos, compressores, perfuratrizes, e qualquer motor a explosão, a domicilio. Cartas ou recados á rua General Polydoro, 250, casa 5. Tel. 6-3236, Roberto. (E 03025) 20

CHIROMANTE

Mme. ELIZIA — Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças doloridas? Ide á casa de Mme. Elizia, recorre ao auxilio da mesma á rua Corrêa Dutra n. 49, Cattete, das 9 ás 19 horas, com excepção dos domingos. (E 04216) 21

M. CAMARA — Successor da notavel Chiromante Mme. Zizina; na av. Passos, 27; das 9 hs. em diante. (E 00692) 3

CARTOMANTE ESPIRITA; rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (E 03167) 21

CHIROMANTE graphologo "Egypciano". Rua Silva Jardim n. 27, sobrado (praça Tiradentes). (E 03658) 21

(5027)

DINHEIRO

12 a 18 %, negocios prediaes, garantidos (com bonus ao capitalista), no cartorio "Previdente", das 9 ás 17; Alfandega, 55, 1º. Tel. 4-3417. (E 4105) 22

Dinheiro sob hypothecas — de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usufruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o Dr. VICENTE. (E 03176) 22

DINHEIRO
Empresta-se sob hypothecas, direitos alfandegarios, promissorias e duplicatas, com presteza e seriedade. Informa MIROMA, rua da Conceição 80, loja, salas 5 e 6. (E 04301) 22

DINHEIRO
Disponho para emprestimos de vultosos e pequenos negocios. Hypothecas. Caução apolices e descontos a taxas modicas. Inf. com Coelho, das 12 ás 13 1|2 horas na Pharmacia Seabra. Buenos Aires n. 90. Não attende a intermediarios. (E 2327) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4, Rua Rosario 159. 3-4126. (E 04143) 22

Rebentou outra revolução?
Não! Mas começou a Liquidação Annual da
41 - CASA AZAMOR - 41
RUA DA CARIOCA
Mod. Tom Gibson. Em chromo preto ou marron 25$8. Em verniz 30$ de 36 a 44.
Tressé — em varias combinações 25$8. De 32 a 39 o mesmo artigo para menina — 23$.
Porte — 2$5. Pedidos a Azamor, Oliveira & Cia.
Carlos IX — em todas as côres e em verniz preto — salto Luiz XV ou mexicano 32$8.
Chromo marron e guarnição de verniz cereja 26$8 de 37 a 44. Mod. Aziz.

EMPRESTA-SE sob predios ou sob construcção e terrenos, a quantia de 350 contos; adianta-se dinheiro para certidões e impostos; inf. 5-1543, até ás 12 horas. (E 01986) 22

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons e baratos; optimo local. Ver e tratar Treze de Maio, 50-1º. (E 04259) 23

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se de bons autores, a preços modicos; avenida Mem de Sá, 319. (E 03158) 24

Piano Allemão
Fabricante Doerner, com cepo de bronze e 88 notas, vende-se baratissimo — Tratar na rua Uruguayana n. 30. (E 03066) 24

PIANOS
e AUTO-PIANOS, vende-se de diversos fabricantes a dinheiro e a prestações por preços reduzidos. Visitem nosso grande stock.
CASA FIGUEIROSA
Avenida Mem de Sá, 100
(E 2981) N. 24

VENDEM-SE um piano "Pleyel" e uma victrola ortophonica, por motivo de viagem. Ver e tratar á rua São Januario n. 38. (E 04139) 24

(PIANO ALLEMÃO)
Schiedmager claro, pouco uso, grande formato baratissimo urgente. R. Senhor Passos n. 100, sob. (E 4252) 42

MACHINAS DIVERSAS

MACHINISMO para fabricar charutos e cigarros. 20 motores electricos. Liquidam-se. Praça da Republica, 199. (E 3287) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis usados; trocam-se por moveis modernos. Vendas a prazo. Tel. 4-0319. (E 01871) 29

COMPRAM-SE moveis, pianos louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, telep. 4-6332. (E 00807) 29

MOVEIS — Vendem-se guarda-vestidos, na moda, tendo espelho, a 100$; toilettes na moda, quadro nú a 150$; camas para casal, na moda, a 60$; colchôes a 20$; malas a 20$000. Rua Frei Caneca, 177. (E 2970) 29

MOVEIS — Vendem-se todos os moveis que guarnecem uma casa. Todos ou em separado. Preço de occasião. Informa-se rua do Cattete, 219. (E 4177) 29

MOBILIA — Vende-se uma nova moderna de imbuya para quartos. Rua Visconde Figueiredo n. 28. (E 4198) 29

MOVEIS — Vendem-se uma sala de jantar com 16 peças e dois dormitorios de 10 peças, sendo um em imbuya. Podem ser vistos hoje das 8 da manhã ás 6 da tarde, na rua Raymundo Corrêa, 47, Copacabana. (E 4268) 29

VENDEM-SE alguns moveis quarto, salas visitas e jantar, á rua General Silva Telles n. 6. (E 03128) 29

VENDE-SE, de oleo vermelho, estylo moderno, em perfeito estado, com 20 cadeiras, 2 poltronas, buffet, etagère e crystaleira. Informações pelo telephone 5-0842. (E 03014) 29

VENDE-SE uma mobilia completa, constando de doze peças, para sala de jantar, de nogueira norte-americana, assim como outras miudezas; informações rua Domingos Ferreira n. 20 — Copacabana. Telephone 7-2340. (E 03043) 29

VENDE-SE, urgente, por 1:100$000, lindo dormitorio para casal, de imbuya, cama curva, bronzes, 6 peças e completamente novo, á rua São Francisco Xavier n. 288, sobrado. (E 04163) 29

MODAS

CORTE COSTURA e chapeus, ensina-se por processo pratico e rapido em 24 lições; garante-se exito completo. Rua Silveira Martins 153 — T. 5-3205. (E 04058) 30

CHAPEOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 40$, á praça Tiradentes n. 73-3º, elev. — 2-4639. (E 00948) 30

MODISTA Madame Helene executa qualquer figurino. Preços modicos. Largo do Machado, 21. Palacio Rosa, 3º andar, appt. 305, letra A. (E 4086) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Vae a domicilio. Telephone 5-2235. (E 894) 30

Compras e vendas de casas commerciaes

PENSÃO — Vende-se, bem mobiliada. Regular movimento; tem contrato, bom preço, na rua Buenos Aires; informa-se no n. 275, sr. Candido. (E 3185) 33

VENDE-SE, no centro da cidade, um deposito de pão, balas, doces e conservas, optimo negocio para um principiante; tratar com o proprio, rua Moncorvo Filho n. 40. (B 2640) 33

VENDE-SE casa Borracheiro, officina mecanica, Posto de accumuladores, contrato longo, logar de futuro. Rua São Francisco Xavier, 190. (E 02802) 33

VENDE-SE um botequim com quitanda e carvoaria, sendo todos os negocios separados uns dos outros; ver e tratar á Estrada de D. Castorina n. 250. (E 01802) 33

PENSÕES

PENSÃO familiar, traspassa-se, 12 quartos, negocio de occasião, urgente, motivo de viagem; rua Carvalho Monteiro. Informações 5-3156. (E 02996) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e á prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene modernos. Estrada do Engenho da Pedra n. 196; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 182, estação de Ramos, todas proximas ás estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 04309) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Julieta ns. 15 e 17, Piedade, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 2 de dezembro de 1930, ás 5 horas da tarde. (E 02544) 1

BARRACÕES E CASAS, VENDEM-SE A PRESTAÇÕES A PARTIR DE 100$, com entrada de 500$, posse immediata e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo á E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; trata-se á rua Penedo n. 52, a qualquer hora, com João Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (E 03175) 1

COMPRAM-SE alguns lotes de terreno na Penha, Bomsuccesso ou em Maria da Graça. Cartas para a caixa postal n. 2.556. (E 00785) 1

COPACABANA — Vende-se, á vista ou a prazo, uma casa para pequena familia, com todo o conforto moderno e proxima á praia. Tratar á rua Ayres de Saldanha n. 104, com Cunha Menezes. (E 00946) 1

OCCASIÃO — Vende-se optimo e bello predio de construcção recente, todo de pedra, em local magnifico. R. Linneu Paula Machado, 13. J. Botanico. Ver entre 14 e 17 hs. Tratar com o sr. Sady, Av. Rio Branco, 47, 1º. Não se acceita intermediarios. (E 732) 1

PREDIO — Vende-se um novo, acabado de construir, á rua Visconde Pirajá n. 507; trata-se á rua Copacabana n. 655-A. Tel. 7-1808. (E 03172) 1

TERRENOS Eng. de Dentro á esquerda da linha da Central, local fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes a prestações reduzidas. Informações locaes com o encarregado das obras que ficam em frente ao n. 130 da rua Borges Monteiro; saltar na rua Eng. de Dentro, esquina de Daniel Carneiro. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (E 2948) 1

TERRENOS — Vendem-se tres lotes á rua Felicio sob n. 40, 41 e 42, esquina da rua Valerio, Quintino Bocayuva, medindo ao todo 35m,20 x 48m,45, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 2 de dezembro de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 2545) 1

TERRENOS em Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º, Junqueira & Cia. Ltd. (E 2944) 1

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS
PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO
(5003)

TERRENOS e casas a prestações de 160$ com pequena entrada nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Trata-se no local, ou á rua da Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 2943) 1

TERRENO em Bomsuccesso vende-se um ou mais lotes a 5:000$, facilita-se o pagamento, na Avenida Bruxellas, esquina avenida Londres. Tratar rua da Assembléa n. 31. (E 4230) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay, 311. Junqueira & Cia. Ltd., Quitanda, 113, 1º. Tel. 4-3102. Este mez reducção de 5 % sobre os preços marcados. (E 2947) 1

TERRENO — Vende-se, nas Laranjeiras, á rua Marechal Pires Ferreira n. 78, magnifico lote, prompto para construir, com 11 metros de frente por 28 metros de fundos. Preço 40 contos. Tratar á rua 7 de Setembro numero 57, sob., tel. 4-2418, negocio urgente. (E 04028) 1

TERRENO na Aldeia Campista — Vende-se um com 20 m de frente. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º, s. 10. Das 14 ás 16. (D 4090) 1

TERRENO — no Meyer — Vende-se á rua Aristides Caire e junto e antes do 139; local esplendido para avenida ou grande reconstrucção; 11 x 110 metros; offertas para a rua Itabayana, 67. Grajahú, com o sr. Lima. (E 2931) 1

VENDEM-SE, na Urca, 2 terrenos contiguos á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 00783) 1

TERRENOS em Irajá. Vendem-se 4 lotes de 48 metros de frente, na Villa Santa Cecilia. Tratar á rua Ouvidor, 160, 2º, sala 10, das 14 ás 16 horas. (E 02509) 1

TERRENO Santa Thereza (França), 10 contos, — Vende-se um lote com declividade 10 x 67, negocio urgente. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 16 ás 18. (E 1859) 1

TERRENOS de esquinas — Vendem-se, um á rua Vaz de Toledo e dois na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos para armazem, padaria, botequim, etc. Ourives, 51-1º. (E 00783) 1

VENDE-SE, na Tijuca, terreno com 10 x 20 por 15:600$, com a entrada de 3:600$ e o saldo em prestações de 234$000. Ourives, 51-1º. (E 00783) 1

VENDE-SE, na rua Garcia d'Avila (Ipanema), lindo bungalow com garage, seis quartos, jardim, varandas e solida construcção. Preço 82 contos. Informa-se á rua Sete de Setembro n. 35 (alfaiataria). (E 03075) 1

VENDE-SE um terreno no logar denominado Matto Alto — Guaratiba — Districto Federal, medindo 10 metros de testada por 40 de fundos, lote n. 10.220, quadra 155, dividindo por um lado com o n. 10.219 e por outro com o n. 10.221; quem pretender, póde fazer offerta por carta a Octaviano Dutra da Costa, em Friburgo, rua General Argollo n. 16-A, que será attendido. (E 03031) 1

VENDE-SE por 23:000$ moderno e pequeno predio: 2 quartos, uma sala, etc. Rua Conde de Porto Alegre n. 19 (asphaltada). E. do Rocha, junto ao bonde Cascadura. (E 03034) 1

VENDEM-SE, no Andaraby, por noventa contos, cinco casas novas, todas alugadas, rendendo 16:800$000 annualmente. Urgente. Trata-se no Banco de Operações Mercantis; Alfandega, 55. (E 00947) 1

VENDE-SE optimo terreno por 5:500$, com agua, gaz, luz, esgoto, logar muito saudavel, muito perto do bonde L. Vasconcellos, 9 x 15. Tel. 8-4872. (E 00939) 1

VENDE-SE o palacete á rua Cosme Velho n. 47, por preço razoavel; a tratar na secção de administração de Immoveis do "Lar Brasileiro." (E 01723) 1

VENDE-SE um bom terreno com uma pequena casa, com agua e fossa. Rua Luiz Vargas n. 33, Piedade. Bonde de Cascadura. (E 02805) 1

VENDE-SE um terreno 18 x 21, na Avenida Maracanã, em frente á rua Pereira Nunes com Barão de Mesquita. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 640. (E 01729) 1

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, praça Secca, á rua Florianopolis n. 8, com predio de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheira esmaltada e W. C. interno; fóra, 2 quartos para empregados. Terreno proprio, medindo 22m,00 x 110m,00, todo fechado de moirões de cimento, com arvores fructiferas. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua São José n. 57. (E 00975) 1

VENDEM-SE a 5 contos, alguns lotes de 9 x 38, á rua Maxwell, antes do n. 307. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sobrado. (8729) 1

VENDE-SE uma casa pequena, em logar alto, na estação de Quintino. Trata-se na rua Goyaz n. 788. (Leiteria). (E 03299) 1

VENDE-SE, por 4:500$, o magnifico terreno da rua Angelina, 2, em frente á estação do Encantado. Tratar rua Rosario, 69, sob., recebe-se parte a praso. (B 2657) 1

VENDE-SE o magnifico, solido predio assobradado da rua 19 Fevereiro, 76, com 3 quartos, 3 salas, quarto de banho, cozinha em fogão a gaz, e economico, quarto para creados, etc. (B 2657) 1

VENDE-SE um predio novo, de dois pavimentos. Preço de occasião. Ver e tratar na rua General Bruce n. 240 — São Christovão. (E 02979) 1

VENDE-SE por 50:000$, facilita-se o pagamento, o predio e terreno á rua São Francisco Xavier n. 862; trata-se na mesma, das 12 ás 17 horas. (E 02968) 1

VENDE-SE um palacete á rua Belfort Roxo, Leme. Tratar na mesma rua n. 65. (E 02972) 1

VENDE-SE por 13:500$ á vista ou metade a prazo uma boa casa com cinco commodos; á rua Barão do Bom Retiro n. 541, casa 2, Villa Isabel. (E 02939) 1

VENDEM-SE a prestações de 150$ magnificos lotes de terreno, proximo á estação do Engenho de Dentro, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo Araujo; informações á rua Curupaity n. 2 e tratar á rua Sete de Setembro, 185, com o sr. Julio. (E 0325) 1

VENDEM-SE 10 lotes de terreno com casas para tres familias; tem uma olaria com boa barreira; rua Sergipe n. 56, esquina da rua São João Baptista — São João de Merity — Linha Auxiliar. (E 02995) 1

VENDEM-SE e compram-se predios, em criteriosas condições, no cartorio "Previdente", Alfandega, 55-1º, das 9 ás 17. Tel. 4-3417. (E 04106) 1

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso, amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, o predio da rua Dois de Dezembro n. 24, Flamengo, perto da praia. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (E 04127) 1

VENDE-SE, á rua Copacabana, no Posto 4, magnifico predio de solida construcção, com jardim, duas salas, seis dormitorios, varanda, grande quintal e mais commodos. Entregam-se as chaves no acto da escriptura, por motivo de viagem. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado; tels. 4-2418 e 7-2383. Negocio de occasião. (E 03284) 1

VENDE-SE um terreno á rua Gaxupé, junto ao n. 29 — Tijuca. Trata-se á Av. Rio Branco, 124, Casa Samuel, com o sr. Joaquim. O terreno está murado e nivelado. Mede 10 x 36. (E 03283) 1

VENDE-SE um predio á rua Aristides Lobo, proximo a Haddock Lobo, 80:000$; facilita-se o pagamento, tratar rua da Assembléa n. 31. (E 04229) 1

VENDE-SE predio moderno, de dois pavimentos, com garage, proximo ao Collegio Militar, para familia de tratamento. Informações á rua General Camara n. 24, sobrado, com o sr. Terra. (E 04171) 1

VENDE-SE terreno na Tijuca, calçado, murado e prompto a ser edificado, á rua Marechal Trompowsky n. 44. (E 03275) 1

Villa Valqueire - Jacarépaguá
TERRENOS EM PRESTAÇÕES
Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).
Casas em prestações
Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:
Agencia em Cascadura -- Rua Nerval de Gouvêa, 111
Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar.
(6139)

SEDAS

Seda radial, estamparia japoneza de 9$000, metro	5$200
Popeline pura alta moda de 10$ metro ...	6$200
Radiola seda, estamparia chic, de 12$, metro ...	6$900
Tussor seda japonez, superior de 14$, metro ...	7$500
Foulard seda, japonez, desenhos chics de 18$, metro ...	8$500
Toil seda, lingerie, japonez 16$ metro ...	8$500
Radium Faillete, lindas cores de 18$ metro ...	9$500
Toil seda listrada, desenhos modernos, de 20$, metro ...	10$200
Seda japoneza, lingerie, estamparia chic de 22$, metro ...	10$500
Radiolina franceza, estamparia petit-pois de 24$, metro ...	14$500
Georgette seda, typo francez, superior, de 26$, metro ...	16$700

Variado stock de Sedas, Linhos, Cambraias, Tricolines, Voils e algodões de seda — Morins, Cretones — Enxovaes para noivas

Parque Imperial

32, Avenida Passos, 32
(EM FRENTE AO THESOURO)
(3740)

TERRENOS EM COPACABANA

VENDAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se os melhores e os mais futurosos lotes do terreno á Rua Saint Roman, proximos da praia, e com o mais lindo panorama do Rio de Janeiro.

Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar. (7730)

VENDEM-SE dois preparados pharmaceuticos com marca registrada. Tratar no Banco Sul-Americano, á rua São José n. 63, das 16 ás 17 horas, com o sr. Antonio Bizaggio. (E 04108)

VENDE-SE em leilão, pelo Nilo, leiloeiro, o predio da rua Fernandes n. 32, Engenho Novo, com terreno de 20 x 145, quinta-feira, 4 de dezembro, ás 5 horas. Vide "J. do Commercio" de hoje. (E 03274)

VENDEM-SE dois lotes de terreno na Urca. Trata-se com H. Souza Neves, largo S. Francisco, 23, sobrado. (E 03267)

VENDE-SE optimo terreno em Santa Thereza, rua Almirante Alexandrino, altos de França, prompto para edificar. Tratar com H. Souza Neves, largo S. Francisco, 23, sobrado. (E 03267)

VENDE-SE uma casa nova, dois pavimentos, optimo quintal, Rua Mauricio n. 35, Villa Isabel. (E 02904)

Palacete — Venda

Vende-se por metade seu justo valor, o bello palacete, centro de lindo parque, situado á rua Duque de Caxias n. 60, quasi junto da esquina do Boulevard 28 Setembro, de sobrado, com 5 amplos quartos, 3 bons salões, todo mais conforto, 3 terraços, etc.; foi do custo 240 contos, vende-se por 120 contos; póde ser visto todos os dias das 7 ás 10 ou das 14 ás 18 horas; tratar no local; não se attende intermediarios. (E 04183)

Terrenos — Venda

Com um predio ainda em bom estado, vendem-se bem terrenos, á rua Dr. José Hyginio, com 32 metros de frente por 165 de fundos, perto de Barão de Mesquita, á rua Felippe Camarão, perto do Boulevard, um com 46 metros de frente por 70 de fundos; preço em conta. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 04183)

CASA — LEBLON

Vende-se a casa n. 48 da rua Baptista da Costa Neves. Informações na mesma ou a vigia sr. PAULO. (E 02973)

Predio em Ipanema

Vende-se no melhor ponto da rua Visconde Pirajá n. 328, magnifico predio de construcção moderna, com todas as accommodações para familia de tratamento, pelo preço de cem contos. Tratar á rua Copacabana n. 759. (E 03263)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se a prestações, magnificos lotes de terreno de 10 x 30 m. á estrada Intendente Magalhães (Rio São Paulo) n. 295, proximo ao Campo dos Affonsos, a 45 minutos da cidade, com agua e luz; lugar de grande futuro e saude. Conducção: trens e bondes da Central, autos... (E 03257)

BUNGALOW

Vende-se ainda em construcção, quatro quartos, garage, etc. Perto da cidade, com omnibus á porta na nova linha Praça Mauá-Bairro dos Estrangeiros... rua de Santo Amaro n. 306 — tratar com Junqueira & Cia. Ltd. — QUITANDA n. 119, 1º andar. (E 02946)

CASA NOVA

Vende-se ou aluga-se. Facilita-se o pagamento. Rua Mariz e Barros... Bonde S. Januario. (E 04132)

Casa — Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se com ou sem moveis casa moderna. Tel. 5—4180. (E 04114)

PREDIO

Vende-se novo por 20:000$000. Rua Souto Carvalho n. 68. — Informa-se telephone 8—4781. (E 04109)

Negocio de occasião

Vende-se em boas condições um optimo stock de ferragens miudas, de importação e mais vendaveis, calculado em 70 contos... (E 04144)

GRANDE CHACARA

Muito proxima a Todos os Santos... Rua Silva Rabello, 119... (E 03044)

FAZENDOLA

Compra-se uma em clima bom, com casa de morada... Cartas a esta folha á caixa n. 49... (E 03011)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se um optimo terreno, prompto para edificar, com 12 metros de frente por 28 de fundos, situado á rua Dominguez... Para mais informações... Avenida Passos n. 11. (E 03011)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.
Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º andar.
(5287)

CASA AZAMOR
55 — OUVIDOR — 57

19$800 — ARTIGO EXTRA, MARRON OU PRETO
34$800 — PELLICA ENVERNIZADA-GUARNIÇÃO MARRON OU PRETA
25$800 — PELLICA ENVERNIZADA GUARNIÇÃO DE MARRON EM COBRA
29$800 — PELLICA BEIGE ENVERNIZADA GUARNIÇÃO COBRA
23$800 — CHROMO MARRON OU PRETO
38$800 — NACO BEIGE GUARNIÇÃO CHROMO MARRON
25$800 — NACO BEIGE GUARNIÇÃO VERNIZ PRETO
26$800 — PELLICA ENVERNIZADA SALTO MEXICANO

Porte 2$500, Catalogos e encommendas a
AZAMOR GUIMARAES & CIA.
(8925)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO

(108)

Bungalow — Icarahy

Vende-se com optimas condições. Negocio urgente. Praia de Icarahy, 231, casa 7. (E 02878)

PREDIO

Vende-se o da rua Martins Penna, 45, Praça Affonso Penna. Informo no proprio predio. (E 03999)

Terrenos a prestações

No "Parque das Laranjeiras", suburbios da E. F. Rio d'Ouro, estação Areia Branca. Vendem-se magnificos lotes com ou sem laranjeiras dando fructos. Informa-se: Rua S. Christovão n. 319, loja, ou no local com sr. Armada. (E 00384)

PREDIO — VENDE-SE

Um com dois pavimentos em centro de terreno, entrada para automovel, bonde e onibus á porta. Á rua Ararype Junior, 54; preço de occasião. (E 03043)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se por 30:000$000. Mil metros por cem. Tem casa, agua encanada e bananal formado. — Andradas, 113. (E 02849)

Terrenos á beira mar, desde 6 contos
1.500 lotes vendidos

Vendem-se lindos lotes de 12 x 45, muito proximo da praia de banhos, e a 30 minutos do centro, na Avenida Rio Branco, a 6 annos, para pagamento em 72 prestações mensaes, sem juros. Luz, agua, telephone, bosques, parques, jardins, etc. Bonde e omnibus... "Jardim Guanabara" Rua do Ouvidor n. 61, 1º andar — Rio de Janeiro. (E 02782)

CASA

Vende-se a da rua General Argollo n. 105, com 3 salas, 3 quartos e mais dependencias, á porta... habitavel. Trata-se na mesma. (E 02823)

Predio — Santa Thereza

Por motivo de viagem, vende-se lindo predio, em centro de terreno, com todo conforto. Informar telephone 2—3316. (E 00892)

Bungalow — Ipanema

Vende-se de luxo, com cinco quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, em rua calçada e arborizada. Tratar á rua Prudente de Moraes n. 429. Preço 95 contos, facilita-se o pagamento — trata-se com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Phones 2-0238 e 6-0852. (E 00951)

COPACABANA

Vende-se á rua Copacabana predio de 2 pavimentos com 5 quartos e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario n. 109 das 12 ás 16 horas com o sr. Ranzini. (E 03257)

URCA — 17:000$000!

Vende-se um terreno. Avalide á rua Irineu Marinho, Ourives, 51. (E 00784)

SANTA THEREZA

Vende-se boa casa de construcção moderna e esmerada, com accommodações para familia de tratamento, logar para garage, bonde á porta, 10 minutos do centro. Tratar no... Mauá, 23, onde está a chave... informa-se telephone 7—4739, na parte da manhã até ás 10 h.; á tarde das 5 em diante com o sr. Assis. (E 00908)

FAZENDA

Vende-se uma em logar alto e saudavel, com 38 1|2 alqueires de terras de primeira qualidade, 18 mil pés de café novo, canna, bananal, plantação de aguardente. Mattas para todo o serviço da lavoura, com grande facilidade para exploração. Casas de moradia, engenho, alambique, moinho, para farinha e outras benfeitorias. Bom local para... Distante do Rio de Janeiro 2 horas de automovel, pela "Estrada Rio São Paulo", e também servida por estrada de ferro. Facilita-se o pagamento... (E 00985)

IPANEMA

Vende-se casa acabada de construir, no melhor local do bairro, á rua Maria Quiteria, 95, com frente para a praça Souza Ferreira, rua asphaltada, lado da sombra, com grande hall, amplo living-room... (E 03284)

SITIO — FAZENDA

A vida mais util e honesta é a de morar no campo, tirando o seu sustento... Tratar com o sr. Garcia á rua Uruguayana, 31, 1º, das 9 ás 17 horas. (E 04194)

TERRENOS

-- A --

PRESTAÇÕES

Na Villa Engenho da Rainha com estação da Rio D'Ouro, junto dos terrenos a ser inaugurado dentro de oito dias

Tem agua encanada, bicas publicas, illuminação, telephone e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a 1ª prestação e comprador poderá tomar posse do terreno. Trata-se no escriptorio... Avenida Automovel Club n. 372 (Inhauma). (E 4275)

NA VILLA JARDIM

Local saudavel com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e construcção de terrenos... Vendem-se terrenos a prestações de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a escolha do terreno... Grande, em frente da estação de Campo Grande da E. F. C. do Brasil.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (E 04045)

Terrenos na rua do Bispo

Vendem-se os ultimos lotes de terreno, com 10 metros de frente por 30 a rua do Bispo em frente ao Instituto... Trata-se com Ernesto Hasslocher, á Avenida Rio Branco n. 111, 4º andar, sala 3, das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Informações no local, n. 117, até 6 horas. (E 02443)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno desde 27$ mensaes, na saluberrima Villa Itamby, que dista 322 metros do fim da rua Junqueira... Construcção progredindo... "Villa Itamby" ou na Comp. Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (E 04210)

BELLA VIVENDA EM IPANEMA

Vende-se (Ipanema — praça General Osorio) bello predio de construcção moderna e elegante, com lindas varandas, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, varanda, 2 quartos... a caixa n. 5) (E 03223)

COM OU SEM ENTRA- DA INICIAL

Bungalows em prestações de 240$ a 336$
no Meyer

Vendem-se novos, fogão a gaz, quartos, 3 salas, com banheira esmaltada, jardim, tanque coberto e quintal. Menores: 2 salas e 2 quartos. Rua Magalhães Couto... Tratar: Cruz. (6868)

TERRENOS EM COPACABANA E BOTAFOGO

Vendem-se lotes, promptos para edificar, com frente para a Avenida Carlos Peixoto, desde 1:800$000 a metro... a Botafogo. Trata-se á rua General Polydoro... com o DR. LINNEU. (E 01920)

A PRESTAÇÕES

Quereis construir, reformar ou planejar vossos predios? Telephone para o architecto constructor J. Felix... Terreis algum pagamento... Tel. 7—1601. (E 00884)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vendem-se os predios de ns. 36 a 42 desta rua, occupando grande área de terreno, apropriados para edificação de grande vulto. Informações no Banco Rio de Janeiro e Lavoura — RUA DA ALFANDEGA N. 32. (E 00762)

PREDIO

Vende-se um de grande e confortavel com commodos... Ver e tratar na rua Barão de Itapagipe n. 102, das 8 ás 18 horas. (E 898)

Palacete — Botafogo

Vende-se no melhor local da Praia de Botafogo, pelo melhor offerta, por motivo de viagem. Construcção moderna, conforto e luxo, inclusive elevador e garage ampla. Facilita-se o pagamento ou permuta-se por apolices da Divida Publica ou Predio. Tratar directamente com o proprietario ou na rua do Carmo n. 39, 2º, sala 7, das 14 ás 17 horas. — (Não se trata pelo telephone). (E 01788)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com 5.437.227 metros quadrados, em terras como ilimitada, com riqueza... Mais informações com H. DONY, em Pandiá Calogeras, E. Rio. (8194)

(6592)

D'ANTIQUARIO
Rua S. José 65 — Phone 2-2614
COMPRA E VENDE OBJECTOS DE ARTE ANTIGA
(7998)

TERRENOS NA GAVEA

Lindos lotes á rua Marquez de São Vicente, em frente ao n. 514. Bonde, luz, gaz, esgoto e telephone. Lotes a começar de 6:000$000, com entrada inicial de 200$000 e seis annos de prazo — Posse immediata. Tratar no local com o sr. Teixeira ou no Ed. Jornal do Commercio, 2º andar, salas 214 e 215. (E 03033)

Terrenos — Botafogo

Vendem-se terrenos situados na rua Real Grandeza, em rua nova, aberta pelo numero 150; perto de Voluntarios da Patria. Informações com Alexandre Dale. — Candelaria, 36 — Phone 3—1307.

SITIOS E CHACARAS

Vendem-se em Santa Cruz, proximos da conducção de Sepetiba, em prestações, com pequena entrada. Ourives n. 51, 1º. (E 04211)

Terrenos na Urca

Desde 289$ mensaes, com agua, luz, gaz, esgoto e bonde á porta. Entrada logo. Peçam planta. Ourives, 51, 1º. (E 04212)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se de qualquer marca de fabricação... (4568)

Terrenos — Icarahy

Tenho-os para vender, perto da praia, rua Moreira Cezar, depois de aberta a Rua Prefeito... Tratar com Alexandre Dale — Candelaria, 36 — Phone 3—1307. (E 04187)

Vivenda de grande luxo á beira-mar

Vende-se ou aluga-se uma á Avenida Delphim Moreira, 570, propria para familia de elevado tratamento ou embaixada... Tel. 7—1533, (das 5). (E 03223)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defesa.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE — LARANJEIRAS
TIJUCA — SANTA THEREZA
IPANEMA — LEBLON
RIO COMPRIDO — BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUÁ — ANCHIETA
ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA
(5293)

PALACETE

Aluga-se lindo, todo conforto, garage, etc., á rua Almirante Cockrane n. 88, aluguel de 1:000$000. Trata-se á rua Mayrink Veiga n. 24, com JULIO — Phone 4—4959. (E 02969)

Preço de occasião

Aluga-se espaçosa e arejada sala de frente ricamente mobilada, servindo para escriptorio commercial, advocacia, etc. Ver e tratar á rua da Alfandega n. 85, 2º andar, — (ELEVADOR). (E 02957)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se casa com 4 quartos, todo conforto. Rua Copacabana n. 801. — Chaves Armazem Panamá. (E 02990)

Quarto de frente

Aluga-se, em casa de familia a rapaz ou senhor, á rua Pinto Figueiredo numero 12. — TIJUCA. (E 02934)

PRAÇA DA BANDEIRA

Traspassa-se o contrato do predio á rua do Mattoso n. 7, em frente ao ponto dos bondes da praça da Bandeira, excellente para qualquer negocio — Informações na rua Primeiro de Março n. 90, 1º andar. Telephone 3—2737, com o sr. Henrique, que recebe propostas. (E 03214)

VENDE-SE UMA

casa rendendo 430$000 por mez, á rua Ermelinda n. 181, Santa Thereza. (E 4285)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Senado n. 231, somente para familia. (E 4299)

"Escola para Chauffeurs"

Director proprietario eng. H. S. Pinto. Rua Sant'Anna, 206. Tel. 4-6970. Curso rapido para amadores e profissionaes. Pagamentos em prestações. Reducções nos preços das matriculas, durante este mez. Exame garantido pela efficiencia do methodo de ensino. (E 4274)

BUNGALOW IPANEMA

Vende-se ou aluga-se novo e lindo bungalow com quatro quartos, garage, etc. em optima situação, á rua Garcia d'Avila n. 99. Trata-se na rua Farme de Amoedo n. 57. (E 4256)

Quer economizar gaz ?...

E' só telephonar para 8-6997 e a Ypiranga mandará examinar os vossos fogões, e aquecedores, concerta, limpa, pinta e regula para economizar o gaz. Os mais estragados que sejam ficam como novos. Serviços garantidos, á rua José Bernardino n. 4. (E 4253)

MOBILIARIO PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executa-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos modernos, desde o simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS N. 73. (E 4275)

CAFE' E RESTAURANTE

Com optimo contrato de arrendamento de 7 annos e bem collocado. Vende-se um facilitando-se o pagamento. Informações com Miroma, Conceição n. 80, loja. (E 4296)

SOCIO: 30:000$000

Accaita-se um com esta importancia para o logar de caixa em negocio já iniciado e com grande freguezia, deixando um resultado mensal de 20 a 30 %. Retirada 2:000$ mensaes. Para informes cartas neste jornal á caixa n. 16. (E 4294)

SOBRADOS

Alugam-se dois optimos para companhia, sociedade e escriptorios. Rua da Conceição n. 80, com General Camara. (E 4297)

50:000$000

Pessoa idonea, dando e solicitando referencias, precisa de um capitalista com esta importancia para negocio simples e serio, deixando o mesmo um resultado mensal de 15 a 20 contos, sendo o mesmo o caixa. Para esclarecimentos cartas neste jornal á caixa n. 12. (E 4292)

"MARMITAS NA GLORIA"

Fornece-se a domicilio optima comida, não dá ajantarado, a preços modicos. (E 4290)

SEU PIANO TEM BICHO ?

ou precisa concerto, na RENOVADORA DE PIANOS fez de velhos, novos. Phone 2-2666. Rua do Lavradio n. 51. (E 4286)

"PALACETE FERRAZ"

R. Visconde de Paranaguá n. 16. Tel. 2-2799. Salas com pensão de 1ª ordem em palacete confortavel para familia de alto tratamento. (E 4289)

HOMEOPATHIA SEABRA

RUA BUENO SAIRES, 90 (E 3319)

SENHOR

allemão, meia edade, viuvo, bem collocado deseja ter relações para event. casamento com moça ou viuva brasileira, seria, modesta e de boa saude. Cartas sob "Vienna", nesta redacção. (E 4001)

— URCA —

Aluga-se, nova, por 760$000, 6 quartos, 3 salas, jardim, garage, telephone 6-1586. Avenida João Luiz Alves, 254. (E 4009)

TERRENO EM ICARAHY

Vende-se um lote á rua Miguel de Frias n. 178, medindo 8 ms. de frente para Gavião Peixoto, com 23 m. de fundos. Tratar á rua Gavião Peixoto, 23. (E 3091)

TERRENO — COPACABANA

Vnde-se um lindo no 4º posto, em rua nova a 26 ms. do rua 4 Setembro 80, 1 lote lado esq. arborizado, 10 x 16 por 28 contos. Trata-se direct. com o propriet. rua Assembléa n. 45, loja. Phone 2-1749. (E 1950)

PREDIO

Vende-se ou aluga-se o predio sito á rua Casimiro de Abreu n. 44. Terra Nova. Ponto dos bondes. Engenho de Dentro. Pilares. Trata-se com o proprietario á rua da Assembléa n. 62, com o sr. Machado. A casa pode ser vista a qualquer hora. (E 2778)

PAQUETA'

Aluga-se uma confortavel casa, mobilada, á rua João Pessôa n. 3 (antiga rua Nacional). Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 82, 1º andar. (E 4057)

SITIO — MENDES

Vende-se proprio para veranistas, tendo laranjal e bananal iniciado para boa producção. — Informações 96, rua São Pedro, sobrado, com o sr. Santos. (E 3018)

PENSÃO BARANES

Rua Vieira Fazenda n. 61, antiga Cotovello. Acceita pensionistas e diaristas. Tem bons e arejados quartos. (E 4303)

SEXUALIDADE

HERNANI DE IRAJÁ

Exposição scientifica e literaria da "Sexualidade do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor — Preço 10$. HYGIENE SEXUAL, por José Albuquerque — Preço: 6$. Edições da Livraria FREITAS BASTOS (Antiga Leite Ribeiro) 21 A — R. Bittencourt da Silva — 21 A (6810)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No Palacete Rio Branco, á ladeira dos Guararapes, 317, alugam-se appartamentos e quartos, com todo o conforto moderno e garage, a familias de alto tratamento. Mesa de primeira ordem. — Preços modicos. (E 02923)

Apartamento mobilado

Em centro de grande jardim, sala de jantar, dois dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima pensão. Marquez de Abrantes numero 110. — Telephone 5—1365. (E 02922)

APPARTAMENTOS BARATOS E NOVOS

Alugam-se no Edificio Coronel Bueno, á rua Senador Dantas, 41, com banheiro completo e cozinha. Trata-se no Edificio do Cinema Gloria, 2º andar, com R. Silva. (E 02953)

Casas em Petropolis

Alugam-se á Avenida Barão do Rio Branco, 888, dois predios com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e garage. Chaves no 876, contrato de um anno ou mais. Tratar no Rio de Janeiro, á Praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, edificio do Cinema Gloria, ou em Petropolis, das 8 ás 9 horas da noite, com R. Silva, á rua Monte Caseros n. 237. (E 02952)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se no Edificio Coronel Bueno, Senador Dantas, 41, a loja com 8 x 54. Serve para qualquer negocio. Trata-se no Edificio do Cinema Gloria, 2º andar, com R. SILVA. (E 02951)

CASA MOBILADA

Aluga-se, ricamente mobilada; preço modico. Rua Voluntarios da Patria numero 479. Tratar: Rua Carioca, 15. (E 02965)

POMBOS CORREIO

Vendem-se casaes e filhotes á AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 222. (E 02929)

Avenida Atlantica, 100

Aluga-se um magnifico apartamento inteiramente independente, para casal. Podendo servir para garçonnière. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, sala 819. — Telephone 4—5386. (E 04137)

Hypotheca — 30:000$

sobre um predio e terreno, na rua José Hygino, do valor de 80 contos, precisa-se fazer hypotheca de 30:000$ a 12 % por tres annos; quem tiver é favor dirigir-se á rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1; não se attende intermediarios. (E 04183)

TIJUCA

Alugam-se as casas 118 e 120 da rua General Rocca, proximo á Praça Saenz Penna. São de construcção moderna e tem todas as accommodações para familia de tratamento. Chaves com Valentim, no 120 A, e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, loja, ou pelo telephone 6—0293. (E 04201)

CASA ELEGANTE

Aluga-se ou vende-se boa casa mobilada ou sem moveis, com 3 quartos, 2 salas e garage, perto da praia, á rua Garcia d'Avila n. 61 — Ipanema. — Informações: 7—4727. (E 03265)

Fabrica de cigarros

Precisam-se tres perfeitos machinistas — afinadores, que saibam trabalhar em machinas Triumpho e Standard. Carta a este jornal á caixa 1. (E 03256)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma no centro bem montada, com pequeno stock. Tratar com Ferreira — SETE DE SETEMBRO numero 59, das 9 ás 11 horas. (E 04078)

O MELHOR PONTO DA AVENIDA

Aluga-se o 2º andar do predio numero 134, proximo á Jardim Botanico. Tratar com H. Souza Neves — Largo S. Francisco, 23, sobrado. (E 03268)

ESTACIO DE SA'

Arrenda-se um grande predio nesta rua, podendo servir para fabrica, etc. — Accaita-se proposta desde já. H. Souza Neves — Largo S. Francisco, 23, sob. (E 03268)

Avenida Paulo Frontin

Appartamento 4 peças, banheiro independente, meza primeira ordem, aluga-se. — Tel. 8—5533. (E 04075)

VESTIDOS

Elegancia, perfeição e fino gosto. — Preços modicos. Mme. Antonieta. — Avenida Almirante Barroso n. 24, 2º. Junto ao Club Naval. Tel. 2—2767. (E 02900)

Machina typographica

Vende-se, para desoccupar logar, uma allemã, formato BB; rua Leandro Martins, antiga da Prainha, 73. (E 00912)

Rua Araujo Gondin

Aluga-se o predio n. 8, com numerosas accommodações e todo o conforto moderno; as chaves no mesmo; trata-se á Avenida Atlantica n. 328, ou á rua General Camara n. 75, 1º andar. (E 02895)

CABELLEIREIROS

Valentim, Barilo e Teixeira — Ondulação permanente, Henné (pasta e liquida), manicure e sombrancelhas. Avenida Rio Branco n. 140; entrada Assembléa, 88, pela OPTICA BRASIL, elevador. — Telephone 2—4738. (E 02961)

CABELLEIREIROS

Valentim, Barilo e Teixeira — AVENIDA RIO BRANCO, 140 — Entrada: Assembléa, 88. Pela OPTICA BRASIL — Elevador. Phone 2—4738. (E 02962)

Papel e papelão

De todas as qualidades, por preços modicos. Rua Theophilo Ottoni, 161. (E 02993)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a caixa 1711. Edade, profissão, residencia e envelope sellado. (E 03220)

VERÃO

C. de Vassouras — Hotel Cananéa. Preços modicos — Informações telephone 6—0651. — RIO. (E 02936)

BUNGALOW

Aluga-se um em Copacabana com mobiliario e utensilios de primeira ordem. Preço 1:300$000, lotação quatro mezes. Informações telephone 7—3242. (E 02956)

Machinas para fabricar Sorvete e Doces Gelados (Pausinhos)

SAHIU AGORA O NOVO TYPO 1931 economico com as seguintes vantagens:

Não tem montagem, pois vem prompta numa peça só.
Não precisa de agua para refrigeração.
Não requer muita força electrica pois tem motor de 1|2 a 1 cav.

Aproveitem a occasião opportuna da entrada do verão!

Peçam offertas detalhadas á:

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LTDA.

Rua Alfandega, 116 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 660
(7198)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4404— 1
2º "	4366—17
3º "	7436— 9
4º "	1446—12
5º "	3137—10
Moderno	789—23
Rio	667—17
Salteado	4

Para amanhã:

2695 — 5314

9859 — 8701

Variando:

6475

INVERT. Zangão

Agave	043
Sorte	245
Peseta	381
Libra	759
Ouvidor	429
Matriz	400
Quitanda	545
Filial	467

(E 04208)

A Garantia	563
Fluminense	429
Operaria	775
Noite	081
Caridade	414
Mineira	262

Nictheroy, 29-11-930. (E 04224)

Victoria	428
Lealdade	166
Seductora	874
Oriente	462
Americana	632

Rio, 29-11-930. O. Losso. (E 04257)

Garantia	877
Filial	785
Americana	302
Paulista	031
Mascotte	372
Auxiliadora	193
Popular	610

Nictheroy, 29-11-930. (E 04279)

JOIAS e brilhantes de occasião!

ALGUNS PREÇOS

Solitarios diamantinos de 10,5 e 1 kilate, por 15, 6 e 1 conto de réis!

Pulseiras largas modernas com brilhantes, de 40 contos, 15, 10, 5 e 1:200$, até 500$000 (Pela metade dos preços das Joalherias).

Broches modernos de platina e brilhantes, trabalhos artisticos, desde 450$ até 10 e 20 contos.

Relogios com brilhantes que valem 4 contos por 2:200$000 e de 2 contos por 1:100$ até 500$!

Relogios de ouro desde 55$000 e para homens desde 120$000!

Pulseiras de ouro, vendem-se a peso. Collares, Allianças, Argolões, etc. A Casa Roberto que negocia em joias de occasião e as vende mais barato que em leilão espera os interessados na Avenida Rio Branco, 127. (E 04231)

GUILHOTINA

Vendem-se duas movidas á mão e a motor, com 82 cm. de bocca. — Preço 1:500$000 e 700$000, no Becco do Bragança n. 24. (E 04233)

CASAS COMMIGO

para vender, tenho-as em quasi todos os bairros, e bem assim terrenos bem localizados. Qualquer informação é dada com prazer por Alexandre Dale — Candelaria, 36 — Phone 3—1307. (E 04186)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 266ª extracção de 1930, realizada em 29 de novembro de 1930, 87ª do plano n. 43.

Premios sorteados

24.404	100:000$000
34.366	20:000$000
37.436	10:000$000
51.446	5:000$000

3 premios de 2:000$000
3137 14778 24090

12 premios de 1:000$000

11826	12803	19357	25226	25427
27361	33854	34668	35990	37197
49231	55689			

25 premios de 500$000

2462	3488	7840	10020	10488
11861	23400	23832	26722	27782
28845	29933	32966	35902	36971
37445	37881	38650	50010	52800
54108	55324	56557	56871	59598

80 premios de 200$000

972	1197	2082	2791	3944
4756	4997	6143	7573	7766
8617	9086	9329	9918	10576
13601	13641	13835	14708	14834
14990	15272	15576	16227	17022
17867	19983	21075	21843	22818
24221	24568	25720	26090	26205
26425	26906	29346	29558	29593
30733	31128	31321	31328	31686
31895	32657	34331	35236	37432
37536	37940	38380	40077	41920
43142	43849	44911	45615	46388
46695	46712	47131	47420	49442
52232	52714	54707	55461	55706
55717	56444	56700	57272	57423
57463	57569	58496	59064	59593

Approximações

24403 e 24405	500$000
34365 e 34367	300$000
37435 e 37437	200$000
51445 e 51447	100$000

Dezenas

24401 a 24410	80$000
34361 a 34370	60$000
37431 a 37440	50$000
51441 a 51450	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm 20$; em 4 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 04.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 25, 26, 27, 36, 37, 46, 56, 57, 61, 66, 68, 78, 90 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico", á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

1.242	200:000$000
4.993	10:000$000
10.677	10:000$000
16.053	5:000$000
4.192	2:000$000

Casa Gaúcho

Rua Chile, 3

A maior distribuidora de sortes grandes da America do Sul!

ANNUNCIA OS GRANDES PREMIOS DO NATAL!

500 contos em 20 Dezembro por ...	50$000
200 contos em 23 " " ...	16$000
2000 contos em 24 " " ...	600$000
250 contos em 26 " " ...	50$000
500 contos em 26 " " ...	200$000

MILHARES DE FAMILIAS TÊM SIDO ENRIQUECIDAS POR SEU INTERMEDIO!

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC. ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-5028

De 24 a 29 de Novembro de 1930.

Dia 24—Segunda-feira	312 e 12
Dia 25—Terça-feira	178 e 78
Dia 26—Quarta-feira	588 e 88
Dia 27—Quinta-feira	133 e 33
Dia 28—Sexta-feira	511 e 11
Dia 29—Sabbado	404 e 04

Rio, 29 de Novembro de 1930.

O fiscal do governo — Alberto Reis.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo
(8848)

CAMISAS SOB MEDIDA

Acceitam-se tecidos a feitio. Confecção esmerada. Officina propria. Rua do Ouvidor n. 191, sobrado. — Entrada: Largo S. Francisco, por cima BAR JAVA — Telephone 4—1540. (E 04219)

LENHAS

Em grande escala tócos especiaes para fogões economicos. — Telephone 8—0720, Andrade & Filhos. Rua São Christovão n. 137, P. da Bandeira. — N. B. Não temos filial. (E 03240)

GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO — Á 1.00 — 2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 e 10.00

HOJE — ULTIMO DIA com este lindo film de emoções da Metro Goldwyn Mayer — e ainda

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

na comedia fallada — VIZINHOS CAMARADAS e METROTONE NEWS.

Companhia Brasil Cinematographica

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SESSÃO SERRADO ás 10 da manhã, e das 5 ás 7

ULTIMO DIA

com o maravilhoso trabalho de

John Barrymore

RICHARD BARTHELMESS — HELEN COSTELLO e mais 74 artistas e cerca de 1.000 extras da Warner First — em

A PARADA DAS MARAVILHAS

Complemento: — CANTANDO NO BANHEIRO

Desenhos sonóros — e METROTONE NEWS.

Depois de amanhã — o primeiro film fallado com a voz de **GRETA GARBO** no film da METRO — **ROMANCE**

ODEON

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.

SESSÃO SERRADO ás 10 da manhã, e das 5 ás 7

ULTIMO DIA

com o emocionante romance da FOX FILM, com

LILA LEE

— que FALA E CANTA em

SENDAS TRAIÇOEIRAS

ao lado de MONTAGU LOVE e ROBERT — AMES —

No programma: — DESCONCERTO MATRIMONIAL — comedia fallada em hespanhol — e Fox Movietone News.

AMANHÃ

ODEON

CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

LILA LEE — BETTY COMPSOM — MONTE BLUE

em

O BAILE DA MORTE

"THOSE WHO DANCE"

VITAPHONE

AMANHÃ

GLORIA

Temporada Passatempo

Richard Barthelmess

em

Com Luvas & Bayonetas

DA FIRST NATIONAL distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da grandiosa producção synchronisada

A Mulher na Lua

(Frau im Mond)

com

Gerda Maurus - Willy Fritsch - Fritz Rasp

O MAIOR FILM DO REGISSEUR FRITZ LANG

Complemento: UFA-JORNAL 137

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A URANIA FILM communica aos seus distinctos clientes e ao publico, em geral, que, terminando a 30 do corrente o seu contracto com o CINEMA RIALTO, entregal-o-ha, nesse dia, a quem de direito. Do proximo mez de Dezembro em deante, os films do PROGRAMMA URANIA, constantes de obras as mais grandiosas da moderna cinematographia, serão apresentados num elegante Cinema do quarteirão Serrador.

A URANIA FILM agradece a preferencia do publico carioca e espera continuar a merecel-a.

(E 3211)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HOJE — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

-PARAMOUNT JORNAL Nº 20 -O PYRILAMPO, DESENHO SONORO | -PARAMOUNT JORNAL Nº 19 -BOMBEIROS DE OCCASIÃO, DESENHO

A' vista do ruidoso exito alcançado, continuará na proxima semana:

MAURICE CHEVALIER e CLAUDETTE COLBERT

UM ROMANCE EM VENEZA

"THE BIG POND" film cantado e falado, com titulos sobrepostos em portuguez

Um feito de cuja realização o mundo inteiro duvidou

COM BYRD NO POLO SUL

Um film todo synchronisado com trechos falados em portuguez

A SEGUIR

MELODIA DO CORAÇÃO

Uma super-producção da UFATON — com DITA PARLO e WILLY FRITSCH

Distribuição do PROGRAMMA URANIA

CLARA BOW — EM —

A NOIVA DA ESQUADRA

Uma comedia da Paramount, toda falada com letreiros sobrepostos em portuguez

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de Revista e Feérie

HOJE | Em Matinée, ás 2 3|4 | HOJE

e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

Ultimo domingo de representações da formidavel revista de absoluta opportunidade, dos *IRMÃOS QUINTILIANO*

O Barbado...

Na proxima semana: | Na proxima semana:

Primeiras representações da monumental revista de *OLEGARIO MARIANNO*

BRASIL MAIOR

com encantadora musica de JOUBERT DE CARVALHO, ARY BARROSO e J. CRISTOBAL.

Scenarios deslumbrantes de RAUL DE CASTRO e ANGELO LAZARY.

LUXUOSISSIMO GUARDA-ROUPA - Bailados e marcações dos eximios bailarinos LOU e JANOT.

ESTRE'A de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, GUY MARTINELLI e LELY MOREL.

THEATRO PHENIX

(o templo da arte realista)

De HOJE até 4ª feira

ULTIMOS DIAS

em matinée ás 2.30, 3.45 e 5 horas; em soirée ás 7.30, 8.45 e 10 horas

A verdadeira super-producção do genero

SO' PARA ADULTOS

Vicio e Perversidade

Visões assombrosas e momentos excitantes...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

5ª feira | 5ª feira

MULHERES VICIOSAS

HOJE NO ELDORADO

O ESTUPENDO ELENCO

BARBARA STANWYCK — LOWELL SHERMAN — RALPH GRAVES — MARIE PREVOST — GEORGE FAWCETT

NO FILM SYNCHRONISADO

FLOR DOS MEUS SONHOS

UM DRAMA DA VIDA NOTURNA NEWYORKINA — A MAIOR SENSAÇÃO DA TEMPORADA !! — COLUMBIA PROG. MATARAZZO

PALCO: A Companhia de Comedias e Sainetes apresenta a gosada peça de actualidade

Gato escondido

com a interessante IRACEMA DE ALENCAR, MANOELINO TEIXEIRA, JOÃO LINO e MARIA LINA

MATINE'E E SOIRE'E 4$ — SESSÃO PARA TODOS das 17 ás 19 h. 1$5

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

A Indomavel

com JOAN CRAWFORD

Negocio da China

com KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR

O TUFÃO — 15º episodio

Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 2.2543

Arizona Tigre

com WARNER BAXTER

Mulher Domada

com DOUGLAS FAIRBANKS e MARY PICKFORD

Matinée ás 2 horas

Gaby — Creanças, moças e velhas devem provar o delicioso — — bonbon — —

Gaby — Fabricado com todo criterio, na Praça Tiradentes n. 8 —

Gaby — Já está por demais conhecido. Tornou-se o bonbon da moda, razão porque todos preferem o — delicioso — Gaby (8840)

THEATRO S. JOSE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

A's 2.10 — 7.45 — 10.10

HOJE — NA TELA

MANOEL DURÃES EM UM HOMEM DAS ARABIAS 100% DE GARGALHADAS!

GEORGE BANCROFT EM As mulheres gostam dos brutos TODO SYNCHRONISADO

SEGUNDA-FEIRA MANOEL DURÃES EM SANGUE GAUCHO MARAVILHA COMICA COM CHAVES FILHO E TODA A COMPANH.

SEGUNDA-FEIRA Aguias modernas! COM CHARLES (Buddy) ROGERS

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

AMANHÃ | A's 7 3|4 e 9 3|4 | AMANHÃ

Festa da Patria

Imponentes e grandiosos espectaculos patrocinados pelo grande orgão da imprensa brasileira "DIARIO DE NOTICIAS, revertendo 40 °|° da receita bruta em favor do resgate da divida externa do Brasil.

Sumptuosas e excepcionaes representações da victoriosa revista de "charge" politica, dos Irmãos Quintiliano

O BARBADO...

e apresentação, nas duas sessões, do hilariante quadro da revista "Dá-se um geitinho", de Ary Barroso — "O SACHRISTÃO".

MAURICIO DE LACERDA, o illustre tribuno brasileiro, falará sobre interessantissimos episodios da Revolução.

CARLOS CAVA'CO, orador fluente, poeta e escriptor gaúcho, contará, em palavras de synthetica eloquencia, o que foi a memoravel jornada de outubro, no Rio Grande do Sul.

NOTA — A estes espectaculos comparecerão altas autoridades civis e militares, além das figuras mais proeminentes da REVOLUÇÃO BRASILEIRA.

Abrilhantará esta festa a banda do CORPO DE BOMBEIROS, gentilmente cedida pelo seu commandante.

(E 4126)

POPULAR - HOJE

AILEEN PRINGLE em

O MODERNO CONDE DE MONTE CHRISTO

(Principe dos Diamantes) Synchronisada

Hoot Gibson em UMA NOITE NA CIDADE, O EXPRESSO DO OESTE, CAMONDONGO MACHINISTA Desenho synchronisado

Amanhã: A Noite Fatal, O Tyranno da Serra da Morte.

MASCOTTE — HOJE

DOROTHY REVIER em

PERNAS MORENAS

Falada, cantada e synchronisada.

RANGER em

SEU UNICO AMIGO

O EXPRESSO DO OESTE

Amanhã: ADEUS MASCOTTE, MISSÃO DE VINGANÇA, O CABARET DA VACCA VERMELHA.

PRIMOR - HOJE

WILLY FRITSCH em

A MULHER NA LUA

Synchronisada.

BOB CUSTER em

A CORUJA MYSTERIOSA

MONTY BANKS em

O PERFEITO CAVALHEIRO

Amanhã: CUIDADO COM AS LOIRAS, O FURACÃO. ALMA DE GAU'CHO.

PARIS - HOJE

RINA DE LIGUERO em

ANNITA GARIBALDI

Synchronisada.

WILLIAM FAIRBANKS Jr. em A MINA DE FOGO (A ultima esperança)

DA PLATAFORMA A' POSSE

(A revolução)

CAMONDONGO TOUREIRO Desenho synchronisado.

Amanhã: O CANTO DO PRISIONEIRO, SEU UNICO AMIGO.

(8858)

PARISIENSE

AMANHÃ

DOIS COLOSSOS !

Meu Primeiro Amor

Um film nacional!

Enredo simples, mas impregnado de um suavissimo perfume de romance e mocidade !

GLORIA SANTOS — ERNANI AUGUSTO e CLAUDIO NAVARRO

Prod. Ruy Galvão

Audrey Ferris em

Menina da Fuzarca

Venham ver a astucia de uma pequena moderna !

PARISIENSE

HOJE, ULTIMO DIA

Dois colossos num só Programma!

HOBART BOSWORTH e LEILA HYAMS em

O FURACÃO

Odio! Vingança! Emoção!

DOROTHY REVIER e ROY D'ARCY em

CUIDADO COM AS LOIRAS!

Mysterio! Romance! Amor!

Complemento: CAMONDONGO VOADOR Desenho synchronisado.

Pathé Palace

AMANHÃ | AMANHÃ

O mysterio da vida sumptuosa de um elegante cavalheiro de industria, denominado

CZAR DE BROADWAY

JOHN WRAY — BETTY COMPSON — JOHN HARRON

O dynamismo de New York, os prazeres da vida nocturna e a fascinante attracção de uma linda coquette, envolvem um joven reporter numa aventura impressionante.

Jornal Universal n. 68

O desenho comico synchronisado.

Que buraco!

(E 03226)

— TRIANON —

Empreza J. R. STAFFA

HOJE | HOJE

COMPANHIA MESQUITINHA

A's 3 horas vesperal e á noite soirée ás 8 e ás 10 horas, continuação do ruidoso successo

COITADO DO XAVIER

Comedia em tres actos de BAPTISTA JUNIOR e AGENOR CHAVES

PRINCIPAES PAPEIS POR MESQUITINHA, DULCINA DE MORAES, AUGUSTO ANNIBAL, ARMANDO ROSAS E AUGUSTA GUIMARAES.

A seguir: — "AMORES DE ARRANHA-CÉO" (E 04070)

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

Cinema Sonóro e Falado

HOJE - Em matinée e soirée Dois grandiosos films!

DIZ ISSO CANTANDO

"First-National"

Entre Portas Fechadas

ROD LA ROCQUE "United Rrtists" — Um lindo complemento todo colorido.

Amanhã e depois: A encantadora Nancy Carroll em PARAISO PERIGOSO.

(E 3228)

CINE GRAJAHU'

Rua Barão de Mesquita 972

SONORO — FALADO

HOJE, duas super-producções

CASTELLO DE ALÉM

com PAULINE STARK

MADONNA DA AVENIDA

com DOLORES COSTELLO comp. Casamento de Estopin (desenho)

Só em matinée á 1 hora o grandioso film O TUFÃO, 11º e 12º episodios.

2ª e 3ª feira: "O Veleiro de Shangai" com Kay Jonson e Conrad Nagel e "Demonio Branco" com Tim Mc. Coy. — Programma da Metro Goldwyn — 1ª, 2$000. - 2ª, 1$500 - Creanças, 1$000.

(E 950)

PATHE'

AMANHÃ | AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES apresenta a comedia finamente urdida e de maximo successo

TRAJE DE RIGOR

Elegancia á prestação — Ménage delicioso — O successo de um baile — Uma casaca impeccavel — Dançarino sem rival — Um leilão original — O regente do jazz — Velho teimoso — Aspirações realizadas.

Noticias interessantes pelo

PATHE' JORNAL N.º 108

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone 8-1404

HOJE — Matinée á 1 hora

JECA DE HOLLYWOOD

com BUSTER KEATON

Amanhã — A LENDA DO VALLE — com Sue Carol e George O'Brien.

(E 04236)

CINE MODELO

R. 24 DE MAIO, 287 E. do Riachuelo

HOJE, MATINE'E ás 1 e 4 horas

Fox Movietone apresenta Janet Gaynor e Charles Farrel em

Dias Felizes

2 complementos.

Amanhã: Dennis King e Jennete Mac Donald em O REI VAGABUNDO Toda cantada e colorida — PARAMOUNT

(E 2552)

Cine Meyer

Cinema Sonoro — Fone 9-1222

DENNIS KING e JEANNETE MAC DONALD em

O REI VAGABUNDO

Toda cantada e colorida — PARAMOUNT

Amanhã: MADY CHRISTIANS em

PORQUE EU TE AMEI

ALEGRIA !

Diner Dansant

PALACIO IMPERIO COPACABANA

HOJE — DIA 30 ás 20 horas

JAZZ-BAND SERPENTINAS CONFETTIS

(E 04039)

Jardim Zoologico

ABERTO TODOS OS DIAS INGRESSO 1$000

Chegaram ZEBRAS, HYENAS, Lebres saltadoras, Maras, etc.

Curiosissimo Peixe Electrico

HOJE | HOJE

A's 10 hs. a gigantesca SUCURI comerá uma PACA

A's 3, ás 4 e ás 5 horas- Funcções na Arena.

O elephante em velocipede

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Novembro de 1930

O processo de Danton

A. Deicola dos Santos

"Luchar siempre y no rendirse jamás, ese es, por ventura, el destino de la Libertad?"

J. M. VARGAS VILA.

A corrupção tem sido sempre o germen corrosivo das revoluções.

E' sobre os escombros da desaggregação moral do poder revolucionario que renasce a hydra do despotismo. A Revolução Franceza succumbiu sob a dictadura quando a gangrena corruptora attingiu os seus *leaders* proeminentes.

Ao raiar o anno de 1794, o cidadão Maximiliano Robespierre, alcunhado ironicamente de "Incorruptivel", galgara, com o auxilio da sua camarilha delatora e corrupta, a cuspide da pyramide revolucionaria.

A seus pés enrodilhara-se blandiciosa a serpente da bajulação.

De todos os rincões da França, acudiam a cortezãos. Robespierre era sagrado como o "Deus" e o "Messias" do povo francez. Saint-Just, o feroz e machiavellico Saint-Just, saudara-o, já em 1790, como um "Deus": *"Vous qui soutenez la patrie chancelante contre le torrent du despotisme et de l'intrigue, vous que je ne connais que comme Dieu par des merveilles."*

Chavet, capitão dos Veteranos, a Robespierre: *"Robespierre, colonne de la République Française, je vous reparde, citoyen, comme le Messie que l'Etre eternel nous a promis pour réformer toute chose."*

Peys e Rompillon a Robespierre em 1792: "Robespierre, columna da Republica, protector dos patriotas, genio incorruptivel, montanhez esclarecido, que tudo vê, tudo prevê, tudo resolve, e a quem se não póde enganar ou seduzir, nós te saudamos!" E' então que Robespierre se transforma no "homem-lamina" da Revolução Franceza.

Insufla contra todos os bons patriotas as maltas da espionagem e da delação.

Danton, como uma rocha inaccessivel, oppõe-se-lhe aos planos dictatoriaes.

O prestigio de Danton cega-o. Em meio aos seus pesadêlos, Robespierre vê sempre surgir-lhe, á frente, o perfil de Demosthenes da Revolução Franceza. E sonha eliminal-o.

Para a consummação do attentado mais brutal e hediondo da Revolução Franceza era necessario despistar a curiosidade publica e forjar, pela corrupção, um "crime" que perdesse a Danton e seus amigos.

Danton o revolucionario extremista, que desejou "fossem considerados fóra da lei todos os aristocratas", teria que ser denunciado ao povo como o amigo da nobreza!

Danton, o organizador do Exercito Revolucionario, seria apontado á tropa como o seu inimigo temivel. Danton, o creador do Tribunal Revolucionario, teria que ser processado, julgado e condemnado por esse mesmo tribunal.

E Robespierre, que era, na phrase de Rioufle, "um excellente delator" empunhou os cordeis do sinistro *guignol*.

Para varrer da estrada os tropeços oppostos á sua ambição, Robespierre sobreexcedeu ao proprio Luiz XVI em crueldade e despotismo.

Quem o diz, é Merlin de Thionville, o pamphletario de "Capet et Robespierre": "O tyranno de 1789 mettia na Bastilha todos aquelles de quem elle temia a influencia e as luzes. Elle os tratava como homens perigosos, impunha silencio aos philosophos e desejava algemar até o pensamento. O tyranno do anno segundo (Robespierre) prendia todos os que não lhe queriam obedecer e tratava-os como homens suspeitos e não lhes permittia nem escrever nem falar. Ambos elles temiam a luz.

Ambos se rodeavam de trevas. O *segredo de Estado* era a palavra delles e a *segurança publica* o pretexto banal de todos os seus crimes, de todos os seus assassinios."

Robespierre, figura moral complexa, inimigo cavilloso de Danton.

Danton julgou-o numa oração memoravel. "O que prova ser Robespierre um Nero é que elle nunca falara a Camillo Desmoulins com tamanha amizade como na vespera da sua prisão."

Tecida, astuciosamente, a teia que deveria envolver Danton e seus amigos, Robespierre desfechou contra elles o processo monstruoso em que os accusava de tentarem conspirar contra o povo, contra a liberdade, contra a Republica, contra a representação nacional, para a implantação do regimen monarchico!...

Foi a 31 de março de 1794 que os *Comités* de Salvação Publica e Segurança Geral, reunidos em sessão extraordinaria, deram ordens para se prenderem os representantes do povo — Danton, Camillo Desmoulins, Lacroix, Philippeaux e D'Eure-et-Loir.

Dois unicos membros dos "Comités" se oppuzeram: Robert Lindet e Philippe Rhull. Lindet disse: "Eu estou aqui para alimentar os cidadãos e não para assassinar os patriotas." Apezar desses protestos effectuaram-se as prisões e Danton e seus amigos foram encarcerados, sob segredo, no Luxemburgo.

No dia immediato (11 germinal), por proposta de Saint-Just e injuncção de Robespierre, a Convenção Nacional approvou o acto dos *Comités* de Salvação Publica e Segurança Geral mandando deter Danton e seus companheiros, e ordenou fossem elles levados ante o Tribunal Revolucionario, como cumplices de Fabre d'Eglantine, que fôra preso em 12 de janeiro de 1794, sob a accusação de tentar corromper o governo republicano.

Em 2 de abril de 1794, iniciou-se a audiencia do Tribunal Revolucionario e tiveram logar os interrogatorios.

As respostas dos accusados foram incisivas.

O juiz perguntou-lhes "se haviam conspirado contra o povo francez, tentando restabelecer a monarchia pela destruição da representação nacional e pela subversão do governo republicano". Camillo Desmoulins respondeu: "Eu sou o 14 de julho! — Fui republicano sob a monarchia tyrannica e republicano morrerei!"

Consultando sobre se tinha alguem que se incumbisse de sua defesa, retorquiu que elle mesmo se defenderia.

Os accusados notificaram, então, ao Tribunal Revolucionario, na pessoa de seu presidente, Herman, quaes eram as testemunhas que elles desejavam fossem ouvidas.

Os debates começaram na audiencia publica de 3 de abril de 1794, com a presença do accusador Fouquier Tinville, e prolongaram-se até a noite, quando os trabalhos foram suspensos.

No dia seguinte (14-germinal) a sessão reiniciou-se ás 9 horas da manhã.

A' pergunta do presidente Herman sobre sua residencia e seu nome, Danton respondeu: — "A minha residencia será, muito breve, o nada; quanto ao meu nome, vós o encontrareis no Pantheon da Historia."

Topin Lebrun, em suas notas sobre o processo dos dantonistas, registra o seguinte dialogo, travado entre Danton e Desmoulins, no curso dessa audiencia. Danton: — "Se nos derem a palavra e nos deixarem falar livremente, confundiremos os nossos accusadores." Desmoulins: — "Ah! elles nos concederão a palavra. E' o que nós pedimos."

Occorreu, então, um incidente entre o presidente Herman e Danton.

Herman interpellou Danton: "Sois accusado pela Convenção Nacional de haver favorecido Dumouriez, de ter participado de seus planos liberticidas, taes como o de fazer marchar uma força armada sobre Paris para destruir o governo republicano e restabelecer a realeza." Revidou Danton: — "Minha voz, que se fez ouvir tantas vezes pela causa do povo, para apoiar e defender os seus interesses, não encontrará difficuldades em repelir essa calumnia. Os covardes, que me calumniam, ousariam fazel-o face á face commigo? Que elles appareçam e eu os cobrirei com o opprobrio e a ignominia que os caracterisam."

O presidente Herman: — "Danton, a audacia é propria do crime e a serenidade da innocencia. Sem duvida a defesa é um direito legitimo, mas deve circumscrever-se aos limites da decencia, da moderação e respeitar os proprios accusadores."

— "Posso eu dominar a minha indignação, disse Danton, quando me vejo tão injustamente incriminado? Pode-se esperar uma defeza serena, fria, de um revolucionario como eu, tão fortemente accusado? Que os accusadores appareçam e eu os sepultarei no nada donde nunca deveriam ter saido.

"Réles impostores, apparecei e eu vos arrancarei a mascara, que vos esconde da vingança do povo. E tu, Saint-Just, tu responderás á posteridade pela diffamação atirada sobre o melhor amigo do povo, sobre o seu mais ardente e desinteressado defensor."

Revoltados com o facciosismo do Tribunal, os accusados exigiram em altos brados que se lhes ouvissem as testemunhas. Os debates tornaram-se tumultuosos.

Herman dirigiu-se aos "comités de Salvação Publica e Segurança Geral, expondo-lhes as reclamações dos accusados quanto ás suas testemunhas, "pretensão que a jurisprudencia do Tribunal não lhe permittia recusar", concluiu Herman. E' este, na integra, o officio de Herman aos "comités":

"Cidadãos representantes: uma tempestade terrivel irrompeu depois de iniciada a sessão. Os accusados reclamam, como loucos, que sejam ouvidas as suas testemunhas. Elles appellam para o testemunho do povo contra a violencia de que pretendem ser victimas. Apezar da energia do Tribunal, as suas reclamações incessantes perturbam os trabalhos e elles annunciam que não se calarão sem que as suas testemunhas sejam ouvidas. Nós vos so-

(Continúa na 2ª pag.)

Camillo Desmoulins, o tribuno do 14 de julho, amigo inseparavel de Danton.

Danton, o grande tribuno da Liberdade.

Sertão humoristico...

De um livro inedito de Leonardo Motta

o auxiliar

Em Feira de Sant'Anna (Bahia) o campeonato local das mentiras referentes a caçadas pertencia a dois individuos, pae e filho. Differençavam-se nisto: — o pae contava coisas estupefacientes, mas com um quê de verosimilhança; ao passo que as narrativas do filho revoltavam pelo cynismo do apregoamento de factos impossiveis, impingidos como authenticos. Com uns estrangeiros, hospedes do "Hotel Camillo", os campeões da peta conversavam, quando o mais velho, isto é o pae, informou:

— "Aqui, perto da cidade, tem uma lagôa que tem marreca por peste. Outro dia, eu, com a minha espingarda espalhadeira de chumbo, dum tiro só que dei, matei dezeseis marrecas..."

— "E' um macaco!" interveio o filho do mentiroso.

Os estrangeiros entreolharam-se surpresos, mas o velho não desanimou:

— "Sim, é um macaco! Esse macaco vinha passando, na occasião, por cima dum lance de cerca que tem no meio da lagôa".

Com essa, os estrangeiros deram o fóra, cochichando, sorridentes. Então, o velho intimou o filho:

— "Você perca esse costume de me ajudar em historia que eu estiver contando! Você é burro? Você já viu macaco dentro dagua? Só eu sei o trabalho que eu tive para botar aquelle lance de cerca no meio da lagôa!"

o divertimento

Viajei num omnibus, de Maceió para Penedo. Até S. Miguel dos Campos as estradas são boas, mas dali por deante os "catabis" obrigavam o vehiculo a sacudidelas nada agradaveis. Num desses momentos, um meu companheiro de infortunio commentou:

— "Viajar num diabão destes, nesta estrada amaldiçoada, faz a gente soffrer mais do que bacorinho, de pé e mão p'ra riba, no meio-dia em ponto, amarrado na cangalha dum burro choutão"...

Ao lado do chauffeur, no meu posto que não deixava de ser de sacrificios, os solavancos eram menos sensiveis. Quando estavamos a passar pelo povoado de Alagoinha, alguem preveniu:

— "Isto é a terra de mais menino que eu já vi no mundo!".

Effectivamente, á porta ou á frente de cada casa estacionavam quatro, cinco, seis creanças. Fez o chauffeur ligeira parada e aproveitei o ensejo para me dirigir a um roceiro, que apparecia, de enxada ao hombro:

— "A sua terra é terra de muito menino, hein, amigo?"

— "Ahn, seu capitão, vossenhoria nunca viu dizer que o que dá mais no sertão é menino e abóbora?"

— "Vocês são uns patriotas! O povoamento do sólo é uma necessidade do Brasil. Continuem! O governo ficará satisfeito"...

— "Fique ou não fique, seu capitão, o negoço vae pra deante! Vossenhoria nunca viu dizer que isso é o divertimento do pobre?"

os dois cartazes

Fui encontrar em Pitangy, na Bahia, o Chafick Luedy, amabilissimo syrio que por longos annos residiu no Rio de Janeiro, e da capital do paiz saiu ufano da amizade do grande polemista das "Verdades Indiscretas" e das "Pasquinadas Cariocas". Tanto

(Continúa na 2ª pag.)

Corregio e os pintores de Madonnas

Illustração e texto de Salvador Pujals Sabate

Para o completo triunfo do Catholicismo na Edade Media, muito concorreu a valiosa cooperação dos pintores que, com alta sabedoria e elevado conceito artistico, illustraram as mais seductoras paginas do Christianismo.

— Já as taboas e frescos dos grandes pintores primitivos, Cimabue, Giotto, Duccio, Frá Angelico e Simone Martini tinham conquistado a grande veneração das almas christãs, que rendiam ás bellas "Madonnas" e Santos a mais fervorosa devoção.

— A não serem os quadros de batalhas, pintados por Paulo Uccello, os motivos pintados com mais predilecção foram as Virgens, a Sagrada Familia, o Casamento Mystico, o Nascimento do Menino Jesus, a Annunciação e as grandes scenas do Calvario.

— Todos os grandes mestres da primeira escola florentina e senesa eram de technica limitadissima e, além disso, pouco se preoccupavam com a forma e tudo sacrificavam, comtanto que tornassem o mais comprehensivel a *narração* do assumpto illustrado.

Simone Martini chegou a escrever palavras saindo da bocca dos anjos para que melhor *falassem* aos devotos da Virgem!... Um exemplar magnifico deste genero, de quadro com figuras que *falam*, encontra-se na galeria dos Officios da cidade dos Medicis.

— Com quanta belleza e arte o grande Giotto soube narrar a vida e milagres de São Francisco "o sublime fraticello" na Basilica de Assis!

— Tão bem como Giotto, sómente Dante, no "Paraizo" (canto XI), soube contar a vida e morte do "Cavaliere della Poverta":

"Ai frati suoi, si com'a giuste [erede,
Raccomandó la sua donna piú [cara
E commandó che l'amassero a [fede.
E dal suo grembo l'anima preclara
Muover si volle, tornando al suo [regno,
E' al suo corpo non volle altra [bara...

Tão bellos e suggestivos como os de Giotto, são os frescos de Frá Angelico, em São Marcos, e os de Taddeu Gaddi, na "Capella degli Spagnuoli", na cidade do "giglio rosso".

Quando Luthero, ahi pelo anno de 1540, provocou a grande scisão no Catholicismo, os Papas, para reconquistarem os fieis perdidos, recorreram ás convincentes prédicas dos jesuitas e ao labor dos architectos, para elevarem cathedraes e egrejas de estylo jesuita, summamente pomposas para assim as tornarem mais seductoras.

— E para que a religião voltasse a offerecer os mesmos encantos do tempo da Edade Media e do seculo XV recorreram os chefes da Contra-reforma á obra dos pintores.

— Os artistas incumbidos de decorarem as novas egrejas foram encontrar em Correggio os seus primeiros modelos "pelo mysticismo algo sensual".

— Antonio Alegri (cognominado il Correggio) nasceu em Correggio, Parma (1494-1534).

— Estudou primeiramente com Bianchi na cidade de Parma; depois foi para Mantua, onde estudou a obra de Mantegna. Quando conheceu a obra de Leonardo deixou-se seduzir pelo "sfumatto"... para depois terminar "miguelangiolesco", nos arrojados scorcios.

— Correggio, como todos os pintores do Seculo de Ouro, simultaneamente pintou quadros de assumptos mysticos e baccanaes, e, por isso mesmo, nunca poderemos encontrar em um quadro sacro de Correggio ou de Giorgione o mesmo encanto que nos offerece uma taboa de Orcagna ou de Lippo Memmi.

— Na cúpula do "Duomo" de Parma, Correggio pintou a colossal "Assumpção da Virgem" e os parmegianos, para melhor louvarem a obra do magistral conterraneo, se valem da anecdota seguinte: certa vez, estando Tiziano contemplando a obra de Correggio, o Abbade do "Duomo" fez-lhe ver a grande semelhança das figuras em *scorcio* dispersas pela immensa cúpula, com um tanque de rãs, choramingando ao mesmo tempo por causa da grande somma de dinheiro despendida... ao que Tiziano respondeu: "Roverciate la cupola, riempitela d'oro; e neppure allora avrete pagato il vostro *guazzetto di rane!*"

— Dos seus quadros sacros, "O Casamento Mystico de Santa Catharina" e "O Nascimento do Menino Jesus" são os mais bellos, pela côr — onde predominam os "rossos" e os cobaldos que se harmonizam magnificamente com a morbidez da carne.

Na "Adoração dos Reis Magos", as figuras têm certa influencia

(Continúa na 2ª pag.)

Santeiros e imaginarios

A religião catholica tem esta grande vantagem: imagina os seus santos, doura-os, redoura-os, engendra-os como typos de belleza, põe-lhes no aspecto extrema suavidade, e no olhar uma bondade imarcessivel. Enriquece-os uma indumentaria de principes, recamada de ouropeis, cambraias e purpuras, muito além da humildade que lhes fôra apanagio e estimulo pelo decurso da existencia. Ao contrario das outras religiões, que cuidam antes de attribuir aos seus representantes uma feiura de espantar, o geito horrendo ou os esgares estrabicos que intimidam e dão fé pelo terror. Assim os ventrudos, adiposos budas do oriente, na muda e eterna contemplação do proprio umbigo, e os manipanços africanos, desageitados e caricaturaes. Segredos de psychologia dos sacerdotes e dos artistas imaginarios a influir sobre o espirito das raças pela estesia ou pelo pavor.

Vem-nos principalmente de Portugal e da Hespanha a arte insigne da esculptura religiosa. Devemol-a em grande parte ás missões jesuiticas, em estilizações que chegaram a formar escola, ligando o nome a differentes manifestações artisticas, onde se salientam a esculptura, a pintura e a architectura, com raizes bem fundas no Brasil colonial. De tal maneira esses processos foram propagados e cultivados em nosso meio que hoje enche volumes e volumes a obra admiravel e opulenta de artistas nacionaes, notadamente bahianos e mineiros, que trabalharam nas cercanias dos nossos templos mais remotos e sumptuosos.

Manoel Quirino, no seu bello livro "Artistas bahianos", nunca fartamente divulgado, cita um sem numero de esculptores, pintores, entalhadores, que viveram o melhor da existencia a talhar a madeira, a desbastal-a da forma original e a adornal-a a rigor até que do páo bruto repontasse uma imagem sagrada, que dahi passava aos nichos e aos altares para o consolo da religião. Fizeram época, dentre outras muitas, as composições hieraticas do Chagas, o popular Chagas o *Cabra* "ponto de partida do esplendor da esculptura na Bahia".

São delle producções incomparaveis, inclusive um Senhor dos Passos "de um primoroso acabado que parece saido do prodigioso cinzel de Cánova" e destinado ao Rio Grande obstinou-se em ficar em Santa Catharina, forçando a não que o conduzia a arribar por tres vezes ao porto de Desterro. Manoel Ignacio da Costa, outro santeiro de renome, morto aos 90 annos legou tambem obra de muito merito, a começar por um S. Pedro de Alcantara, do convento de S. Francisco da Bahia, tão cheio de emotiva contemplatividade que d. Pedro II, impressionado, rogou que lhe fizesse presente della. Já se vê que a imagem lhe foi negada, nesses bons tempos que tanto se alongam dos tempos de hoje, em que a mercancia e rapinagem invadiram o recesso dos templos.

Cita-se ainda entre os mestres Domingos Pereira Baião, "esculptor eximio, retratista regular e musico de familia". Não só fabricou santos como motivos esculpturaes de egrejas e de assumptos civicos, como realça a Cabocla, "gentil indigena, vestida de linda plumagem, numa das mãos o estandarte nacional, que fluctua desfraldado pelas auras da liberdade, e com a outra mostra ao povo a eloquente legenda dos veteranos da patria: Independencia ou morte". Esse symbolo, que perpetua o padrão feminino da raça, recorda um episodio interessante. "Em 1846, o tenente-general Francisco José Soares de Andréa, portuguez naturalizado, presidente e commandante das armas da provincia, procurou entender-se com a commissão dos festejos do 2 de julho, e ponderou que não achava conveniente a continuação do caboclo nos festejos, que considerava uma humilhação aos portuguezes, visto que elles já se casavam com as brasileiras e assim não havia razão para continuar um emblema que significava uma nação esmagando a outra. Achava mais prudente que se fizesse uma cabocla, representando Catharina Paraguassu', e desapparecesse o caboclo. Estavam as coisas neste pé quando, no dia 2 de julho, se reuniram diversos veteranos, trajando jaqueta e chapéo de couro e mostraram-se descontentes com a resolução tomada. Discutiram o assumpto e mandaram um parlamentar, major Umburanas, entender-se com o presidente da provincia a respeito. Em palacio, o parlamentar desempenhou suas funcções, motivando o descontentamento de seus collegas pela idéa do general. Dadas as razões pelo presidente, o veterano não se conformou, e terminou dizendo: "O caboclão ha de sair, custe o que custar, ainda que eu morra. O emblema pertence a nós, não é do governo". Indeferida a pretenção, na mesma noite Soares de Andréa soffreu, no espectaculo do Theatro São João, uma das mais retumbantes manifestações de desagrado que se deparam na nossa chronica. Houve um poeta que o insultou acremente em versos desabalados. Travaram-se conflictos. A esposa do atrevido vate despedaçou um lindo leque de marfim na cara do filho e ajudante de ordens do presidente. E, afinal, o caboclo foi delicadamente substituido pela cabocla, um dos primores do cinzel de Baião.

E' ainda desse artista uma preciosissima imagem da Senhora da Piedade, que pela descripção figura hoje na minha collecção de arte religiosa. E' a mais acabada perfeição que já tem saido das mãos de um imaginario. Não se pode dar mais alma, mais dor, mais compuncção a um simples pedaço de madeira.

Seguem, na obra de Manoel Quirino, João Carlos do Sacramento, que foi a ponto de commeter este absurdo: fazer fortuna com a sua arte e abalar para a Europa em viagem de recreio. Antonio Machado Peçanha, de quem disse certa vez o Baião: "Se o Peçanha tivesse a paciencia de concluir os seus trabalhos, seria quasi um genio na esculptura. E' muito intelligente, corajoso, valente na concepção e afoito no desbastar". Erotides Lopes celebre pelos seus trabalhos em pedra jaspe e casca de cajazeira, inexcedivel em miniaturas. E outros varios, cada qual mais talentoso e atilado no sagrado mistér a que se devotou.

Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, foi excellente imaginario. Preoccupava-o, porém, dar o tamanho natural aos vultos religiosos que em profusão lhe sairam do escopo. A julgar pelos doze profetas de Congonhas do Campo, todos em pedra sabão, e os typos componentes dos Passos do mesmo santuario, movimentados e impressionantes. Tambem é delle a grande imagem de S. Jorge que se conserva no Asylo Santo Antonio, em Ouro Preto. Tão pesada e armada de chuço tão afiado que, ao que

(Continúa na 2ª pag.)

Gastão Penalva

Quando desappareceram na primeira curva da estrada sinuosa, era já tarde o sol.

Chico Borges, triste, scismava... Scismava, saudoso, talvez, dos lindos castellos que dia a dia ia architectando no vasto campo do seu pensamento. E tinha como que odio de si mesmo...

Deante do velho Possidonio elle havia representado o papel ridiculo de um covarde, não obstante sua fama de "quatro páos" no manejo da "pernambucana". E como isso lhe doia fundo na alma! Não fosse Possidonio um caduco, um decrépito, não tivesse barbas brancas...

O que delle pensaria Finoca? E fremia de despeito, o simplorio. Elle amava. Amava com veneração a mais linda moça do logar. Mas outro — Salustio Peroba — atravessara-se abruptamente no seu caminho, pretendendo para si os mesmos olhos que elle tanto adorava, o mesmo sorriso que tanto o captivava, a mesma mulher, em summa, que era o seu unico sonho!

E considerava: Pois quê! Pretendia o seu rival o que elle tanto ambicionava? Não era um homem de bem, methodico, de habitos morigerados? Não trabalhava? Não pensava no presente? Não cuidava do futuro? Não seria digno de Finoca? Não estaria em condições de desposal-a e fazel-a feliz, bastante feliz?

Assim reflectia o angustiado sitiante, sentado em uma grande pedra, moralmente abatido, achincalhado no seu amor proprio.

A' beira do caminho as arvores espreguiçavam-se num como abandono molle, voluptuoso. As folhas seccas, caindo, pareciam cantar a canção torturante das esperanças perdidas.

Tédio... Desalento... Torpôr...

As aves esvoaçavam, aligeiras, em curvaturas graciosas, pipiando pelo cume das frondosas arvores que margeavam a estrada, tatalando as azas. Mais adeante o gado pascia, recuperando forças para o dia seguinte, sempre prestimoso, paciente, amigo.

Gemia o riacho suas sentidas queixas e farfalhava de continuo o vento por entre os intersticios das ramagens.

Quando Chico Borges deu accordo de si, anoitecia.

*

Dia depois, como fosse domingo, Chico Borges bebericava muito calmamente na vendola do Anacleto, situada a um bom tiro de espingarda da Lagoa. A pequena tasca, como todos os dias á noitinha, regorgitava de caboclos.

Sempre a mesma animação, as mesmas caras de sitiantes em fatiotas domingueiras, os mesmos ditos... Bebiam sob qualquer pretexto: se o dia fosse quente, era "pra esfiar o corpo"; se chovesse, "era por via de esquentar o sangue"; de fórmas que o unico que lucrava era o felizardo Anacleto...

Cabellos em desalinho, bambeando nas pernas, um caboclo ainda bem moço bebia repetidos tragos junto ao balcão. Alto, forte, physionomia franca, procurava sempre esquivar-se do convivio dos seus companheiros de tasca. Chamavam-no "Coruja".

Ao ver Chico Borges, foi logo ao seu encontro, zigzagueando.

— Como "vae" essas "gambias", Chico Borges? — perguntou, batendo-lhe amigavelmente nos hombros.

— Menos mal...

— Tem andado tão sumido da gente... Tudo pela Finoquinha, não é verdade?

Chico Borges suspirou:

— Não sei o que fazer...

Vadinho — que assim se chamava elle — sorriu:

— Chê! Com tanta moça bonita aqui pelas redondezas...

— E' paixão de alma, Vadinho. Não tem cura!

— Você quer saber? Faça como eu; quando me foge uma, procuro logo outra...

E emborcando novo trago:

— E' pra não perder o costume! — e casquinou uma estrepitosa gargalhada.

Chico Borges, bom camarada, preveniu-o:

— Você já está "doente", Vadinho. Não beba mais.

Vadinho não deu ouvidos ao conselho do amigo, e proseguiu:

— Mulher? Que o "porco sujo" leve todas pro inferno. Na terra, graças a Deus Nosso Senhor, é que ellas não faltam. E' questão de sorte...

— Sorte e geito p'ra coisa...

— E' como diz. Sem isso, nada feito.

— Tal e qual.

— A unica morena que me teve "pelo beiço" foi a Rosinha do Anastacio. Não sei se você conheceu. Que galanteza! Quando me lembro... Um dia, de tão forte que era, começou de repente a emmagrecer, emmagrecer... Você sabe? Fiz tudo p'ra salvar a coitadinha, mas foi atôa...

— Morreu, então?

— Pois morreu, Chico Borges, morreu...

— De que doença?

— Sei lá! Acho que foi "máo olhado" que botaram nella, na minha princeza...

— Vadinho, você não está bom...

— Morreu. Um dia, morreu olhando p'ra mim c'o aquelles olhos de santa. Parecia dizer: — "Vou com Deus, Vadinho"...

— A pobre! E já arranjou outra?

— Outra o que?

— Outra mulher, pois então?

Vadinho começava a vêr tudo turvo. Os homens dançavam, as mesas como que giravam na sua frente.

Engrolou mais um trago:

— Quesperança! Nem penso nisso, que o coração da gente só póde querer bem uma vez.

— Quem disse?

— Ninguem. Li num livro. Nunca mais hei de tomar paixão de alma. P'raquê...

— Sério, Vadinho?

— Sério, Chico Borges. Nem que seja outra princeza... Você não sabe que a Rosinha era minha princeza? Você não sabe? Parece que já contei...

E depois, recordando-se:

— Ah! aquelles olhos... Aquelles olhos...

— Sim, aquelles olhos. Mas até onde quer levar a historia?

Vadinho baixou a cabeça:

— Tem razão... P'ra quê lembrar? Não vale a pena...

Pobre Vadinho! Bebia simplesmente para afogar no alcool a saudade que o torturava. Para matar a recordação pungente do seu unico amor, daquella que elle tanto havia amado.

Era um como muitos. Procurava nas libações alcoolicas o balsamo para as suas desditas.

Fraco? Covarde? Não! Apenas uma alma apaixonada.

*

Um cheiro forte de pinga viciava o ambiente. Em torno de cada mesa formava-se um grupo. Bebiam e, bebendo, conversavam, que o verbo, quando "espiritualizado", é sempre mais facil e eloquente.

Aqui, era um que pedia;

— Manézinho, meu coração, mais uma da "braba"...

E, cuspinhando de esguicho, exigia como profundo conhecedor do "artigo":

— Da boa, hein?...

E outro, mais adeante!

— Um gole p'raqui, seu moço! Que demora! Quer que eu rebente de sêde?

— Já vae, já vae...

E era de ver-se o Manézinho correndo de mesa em mesa, activo, incansavel, sob o olhar vigilante do Anacleto, que esfregava as mãos de contentamento.

*

Chico Borges ia saindo, quando, já na soleira da porta, avistou Salustio Peroba. Reconheceu-o pelo tordilho que montava. Pensou um instante e, resoluto, retrocedeu. Não! Não sairia! Esperaria de olhar firme o seu desafecto. Não lhe convinha parecer um poltrão no conceito um tanto duvidoso dos seus camaradas.

Num presentimento todo instinctivo, passou a larga mão pela cinta: lá estava, rija e aguçada de fresco, a sua inseparavel "pernambucana". Pensou em Finoca e sorriu. Calmamente, puxou uma cadeira e sentou-se rente a uma mesa. Cruzou as pernas e pediu mais uma "dóse" — p'ra animar — disse elle.

Os amigos da pinga, curiosos, deixaram de beber, antevendo um ajuste de contas dos mais barulhentos.

— Lá "evêm" o bicho! — dizia um. E' agora!

— Qual o quê! Ninguem, péga. Tudo falação...

E surgiram os palpites:

— Eu tópo no Chico Borges, que é um "cabra estopento", mesmo!

E outro, contestando:

— Chê! O Salustio Peroba é que é!

Anacleto, cheio de zelos pela "reputação" do seu estabelecimento, recommendava aos freguezes "não saissem fóra de si", que elle serenaria os animos exaltados.

Temia a policia a arguta creatura. Já o delegado do logar "andava de olho" com elle, por certos motivos, e não seria de estranhar se elle, Anacleto, visse fechadas pela mão da Justiça as portas da sua "mina de ouro".

(Portas?! Historias... Em verdade, não tinha a vendola mais do que uma: a da entrada, e... a mesma para a saida...)

A' chegada do Salustio Peroba, o caixeirinho, amedrontado, entrincheirou-se atraz do balcão, porque — pensava elle — "era patriota", e não queria "esticar a canella" longe da sua santa terrinha...

Salustio, de um pulo, saltou da montaria. Avançou uns passos, circumvagou o olhar perscrutador e entrou. Olhou de soslaio Chico Borges e esboçou uma risadinha provocadora.

Chico Borges permaneceu sentado, como que alheio ao remoque do seu rival. Não lhe aprazia ser o primeiro a atear o fogo ao estopim da polvora.

— Muito bom dia, minha gente! — trovejou o recemchegado em alegre entonação.

Todos responderam. Todos?! Não! Menos Chico Borges, que parecia mudo e pregado á cadeira.

Salustio Peroba, resoluto, adeantou-se e, com um olhar atrevido, mediu-o da cabeça aos pés.

— Chico Borges, eu disse minha gente. Quando eu digo "minha gente" — e accentuou bem as palavras — quero dizer "todos".

— Escutei, Salustio.

— E porque não respondeu? Sempre que dou um "bom dia", gosto que me respondam, isso desde quando me conheci como "gente grande".

Chico Borges deu de hombros:

— Ora, p'raquê toda essa malquerença? Você bem sabe, Salustio Peroba, que eu não sou "da sua gente"!

— Isso é provocação?

— Tem seus conformes...

— Pelos modos, você parece que está querendo...

Chico Borges ergueu-se:

— Não digo que não. A questão é começar primeiro.

— Eu não brigo com renegados! Vim aqui p'ra resolver um negocio.

— Commigo?

— Sim, com você.

— A respeito de quê?

— A respeito da Finoca.

— Eu já sabia! Pf! Olha, Salustio, já está tudo arranjado. A moça desta vez não me escapa.

Salustio Peroba soltou uma gargalhada sarcastica:

— Quiá! Quiá! Quiá! Isso tudo estava certo se ella não gostasse de mim!

E sorridente, olhando-o de alto a baixo:

— Olha, Chico Borges, você...

— Isso é deboche, seu lazarento do esquinto?

E, num ápice, o odio reviveu entre os dois. Para ambos, na superexcitação de sentidos de que se achavam tomados, cada olhar significava uma afronta, cada palavra uma provocação.

Mediram-se. Estava por minutos a contenda, quando Vadinho teve a triste lembrança de intervir:

— Ora vejam! Tanto arreganho por causa de uma moça! Nem vale a pena...

Mas não póde proseguir, porque um violento ponta-pé de Salustio Peroba arremessou-o de encontro ao balcão.

— Cachorro!... — praguejou o infeliz.

Salustio, colerico, covardemente, avançou contra elle. Um segundo ponta-pé partiu. Depois, outro. Mais outro, ainda.

Chico Borges não resistiu.

— Bandido! Num homem assim não se bate!

— Você tambem?!

— Eu tambem! Pula p'ra largo!

— E' já!

E, num instante, as laminas das duas facas luziram. Estava travada a luta. Tomaram distancia. Salustio Peroba foi o primeiro a avançar, afoito. Estendeu o braço herculeo e arremessou o golpe.

Chico Borges, ligeiro, esquivou-se e tentou ferir o adversario em pleno peito. Tocou-o, porém, apenas de leve.

Redobraram de furia. Nova investida.

— Vou te mandar de presente p'ro "capeta", seu excommungado! ululou Salustio Peroba, ao mesmo tempo que a sua camisa apparecia salpicada de sangue.

— Pois sim! — respondeu Chico Borges, pondo-se em guarda.

Salustio, cégo pela ira, avançou. Chico Borges, presto, torceu o corpo. A faca, luzindo, resvalou apenas. Atacou por sua vez. Aprumou e desferiu novo golpe. A vantagem era de Chico Borges.

(Continúa na 2ª pag.)

No tempo dos vice-reis do Rio de Janeiro

II

O nascimento da menina — Desconsolos de um pae — Participações — A mãe preta — O baptismo — Educação da creança — A sua triste infancia — Cantigas de roda e de adormecer — O confessor — Seculos de mulheres gordas.

Quando ella nasceu, a parteira curiosa, uma de grandes quevêdos de couro, que mais parecia um physico-mór, apezar de jurar que o heroscopio dava para as meninas nascidas sob tão amavel signo os melhores thesouros que Eva podia esperar sobre a face da terra, na alcova colonial sem ar, sem luz de sol, apenas alumiada pelo clarão amarellado da serpentina de prata, ouviu-se um suspiro como signal de desapontamento e tristeza; suspiro do papae, desafogo de imo peito, desabafo de um homem pratico, e, que, logo, todos traduziram por esta phrase naturalissima: —— antes fosse homem!

Mil vezes, na verdade.

Uma escrava trouxe a bacia de prata embeiçada e velha que, seguindo as tradições da familia, lavára já tres gerações de umbigos; uma outra, a toalha de linho, mettida em gomma, dura como um pão, e mais a saboneteira de louça.

E a menina foi lavada, com todos os preceitos da *Luz das Comadres e Parteiras* de Sebastiam de Souza, livro que desde 1725 illuminava a sabedoria das aparadeiras de officio ou de curiosidade. Veio, depois, a cerimonia do enfaixamento, do enfardelamento, do entrouxamento da pobre creaturinha transformada em mumia, envolta em cambraias, fitas, bordados e rendas, espetada, após, entre dois travesseiros, como uma boneca, hirta, rubra, congesta, a boquinha fendida, aberta em ó, os olhinhos de bebada rolando nas palpebras arroxeadas de chorar.

— Que gracinha!

A essa hora já o mais rapido dos negros mochilas da casa, apertando na mão as alviçaras do sineiro, meia pataca em moeda de cobre polido á areia, corria caminho da egreja proxima, afim de que o sino, jornal da cidade, que contava, a todos, os successos mais importantes do dia, já tocando simplesmente, já dobrando, já repicando, lançasse, sem demora, aos quatro ventos a nova daquelle parto, daquella filha, ou daquelle desgosto...

Tangiam-se, no tempo, pelo nascimento dos meninos, nove badaladas, e sete pelo nascimento das meninas. A bisbilhotice urbana sabia tudo isso de côr. Badalava o sino? Contavam-se logo as badaladas:

— Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis, sete...

— Menina, mana! Menina! A coitada!

— Mais uma pobre de Christo para este valle de lagrimas!

E emquanto pela voz de bronze a noticia voava celere, como um pé de vento, na casa da parturiente, deante do oratorio todo illuminado e festivo, a familia, de joelhos, piedosamente, erguendo preces ao Senhor, reunia-se, pedindo venturas para a alma descida dos céos, emquanto que, pelas portadas, pelos corredores, terreiros e mais dependencias da morada, a sobra dos escravos mostrava alegria, cochichava, rindo, rezando, pedindo, tambem, a benção do céo para sinhazinha que desabrochava para a vida!

Rescendia o alecrim, a alfazema, em rolos mysticos, correndo a casa, afugentando o tinhoso, rompendo os crivos da uropema da rotula, a annunciar, fóra, na rua, ao que passasse, a novidade palpitante::

— Gente nova! Gente nova!

Desde aquella hora, as jarras do oratorio enchiam-se de rosas frescas. Os pedintes do Santissimo, de instante a instante, vinham bater á porta, avidos de gorgeta, as escudellas da esmola arreganhadas á generosidade beata da familia. Vinham velhas devotas ver o que arrancavam á sovinice da casa, uma moeda de cobre, uma côdea de pão, um Deus a favoreça...

Que a noticia corria a enfiar-se pelo ouvido da vizinhança, mesmo a mais distante.

Por vezes, antes até das badaladas natalicias, já pela boca das comadres andava a nova. Sabia-se onde tinha sido o parto; mais, que a recemnascida era uma menina ou menino, muito esperto, a "cara do pae", forte, chorão, bonito como quê".

No mesmo dia pensava-se nos bilhetes de "dar parte" que eram feitos a penna de pato, em largas folhas de papel de Hollanda, obreados a côr de rosa, bilhetes para as pessoas de alta consideração nas relações da familia e escriptos, todos elles, naquelle estylo de grande gala que foi uma das coisas mais pittorescas do tempo:

"Dou parte a v. ex. em como foi Deus todo poderoso servido désse minha excellente mulher a luz uma filha..." participações que eram respondidas, pouco mais ou menos, por esta forma não menos retumbante:

"Em muita obrigação me deixa vossa mercê participando-me tão grata e regalada noticia. Queira Deus, do futuro, possa dar-nos sua amantissima esposa contentamentos eguaes a este, porque de arvore tão auspiciosa devem ser esperados infinitos pomos. Que o dado hoje se faça fructo duro, conservando as virtudes dos paes. Vossa mercê que aceite estes meus gostosos desejos como offertas sinceras da grande obrigação que devo a vossa mercê, a quem Deus guarde por muito annos."

Só muita intimidade permittia visitas pessoaes por tal motivo. Pudores naturaes do tempo. No quarto da parturiente, assim mesmo, só entravam as mulheres casadas e as velhas.

As raparigas solteiras e os homens ficavam no salão de visitas.

* * *

Mal nascido, aquelle pedaço de carne côr de rosa resvalou, logo, do selo moreno da mamã para a peitarra ebanica da escrava. Mamou, ella, assim posto, da negra o leite e o instincto. A' sombra da gaiola colonial, morrinhenta, chorotica, ranzinza, sob o desvelo directo da mãe preta, viveu, depois disso, da esteira para o collo, do collo para a esteira, até que um dia a levaram á egreja da Lampadosa onde foi receber, com os santos oleos, o pouco amavel nome de Ursula — Ursula Fructuosa Anastacia Benedicta do Monte Serrate e Maia.

Para o acto solenne convocou-se toda a parentella e alguns amigos do peito. No terreiro da casa — como da praxe em vesperas de festejos de trus — derrubada, em massa, de gordos perús de roda e anafados leitões. Em fôrmas complicadas preparavam-se para mais de quarenta qualidades de doces.

No dia decidido para o baptisado, logo cedo, veiu a cadeirinha com pinturas que se foi alugar á loja do Silva, á rua da Cadeia. Nella metteram a boneca risonha envolta toda numa vasta toalha de rendas e mais a ama, a negra.

Atrás da conducção ligeira, á pé, os da familia e da amizade, até á egreja distante onde Sinhazinha se christianisou recebendo no labio côr de rosa um pouco de sal e na moleira o oleo sagrado do ritual christão.

O brodio correu por tres dias, alegre, ruidoso, a mesa armada no quintalejo, sempre renovada e farta de cobertas e acepipes.

Depois... cresceu ella entre a sala tranquilla do oratorio e o terreiro que olhava a senzala onde os negros viviam semi-nús gralhando asperos dialectos africanos. Negros que tocavam o berimbáo, a marimba e o mutungo, e cheiravam a almiscar.

Não lhe ensinaram a ler. Ler! Para que? A mamã que era fidalga e filha de fidalgos lia, por acaso? Então!

Ensinaram-lhe a rezar, isso sim, a ter medo de Deus como de um malfeitor.

Vem ainda, como contrapeso áquella alminha timida, a noticia de varias abusões!

— Ai, o uivo horrivel que vae lá fóra! Que horror! E' o lobishomem a correr o seu fado! Lobishomem, avantesma que nasce ao crespusculo da tarde, metade homem, metade lobo, e que anda a saltar encruzilhadas, perseguido, assobiado pelo vento, pelos galhos do arvoredo, pelos cães... Lá vae elle, lá vae, á espera de espinho, dente ou espada que o toque e fira que em lhe correndo sangue vae-se o lobo e o homem fica... E o Sacy-pererê? E a Mula sem cabeça, o Tatú-marambaia? a Mãe d'agua, o Canhoto? Ah, o Canhoto, monstro com o dom de transformar-se em "cavalheiro capaz de seduzir a melhor dama", mas sem poder dissimular dois pés de pato, duende explosivo que arrebentava, em cacos, deante de qualquer cruz deixando, com o estampido muito grande, uma nuvem de enxofre...

Quando a mãe queria fazer a sésta, e ella, com a sua vozinha de creança punha-se a rir muito, a palrar, a mecher nos bilros da almofada de renda, ou a subir pelos moveis, a ver se ainda havia no covilhete da credencé um restinho de aluá, era posta no terreiro. Que fosse brincar com as crias, para longe, e a deixasse e em paz, um poucochinho... Ah! tambem...

O que vale é que o terreiro era vasto e as cantigas que as molecas lhe ensinavam, fóra do batuque e dos reizados, eram sempre muito bonitas e engraçadas.

Canivetinho
Do pintainho
Que anda na barra
Do trinta e um.

E' de bão bão bão bão,
E' de bão bão bão bão,
Mingorra, Mingorra,
Ficaste forra!

ou:

Uma duas angolinhas,
Finca o pé na pampolinha,
O rapaz que jogo faz?
Faz o jogo do capão...

O CONFESSOR — (Desenho de W. Rodrigues).

A's seis horas fechavam-se-lhe as palpebras de somno.

Dormir, assim, que é isso, Sinhazinha? E a oração a Nosso Senhor? Vamos, olhe que elle castiga... Elle castiga! E lá ia ella, a pobre, cabeceante, para o oratorio, medrosa do castigo daquelle Deus, para ella tão exigente e tão máo que nem perdoava as creancinhas que têm somno. E, engrolando mecanicamente palavras que ella não sabia o que queriam dizer, punha-se a rezar:

— Padre nosso que estaes no céo... Tombava de somno, e de tal sorte que quasi não ouvia a cantiga de adormecer que lhe cantava a negra:

Senhora Sant'Anna
Quando andou no monte
Por onde ella andava
Deixava uma fonte.

Vieram os anjos
Beber agua n'ella,
Que agua tão limpa,
Que fonte tão bella!

Senhora Sant'Anna
Ninae minha filha,
Vêde que lindeza,
E que maravilha!

Está menina
Não dorme na cama,
Dorme no regaço
Da Senhora Sant'Anna.

Aos 13 annos deram-lhe um confessor. Não fosse aquella alminha do céo sujar-se no peccado do mundo sem ter quem a lavasse com misericordia. Não houve para isso grande trabalho. Já havia o padre da casa. No tempo não havia familia que não tivesse o seu padre, como padre que não tivesse a sua familia.

Esse era do Fayal, um gordo, vermelho, muito devoto da Senhora do Rosario e das boas tijelladas de marisco. Santo homem. Além disso, grande tocador de viola. Santa viola! E que modinhas, as que elle cantava! Quando havia vinhaça da ilha, bebia, sempre, o seu meio odre. Aos poucos. Arrancava a redingota, a vestia, e não deixava mais a viola, muito vermelho, o olho langue, todo envernizado de suor.

A's vezes tinha derriços com as mucamas, e era, principalmente, para a aia da garota, sabia-se, uma negra de Moçambique, de mamaça vasta e venta arrebitada, o versinho que elle cantava, sempre, com a musica de um lundú vindo dos tempos de Bobadella:

"Pois tyrana, não te abranda
Do meu peito a amarga pena?
Dize, ingrata, esquiva Almena
Que farei p'ra te abrandar?

O facto é que a escrava gozava o verso, escancarava a boca de orelha a orelha, e só não corava porque era preta de mais. Por isso mesmo, em tempos em que o marisco era vasqueiro, não esquecia ella de lembrar, nos dias do padre, logo de manhã cedo, com solicitude, á senhora, não fosse esquecer a tigellada de sua reverendissima...

Entre a viola, o oratorio e os resmungos da mamã e da escravaria trapenta toda, aquella mocidade estiolava-se, consumia-se, seccava. Aos vinte annos quando ainda não havia casado, que os casamentos faziam-se, por vezes, aos 14, aos 13 e mesmo aos 12, a menina em geral era uma *senhora-dona*, de ar matronal, cevada pela indolencia e falta de exercicio. Crescia-lhe a papada, o trazeiro e o ventre. Era um odre. Perdia a graça de andar, marchava como um palmipede.

O reinol, porém, mordido pelo sangue mouro, achava-a um encanto; babava-se todo por aquella bola de sebo, por aquelle diluvio de banhas...

— Que lindeza!

(segue)

LUIZ EDMUNDO

SANTEIROS — E — IMAGINARIOS

(Continuação da 1ª pag.)

consta, já matou o cavallo que montava, num dia de procissão. Sobre essa imagem corre uma versão curiosa. Para encommendal-a, chamou o artista a palacio o governador Bernardo de Lorena. Emquanto esperava, foi Antonio Lisboa injuriado pelo coronel José Romão, ajudante de ordens do governador. Por vingança, o Aleijadinho acabou fazendo o santo á inteira semelhança do ajudante. Era o mesmo rosto anguloso e antipatico, com um nariz disforme, uma barbicha pedante e reluzente cabelleira de cachos. E no dia do Corpo de Deus, quando S. Jorge percorria as ruas atulhadas de Villa Rica no seu bello cavallo ajaezado como hacanéa fidalga, não houve boca que não gritasse:

— E' o Zé Romão!

— Olha o S. Jorge com a cara do Zé Romão!

E narra a lenda que o proprio governador achou gosada a parecença...

Os pretos da egreja do Rosario da antiga e nobre capital mineira costumavam pintar as imagens da mesma côr dos devotos. Assim, lá se exhibiam Santos Onofres negros, Santas Claras mulatas Virgens Marias de azeviche, por elles entenderem que não deviam cultuar os mesmos santos dos brancos — dos brancos enfatuados que os expulsavam das suas ricas egrejas.

Data de velhos tempos essa usança de os escravos deformarem as imagens. Está na resenha das falcatruas dos cabindas o caso do ardiloso João Vermelho, captivo dum santeiro e aproveitavel esculptor. Ebrio incorrigivel, prohibido expressamente de beber, João Vermelho foi ao cumulo de fabricar um Santo Antonio de corpo ôco e cabeça postiça, como se fôra um garrafa de pão. Enchia o santo de cachaça e saia para a rua a apregoar as imagens do patrão, parando a cada passo para emborcar o paciente thaumaturgo, que com toda a innocencia lhe consolava a guela e alimentava o vicio.

Isso comtudo não é razão para que se desadorem esses prodigios esculpturaes, gloria de uma raça e devoto signal dos seculos, que desde tempos immemoriaes fazem a fama de santeiros e imaginarios.

GASTÃO PENALVA

SERTÃO HUMORISTICO

(Continuação da 1ª pag.)

que lá longe, naquelle rincão de nossa maior zona cacaueira, levou um filho ás aguas do baptismo com o nome de Antonio Torres Luedy. Da friorenta Finlandia, onde servia num Consulado Brasileiro, o autor de "As Razões da Inconfidencia" firmou a competente procuração para o baptisamento do garoto do Chafick, reservando-se, já se vê, o parentesco espiritual com o afilhado e o compadre.

Boas contou-me o Chafick de seu convivio com Antonio Torres e José do Patrocinio Filho...

A mania do optimo Chafick é levar as pessoas com quem sympathisa a visitarem o "Rapapau", rica fazenda que lhe dá annualmente dez mil arrobas de cacáo e onde tambem tem plantados dez mil pés de amoreiras.

Fiz esse passeio agradavel. Ainda estavamos perto do Sequeiro do Espinho quando encontrámos, estacionados junto a uma venda, numerosos cavalleiros e... cavalleiras. Era um cortejo nupcial que voltava da egreja da villa. O néo-esposo, muito ancho, tinha á garupa do cavallo aquella que, com a graça de Deus, já era a sua cara-metade. O sequito não se cansava de victoriar os noivos, vivando-os freneticamente. De repente, segurando um copo de "Quinado Constantino", um dos tabaréos gritou a quadra:

Viva o noivo, viva a noiva,
Viva o padre que os juntou,
Viva quem já é casado,
Viva quem nunca casou!

Os "vivas" estrugiram delirantes e o bando retomou a estrada, com os noivos galopando á frente...

Entrámos, eu e Chafick, na taberna sortida. Dentro, ás vistas, numa parede, este cartaz trocadilhesco de commerciante que não gosta de vender fiado:

SO' VENDO, VENDO
NÃO VENDO, NÃO VENDO

O proprietario da casa devia ser valente. Acreditei nisso porque, para os freguezes desordeiros, havia outro rectangulo de papelão com a advertencia:

AQUI NÃO SE COMPRA
CORAGE,
NEM SE VENDE
FRUXURA

Com umas parcas economias amarradas á ponta do lenço de ganga, o Chico Luciano não sabia o que comprasse na loja do capitão Venancio. Varias encommendas lhe fizera a mulher, mas o dinheiro não era bastante. Nessa conjuntura, o Chico Luciano resolveu comprar sómente a chita do vestido da esposa e a cassa do das filhas. O riscado das suas calças ficava para quando Deus désse bom tempo. Não era por sovinice, não, tanto que o Chico Luciano gostava de dizer que "mortalha não tem bolso" e era da theoria de que "dinheiro em fundo de bahu' é que nem rabo de ovêla: não serve, nem arrimidêla. A questão estava em que, de facto, o "cobre" não era sufficiente.

— "E' o geito!" procurava elle resignar-se. "E' o geito! Só os pannos mais finos me deixam de bolso limpo. Carestia excommungada! A gente conta e torna a contar o dinheiro e, quando gasta, gasta tudo, duma vez. Faz-se uma comprinha, paga-se, e, quando se mette de novo a mão no bolso, só se tira os cinco dedos! Hoje em dia, dinheiro em mão de pobre é que nem pitomba em bôca de velho desdentado: dum lado pra outro, dum lado pra outro e, quando desce, desce inteiro"...

Quando, por obra e graça da vontade soberana de Pinheiro Machado, foi afastado do governo do Ceará o coronel Franco Rabello, certo politico sertanejo, correligionario fiel do presidente deposto, deu para se exceder nas libações alcoolicas que moderadamente fazia. Confiado no parentesco com o chefe adversario, jurára:

— "A Camara daqui eu só entrego, depois que passarem por cima do meu cadaver!"

No dia em que o partido adverso devia tomar conta dos negocios municipaes, gritava elle, bebado, na Prefeitura:

— "E' isso! Só entram, depois que passarem por cima do meu cadaver!"

Mas o chefe victorioso o desconcertou com a mansidão desta resposta:

— "Cala tua bôca e arreda do caminho! Tu tem lá cadaver!"

Num feriado, elle reforçou a conta dos apperitivos e teve, depois do almoço, em plena rua, uma crise de vomitos. Um amigo achegou-se-lhe carinhosamente. Elle limpou com as costas da mão os beiços tresandantes a *cognac* e explicou-se, cavilloso:

— "Não posso comer farófa de ovos"...

No dia seguinte, houve "reprise" do desastre. Desta vez, foi no proprio botequim que elle "deitou carga ao mar". Alguem que o viu, suando frio, cabisbaixo e todo babado, lhe recolheu o queixume:

— "Foi o Franco Rabello cair, eu nunca mais gozei saude"...

Abalei céos e terra, mas consegui fazer uma conferencia em Gloria de Goytá (Pernambuco). Um verdadeiro "caso sério"! Para que a *funcção* tivesse effectividade, foi indispensavel que nessa noite a villa ficasse ás escuras. As seis lampadas de carborêto que a illuminavam tiveram de ser transportadas para o edificio do municipalidade. Quatro foram postas no "salão" (!), uma na entrada e a outra na fachada do predio, como signal de acontecimento extraordinario... Outra difficuldade: mobiliar o recinto. Mas ficou decidido: quem adquirisse ingresso mandasse cadeiras!

Boa gente, de quem me lembro com saudade e gratidão. Distincta commissão se esforçou por que vultoso publico me fosse ouvir. Mas isso era quasi impossivel, dada a pequenez da localidade.

Antes da "palestra", olhando as oito dezenas de pessoas que ajudára a arrebanhar, o pharmaceutico Tiu Bezerra commentava:

— "Eu não sei mesmo como nós inda conseguimos juntar estas oitenta criaturas. Estou admirado. Se ha milagres, este foi um! E' um trabalhão se pegar povo, p'ra ouvir conferencia nesta terra"!

E numa comparação decisiva:

— "E' muito mais facil se puxar bode pra dentro d'agua!"

Meu professor de literatura, o padre Joaquim Ferreira de Mello, actual bispo da diocese gaúcha de Pelotas, dizia-nos em aula que, na sua terra — os sertões cearenses de Inhamuns — um individuo para quem tudo neste mundo era facil teve a veneta de tambem passar por poeta. Para isso elle procurou certificar-se do que era "rimar". Ensinaram-lhe chãmente que "rimar é fazer dar certo", isto é escrever uma linha em cima e outra em baixo, mas com a condição da segunda terminar por uma palavra cujo final tenha o mesmo som do final da ultima palavra da linha que ficou em cima. Como se vê, o explicador se absteve de referencias ao numero de syllabas.

De posse da "lição" ministrada, esse precursor dos "rythmos novos" do futurismo tentou uns versos com a rima em "ento".

Na primeira linha escreveu:

"*Fazia tão forte vento*

e logo na outra linha:

"*Que quasi se apagavam as velas dos homens de ópa que vinham acompanhando a procissão do Santissimo Sacramento*"...

Leonardo Motta

AVISO A' PRAÇA E AO PUBLICO

Sobre a falsificação de "Bryonilla"

A falsificação de productos pharmaceutico é, sem nenhuma duvida, o mais revoltante dos delictos de tal natureza. Custa a crer-se que a avidez de proventos materiaes leve alguem á inconsciencia de mystificar a bôa fé de enfermos, tripudiando sobre o soffrimento alheio, falsificando medicamentos, evidenciando uma inconcebivel insensibilidade moral.

De tempos a esta parte, vinhamos recebendo denuncias de que o nosso conhecido e reputado preparado — "BRYONILLA" — estava sendo falsificado. Tomámos, incontinenti, as necessarias providencias e conseguimos não só apurar a procedencia daquellas denuncias, como tambem descobrir os infractores. Não os apontamos á condemnação publica, por subordinarmos os nossos interesses materiaes aos escrupulos, á tolerancia e aos principios de fraternidade humana, que sempre nos orientaram. Este procedimento, todavia, não poderá servir de estimulo á continuidade do criminoso procedimento. Está feita esta advertencia. E contra os recalcitrantes, que ousem surgir, agiremos com os rigores da lei, tão sómente no interesse da saude dos que honram os nossos preparados com desvanecedora preferencia.

Aconselhamos, entretanto, aos nossos amigos e freguezes, a que examinem cuidadosamente, no acto de compra, a integridade das caixinhas em que são acondicionados os nossos productos, a "BRYONILLA" inclusive e pedimos, como medida de precaução, a destruição do rotulo ou frasco, logo que esteja vazio. Outrosim, agradeceremos, em caso de duvida, qualquer communicação a respeito, trocando os frascos suspeitos por legitimos.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1930. — JARBAS RAMOS & CIA. (6850)

RUDES

(Continuação da 1ª pag.)

Salustio, a uma investida rapida do seu adversario, foi attingido em pleno ventre. Soltou uma terrivel blasphemia, arrefeceu e arquejou o corpo, todo empapado em sangue.

Lançou sobre Chico Borges um olhar de profundo odio. Quiz soltar, talvez, uma maldição, mas a voz ficou sepultada na garganta.

Turvou-se-lhe o olhar e o frio livor da morte perpassou-o. Era a seiva, a vida, o ultimo alento que se extinguia...

E seu corpo baqueou como uma massa inerme!

O caixeirinho, pallido, tremulo, surgiu de traz do balcão, sua "trincheira" de emergencia. Aparvalhado, olhava Chico Borges, que empunhava a faca tinta de sangue.

— Chico Borges, você matou Salustio Peroba! — disse, numa douda afflicção, Anacleto.

— Não faz mal, respondeu o caboclo, sorrindo. Tinha que ser...

E, pensando na moça dos seus sonhos, emquanto limpava na manga da camisa a lamina da faca:

— Agora, Finoca não terá trabalho em escolher o seu homem. Salustio Peroba morreu e ficou Chico Borges!

— Tudo pela "princeza", não é verdade, Chico Borges?

— Sim, tudo pela minha "princeza"...

— Gostei de vêr! Você brigou, meu velho, que foi um gosto! Que ligeireza p'ra rasgar uma barriga! Palavra que gostei!

E entristecendo-se, de subito:

— Ah! Aquelles olhos... Aquelles olhos...

Era "Coruja" ou por outra, Vadinho quem assim falava.

— Você, Vadinho, ainda está "doente"...

E voltando-se para o caixeiro:

— Seu moço, mais uma pinga!

— P'ra um?

— Não. P'ra dois.

E beberam de um só trago. Chico Borges pela Finoca, e Vadinho á saude dos vermes, que — dizia elle — iam ter papa fina por muito tempo.

BENEDICTO MERLIN.

CORREGGIO

E OS PINTORES DE "MADONNAS"

"mantegnesca"; e o que se torna interessante é confrontal-as com as da transição "leonardesca".

— Dos quadros de assumpto pagão, os que mais se destacam na grandiosa obra de Antonio Alegri são "O Antiope" no Louvre e a grandiosa "Dannae" da Galeria Borghese (Roma).

— Aquelle nú de mulher é bello, magnificamente bello!... e os tres meninos que compõem o quadro são tão bellos como a Dannae. O fundo verde contrasta simplesmente bem como o branco do pejamento; a "finestra" recorda Tiziano e Del Piombo. Todo o quadro parece ser pintado com tres tonalidades: verde a cortina do fundo, branco o panejamento e em gammas grises as figuras.

Embora no Palacio Borghese estejam tambem o "Amor Sacro e Profano", de Tiziano, e "O Enterro", de Rafael, a Dannae é a joia da Galeria.

— Houve quem escrevesse: "Si Leonardo representa o ideal da sciencia na Arte, Miguel Angelo a potencia do conceito, Rafael a perfeição classica na forma, o Correggio personifica a graça suprema, a seducção *magica do colorido.*"

Salvador Pujals Sabaté

O processo de Danton

(Continuação da 1ª pag.)

licitamos nos seja traçada, definitivamente, uma norma de conducta sobre essas reclamações, *uma vez que a praxe juridica não nos fornece nenhum meio de justificar essa recusa sem um decreto.*"

Foi então que Saint Just, o implacavel inimigo de Danton e comparsa de Robespierre, perpetrou o maior abuso da historia da Revolução Franceza. Apresentou-se á Convenção Nacional e, sem ler o officio do Tribunal Revolucionario, conseguiu, com a ajuda de Robespierre, que a Convenção decretasse ao Tribunal Revolucionario o prosseguimento do processo dos dantonistas, podendo o presidente Herman empregar todos os meios ao seu alcance para reprimir as tentativas dos accusados em perturbar a tranquillidade publica e entravar a marcha da Justiça; e que todo o accusado de conspiração que resistisse ou insultasse a Justiça Nacional fosse expulso da audiencia e executado immediatamente. No outro dia (16-germinal), Herman convidou o escrivão do Tribunal Revolucionario a proceder, perante os accusados, á leitura do decreto da Convenção. Depois, Herman declarou aos accusados que "*havia verdadeiras testemunhas contra elles, as quaes não seriam ouvidas, devendo os accusados proceder da mesma maneira quanto ás suas testemunhas.*"

Elles seriam julgados de accordo com as provas escriptas constantes do processo e se tinham alguma cousa a allegar só poderiam fazel-o contra esse genero de prova.

Danton e seus amigos tentaram ainda libertar-se da tela diabolica tecida pelos seus inimigos. Requereram ao Tribunal que lhes fosse permittido concluirem as suas defesas oraes. Herman, violentamente, sem lhes deferir os requerimentos, consultou o Tribunal se se achava sufficientemente esclarecido e, obtida a resposta affirmativa, disse: "Achando-se os jurados devidamente instruidos sobre o processo, está encerrada a audiencia."

— "Encerrada a audiencia! Como encerrada, grita Danton, se nem sequer lestes o processo e ouvistes as testemunhas?!"

Desmoulins, que havia escripto, na prisão, as suas allegações, vendo que não seria mais ouvido, amarrotou as folhas de papel e atirou-as, com furor, sobre os rostos dos jurados.

O accusador publico Fouquier-Tinville, aproveitando-se da exaltação de Desmoulins, propoz a expulsão dos accusados da sala de sessões do Tribunal e que os jurados pronunciassem o *verdictum* na ausencia dos mesmos.

E o processo monstruoso, que inaugurava "*la Grande Terreur*" de Robespierre, teve o seu epilogo sinistro com a condemnação de Danton e seus amigos á morte pela guilhotina.

O dr. Robinet, o mais autorizado commentador do processo dos dantonistas, apreciando o terrivel golpe de força do Tribunal Revolucionario affirma que Danton e seus companheiros foram condemnados por factos imaginarios.

O processo não constatou nenhum crime, nenhuma prova de conjuração. Procurou-se dar um aspecto de legitimidade á condemnação com o auxilio de fraudes, violencias, traições, falsificações de documentos, simulacros de conspirações, impedindo-se qualquer tentativa de defesa aos accusados, esmagando-se todas as regras do Direito, todas as garantias processualisticas. E o dr. Robinet frisa: "A condemnação de Danton e seus amigos foi obra do odio, do medo, — um golpe de Estado criminoso, uma conspiração repugnante contraria á Justiça, á Moral, e fatal para a Republica!"

E' necessario agora, antes de finalizar, que venham os ultimos pormenores da execução, verificada a 5 de abril de 1794.

Paris despertou para a jornada sanguinolenta dos dantonistas sob o estropear da cavallaria, vigiada e comprimida pelas tropas mercenarias almoedadas por Maximiliano Robespierre.

Ao subir ao cadafalso, um companheiro de Danton correu a abraçal-o. Um dos algozes tentou impedir aquella commovedora expansão de affectuosidade. Danton, sempre o mesmo prodigioso orador na invectiva, bradou ao carrasco: "Ordenaram-te, porventura, que fosses mais cruel do que a propria morte? Pois bem. Tu não impedirás que agora mesmo todas as nossas cabeças se beijem no fundo do cesto.

Chegou a vez de Danton.

Subiu ao patibulo com o mesmo desassombro com que escalara as barricadas. Saudou respeitosamente a vasta massa popular que, ao fragor de seu verbo revolucionario, se alçara contra a tyrannia e justiçara os oppressores da França. Depois, sempre sereno e majestoso, como se posasse para uma apotheose sangrenta da Revolução, inclinou-se ante a estatua da Liberdade e entregou a cabeça á guilhotina.

Na praça, dominado pela tropa mercenaria, o povo chorava em silencio.

Liszt e Chopin

Achando-se uma noite em casa de George Sand diversos amigos, entre eller Liszt e Chopin, pediram insistentemente a este ultimo que tocasse alguma coisa; respondendo elle que tocaria, comtanto que apagassem todas as luzes.

Feita a escuridão na sala tocou Chopin varias composições com tão profunda arte e sentimento que os ouvintes enthusiasmados proclamaram-no o rei do piano.

O facto foi commentado em todos os circulos, dizendo-se que Chopin havia eclipsado o seu rival.

Passadas algumas noites, ainda em casa de George Sand, alguem pediu a Chopin que repetisse o seu concerto e outra vez apagaram-se todas as luzes.

Quando ia elle sentar-se ao piano, estando já o salão inteiramente ás escuras Liszt murmurou-lhe algumas palavras ao ouvido e sentando-se ao piano executou todas as composições que Chopin havia tocado algumas noites antes. Foi um novo triumpho e a emoção "chopiniana" foi maior ainda que a primeira vez. Entre frementes applausos o auditorio exclamava:

— Viva Chopin! Viva Chopin!

Mas, de repente, accenderam-se as luzes, e viu-se Liszt sorridente, sentado no piano.

— Como era o senhor? perguntaram todos estupefactos.

— Sim, era eu, respondeu Liszt, modestamente.

E entre os assistentes daquelle concerto memoravel achavam-se: Heine, Meyerbeer, Mickiewicky e Delacroix.

UTIL ASSOCIAÇÃO

A Woman Association Americana fundou uma maravilhosa instituição. Por oitenta dollares ao mez, uma senhora é alojada num quarto confortavel, com casa de banho, e tres refeições, por um dollar por dia.

Nesse "arranha-céo", que tem 24 andares, podem alojar-se 2.000 mulheres. Nos varios andares ha uma livraria, um theatrinho, uma galeria de pintura, uma estufa, uma grande sala para banquetes e recepções, um "café", uma sala de "bridge", uma pharmacia com enfermeiras de serviço permanente, uma loja de roupa, uma sala de concerto e salinhas silenciosas, pouco illuminadas, para as senhoras cansadas. Uma grande piscina, uma agencia de viagens e uma escola superior. Serviço telephonico e telegraphico. Todas estas vantagens estão á disposição das socias da Woman Association, de forma a que uma senhora, com 125 dollares por mez, pode ser alimentada, alojada e servida.

Assumptos Femininos

Os lindos trapos

Sabeis, gentis leitoras, que o tempo é caprichoso como todas vós? Assim, a folhinha ha tanto tempo marcou o começo do verão, e continuamos em pleno inverno!

Aproveitemos, então, estes dias tão bonitos e tão frios, para fazermos os ultimos modelos chegados de Paris, mas que ainda não são os de verão, pois na Europa as coisas parecem que não estão transformadas como por aqui e a temperatura anda de accordo com o Calendario.

"Cocktail" foi como Jean Magnin denominou esta sua creação, em crepe estampado. A blusa abre-se na frente, sobre um peitilho branco, plissado. Saia, ligeiramente "en forme".

"Brumeuse" é tambem creação de Jean Magnin. Em "marocain" cinza, estylo princeza, alarga-se na frente por uma prega funda, a qual ajusta o corpo por tres laços da mesma fazenda. Recortes de fórma arredondada.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Elvira — Céo Azul — Como deve ser bom viver na sua terra azul! Lave o rosto com agua quente, para tirar a gordura da pelle; póde juntar algumas gotas de alcool. Para os cravos: Leite da Colonia. Rouge Brumette.

Aprara — Aqui vae o conselho pedido; use pela manhã e á noite "Leite de Rosas".

Miss Horrivel — Queira enviar-me em envelloppe selado o seu endereço, para que eu possa dar as indicações que deseja.

Egil — Se deseja tanto engordar, tome leite — de preferencia com assucar — ás refeições e experimente "Maccy".

May — Para as pestanas, Cillon. Não. Só mesmo *gillette*. Não conheço o preparado de que fala.

Para a pelle: Sabão Aristolino. Natacha — Leite de Rosas. Para perfumar os armarios, sachets perfumados.

Nensita — Collatina — Consulte um medico. Eva não tem competencia em casos de doença.

Maria Emilia — Pois não; escreva-me dizendo o que deseja.

Rosa Lia — Peço desculpas pela grande demora da resposta. Conheço de nome o remedio de que fala; dizem que é bom. Póde experimentar tambem "Anti-rides".

Carmencita — Gosto muito de suas cartas e estava com saudades dellas. Os banhos de mar, sendo rapidos, fazem engordar; mas crescer, não creio. Mande-me o seu endereço para que eu lhe possa dar a indicação dos preparados que deseja; e envie-me sempre a sua alegre tagarelice.

Vaniteuse — Repetindo a consulta — pois a minha cabeça não é das melhores — queira enviar-me seu endereço em enveloppe selado.

Miss Encardida — Use para a pelle Hind's Cream; para os cabellos Orfe-lene. Não ha de que.

Lyrio do Valle — Campos — Nem "linda" nem loira; os olhos são côr da noite. Lave o rosto com agua quente e use "Leite de Rosas". Para os dentes: Pó do dr. Perkin.

EVA

DESPERTAR

Estrugem ainda, vibrantes e fortes, os clarins de ouro da grande victoria! Pelos espaços infinitos, échoam ainda os canticos festivos com que todo um povo louco de enthusiasmo e de alegria, saudou o advento de uma éra nova para uma nacionalidade moça que já tanto soffreu e tão heroicamente soube reagir contra o espirito de inferioridade que a suffocava e a diminuia!

Rebôam ainda, desde as quebradas das montanhas do Norte até ás campinas do Sul, os clamores altisonos de milhões de almas ardentes de fé num futuro melhor para a grande nação abençoada, em que vivem, e soffrem, e amam, e cantam!

E perpassam ainda, como o bafejar de brisas mansas, os murmurios de preces, cheias de sinceridade, que a Deus ergueram milhares de mulheres que exultaram as lagrimas de dôr ao sopro bemdicto da paz, que lhes restituiu a alegria aos corações amorosos, restituindo-lhes os esposos e os filhos, cobertos de glorias, reunidos e felizes!

E sente-se ainda o écho sentido das illusões, dos ideaes [illegible] rados sobre a memoria dos valentes que tombaram na luta fratricida, desencadeada pela inconsciencia de ambições tremendas!

Com o mesmo commovido enthusiasmo dá a terra brasileira, suas flôres mais viçosas, tanto para tapizar o caminho dos idealistas victoriosos que se fizeram idolos nacionaes, como para que sobre as campas sagradas dos que pagaram com a propria vida, o sonho alcandorado de ver a patria caminhar, livre e consciente, para a gloria de um futuro radiante, como os estandartes frementes em que todos embebemos o olhar commovido, crendo num futuro de paz e de fraternidade, de progresso e de victoria!...

Parece que a vontade decidida dos illuminados paladinos da nossa liberdade moral, teve, verdadeiramente, a força prodigiosa de banir para sempre, esse fantasma pavorento que se chama politicagem: — fantasma que impedia o desenvolvimento natural de um povo intelligente forte e culto, e que tolhia a expansão ampla até da mentalidade luminosa de uma gente que sabe sonhar, mas que tambem sabe querer!

Quando outra gratidão maior não devesse o Brasil aos homens que, arrastando sacrificios sem conta e gastando annos de tenacidade e de luta, conseguiram arrancal-o do captiveiro doloroso de um grande erro bastaria esse milagre magnifico do despertar da mulher brasileira para o interesse real pelos destinos de sua patria linda.

Bastaria esse despertar admiravel da alma Brasileira para o grande ideal creado por um punhado de homens dignos e valorosos, para que a revolução que triumphou a 24 de Outubro marcasse na historia da nossa nacionalidade o advento de uma nova potencial para garantir o futuro que espera a grande nação brasileira!

Nas academias ou nas officinas; nos lares ou na sociedade, culta ou ingenuamente ignorante nunca se havia interessado devéras pelos destinos da patria. A idéia de sua emancipação moral, lançada por um punhado de batalhadoras conscientes, nunca fôra encarada como alguma coisa digna de attenção, e presas ás cadeias de velhos preconceitos seculares ou voltadas para as frivolidades da época que, felizmente, se está apagando, quasi todas as mulheres repudiavam os esforços das abnegadas pioneiras do feminismo intelligente, deixando-se viver como simples ornamentos sociaes ou como objectos necessarios á vida febril do homem moderno.

Pelo menos éra o que se deduzia da indifferença quasi geral da mulher pelos assumptos de ordem nacional; e da frieza com que olhavam as questões politicas e administrativas.

Quanto muito aspirava a uma collocação dada pelo governo, que fosse ella qual fosse.

Agora, porém, ella acordou para o grande trabalho de cooperação para o engrandecimento moral da patria.

Já não implora do companheiro querido, mas até então egoista, a permissão, sempre negada, de caminhar a seu lado e a seu lado lutar e vencer, pelo progresso commum. A revolução triumphante deu á mulher brasileira seu justo direito de cidadania.

Ella que acaba de lutar, sem ser chamada senão pelo seu instincto de amor patrio e de civismo, pela redempção de sua terra, conquistou o direito de ser ouvida e acatada sempre que se estenderem meios de elevar o nome do Brasil aos olhos do mundo! Em todos os terrenos de actividade; até esquecendo seus principios de creadora e de pacifista natural, e pegando em armas, sem temer os horrores das pelejas, tal era o seu vibrar de enthusiasmo, a mulher brasileira, demonstrou que é, perfeitamente apta para collaborar com o homem nos destinos politicos do paiz!

E ella, que é crente e é bondosa; que é intelligente e é energica, dirá, agora ao companheiro amado:

— Sou, como tu, parte integrante desta grande nacionalidade sonhadora e ambiciosa de glorias! Sou, como tu, o elemento preciso para que ella, essa nacionalidade exuberante de seiva, alcance o triumpho definitivo de um grande ideal de luz.

Encontrar-me-has sempre a teu lado, quer queiras ou não para comtigo, com as mesmas armas e a mesma força, lutar e vencer! Eu tambem sei ter coragem e valor, para acompanhar-te nas arremettidas generosas, e saberei, recebendo de ti os exemplos de valentia e de hombridade, dar-te a doçura que tem faltado aos teus actos e a serenidade de que é necessaria ao teu proseguimento.

Bem haja pois, o despertar feliz da brasileira, porque só assim conseguirá triumphar a grande idéa que orientou os heroicos libertadores consagrados em 24 de Outubro!

IVETA RIBEIRO.

Rio, 16 — 11 — 30.

IMPRESSÕES DA MODA

De volta de Chez Aline; maravilhada!

Rendas, tulles, gazes, mousselines, tecidos ethereos, nuances de pastels de Latour, sonhos de fadas!

Cada vestido é um poema!

Os modelos de Maggy Rouff nos enthusiasmam pela "recherche du ligne et d'elegance".

Vimos modelos de Lanvin, Patou, Lelong, Martial et Armand, Jean Latour, Severine Dax e Marcel Rochas...

E á essas maravilhas succedem-se outras maravilhas!

Cada modelo nos traz á mente um conto das mil e uma noites: "Belle Nuit", noite tropical, cheia de estrellas, n'um tecido de noites de lua!

"Carnation": primaveras, perfumes fortes de flores selvagens, uma symphonia "en rose et bleu".

E que linda ficaria uma de nossas patricias, de tez morena, rosada e quente, com o veludo nobre do "Nocturne" em rendas multiplas tons do dourado do nosso cacau!

A lingerie de Chez Aline, seus deshabillés, são positivamente tecidos pelos dedos das mais habilidosas fadas de Paris. Seus modelos são unicos. Inimitaveis.

Seus pyjamas são para tentar as mais exigentes elegantes, que para a "season" de Copacabana, que ora se inicia, se sentirão orgulhosas de ostental-os.

Todas as tardes nos appartamentos de Mme. Aline, no Hotel Gloria, é um "defilé" das figuras mais elegantes e representativas do nosso "set".

Seu gosto é firme, sobrio e de uma elegancia sem par; o que Mme. Aline pede por seus modelos, é o que bem merecem.

Uma visita a seus appartamentos nos permite a todas as pessoas que gostam de cousas finas e bonitas.

(8300)

A MESA

E' sempre a mesa e a sua elegancia a preoccupação das donas de casa, e uma mulher elegante gosta sempre de ter na sua mesa a ultima moda. Depois da mesa sem toalha e com pequenos "napperons", apparece a mesa com uma toalha de chá posta esquinada, que, sem duvida, dá um ar de originalidade e graça ás mesas e as torna lindas. Mas qual é a senhora que não sabe por na sua mesa uma nota de originalidade e personalidade? E creiam, minhas senhoras, que é essa ainda a melhor prova da elegancia a marcar bem o gosto pessoal.

A ORIGEM DO CIGARRO

Como, quando e onde terá nascido o cigarro, esse amigo fiel nos nossos momentos de tedio e de solidão, que ao rythmo da fumaça azul a nossa meditação embala?

Dizem alguns que o cigarro foi introduzido na Europa occidental pelos officiaes que fizeram a guerra da Criméa e que aprenderam a fumar com os soldados russos; parece que a novidade fez successo e em 1860 os cigarros invadiram a França, a Italia, a Hespanha, a Inglaterra e até mesmo a America. Por toda a parte espalharam-se as intangiveis espiraes de fumaça, essas espiraes que tão depressa fogem quando tentamos o gesto ingenuo de segural-as e que se assemelham a tudo quanto de bom na vida tentámos alcançar...

Sobre o nascimento do habito elegante de fumar ha diversas lendas, mas a verdadeira origem não se sabe ao certo. Contam alguns que foi em Aese, no Egypto, que em 1832 appareceram os primeiros cigarros. Ibhraim Pachá bombardeava a cidade e, para animar os seus artilheiros, fizera distribuir uma grande profusão de tabaco; mas eis que um projectil inimigo teve o mão gosto de fazer saltar o "narguillé" que fazia a delicia dos soldados durante os curtos momentos de repouso.

Então, desolado com o acontecimento, e depois de muito pensar, um artilheiro teve esta idéa que bem se póde chamar "luminosa": tomando um pequeno tubo de cartolina indiana que servia para pôr fogo aos canhões, encheu-o de tabaco; accendeu-o e triumphante apresentou aos companheiros a sua maravilhosa invenção — o cigarro!

Será esta a verdadeira origem? Ha ainda uma outra lenda que assim reza: era uma vez uma mulher que chorava a saudade dos beijos de um ingrato... e foi esta mulher quem inventou o cigarro; o cigarro que tão depressa se acaba, como tudo na vida se acaba... O cigarro que se transforma em cinzas, como em cinzas se transforma, cedo ou tarde, o nosso coração...

CLAUDIA

DA MINHA ESTANTE

Não acredites nos homens
Nem que jurem sobre cruzes.
Num altar, por mais pequeno,
Ardem sempre duas luzes...

*

O amor é um mendigo que pede ainda, quando já se lhe deu tudo. — Rochepédre.

*

Amar ou não amar não depende de nossa vontade.

Corneille.

*

A linguagem do coração não carece de palavras para ser comprehendida; está escripta nos olhos.

Mme. Cottin

*

O amor é o sacrificio.

POEMA EM PROSA

(*Marguerite Provins*)

PORQUE EU TE AMO

Perguntaste-me: Porque me amas?

E' uma voz longinqua que te responde do mais profundo de meu destino:

Amo-te, porque foi escripto uma vez no livro da vida que os nossos passos se encontrariam, que o meu olhar penetraria o teu olhar e que então os nossos corpos e as nossas almas formariam um só corpo e uma só alma.

Amo-te, porque estava escripto que meus braços receberiam o dom maravilhoso de tua belleza e que o levariam, no mysterio dos dias que se succedem ao porto encantado da felicidade.

Amo-te, afim de que ás florações eternas vá reunir-se o calice imperecivel de uma brilhante corolla nascida da essencia de nossas almas confundidas.

Amo-te por seres tu quem és!...

Traducção de PATRICIA

EL DIA QUE TU MUERAS

(*A Robindranath Tagore*)

El dia que tu mueras,
vivirás en mi, amada mia;
trataré de no llorarte
pues en las cosas de la vida,
amada mia, he de encontrarte.

En las voces de mi canto
solitario;
en el trino alegre
de las aves,
vivirás en mi, amada mia;
y si no basta
te haré surgir
en las notas musicales,
ó en el rugido del trueno
en la borrasca.
Revivirás
en las risas infantiles
en los acordes
en una banda a la distancia;
y en la figura, en fin,
de otras mujeres
vivirás en mi, amada mia
tal cual éres.

En mis dias solitarios
he de sentirte,
en el murmullo
del agua del arroyo;
en el reir de las olas
en la playa;
en los latidos
de mi mismo corazón,
ó en los rayos del sol
cuando desmaya.
En el reilar
de la luna sobre el agua;
en el roce del follaje
de los árboles;
ó en el perfume de las flores
bellas;
y al cielo, cuando mire,
en busca tuyo...
Te veré en el rutilar
de cada estrella...

ROSSANI.

CANÇÃO DE HORA DE CHUVA

(*A Maria Thereza*)

Hora de chuva. Vens a geito
De um passarinho a refugiar
No tecto humilde do meu peito...
Ah! que esta chuva vae passar!...

O teu olhar onde a ternura
Pousou um dia, e, não partiu,
Cerra-se todo de tremura,
De frio...

Vens toda afflicta, mas te ageitas
Como uma ave em roseo ninho,
Que, nos meus braços, quando deitas,
Sinto pesar um passarinho...

Se corre o raio, se fusila
Igneo corisco, te extremeces.
Por que rezar copiosas preces
No livro azul dessa pupilla?

Abra o silencio a aza espalma
Sobre nós dois como um condor!
Que viva em nós uma só alma,
Meu grande amôr, meu unico amôr!

JOAQUIM THOMAZ

PARA TER SAUDE

O jornal "Metropoli" publica estas maximas rusticas: "Vive no campo, como camponez, e aproveita essa boa occasião para libertar o teu corpo dos tormentos da moda. Come no campo, á maneira dos rusticos, e poderás abandonar as pillulas purgativas. Segue, no campo, o caminho do sol, levanta-te e deita-te com elle, e estarás, em breve, curado da dyspepsia, da lingua branca, da insomnia e da neurasthenia. Considera a psychologia da aldeia em que estás, e recolherás observações tão curiosas quanto agradaveis. Não percas de vista o camponez, que, com o seu trabalho fecundo, mantem em pé a humanidade inteira. Sem elle, terias pão para comer, hortaliça e frutas, esses são os alimentos? A civilização se desenvolve graças a elle; conserva-se a vida, os cerebros podem trabalhar melhor e as cidades expandirem-se, mandando aos campos, sob a forma de dinheiro, o que recebem em generos. A enxada é a origem de tudo, o primeiro instrumento que o homem inventou e usou e que, devagar, no girar dos seculos, se transformou em machinas complicadissimas e numerosas".

MISS FEIA — Creio que não estou em falta, amiguinha, a sua ultima carta foi respondida na Colmeia. Quando quizer conversar commigo pelos fios, é melhor falar á noite pois é certo encontrar-me.

NININHA — Goyaná — A você e á terra de Minas retribuo de coração os cumprimentos enviados pela victoria da Revolução. Assim de momento, não sei qual foi a sua collaboração enviada ha já algum tempo: recebo tantos trabalhos semanalmente que não é possivel guardal-os todos de memoria; em todo caso a Colmeia já lhe respondeu sobre o assumpto. Quer dizer-me em que mez me enviou o seu trabalho?

LUIZ JOSE' — Campinas — Agradeço a gentil missiva. Poderá enviar-me quando quizer, os trabalhos de que fala; farei o possivel para publical-os, como deseja.

LUCINDA — Victoria — As verdadeiras elegantes não usam na rua vestidos arrantando, que são proprios para salões; a moda levada ao exagero é sempre ridicula; os vestidos de rua não devem ir nunca até aos pés e muito menos até ao chão. Não tem o que agradecer; aqui fico ás suas ordens.

LALY — Não me escandalizou como diz, a sua carta tão espontanea; tive muita pena do seu grande soffrimento, pensando que você foi apenas fraca e humana, como o são todas as mulheres que amam... Sim, póde enviar-me o seu endereço que escreverei directamente.

DULCE — Não recebi a sua primeira missiva; bem sabe que o mez passado foi todo anormal e complicado. Se quizer repetir-me a sua consulta, responderei com muito prazer.

MIRIAM — Vem durando muito o seu silencio e com saudades da amiguinha desconhecida a Colmeia vem pedir noticias. Ultimamente deve ter tido mais trabalho, não é verdade?

RENATA D'ALBRET — E' preciso que tenha um assomo de coragem e que se desencante emfim. Não gosto de esperar muito tempo, mesmo porque desisto instinctivamente de tudo quanto se faz esperar demais. Venha ver-me quando quizer e farei todo o possivel para que não lhe venha de mim a primeira desillusão.

EMME — Não tem o que agradecer; todos os corações que soffrem comprehendem-se uns aos outros. Não diga nunca que tem vergonha do seu amôr, embora aquelle que o inspirou não houvesse sabido merecel-o; o amôr é sempre sagrado... pouco importa o objecto. Creia na minha sympathia sincera e não esqueça a amiga desconhecida.

NINAH — Porque não tem dado noticias? Está melhor e mais corajosa para suportar a vida?

SOLITARIO — Quero crer que já tenha passado a sua crise negra, pois é muito cedo ainda para desanimar. O remedio: Querer vencer-se, para não se deixar vencer. Sim; o ponto de que fala, é um dos grandes problemas do momento; é possivel que seja solucionado agora. Vou escrever; procurei o seu telephone mas não o encontrei. Gostei de "Eu".

RESOLUTO — Estou a espera dos outros trabalhos promettidos; mas não sei se você está no Rio, se anda por longe ou se fez voto de silencio.

MANON — Tenho sempre grande prazer em satisfazer aquelles que recorrem á Colmeia; posso citar-lhe muitos romances bonitos, pois leio desde que me entendo; peço-lhe apenas que me diga mais ou menos o que já conhece, afim de que possa oriental-a melhor.

DOLORES — Tenho pensado sempre em você com bastantes saudades; porque tão longo silencio?

IVY — Com muito carinho agradeço o livro tão bonito que me enviou. Está passando melhor? Logo que possa irei retribuir as suas visitas; não sei porém quando sairei, pois este estranho inverno que se entrometteu no verão, tem me feito andar sempre doente.

LUCINHA — S. Paulo — Muito grata, gentil abelhinha, pela photographia enviada. Conheço sim, a sua terra e della guardo as melhores recordações. Logo que possa escreverei directamente, mandando o retrato.

VERA CRUZ.

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Velasco

FRITZ MAYER — (Faria Lemos) — Sua graphia demonstra: sentimentalismo, affectividade muita emoção e amor proprio bastante susceptivel. Espirito de ordem, methodo e economia. Poder de assimilação e sequencia nas idéas.

AGRIPPA — Aqui, os estudos não podem ser mais amplos e extensos, devido á falta de espaço. Confirmo, pois, o que fiz anteriormente.

MARITA — Graphia de joven alegre, indulgente, expansiva cuja bondade natural a torna querida, no meio em que vive. Intelligencia perspicaz, nobreza de coração, algo sonhador e simples.

PESO — Espirito astucioso, ironico mordaz e pouco experiente da vida. Um pouco de dissimulação egoismo e nenhuma disposição para o trabalho. Coração insensivel e desdenhoso.

CARMENCITA (Cataguazes) — Possue uma natureza delicada, mas, intimamente energica, graças á fortaleza do seu temperamento! Sua intelligencia é bem orientada e de claros raciocinios. Espirito enthusiasta, activo e ambicioso.

CAIPIRA DO SUL — Sua natureza é isenta de idealismo, predominando o instincto materialista. Caracter positivo e um tanto rude, nas suas manifestações. Coração muito abnegado e generoso, mas, desconfiado e tristo. Pensamentos sombrios.

RA (Petropolis) — Bom temperamento. Está sempre disposto a considerar os acontecimentos sob o aspecto mais favoravel. Espirito crente e fervoroso, vivendo em busca de um risonho futuro. Genio affavel, cheio de expansibilidade e franqueza.

ARACY — O conjunto de sua graphia indica que é cortez, justa, bondosa, de animo folgazão, de sentimentos honestos, apoiados numa grande benevolencia.

CURIOSA (Petropolis) — Nada mais, tenho a dizer-lhe, confirmando apenas o estudo já feito.

KYTHU — Os traços fórtes de sua graphia, revelam energia, força de vontade, persistencia nos propositos e excessivo amor proprio. Intelligencia, associada á independencia de caracter.

DARCLE'E — O seu temperamento vibra com intensidade, principalmente, com a arte. O côrte dos t t, ascendentes e as letras maiusculas, são accordes em definir uma imaginação fecunda e sentimento esthetico bastante apurado. Caracter altivo.

DARZINA — Sua graphia um tanto inclinada para a esquerda, denóta: desconfiança precaução, vaidade e capricho. Vontade decidida, espirito de ordem e alguma ambição. Instinctos normaes, perfeitamente equilibrados.

ENY ASTHER (S. Paulo) — Temperamento despreoccupado, constante; firme e communicativo. Tem grande poder de attracção, despertando em todos, muita sympathia, pela sua fina educação, amabilidade de trato, graça natural e elegancia de attitudes. Um pouquinho mais triste do que a sua companheira, mas, possuindo os mesmos predicados.

EINAR (Campos) — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

ROSA DO AMOR — Pouca alteração encontro em sua graphia, que continua a denotar independencia, sentimentalidade, ternura, franqueza e amor proprio. Natureza óra vivaz, óra melancolica e pensativa.

SÁ LEOPOLDINA — Sua letra demonstra um caracter observador e inclinado á tristeza; espirito criterioso, reflectido e exacto. Temperamento affectuoso amigo da ordem e tenaz nas suas decisões.

JULIO PALMA — Lamento ter o meu amavel consulente, escripto em papel pautado, impedindo-me de fazer o estudo solicitado. Rogo renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

ESTUDANTE (S. Paulo) — Delicadeza e sensualismo, denota a sua graphia. Espirito selecto, bons sentimentos affectivos. E' fiel compridor de seus deveres e muito tenaz nas suas idéas.

CLE'O — Observo em sua letra, que possue uma alma simples e um coração generoso. Caracter firme e meticuloso. Espirito delicado, bôa memoria, e uma bondade illimitada.

NIETTA — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

LAURINHA (J. de Fóra) — Nobreza de coração, algo sonhadora, caracter vivo, multa constancia em seus actos e intelligencia de rapida apprehensão. Noto traços de vaidade e um pequeno egoismo, talvez, devido ao seu temperamento, demasiadamente ciumento.

HOMERO VALGASSOS — Sua letra indica: intelligencia perseverança aptidões para o trabalho, idéas profundas e caracter honrado. Genio fórte e, por vezes, desconfiado. Sensualismo intenso.

UM SONHO QUE VIVEU — Graphia um tanto angulosa, maiusculas estranhas indigando uma creaturinha apaixonada sensivel, esperançosa rindo de sua alma profundamente religiosa uma força infatigavel e uma abnegação infinita. Embora cautelosa, não se deixa vencer pela desconfiança.

RICHARD (Porto Alegre) — Predisposición a la avaricia y al mismo tiempo, de corajon cruel de temperamento frio. Cuando persigue in fin no se fija en los medios.

LAURA (Victoria) — Intelligencia viva e apta para os trabalhos mentaes. Sensatez, rectidão de caracter, consciencia justa e exacta comprehensão da vida. Dispõe inquestionavelmente da força de vontade, grande actividade e cultura de espirito.

CLELY — Sob apparente modestia, os seus sentimentos são fórtes e vibram com intensidade, sentindo ás emoções grandiosas da vida. Vontade decidida e temperamento erriquieto. Muita liberalidade e franqueza.

Z. L. (S. Paulo) — Temperatendo entretanto, persistencia Alma sonhadora, norteada por um espirito vibratil, fino e perspicaz. Vontade fraca. Coração confiante e sentimental.

SOLDADO DO FOGO — Sua graphia tem todos os traços de uma individualidade cujo feitio positivo e franco, a tornam muito estimavel. Natureza robusta, grande operosidade e capacidade de trabalho. Genio fórte e por vezes, impetuoso, procurando porém, dominar os seus impulsos.

CYCLISTA — Graphia de fórte relêvo, indicando: energia, voluntariedade e excessivo amôr proprio. Alguma audacia, não tendo entretanto, persistencia nos seus propositos e nem constancia no querer. E' bastante caprichoso, intelligente, sociavel e de bom caracter.

VICTOR FLÔRES — No seu temperamento impéra com intensidade o sensualismo. Caracter observador, generoso e de resoluções promptas. E' dotado de ambição razoavel e de espirito constante, com tendencias a vencer os impossiveis.

A. JURITY — E por que não? Muito idealismo na escolha do alvo de seus affectos, temperamento ardoroso, natureza vibrante e serenidade d'alma.

BON AMI — Embóra intelligente e culto, denuncia sua graphia irritabilidade nervosa, máo humor, orgulho desmedido e o desejo egoista de fazer soffrer. E' obstinado e pretencioso.

FIEL — O seu caracter é firme e bem formado. Altas aspirações dominam o seu espirito de grande actividade psychica, ambicioso de glorias e seduzido pelo sonho de arte. Intelligencia esclarecida. Ha traços de orgulho e certo pendor para a critica, mas, sem mordacidade.

LAURITA — A letra da minha consulente, accusa pertencer a uma pessoa caprichosa e um tanto excentrica, mas, intelligente e de iniciativa propria. E' egoista, obstinada e pretenciosa.

IRRESOLUTO — O conjuncto de sua graphia, demonstra possuir talento robusto, imaginação ardente e exaltada, espirito atilado e eivado de ironia. Caracter desprovido de orgulho, porém, ambicioso e altaneiro.

LICO-LICO — Sua graphia um tanto inclinada para á esquerda denuncia: desconfiança e contenção de espirito. No entretanto, possue bellas qualidades affectivas e sentimentaes. Tem pendores artisticos e deve amar a musica e a poesia. Gosta de esconder o seu pensamento, affectando uma reserva fria e desdenhosa.

X. T. O. — Sua graphia de inclinação irregular, óra para a direita, óra para a esquerda, me parece um tanto artificial. Denuncia uma pessoa nervosa, inquieta, impaciente e, pelo seu espirito fantasista e sonhador, bastante exaggerada. Caracter maleavel desconfiado e inconstante, sempre visando, não desgostar a quem quer que seja. Não lhe falta uma grande bondade cordial, talento e idealidade.

PARATY — O traço da ambição se apresenta por demais desenvolvido e sempre firme. Natureza simples, dada a expansões de franqueza, com predominio de feição positiva. Coração sensivel.

VAGAMUNDO — Grande movimento de penna, barra dos t t, sempre eguaes, indicando um caracter perseverante e uma imaginação ampla. Dispõe de uma natureza fórte, na constancia dos instinctos materiaes. E' dotado de uma intelligencia clara. O seu genio embóra autoritario, é generoso e sempre guiado pelos conselhos da razão e do bom senso.

Assumptos Femininos

AS FLORES

(Uma pequena historia traduzida do inglez)

Todos gostam de flores. Como é agradavel vel-as no jardim! Como as suas diversas côres nos aprazem quando as divisamos nos canteiros! Algumas são vermelhas, outras brancas, azues e amarellas. Todas estas differentes côres, confundidas, com o verde das folhas frescas, são um regalo para os nossos olhos.

Ha uma linda historia de um prisioneiro francez, chamado Charney, que se affeiçoou extremamente a uma flor.

Indigitado como inimigo do governo, tinha sido preso por ordem do Imperador Napoleão. Um dia Charney, passeando pelo pateo contiguo á sua cella, viu uma planta brotando d'entre as pedras. Como tinha vindo ella parar ali, não o podia dizer. Talvez alguem tivesse cuidadosamente plantado uma semente; ou talvez a semente tivesse sido trazida pelo vento, por cima do muro. Elle não sabia a que classe de planta ella pertencia; mas encheu-se, por ella, de grande interesse. Enclausurado entre aquellas paredes, longe de todos os seus amigos, sem lhe ser permittido lêr ou escrever, tornou-se jubiloso por possuir aquelle pequeno ser para delle cuidar e para o amar. Todos os dias, quando passeava no pateo, detinha-se longo tempo a admiral-a. Observou o seu continuo desenvolvimento, até ao desabrochar das flores, exultando então de contentamento. Eram muito lindas, matizadas de tres côres — branca, purpurea e rosea, tendo uma borda prateada, orlando cada folha. O seu perfume, tambem, era delicioso.

Charney observou-as como nunca havia feito com flor alguma e jamais qualquer outra lhe parecera tão linda como essas. Charney defendia com zelo sua planta de todo o mal. Fez em torno della uma cercasinha do que poude conseguir como material para que não fosse partida por algum descuidado pé ou pelo vento. Certo dia houve uma grande tempestade de saraiva, e para resguardar a sua querida planta ficou inclinado sobre ella, durante todo o tempo da tormenta. A planta constituia mais do que um prazer e conforto para o prisioneiro. Ensinara-lhe muitas coisas que elle antes ignorava, apezar de ser sabio. Quando chegou á prisão, não acreditava que houvesse um Deus; e entre os seus apontamentos nas paredes da prisão havia escripto: "Tudo acontece por acaso". Mas, emquanto velava a sua amada flor, desabrochando em belleza, comprehendeu que havia um Deus. Sentiu que só Elle podia ter feito aquella flor. E pensou que a flor lhe havia ensinado mais do que ella apprendera com os homens sabios da terra. Esta planta cuidadosamente tratada prestou grande serviço ao prisioneiro. Foi o motivo da sua libertade, como se passa a narrar.

Havia um outro prisioneiro, um italiano, cuja filha vinha visital-o, e se interessou no grande cuidado com que Charney tratava sua planta. Uma vez a flor parecia estar prestes a morrer e Charney ficou muito triste. Elle desejava poder tirar as pedras que a rodeavam, mas não o podia fazer sem permissão. A menina italiana procurou ver a imperatriz Josephina e contou-lhe o caso; e a licença foi concedida a Charney, para fazer o que desejava. As pedras foram então tiradas e a terra revolvida; e a flor tornou-se então mais linda.

Ora, Josephina apreciava muito as flores. Ella tambem possuia uma flor querida — o suave jasmim, que trouxe da casa onde nascera, de uma ilha longinqua das Indias. Tinha sido plantada e tratada por suas proprias mãos; e apezar da sua singela belleza não attrair a attenção de pessoa alguma, ella a estimava mais do que todas as flores raras e brilhantes, que enchiam as suas estufas. Pensou muito naquelle prisioneiro, que cuidava tanto da sua flor. Indagou sobre elle, e algum tempo depois persuadiu o Imperador que o devia libertar. Quando Charney deixou a prisão, levou a planta comsigo, porque não supportava a idéa de partir sem a meiga companheira, que lhe ensinára a vida, isolada no captiveiro, e lhe dera a sabedoria, e, afinal, lhe restituira a liberdade.

Maria de Lourdes Pompeu.

OS CABELLOS

Uma senhora pediu á collaboradora mundana de "Le Journal" para escrever um artigo em favor dos cabellos compridos. Esta respondeu:

"Eu não desejo outra coisa senão ser a advogada dos cabellos compridos, se, como dizeis, as nucas raspadas contribuiram para matar a poesia. E' verdade que uma longa cabelleira é um dos mais ricos ornamentos da Eva eterna, e se a moda se resolvesse a deixal-a solta, pelas costas, todas as mulheres a deixariam crescer.

"Mas é bem mais commodo dar uma escovadella ou uma pentendella aos cabellos, todas as manhãs do que torcel-os e pregal-os com ganchos e pentes. A' poesia dos cabellos longos só existiu nos tempos em que andavam soltos. Os musulmanos consideravam tão preciosa a cabelleira das suas mulheres que o véo branco do Islam não era destinado, como se pensava, a esconder a bôca das bellas odaliscas, mas sim os seus cabellos, e isto desde o tempo de Mahomet.

"E' uma especie de reino vegetal, que trazemos na cabeça. E' melhor cortar os cabellos, como as ramarias das arvores, ou deixar-lhes o comprimento que a Natureza lhes dá?

"Eis a questão. Mas o signal da civilização é cortar e encurtar, quer se trate de ramos de arvores ou de cabellos. A' medida que a sciencia, as artes e as instituições mudavam, os cabellos longos desappareciam. Assim, os cabellos curtos são um signal de progresso."

AS CREANÇAS

"Sêde bons para os animaes", lê-se, muitas vezes, em certos manifestos; mas nunca se lê "Sêde bons para com as creanças".

O presidente Hoover, numa proclamação ás "Boy-Scouts", dos Estados Unidos, tomou, com vigor, a defesa das creanças: "A litteratura e a sciencia muitas vezes as maltratam — declarou. Olha-se a creança como um pequeno animal, que é preciso alimentar e aquecer, sem outras preoccupações. A creança — protesta — Hoover — é o melhor saneamento do lar domestico. E' uma amalgama de cellulas, cheias de amor. E' um sol que illumina o mundo. Uma das coisas mais tristes da existencia é vel-a crescer".

Apesar de tudo o que possam dizer os sabios e os litteratos scepticos, esta proclamação tornará popular o presidente Hoover, perante as mães e os seus filhos.

COUSAS ANTIGAS

As cartas da princeza Palatina, que foi a segunda mulher de "Monsieur", irmão de Luiz XIV, são o quadro mais vivo e colorido dos costumes da côrte e do seu tempo. A ultima edição que, como raridade, foi encontrada por um bibliophilo, data de 1865. Carlota Isabel, da Baviera, nascera em Heidelberg, em 1652, e recebeu uma educação tão allemã que, meio seculo de estadia na côrte de França, não conseguiu apagar-lhe os traços.

Quando "Monsieur", em 1670, ficou viuvo, Luiz XIV deitou os olhos sobre ella, para segunda mulher do seu irmão, porque este casamento podia assegurar os direitos da França sobre o Palatinado e, talvez, tambem, sobre a Baviera. A princeza Carlota Isabel, tratada por "Gisotta", pelos seus familiares, era muito feia e, para não se affligir, nunca se via ao espelho. Numa das suas cartas descreve-se, com muito espirito: "Eu nem tenho feições; olhos pequenos, nariz curto e grosso, labios grossos e bochechas caidas. Sou baixa e gorda. Se não tivesse bom coração, ninguem me supportaria. Tomei o partido de rir, primeiro eu, da minha fealdade, e isto deu bom resultado".

Só se divertia na caça aos lobos, e era capaz de estar a cavallo dez horas seguidas. Na sua correspondencia, adoptava, muitas vezes, uma linguagem crua e precisa e dava detalhes circumstanciados de Versailles, descrevendo a pouca limpeza dos corredores e escadas do palacio. Ella achava Luiz XIV um grande homem, o mais amavel e o mais agradavel do mundo antes de ser estragado pela Maintenon. Achava-o muito espirituoso, mas extremamente ignorante, victima da educação, que, como a seu irmão, lhe tinha dado o cardeal Mazarino, que queria reinar só e temia que o desalojassem antes de tempo.

A grande aversão que a princeza mostrava pela Maintenon, fazia suppôr a madame de Sevigné que ella estivesse apaixonada pelo seu real cunhado; quando o rei deixou a vida alegre e se converteu ao ponto de querer privar os seus subditos dos divertimentos publicos, retirou o seu favor á princeza. O seu espirito brilhante, o seu humor alegre e a sua sinceridade feriam-no. Isto se comprehende, lendo as suas cartas.

NOSSA MESA

LEITÃO ASSADO NO FORNO

Depois de ter estado em vinhaos d'alho algumas horas, colloca-se o leitão numa assadeira unta-se com gordura por dentro e por fóra e vae ao forno para assar. De vez em quando rega-se com banha. Enfeita-se com limão, em rodas, e serve-se com môlho picante ou de limão.

LEITÃO RECHEIADO

Faz-se um bom recheio de qualquer carne ou farofa, com azeitonas e ovos cozidos. Recheia-se o leitão com isto, coze-se-lhe a barriga e vae ao forno para assar.

BOLINHOS DE QUEIJO

Seis ovos bem batidos, seis colheres de queijo bem ralado, seis colheres de farinha de trigo: mistura-se bem e frege-se em banha quente, passando-se depois em canella e assucar.

CABEÇA DE LEITÃO

Depois de temperada, cozinha-se em agua, juntando-se a esta cebolas inteiras e cheiros. Quando estiver quasi cozida, junta-se-lhe um repolho, umas batatas e um pouco de feijão branco, já cozido. Arruma-se a cabeça no centro do prato e á volta os legumes. Serve-se com môlho picante, ou azeite e vinagre.

ROSA MARIA.

JARDIM DE EVA

A's minhas amaveis leitoras, que possuem objectos, molduras e outros dourados, e que não sabem muitas vezes como tratal-os, aqui vão pequenos conselhos para este fim.

PARA CONSERVAR O BRILHO AOS OBJECTOS DOURADOS

Faz-se uma mistura composta de tres partes d'agua e de uma parte de amoniaco, e com um pincel macio passa-se este liquido sobre os objectos aos quaes desejamos conservar seu brilho. Deixa-se seccar sem enxugar.

PARA LIMPAR COBRE DOURADO

Os objectos de cobre dourado são limpos com agua e sabão. Esfrega-se com uma escova em todos os sentidos e enxuga-se com uma pelle de gamo. Se apparecerem algumas manchas, emprega-se a seguinte mistura.

Agua, 50 grammas.
Alcool, 25 grammas.
"Blanc d'Espane", 10 grs.
Carbonato de sodio, 5 grs.

"MEIN SCHATZ"

(Conto de Geoffely Moss)

O verdadeiro amôr é feito de angustias e de sacrificios. Eis aqui uma historia serenamente contada, mas em cujo enredo encontra-se a violencia de um carinho capaz de eternizar-se.

—

"Mein Schatz" — Meu Thesouro — é assim que se intitula a historia que vou narrar. E' um capitulo vivido para um de meus romances!...

Foi em Paris que nos encontrámos. Naquelle inverno vivia eu em Montparnasse, inteiramente entregue aos meus trabalhos de escriptor.

Costumava fazer as minhas refeições no restaurante "Rendez-Vous", porque naquelle ambiente encontrava sempre assumpto. Junto á minha mesa sentavam-se um burguez já maduro e uma rapariga muito joven e bem parecida. Nunca chegavam juntos... e pareciam fartos um do outro. Ella lançava-me de vez em quando um olhar furtivo. As semanas foram passando. A presença daquella rapariga, durante as refeições, não me era desagradavel. Havia já entre nós uma sympathia que se manifestava em vagos sorrisos.

O burguez nada via. E quando partia o estranho par a impressão de uma grande solidão se apoderava de mim.

Uma noite, no restaurante, em vez de lêr, como fazia sempre, puz-me a escrever.

A rapariga não estava acompanhada; e na noite seguinte tornou a vir sósinha. Vestia muito simplesmente. A ausencia do burguez intrigava-me. Resolvi saber alguma coisa. Fui á mesa da mulher e pedi licença para sentar-me ao seu lado. Por unica resposta, ella sorriu emquanto brincava com um collar de vidro e umas rosas de cristal.

O primeiro encontro com uma mulher, fica sempre gravado em nossa memoria. Agora, quando vejo flôres artificiaes, penso ver Mein schatz, entre flôres. Aos poucos fomos trocando confidencias; ella falava francez com bastante dificuldade; a sua pronuncia era originaria da Europa meridional. As flôres de vidro não duraram muito entre os seus dedos nervosos; talvez fossem uma dadiva daquelle que já não estava ao seu lado. Disse-me que viéra de Vienna onde havia nascido. Era pintora. Estudava com Lott. Ao ouvir o nome do mestre critiquei-lhe as theorias e ensinamentos. Surpresa, ella exclamou:

— Mas, por acaso, entendo de pintura?

— Já pintei um pouco.

— E eu que o julgava escriptor!

— Escrevo quando tenho inspiração. Pinto...

— Quando tenho amôr — disse ella interrompendo a minha phrase.

— Posso ter esperanças?

Olhou-me; seus olhos estavam cheios de alegria; seu rosto respirava juventude; não tinha mais de vinte e quatro annos. Era tarde; deixámos o restaurante. Na mesa ficaram os restos das flôres de cristal. Foi este o primeiro capitulo da historia de "Mein schatz".

—

Uma tarde de primavera convidou-me: — Quer vir commigo visitar uma exposição de quadros, na galeria Georges Petit?

— Não ha nada de bom.

— Então faremos um passeio juntos.

— Mas tenho de escrever...

— Deixe a papelada. Os primeiros dias de um novo amôr são os mais formosos.

Estavamos perto da pequena habitação que lhe servia de atelier; havia ido ali com o proposito de apanhar o meu manuscripto esquecido na noite anterior. Na peça havia um cavalete, um fogão, varias télas, tres cadeiras e nós dois.

— Estou certa que já não lhe agrado — disse ella.

— Nunca senti alguma coisa por você...

— Diz isso por maldade. Então, tudo acabou?

— Vocês mulheres são sempre as culpadas. Não sabem como gastar o tempo. Devo escrever meu livro.

— Gosta muito de escrever?

— Sim.

E fiz menção de partir. Ella aproximou-se: as suas delicadas mãos pousaram em meus hombros. Depois foi sentar-se a um canto.

— Estou triste, falou depois de um longo silencio.

— Porque não obtem o que deseja?

— Não. E' sempre assim. Não interesso aos homens. Mas pensei que você fosse differente dos outros. As minhas amigas casaram, são felizes e eu...

— Podia ter se casado tambem, repliquei tomando o manuscripto, com certa impaciencia.

— E' possivel que a pintura não me haja interessado tanto quanto a vida bohemia.

"O romance de Henri Murger marcou muito em mim. Você viu o que eu pinto; nada que se aproveite.

Ella olhava-me intensamente.

— Quero ficar ao seu lado; a sua presença compensará os meus esforços. Desejaria que caminhassemos juntos sob o sol radioso.

Não tive coragem de partir. Acceitei-me. Ella observou a minha fraqueza: — Leva-me a passeiar? — perguntou, sentindo que havia ganhado.

E quiz fazer uma vida acima de suas forças. Trabalhava das dez da manhã ás cinco da tarde; quasi não dormia nem comia. Da Austria recebia uma pequena pensão de umas tias, mas lutava com grandes difficuldades. Eu era horrivelmente ciumento. Amava e odiava ao mesmo tempo aquella mulher.

Ella era natural de Gratz e não de Vienna, como havia dito; amei a sua lingua materna; aprendi o allemão e ella foi "Mein Schatz", o meu thesouro.

Era muito bôa para mim; mas tinha um grande ciume do meu trabalho. Eu dizia-lhe a rir que ella seria a heroina do meu proximo romance que se chamaria "Mein Schatz"; seriam suas as illustrações.

Uma noite, jantavamos num restaurante; eu estava com pressa pois precisava trabalhar.

— Podes ir — disse ella. Ali estão Max e Berthelot que me acompanharão.

— Sim?

— Elles não têm pressa quando estão commigo.

— Não duvido.

— Esta noite irei com Othig, aquelle que me offereceu uma viagem a Baden.

— Prohibi-te que andasses com esse homem. Não tens direito.

— Não? E quem me pagou este vestido? E estes sapatos? Nada me déste desde o Anno Novo...

— Vives commigo: não tens direito de andar com homens que te propõem viagens.

Saimos. Levei-a até a casa. A rua estava deserta. Tomei nos braços a minha amante:

— Não saias esta noite! disse, beijando-a.

Subimos. No atelier havia uma victrola comprada naquella tarde.

— Não saias! repeti.

Ella porém teimava. Queria que fossemos a um café e que levassemos a victrola, para dansar.

— Só a ti amo — disse, dando-me o apparelho e os discos. Em seus olhos brilhava uma tão intensa paixão que eu deixei cair por terra victrola e discos e, tomando-a de novo nos braços, exclamei:

— "Mein Schatz! Mein Schatz!"

Passámos o verão em Londres e os primeiros dias foram de absoluta felicidade. Mas depois a minha amiga começou a entristecer. Fomos então para Biarritz porque, ella pretendia que Londres lhe atacava os nervos. Mas em Biarritz tivemos ambos o presentimento de que ali ia terminar o nosso romance. Uma noite, andavamos ao longo da praia:

— Amas-me? perguntou ella.

— Sim!

— De verdade?

— Juro-te.

— Não estás cansado de mim?

Abracei-a e continuámos em silencio.

Mas o demonio da litteratura perseguia-me; o meu espirito desejou de novo a solidão para trabalhar. No emtanto mostrava-me alegre e tranquillo. Na praia, ella fizéra relações com um estrangeiro. Quando soube, soffri horrivelmente.

— Já não me amas — repetiu-me ella um dia.

— E tu te divertes com outro.

— Estás sempre aborrecido!

— A culpa é tua; não és razoavel.

Na manhã seguinte, declarou-me serenamente:

— Ouve; hontem á noite enganei-te com aquelle estrangeiro. Sou sincera e não quero mentir.

Fiquei como um louco. Parti deixando-lhe algum dinheiro para que ella pudesse voltar a Paris.

—

Durante seis annos não tive noticias daquella criatura. Um dia, escreveu-me da Suissa. Estava com principio de tuberculose mas os medicos asseguravam que na montanha, ficaria bôa. Perguntava se o meu livro estava concluido. Enviei-lhe uma resposta fria e banal.

Dois annos depois chegou-me outra missiva, datada então de Stuttgart: "Querido". Estou num hospital e sinto que vou morrer. Desejo concluir as illustrações para o teu livro, mas não me deixam... Envio-te o meu carinho. Mein Schatz."

Immediatamente telegraphei pedindo licença para fazer uma visita. Dias mais tarde recebi uma carta do Hospital avisando-me que ella havia morrido.

Remettiam-me a sua ultima missiva:

"Meu adorado": Vou-me para sempre, mas antes quero confessar-te uma coisa: não te enganei em Biarritz; foste a unica pessoa a quem amei nesta vida. Fiz aquillo porque vi em teus olhos o cansaço, a indeferença que sentias por mim. Acredita-me, pois não mente nunca quem vae morrer.

Ahi vae um desenho para o teu livro; será a minha unica lembrança.

Pensa de vez em quando em "Mein Schatz".

Traducção de Sergio Thomaz.

A RAÇA NEGRA

A pouca natalidade dos negros constitue um dos mais graves problemas sociaes do continente africano, porque, em muitas regiões torridas, o clima impede aos brancos todo o trabalho manual ao ar livre, e, assim, a mão de obra indigena não pode ser substituida pela dos colonos.

As causas da pouca natalidade negra são explicadas, de varias maneiras, pelos estudiosos. Alguns falam de degenescencia da raça, outros culpam a polygamia, outros expõem razões sociaes e epidemiologicas. Mas a causa principal parece que é o longo periodo de aleitamento. As mães negras dão o seio aos filhos dois annos e, assim, cada mulher tem poucos filhos. Facto tanto mais grave, que a mulher negra faz duros trabalhos, que a envelhecem precocemente, reduzindo muito o periodo de possivel maternidade.

Poema da Revolução — ELISA DE ABREU

I

Salve! Salve! ó Brasil! teus brados e gemidos
Teus lamentos de dôr chegaram aos ouvidos
De teus filhos, os herões do Sul, do Centro e Norte
Que hoje estendem seu braço impetuoso e forte,
Unidos pela mesma audaz dedicação,
Para guiar-te ao porto, emfim da salvação!

Oh! basta de soffrer! Espera, confiante...
Tu serás, bem depressa, a nação triumphante!
E, livre dos grilhões que agora te envilecem,
Terás na fronte augusta os raios que esplandecem
Da nova Aurora que hoje, ao longe, se levanta
Para a senda guiar da Causa Justa e Santa!

II

EXHORTAÇÃO

O' filhos do Brasil... vêde que sois irmãos!
Porque não caminhaes, unindo as vossas mãos,
A soccorrer a Patria afflicta e angustiada,
Que, á beira de um abysmo a que foi arrastada,
Lança um grito de dor, de appello aos patriotas.
Do urbanismo fidalgo ás plagas mais remotas?

Porque não caminhaes sob a mesma bandeira.
— Essa flammula erguida além, na Mantiqueira
Com os mesmos ideaes de luz e inspirações,
— Unisono pulsar de nobres corações? —

Não permittaes que a Patria, a nossa mãe querida
Contemple, horrorizada, a luta fratricida!
Esquecei ambições de orgulho e de poder,
E este sólo infeliz não tenteis converter
Em regatos de sangue irmão, sangue de bravos
Que hoje tentam partir a cadeia de escravos!

Não me ouvis... tudo em vão! nada ha que vos commova,
E da horrivel peleja ingloria vos demova!

A luta preferis... Lembrae-vos de Caim,
E tremei, quando o som vibrante do clarim,
Da Justiça Final, o instante vos marcar,
Em que aos pés do Senhor tereis de vos prostrar!...

III

Da Mantiqueira o grito retumbante
Fez tremer o Brasil... este gigante
Que ha muitos annos jaz escravizado
Pelos ferreos grilhões do Potentado.

De esperanças tremeu... e erguendo o dorso,
Escutou se outras vozes, em reforço
Viriam se juntar ao Paladino
Que tentava arrancal-o ao seu destino.

O grito glorioso foi ouvido...
De Norte a Sul foi elle repetido
Como um éco de mil trovões, medonho,
Da cidade, ao deserto mais tristonho,
Irresistivel, célere rajada,
Lançando irmãos em luta encarniçada!

Minas! berço do heroico Tiradentes!
E' justo e nobre o orgulho que hoje sentes
De ti partiu o brado glorioso
Que foi longe écoar, impetuoso,
Convidando os irmãos a entrar na liça,
Em defesa da causa da Justiça!
E teus filhos, os timidos cordeiros,
Transformaram-se em intrepidos guerreiros!

IV

Rio Grande do Sul, Patria da Liberdade!
Tu, que bem comprehendeste o que é Fraternidade,
Estendendo o teu braço athletico e possante
Para amparar irmãos na senda cruciante
Que hoje vão percorrer... Tu que outr'ora abrigaste
Debaixo do teu manto — e no seio embalaste
Bento Gonçalves, filho heroico, formidavel,
Não podias ficar na inercia condemnavel...
Teu coração guerreiro e ardente pulsaria,
Ao presentir ao longe o som da artilharia!

Lá nos pampas, o grito audaz da Mantiqueira
Fez vibrar toda a fibra intrepida e guerreira
Do coração gaúcho... e um unisono clamor
De ardente enthusiasmo, estrugiu com o fragor
Da tempestade em furia... e a indomavel rajada
Passou, repercutiu, de quebrada em quebrada,
Das cidades á serra, ao campo mais agréste,
E foi longe alcançar os flancos do Nordeste!

E de lá, de uma plaga humilde e pequenina,
— Apparente vassala, incognita heroina —
Elevou-se uma voz pujante de energia,
Que aos seus irmãos de Sul e Centro respondia
Acompanhando o hymno, a nova Marselheza,
Que vinha derrubar *monarchas* e *nobreza*.

Parahyba! ó torrão de bravos corações!
E's diminuta, sim... pequena em dimensões...
Porém tão grande agora, altiva e gigantesca,
Pela nobre e gloriosa acção cavalheiresca
De teus filhos heroes, que, ardentes de heroismo,
Num rasgo de bravura e de patriotismo,
Não medindo o perigo e nem os sacrificios,
Não quizeram deixar sózinhos seus patricios
Na arena do combate, em defesa dos brios
Da nossa infeliz Patria, entregue aos desvarios
De um grupo dominado apenas pelo egoismo,
Que, inconsciente, talvez, a impelle para o abysmo!
Parahyba! és a estrella, a mais brilhante e pura
Que no céo do Nordeste, esplendida fulgura!

V

A REVOLUÇÃO

A força revoltosa intrepida caminha...
No sorriso que traz aos labios se adivinha
A bravura de heroes levada ao fanatismo,
E aos rasgos de valor, de audacia e de stoicismo!
Nada póde impedir sua marcha gloriosa...
Tem fito o seu olhar na idéa grandiosa,
Neste sonho feliz de toda a humanidade,
De ver brilhar na Patria a luz da Liberdade!
Qu'importa que seu sangue heroico se derrame
Se é para libertar do opprobrio e do vexame
Sua Patria opprimida, infeliz, humilhada,
Por tantos annos já, ferida e escravizada?
Os que impellem-na á dor de prantear seus filhos,
Que, mortos vão caindo, ensanguentando os trilhos
Da terra hospitaleira, agora convertida
Em scenario fatal da luta fratricida,
— Terão que responder um dia ao Tribunal
Da Historia, que, em seu juizo austero e imparcial
Fará saber ao mundo a causa desta luta,
Da sangrenta peleja, que hoje á Patria enluta!...

E a luta, dia a dia é mais encarniçada...
Pelo ideal combatendo, a intrepida Cruzada
Do Rio Grande do Sul, de Minas e do Norte,
Affrontando o perigo e não temendo a morte,
Avança, gloriosa...
No sólo vão caindo os filhos mais queridos...
Qu'importa? avante! e ao som dos fortes estampidos
Gritos respondem: — Salve ó Patria! ó Liberdade! —
E a chamma do civismo ardente mais o invade!
Na estrada montanhosa,
Onde uma sentinella, a altiva Mantiqueira,
Contemplava, orgulhosa, a intrepidez mineira,
O combate tornou-se atroz carnificina...
E a região serrana ergueu-se como heroina
Que teve o seu *Verdun*
Nessa horrivel manhã!...

VI

VICTORIA!

Vinte e quatro de Outubro! nesse dia,
Em que uma nova aurora, radiante,
No horizonte da Patria, emfim se erguia,
A multidão frémente e delirante
Pelas ruas e praças se espalhando,
A bandeira encarnada levantando,
Como um trophéo, um symbolo de gloria.
Acclamava as espadas da Victoria!
Enchem-se as ruas, largos e avenidas
De jovens barulhentas e garridas,
Os lenços agitando, sorridentes...
Estrugem gargalhadas estridentes..
Uma rajada passa, de loucura...
Risos e prantos ouvem-se em mistura,
Como uma dissonante symphonia..
São risos de esperança e de ufania...
São lagrimas, que correm de alegria!
Mãos que se apertam... braços que se estendem..
E num amplexo, os corpos que se prendem...
E todos, num só gesto fraternal,
Vão seguindo *o cortejo* triumphal!
Lenços vermelhos, laços encarnados,
Com a bandeira da Patria entrelaçados
Ostentavam-se altivos e berrantes,
Como linguas de fogo, chammejantes!
O delirio tornou-se indescriptivel...
Num brado de enthusiasmo irreprimivel
O nome de Juarez, o heroe do Norte,
O cearense immortal, o arrimo forte
Do povo redimido e victorioso,
Bramiu como um trovão estrepitoso!

O' fulgurante espada da Victoria!
Conduzistes ao pinaculo da Gloria
Teus irmãos valorosos, do Nordeste!
Toda a energia e toda a força déste
A' causa de que foste um paladino!
E o povo, do teu nome fez um hymno,
Que entôa com orgulho e com fervor,
Como o symbolo da honra e do valor!

Salve ó Policia, Exercito e Marinha,
Que a espada não tirastes da bainha
Em defesa dos grandes do Poder...
Se de vossas fileiras desertaram
Companheiros sem fé, que levantaram
Suas armas, para os nossos combater,
Attendendo ao furor dos potentados,
— Foram mais infelizes que culpados! —

VII

Heroes de vinte e dois e vinte e quatro,
Cuja memoria, tanto eu idolatro!
Tombastes lá no campo da batalha,
Feridos pelas balas da metralha...
Vosso sangue, porém, não foi perdido...
Veiu orvalhar o sólo resequido
Em que havieis lançado a sementeira
Desta arvore bemdita e hospitaleira,
Que hoje estende seus ramos florescentes,
Sobre as nossas cabeças reverentes!
O' arvore da Paz e Liberdade,
Plantada pela heroica mocidade
Cujo sangue banhou Copacabana!
E's hoje a nossa amada soberana...
Somos teus filhos... véla sobre nós...
Escuta a nossa voz!...

VIII

SAUDAÇÃO

Brasil! és hoje forte... eu te saúdo!
Não te verei mais misero e desnudo
Como infeliz grilheta!
Leão — de suas garras despojado,
Gigante — que vivia acorrentado
A' argola da calceta!

Conserva na memoria e coração
A lembrança da heroica e nobre acção,
Dos dezoito do Forte!...
Não te esqueças dos filhos que, no exilio
Supplicavam, debalde, o teu auxilio,
P'ra arrancal-os á sua triste sorte!

Recorda-te dos muitos condemnados,
Infelizes, que foram arrastados
A' lobrega prisão...
E ali, entre os algozes e inimigos,
Esperavam, soffrendo vis castigos,
O instante em que viria a redempção!

A todos que affrontaram mil perigos,
Para arrancar-te ás mãos dos inimigos,
Que expuzeram, no campo da batalha,
Suas vidas, ao fogo da metralha,
A todos abençôa!
E aos filhos, que ao abysmo te arrastaram,
A'quelles que, crueis, te escravizaram,
Patria! esquece e... perdôa!

Rio, 6 de novembro de 1930

O QUE E' NOSSO

«POLKAS... MILITARES»

A respeito da nossa ultima chronica sobre o saudoso pianista e compositor que foi Aurelio Cavalcanti, cognominado o "rei das valsas" no seu tempo, recebemos attenciosa e gentil missiva dos srs. Euclydes Azevedo e Lyrio Barreto, da Casa Arthur Napoleão, que foram amigos e companheiros do relembrado extincto.

Relatando passagens anecdoticas da vida bohemia de Aurelio Cavalcanti, dizem os missivistas que elle foi, não sómente o mais festejado compositor de lindas valsas, como tambem autor de "saltitantes polkas".

"Saltitantes" é o adjectivo exacto, pois as polkas daquelle tempo se dansavam saltitando, e os pares se assemelhavam a alegres bandos de tico-ticos ou melhor: de tangarás, os passaros dansarinos.

Não se conheciam ainda os *fox-trots*, os *charletons* e outros desengonçamentos mais ou menos norte-americanos, "jazz-bandeados" por infernaes e barulhentas orchestras.

O proprio *cake-walk* sómente depois appareceu como extravagancia choreographica.

Os tangos não eram tambem os argentinos e dolentes de hoje, cheios de complicações de passos mal acertados; eram os lindos tangos brasileiros de Ernesto Nazareth, difficeis de executar ao piano, porém faceis de dansar.

Aurelio Cavalcanti, além das suas deliciosas "valsas hespanholas", compunha tambem schottisks buliçosas ou "pas-de quatre", como passaram a ser chamadas; e suas polkas "fariam dansar um morto se as ouvisse", como dizia um seu sincero admirador.

Conta o Azevedo que ha uns bons trint'annos passados a cidade recebeu a visita de um vaso de guerra dos nossos bons amigos chilenos, cheio de guapos officiaes e de elegantissimos aspirantes da marinha.

Foi um reboliço em toda a capital para se homenagear os distinctos marinheiros que nos visitavam tão gentilmente.

Não tinham conta os passeios, os pic-nics e os bailes offerecidos aos nossos queridos visitantes.

Em um dos convescotes, a commissão de moças, encarregada de promovel-o, teve uma lembrança graciosa e gentil: apresentar-se de dolman branco como os dos officiaes e aspirantes, collarinho, gravata e ostentando á cabeça um *bonet* ou gorro de pala dos usados por elles.

O successo foi completo, absoluto.

Durante as dansas que foram o principal motivo ou a razão de ser do alegre pic-nic, os jovens officiaes, dansando as nossas polkas, em que eram, tambem, eximios, sem que perdessem o compasso, dentro do rythmo musical, desprendiam-se das suas damas, perfilavam-se e faziam uma perfeita continencia militar que era alegremente correspondida pelas moças, com a mesma graça e elegancia dos cavalheiros.

Nasceu dahi a polka-militar de que publicamos hoje uma pequena amostra, composição de Aurelio Cavalcanti, e que nos foi gentilmente cedida pelo mesmo sr. Azevedo já citado.

Aurelio Cavalcanti era pianista do Club dos Inglezes das Laranjeiras que não queriam outro para as suas festas.

Relata o Barreto que certa tarde de sabbado entrou na loja de musicas onde os dois trabalhavam um cavalheiro procurando o Aurelio Cavalcanti para "tocar um baile" em sua residencia naquella noite.

— Impossivel; declarou o pianista. Estou compromettido com o Club dos Inglezes.

— O senhor manda um substituto para lá, e vae tocar hoje em nossa casa, onde todos que o conhecem fazem questão da sua presença; disse o cavalheiro.

— Não é possivel, pois os inglezes tambem fazem questão de que eu não falte e me pagam bem por isso.

— Eu não sei quanto elles lhe dão, mas desde já declaro que lhe darei o dobro.

— Eu recebo lá cem mil réis por quatro hora de musica, das dez ás duas da manhã, confessou o Aurelio.

— Pois eu lhe darei duzentos pelas mesmas horas de trabalho; propoz o cavalheiro, repetindo que se podia mandar um outro pianista para o Club dos Inglezes.

Tentado pela pingue recompensa o Aurelio acceitou. Quem não ficou, por certo, muito satisfeito, foi o Club Inglez com o substituto que foi para lá...

(Duzentos mil réis naquella época equivaliam a seiscentos ou oitocentos mil réis hoje).

Com a mesma facilidade com que ganhava dinheiro o artista bohemio e generoso o gastava, não sabendo a conjugação do verbo economisar.

Ficava, ás vezes, por isso sem vintem, como certa manhã em que disse ao companheiro Barreto:

— Estou hoje sem um nickel para almoçar.

— E eu tambem; lamentou-se o Barreto com tristeza.

Alguem, entretanto, já disse que Deus era brasileiro, tendo um trovador popular affirmado que a "Historia se enganou" dizendo que Christo nasceu em Belem, quando o certo é que Elle "nasceu na Bahia..."

Naquella manhã Deus veiu em auxilio do *patricio* Aurelio na pessoa de um freguez que procurava a schotisk "Constellações".

Não havia mais em loja alguma, um exemplar das "Constellações" e nem no céo, com um forte telescopio, se poderia encontrar sua sombra. Era uma edição esgotada.

Aurelio, tomou, então, a palavra, dirigindo-se ao freguez.

— Se o senhor faz muita questão dessa musica eu vou ver se lhe posso arranjar um exemplarzinho.

— E' um grande favor que lhe ficarei devendo, pois isso é encommenda de uma pessoa a quem não posso faltar; declarou o comprador.

— Nesse caso o senhor volte aqui dentro de uma hora, e é possivel que encontre as "Constellações"...

O freguez saiu esperançado, promettendo voltar, e o Aurelio disse, desconsolado:

— Agora é preciso escrever a musica, eu não me recordo della!...

Sentou-se ao piano e tentou executar as "Constellações".

Ellas, porém, estavam a distancias myriametricas, astronomicas, da sua memoria.

Foi quando chegou o Costinha, tambem conhecido pianista e felizmente, ainda vivo, que sabia a musica de cór e a executou ao piano, emquanto o Aurelio, febrilmente, a escrevia.

Mal havia terminado o "dictado musical" chegou o freguez a quem o Aurelio disse:

— Eis aqui as "Constellações"...

— Quanto custa? perguntou o homem.

— O senhor pagará trinta mil réis, por ser um exemplar unico e manuscripto... disse, muito serio, o bohemio pianista.

O freguez pagou, risonho, sem pestanejar. Mais que fosse.

Naquelle dia, os tres almoçaram: o Aurelio, o Barreto e o Costinha, principalmente...

Como esses, ha muitos outros episodios interessantes da vida simples, despreoccupada do saudoso artista de alma generosa e boa, cuja lembrança ainda esvoaça de envolta com os accordes alegres ou dolentes das *suas* musicas tão nossas...

EUSTORGIO WANDERLEY.

Cemiterio de animaes

Cemiterios de animaes, e, especialmente de cães, ha em muitas cidades, mas o de Washington não teme rivaes, quer pelo tamanho, quer pela originalidade.

A ultima morada do mais fiel amigo do homem é de cerca de dois kilometros quadrados e cingida por um muro altissimo. A flora está altamente representada; prevalecem os pinheiros bravos, olmos e flores de toda a variedade.

Os tumulos nada têm a invejar aos dos homens, e, entre elles, alguns ha que constituem verdadeiras riquezas artisticas. Epigraphes originaes e commoventes estão gravadas nos frontespicios dos monumentos. Bello e significativo é o tumulo de um cão, morto na guerra, em França, na ultima conflagração européa, e trazido religiosamente para a America, pelos soldados de um regimento de infantaria.

UMA CASA EM LINHAS TUDOR

J. Cordeiro de Azeredo (Architecto-const.)

O problema da construcção, ou por outra da architectura, vem preoccupando os architectos no Brasil. Ha até quem pense que de um simples decreto dependa a sua boa solução.

Enthusiastas, que vêm as coisas por outro prisma, admittem até na monstruosa possibilidade da investidura do sr. Zé Marianno, no cargo de prefeito para que, desse attentado, o architecto seja beneficiado com a "leaderança" das artes — como se elle não fosse capaz de se impôr por si mesmo e o nosso mal não fosse outro sinão a falta de dinheiro a par de uma lamentavel ausencia de educação artistica.

Não será com leis draconianas que se ha de concertar o nosso edificio architectonico. Não ha dez annos que fazemos architectura, tendo sido despertado o nosso primeiro enthusiasmo pela necessidade imprescindivel de cuidarmos da arte de morar. A tentativa de fazer reviver o barroco portuguez foi o primeiro impulso que tivemos, mas não ha de ser com esse nem com outros solavancos que havemos de conseguir aquillo que outros paizes levaram seculos para realizar.

A nossa architectura está em plena infancia e é uma creança que está crescendo mal educada.

Se é de facto o architecto quem deve fazer architectura, convem observar que os nossos profissionaes os mais em evidencia, são moços desta geração, cheios ainda de enthusiasmos, de illusões e de idealismos, sonhando os grandes problemas architectonicos, morrinhando ainda as composições grandiosas de escola.

Mesmo assim, a architectura em nosso paiz marcha a passos agigantados e, dentro de alguns annos, estamos certos, teremos formado tão substancioso cabedal que poderemos consideral-a nossa. E' preciso que o architecto encare ou construa a architectura como precursor da architectura futura, que é o que se está fazendo talvez por força de circumstancias naturaes, porque não se póde crear architectura ou estylo architectonico sem a collaboração de um unico elemento: o tempo. Por emquanto, o nosso monumento architectonico é uma Capharnaum. O que se vê, são architecturas importadas, que os nossos architectos ao transplantal-as, por obra de um sentimento nato, dão-lhes o cunho nosso, a alma do nosso pensamento. Assim é que daqui a uma geração de architectos poder-se-á refundil-a em cadinho nosso, com o nosso carvão e com operarios nossos.

Não tenhamos a illusão de que alguem possa crear uma architectura no Brasil...

O Brasil é pobre e o dinheiro que em geral se dispõe para uma construcção, mal dá para lhe levantar as paredes e cobril-a; da architectura propriamente, como dos acabamentos, como dos interiores, cuida-se nada.

Mas antes de pensarmos em architectura, cuidemos da construcção, tão deficiente em nosso meio. Ensinemos ao Brasil a construir. De que vale architectar coisas bonitas, quando não se sabe ou não se podem executar? — Para ficarem no papel?...

Um illustre medico, sem procuração, aliás, dos architectos, mette ao pescoço um lenço encarnado (hontem elle hypothecava inteira solidariedade ao ex-ministro da Justiça) para poder nesta época legislar á vontade e dar as tintas no sentido de se acabar com os mestres de obras. Muito bem!...

Entretanto, até agora os mal feitos têm a sua razão de ser... e quando não houver mais as costas largas dos pobres mestres de obras? E' bom pensar que não faltarão pharmaceuticos para dar nome ás pharmacias. Mas honesto, mais criterioso seria lembrar, por exemplo, o seguinte: — que a Prefeitura creasse, além da censura de fachadas (e de projectos), uma commissão de engenheiros e architectos para fiscalisar de verdade e não para pôr visto nas plantas como fazem certos guardas, as obras cujas plantas são approvadas pela Prefeitura. Isto só bastaria.

Agora, pelo simples facto da existencia do titulo, não quer dizer que se não possa accrescentar: uma commissão que tome do "metier". A construcção e a architectura são difficeis...

*
• •

O estylo da casa que hoje desenhamos, não nos lembra a abundancia de luminosidade do nosso sol; é, pelo contrario, um estylo acostumado a receber o sol mortiço da Inglaterra.

E' uma casa pequena, mas que necessita ser bem construida. Por isso mesmo, resolvemos orçal-a detalhadamente, dividindo o orçamento em partes distinctas.

Assim, orçamos em primeiro logar toda a estructura, todo o esqueleto:

Escavações 45 mc.	a	5$	225$
Alicerces 45 mc.	a	70$	3:130$
Embasamentos 22 mc.	a	70$	1:540$
Camada impermeavel 87 mc.	a	1$4	1:205$

Paredes do pav. 0,25 288 m. q.	a	25$	7:200$
frontal 38,5	a	18$	693$
Lage de concreto 76,5 m. q.	a	36$	2:754$
Escada (estructura) 19 degráos	a	10$	190$
Paredes pav. superior de 0,25 146 m. q.	a	25$	3:650$
Forro do 1º pavimento (lage fina) 40 m. q.	a	20$	800$
do pav. sup. 50 m. q.	a	20$	1:000$
Cobertura (telha plana) 120 m. q. (mad. massar.)	a	30$	3:600$
			27:167$

Os leitores poderão observar por ahi que a estructura não é que eleva o orçamento do predio, ao seu quasi exorbitante preço de hoje em dia; até cobrir-se uma obra, tudo é relativamente facil e barato. E' neste ponto que ella dá as vantagens aos mestres irresponsaveis que constroem barato e sem nenhum capital para fazer face ás primeiras despezas. E' nesta altura que os proprietarios são ludibriados pela capicciosidade de constructores aventureiros, cujos nomes arrevezados, muitas vezes constituem para nós um cabedal de confiança.

Exactamente ao contrario do que acontece em toda parte do mundo, o estrangeiro em nosso paiz, mesmo o mais ignorante, tem cotação superior á nossa, e, principalmente, em questões technicas.

Depois da casa coberta, ainda ha nella muito que fazer; ha os acabamentos internos e externos.

Emboços int. (1º e 2º pav.) cim. areia e saibro) 648 m. q.	a	5$	3:240$
idem dos tectos 127 m. q.	a	5$	635$
Esquadrias (uns vãos pelos outros, incluindo guarnições) 50 m. q.	a	75$	3:750$

Só pódem ser orçadas rigorosamente as esquadrias quando se está de posse dos detalhes, o que fazemos em geral quando elaboramos um projecto definitivo.

Reboco int. (cal e areia fina) 648 m. q. das paredes	a		
127 m. q. dos tectos	a	3$5	2:700$
Soalhos (tacos) salão 23 m. q.	a	35$	805$
dormitorio, quarto, passagem e toilette 45 m. q.	a	25$	1:125$
Ladrilhos W. C., cosinha, copa, varanda do 1º pav. e terraço 45 m. q.	a	25$	1:125$

O ladrilho varia consideravelmente de preço. Neste orçamento calculamos ladrilhos de preço não superior a 20$, preço de ladrilhos hydraulicos de 1ª qualidade. Entretanto os ladrilhos ceramicos custam de 40 a 50 % mais caros.

Marmores pisos da galeria, da entrada principal e da varanda do pav. superior 37 m. q.	a	150$	5:550$
rodapes de marmore 6 m. q.	a	150$	900$
peitoris e soleiras 5 m. q.	a	150$	750$

Eis uma parcella que pesa no orçamento, mas que se póde economizar applicando-se ladrilhos ao envés de marmores, o que representa uma economia de 70% mais ou menos. Assim é que se comprehende uma reducção em orçamentos e não no que diz respeito á qualidade de materiaes constructivos. Orçando esse piso de marmore, temos em vista mostrar quanto é falho o velho systema de orçar a metro quadrado.

Rodapés de madeira 62 m. l.	a	5$	310$
Vigas apparentes do salão 21 m. l.	a	20$	420$
Sancas em gesso para a galeria e para a entrada 44 m. l.	a	10$	440$

As demais peças não levarão sancas, terão as arestas arrendondadas.

Azulejo, w. c. copa, cosinha e banheiro até altura de 1,50 m. 52 m. q.	a	36$	1:872$
calhas, guarnições e rodapés, 67 m. l	a	10$	670$

Os azulejos são brancos, petit bisautes; os de côr custam mais 60%.

Ferragens . . . . 900$

As ferragens tambem variam consideravelmente de preço. Muitas vezes é preferivel que os proprietarios as forneçam, assim como os apparelhos.

Vidro	350$
Pinturas	3:000$

Não só as ferragens, os apparelhos, tambem os vidros e a pintura, carecem de especificações para que se possa fazer um orçamento rigoroso, mas dessa fórma iriamos muito longe.

20:917$

Acabamentos externos. Emboços 670 m. q.	a	5$	3:350$
Rebocos (excepto os da fachada principal) 560 m. q.	a	4$	2:240$
Revestimento fachada 100 m. q.	a	40$	4:000$
Muro de frente 20 m. q.	a	40$	800$
Lagedos dos pateos 50 m. q.	a	50$	2:500$
			12:850$

Installações. Electricidade, Campainha e tel.	2:000$
Gaz	600$
Esgoto	1:500$
Agua quente e fria	1:800$
Apparelhos	2:000$
	7:900$

Como acabamos de vêr, dividimos a obra em tres partes distinctas:

Esqueleto	27:167$
Acabamentos exter. e inter.	33:807$
Installações	7:900$
	68:874$
Licença para construcção	500$
	69:374$

Ora, se examinarmos o velho systema de metro quadrado, dividindo a quantia acima pelos metros quadrados de pavimento, teremos essa unidade na razão de 425$. Por uma mera coincidencia o empyrismo se approxima da realidade, neste nosso caso.

Numa obra ha sempre surpresas e não poucas, e o seu lucro não dá para compensar esses taes eventuaes, por isso é indispensavel que se accresça uma percentagem de 5%. Sem isto torna-se um orçamento sempre arriscado.

Uma empreitada nesta base póde dar 10% de lucro.

A sra. Grammatica

Sumário — Predicativo — Adjectivos latinos equivalentes a um advérbio ou a uma locução adverbial — Predicativos à latina — A construção Falou a todos menos (ou excepto) a mim — São e salvo — O complemento de alguns verbos.

No meu penúltimo artigo, publicado nesta fôlha, referi-me a certas diferenças idiomáticas que correm entre o latim e o português no que respeita ao uso e valores do predicativo. A's observações, que então fiz sôbre a matéria, junto agora a seguinte:

Em latim aparecem predicativos que se não podem traduzir exactamente em português, já por não haver vocábulos equivalentes, como sucede no que toca aos participios do futuro, já porque a construção seria demasiado atrevida, atenta a indole da língua, como acontece quando o predicativo é nominativo e o verbo com que se constrói leva complemento directo. Em tais casos corresponde, em português, ao predicativo latino, ou um advérbio, ou um complemento ou outra circunlocução, como se patenteia nos exemplos seguintes:

"*Superior* stabat lupus longeque *inferior* agnus" Fedro (*mais acima* estava o lôbo, e o cordeiro muito mais *abaixo*).

"Procella velum *adversa* ferit." Vergilio (a borrasca dá de frente, pela frente, em face, por diante nas velas, isto é pelo lado da proa).

"Ibant *obscuri*" Verg. (iam em trevas).

"*Vespertinus* pete tectum" Horácio (volta a tua casa *anoitecendo*).

"Qui *nocturnus* sacra légerit" Id. (o que *de noite* perpetre sacrilégio).

"AEneas *matutinus* se egebat" (Eneas levantava-se *cedo*).

"*Domesticus* otior" (estou ocioso *em casa*).

"Legionem *ducendam* Fabio dedit" César. (deu a Fábio uma legião *para que a conduzisse*, ou deu-lhe *a conduzir* uma legião).

"Scis quam *intimum* habeam te" Terêncio (sabes *com quanta intimidade* te trato).

"Spectant oculi te mille *loquentem*" Horácio (fixam-se em ti mil olhos *quando falas*).

"*Diversi* pugnabant" César (pelejavam *aqui e além*).

"*Invitus*, Regina, cessi" (afastei-me *a meu pesar*, ó Rainha).

"Ne pugnare *invitus* cogeretur" Cornélio Nepote (para que se não visse obrigado *contra a vontade*, ou *a seu malgrado*, a pelejar).

Registe-se aqui o emprêgo do adjectivo *invito*, para traduzir a locução adverbial *á regret* do original francês, na versão das *Aventuras de Telémaco* por Manuel de Sousa e Francisco Manuel do Nascimento com retoques de José da Fonseca (Paris, 1855, 1 vol.): "Quando falta o amor, convém haja temor; mas dêle sempre se deve usar *invito*, como dos remédios violentos e perigosíssimos." (Pág. 378).

O que fica dito não nos impede de empregar oportunamente os adjectivos como em latim, quando a construcção, de ingrata ou dura, se faça suave e elegante:

"Multi eos, quos *vivos* coluerunt, *mortuos* contumelia afficiunt." A aquêles a quem honraram *vivos* muitos desprezam *mortos* (quando mortos).

"Natura ipsa de immortalitate animorum *tacita* judicat" (a natureza mesma demonstra *calada* a imortalidade da alma.

"Avis *sublimis* abiit" (a ave voou *altissima*).

• • •
*

Um dia dêstes, interrogou-me, com certa dúvida sem razão de ser, um meu colega, acêrca de três frases que empregara num trabalho da sua lavra. Aqui está, mais ou menos, o que lhe respondi:

1. "Falou a todos menos (ou excepto) a mim." Julgo correcta esta frase. Depois de *menos* ou *excepto* subentende-se *falar*. Na sua *Gram. port. elementar*, § 195a notou o grande professor Epifânio Dias que "uma palavra subs- "tantiva ligada a outra por uma "partícula exceptiva deve estar "na forma, correspondente à "função que exerce a palavra a "que se liga." Os seguintes exemplos, colhidos no correr das minhas leituras, confirmam a regra do insigne gramático português e são o modêlo que recomendo ao meu companheiro de oficina: "..., que era um santo homem, que abria o céu a tôda a gente, *menos aos* franceses e *aos* amigos dos franceses." (Camilo, *Doze casamentos felizes*, página 143). — "Senhoreou-se de tudo, *excepto dos* dois sacos de prata." (ID., *Coisas espantosas*, cap. V, p. 35). — "Pouco e pouco repelido, Luís da Cunha, aos vinte e cinco anos, era detestado, acolhido com desprêzo em tôdas as casas, *excepto na* de José Bento de Magalhães e Castro." (ID., *A neta do arcediago*, cap. II, p. 27). — "Em-fim, Eduardo falava muito de amor, de poesia, de coração, de mulheres, de muitas mulheres vivas, e de algumas mortas, de Flammeta, de Fornarina, de Colona, de Leonor, de Corina, etc., *excepto de* Antónia." (ID., *Livro de Consolação*, cap. VI, p. 61). — "Em tôdas as cartas para sua mulher, o conde incluía uma para mim, ou uma qualquer recomendação, *menos na* última." ID., *Mistérios de Lisboa*, vol. II, p. 22). — "..., onde se fala *em* tudo, *menos na* estupidez casada com a riqueza." (ID., *Esboços de apreciações literárias*, p. 135). — "O tio autorizara-o *para* tudo, *menos para* casar-se, porque detestava as mulheres." (ID., *Scenas contemporaneas*, p. 116). Todos estes exemplos são de Camilo Castelo Branco, e não são necessários exemplos de outros, porque os livros do grande homem de letras são uma salubre lição de vernaculidade e pureza de linguagem, bem precisa nestes tempos, em que anda para ai a meter-se á cara do público ledor uma algaravia preciosista e idiota, que não é fácil perceber.

Na construção *Não o disse a ninguém excepto a ti* pomos a prepos. *a* antes de *ti* tal como ela está antes de *ninguém*, porque fazemos dêste têrmo um complemento do verbo *dizer*: pensamos, pois, numa proposição elíptica paralela à primeira: *excepto*, *salvo* ou *menos* deixaram o seu papel de preposição para se aproximarem da função de conjunção de subordinação, e esta concepção lógica plenamente desenvolvida daria lugar á frase: *Não o disse a ninguém, excepto (que disse) a ti*. Neste sentido emprega o latim a conjunção *nisi*, isto é, uma subordinativa: *Taygeti montis difficilia, nisi Laconibus, juga*, as serras do monte Taigeto são ásperas, menos para os Lacedemónios.

• • •
*

2. Porque é que se há-de evitar a locução *são e salvo*, se é de uso corrente, uma dessas frases já formadas e constantes nos dicionários? Ponho aqui êste exemplo de Camilo: "Tenho-me visto a braços com a morte nas estalagens, e peso-me a cera todas as vezes que saio *são e salvo*." (*Dispersos*, II, 564). Talvez seja por se tratar de um pleonasmo; mas ás vezes os pleonasmos constituem a figura de retórica chamada *sinonimia* que consiste em "empregar adrede palavras sinónimas ou de significação semelhante para ampliar ou reforçar a expressão de um conceito". Outras combinações tautológicas existem, como aquela, de termos sinónimos: *certo e verdadeiro*; — *claro, certo e evidente*; — *próspera e feliz viagem*; — *írrito, nulo e de nenhum efeito*.

Na locução *são e salvo* nota-se mais a alteração ou união de duas palavras que começam com a mesma letra, coisa muito usada entre nós nos provérbios e anexins populares e que já era costume dos escritores latinos assim de poesia como de prosa. César, nos *Comentários* sôbre a guerra das Gállias, VII, 29, 1: *Concilio convocato cohortatus*. Salústio, *Bellum Jugurthinum*, 39, 1: "Sed ubi ea Romae comperta sunt, *metus atque maeror* civitatem invasere". Em Vergilio é frequente a alteração e de belissimo efeito. Na *Eneida*, I, 124, os três m iniciais de *magno misceri murmure* formam aliteração.

No livro que publicou recentemente e a que chamou *Meios de expressão e alterações semânticas* — livro composto, como os outros do mesmo autor, segundo os resultados e o método da linguistica moderna — o inclito professor Said Ali consagrou um capitulo ás alterações em *Os Lusiadas*.

3. "Nesta aventura, êle olhou sobretudo *a* um casamento vantajoso."

Em frase como esta, em que *olhar* significa dar importancia a alguma coisa, considerar, tomar em conta, o referido verbo é intransitivo e pede a prep. *a*, como se manifesta neste par de exemplos do afamado jornalista português Teixeira de Vasconcelos, a quem Camilo Castelo Branco, juiz de indubitável competência e profundamente versado nos segredos da Lingua, condecorou com o título de *eminente escritor, tão elegante quanto vernáculo*: "Diga-lhe que não olho a dinheiro." (*Lição ao mestre*, volume II, pág. 165). — "E' negócio em que não se olha a dinheiro, porque o há em abundancia." (*Ibid.*, pág. 179).

Certos verbos podem ter um complemento d. objecto directo ou indirecto, mas o seu sentido varia segundo a construção do objecto. Assim é que se diz, no sentido ordinário, *olhar o firmamento*, *olhar alguma coisa* e noutro sentido, como nos exemplos citados, *não olhar a despesas*.

Com a construção directa dizemos: *Quem poderia pensar semelhante coisa* — *Pensei que era mais cedo*, e com a construção indirecta: *Pensou em comprar uma pistola para se suicidar* — *Pensar em casar-se* — *Pensar na sua doença*.

Aspirar usa-se como transitivo no sentido de *respirar* e constrói-se com as formas pronominais *o, a, os as*. Dizemos, por exemplo: *Sendo tão grato o aroma das flores, todos gostam de as aspirar*. Na acepção de pôr a mira em coisa que se deseja alcançar, é intransitivo e constrói-se com a prep. *a* (*aspirar a um titulo*) e com as formas obliquas preposicionadas *a êle, a ela, a êles*, como nestes versos do velho Castilho (*Cantico da noite*):

Chama-me? Ascendo á patria;
Poupa-me? Aspiro a ela.

Não trato doutros exemplos porque o fazê-lo seria digressão importuna para aqui. Contudo, não deixarei de aludir ao emprêgo do verbo *servir* no seguinte exemplo ruim e perigoso porque pode fazer viva impressão nos alunos de certo professor de literatura num dos institutos oficiais de ensino secundario desta capital.

Ao despedir-se de um ex-ministro de Estado, com quem trabalhava, escreveu o professor em carta publicada nos jornais cariocas de 7 de outubro último: "Peço acreditar que também "*lhe serviu* com inteira lealdade "quem, ora se despedindo, for- "mula votos pela sua felicidade e "pela dos seus, e faz questão de "honrar-se sempre com a conti- "nuação de sua amizade."

Na construção indirecta, *servir* admite as preposições *a, de, para*: *Não servir para nada* — *Servir de pai a um órfão*, etc.; mas é verbo transitivo no sentido de ser criado de alguém, consagrar-se ao serviço de, prestar bons ofícios a: *Servir bons patrões, servir os amigos, servir a patria, servir o rei, servir o seu país*, etc. E por isso, em vez do substantivo, podem usar-se os pronomes *o, a, os, as*. Repare-se nos exemplos que copio a seguir: Ao ingrato, ou não *o sirvo*, porque me não magoes, ou, quando *o sirvo*, lembro-me que a sua má natureza não pode tirar o preço á obra que de si é boa." (F. Rodrigues Lôbo, *O Pastor Peregrino*, pág. 24, t. III das *Obras*, ed. de Lisboa, 1774). — "Sua majestade pode tudo menos desarmar o braço do pai, menos desonrar os cabelos brancos do criado que *o serve* há tantos anos." (Rebêlo da Silva, *Contos e Lendas*, pág. 181). — "O frio é moléstia só dos ricos, consumidores ociosos, que têm criados para *os servir*." (Arnaldo Gama, *Um motim há cem anos*, página 309). — "Natividade contava com a antiga inclinação do velho diplomata. As cãs não lhe tiraram o desejo de *a servir*." (Machado de Assis, *Esaú e Jacó*, página 120).

Na lingua falada, faz-se quotidianamente frequentes aplicações de *lhe, lhes* como objectos directos, mas na lingua escrita ou literaria que é a das obras literárias e, em geral, mais disciplinada e mais regular do que a primeira, faz-se timbre de evitar a aludida construção. Anda, pois, muito bem, um outro professor, o sr. Antenor Nascentes, em precatar, com a sua experiência e prática do magistério, os seus discipulos, e também alguns colegas seus, contra o emprêgo de verbos transitivos indirectos e ás avessas. Os exemplos são dêle, no vol. III de *O idioma nacional*, 2ª ed., pág. 74: *Assisti uma festa. Paguei o padeiro. Ontem fui lhe visitar. Dêste filho que muito o quer.* Em vez de: *Assisti a uma festa. Paguei ao padeiro. Ontem fui visitá-lo. Dêste filho que muito lhe quer.*

MÁRIO BARRETO.

A moda e o theatro

As ultimas novidades apresentadas no inverno passado, no theatro parisiense, permittiram constatar a evolução esperada, ha muito tempo, no vestuario feminino, no palco. No ultimo trabalho de Gerbidon e Armond, applaudido no theatro Daunou, as actrizes representaram de vestidos compridos, e a entrada de um grupo de senhoras elegantes, num salão, produziu um murmurio de agradavel surpresa na platéa.

De facto, debaixo do ponto de vista do theatro, esta volta aos vestidos de cauda é de uma grande importancia para as actrizes. A graça, um pouco atrevida, dos vestidos curtos, adapta-se ás heroinas de comedia ligeira, mas era ridicula nas interpretes dos grandes trabalhos dramaticos. Uma heroina de Bataille ou de Bernstein, para citar modernos; uma "Baroneza d'Auge" ou uma "Margarida Gauthier", do theatro de Dumas, filho, perdiam com os vestidos curtos a nobreza e o estylo da personagem. Todas as actrizes que apreciam a dignidade da sua arte estão satisfeitas com a volta das caudas, que as ajudam a interpretar certas figuras da scena.

De resto, nos salões da alta sociedade, já fizeram, este inverno, a sua primeira apparição os primeiros vestidos de cauda.

Correio da Manhã DAS CREANÇAS

Matinta Perera

Maria A. Velloso

— *Papae, como é que se chama aquelle passarinho que cantava a noite toda lá perto do meu quarto? Aquelle de que eu tinha medo?...*

— *Era a Matinta Perera, meu filho.*

— *Então é esse mesmo o nome que me dizia, ainda agora, Rosalina, a copeira. Sómente acho que ella o pronuncia de modo differente.*

— *Rosalina, como acontece á gente do povo, estropiou com certeza o nome, engulindo de todo ou quasi inteiramente a ultima syllaba.*

—*E' isso mesmo! Ella diz: Matinta Perê...*

— *Isso não tem importancia. O que aposto é que ella não se esqueceu de contar com todos os detalhes a lenda daquelle passaro.*

— *Ella contou-me, papae, que a Matinta Perera é um passarinho que á noite transforma-se numa velha feia que carrega as creanças manhosas... Eu não acreditei!...*

— *Tambem Pedrinho!... Se você ainda acreditasse nisso aos oito annos!... O que eu sei é que as creanças lá do Norte fecham depressa os olhinhos assim que ouvem cantar junto á janella: Matinta Perê! Matinta Perê!... E não ha nenhuma que não recite meio assustada, meio prosa os versos do passaro encantado...*

— *Você quer ensinar-me esses versos, papae?*

— *Pois não, meu filho. Trate de aprendel-os depressa para dizel-os á mamãe e lembrar-lhe o tempo em que ella era pequenina e tinha medo da velha.*

— *Então diga papae... Comece.*

— *Vou começar:*

Quem é que geme baixinho
Junto daquelle roçado?
Quem atravessa o caminho
Com passo tão arrastado?!
E' uma velha tão feia
Que assim a gente não vê!
Quem todo o mundo receia
E' a Matinta Perê.

Tem cara de feiticeira
Dentes finos de papão
Nenhuma creança queira
Cair-lhe um dia na mão!
Ella arrasta, a coitadinha,
De um modo que ninguem vê,
E a pobre, de manhãzinha,
Vira Matinta Perê!

Vira um passarinho triste,
Branco e preto, que a piar
Passa a noite toda e insiste
Em seu nome annunciar.
Tambem, caboclinho esperto
Não chora á noite... Não vê!...
Com medo que ao passar perto
Ouça-o Matinta Perê.

Por isso é que, lá na roça
Para a bruxa não entrar,
A' porta de cada choça
Fica, á tardinha, um jantar
Assim com tanta comida
Ella esquece, já se vê,
E segue bem distraida,
Lá vae Matinta Perê...

Vae para longe na matta,
Vae com as velhas sambar!
Os vagalumes de prata
De medo vão se apagar...
Mesmo o sacy que é arteiro
Fica quieto atraz do ipê...
Estremece o bosque inteiro!
Chegou Matinta Perê!

E ella come, come, come,
O que o caboclo lhe deu.
E, quando a noite se some
E a aurora já appareceu,
A velha no mesmo instante
Muda a fórma, e a gente vê
Um passarinho irritante
Que diz: "Matinta Perê!..."

MARIA A. VELLOSO.

Vamos pegar os passarinhos: — Diz um adagio que "Mais vale um passarinho na mão do que dois voando". Isso póde ser muito verdadeiro, mas o caso é que neste desenho estão escondidos, não dois, porém cinco passarinhos, que os leitores vão descobrir, entre as flôres e as folhagens. Onde estão os cinco passarinhos?

PROBLEMA "LÉO"

(Offerecido pela gentil leitora Estella de Souza)

Horizontaes: 1 — Ruim, 3 — Habitação de indios, 5 — Embeleto ou elegante, 7 — Nome de mulher, 9 — Pronome da segunda pessoa, 11 — Vóz de cão, 12 — Nota de musica (invertido), 13 — Antonio, 14 — Artigo, 16 — Mulher que não se casa, 17 — Domicilio, morada.

Verticaes: 1 — Enchente do mar, 2 — Animal. Tambem symbolo de Roma antiga, que alimentou os dois irmãos de que fala a lenda, 3 — Serve para a gente da roça tomar sopa, 4 — Abrigar, mudando o "y" em "i", 5 — Animal ou uma caça grande do matto, 6 — Laço de corda apertado (invertido), 8 — Inspira os poetas á noite, quando brilha nas alturas, 10 — Astro, 11 — Grito de dôr, 15 — Sobrenome de homem.

Resultado do problema "Carlito"

Entre o grande numero de solucionistas, mandaram resultados acertados, os seguintes: 1 — Ala Figueiredo Lobo, 2 — Léa Soares, 3 — Marilda dos Santos, 4 — Paulo de Azevedo Cunha, 5 — Myriam de Saint Brisson Pereira, 6 — Norma Carmen Magalhães, 7 — Myriam Reeve, 8 — Helena Fontes, 9 — Paula Herminia da Costa, 10 — Ely Terra Lopes, 11 — Paulo Cezar Magalhães, 12 — Lucia Amelia Hurtley de Souza, 13 — Estella S. Freitas, 14 — Ayrton Couto, (Será publicado), 15 — Inge Mayer, 16 — Carmen Soares Funes, 17 — Renato Romão (Petropolis), 18 — Nancy Renault Oliveira, (Juiz de Fóra — Minas), 19 — Joanna Oliveira, 20 — Arthemir Paulo Vargas (Nictheroy), 21 — Henrique Silva, (Terra Nova), 22 — Yara Silva (Terra Nova), 23 — Guiomar Firmino Pinto, 24 — Dulce Ventura, 25 — Maria da Luz Rabello da Silva, 26 — Yanita G. Lemos, 27 — Gelsa Duarte Monteiro, 28 — Aristeu Duarte Monteiro, 29 — Reginaldo Carpenter Pereira, 30 — Luiz Hygino Vianna Sá, 31 — Paulo C. Gimenes, (Juiz de Fóra — Minas), 32 — Gerson Cordeiro, 33 — Altair Pereira de Castro, 34 — Jarbas Guilherme de Araujo, (Estrella do Norte), 35 — Chiquito Soares, 36 — Marcilio Tavares G. de Souza, 37 — Léa de Castro Figueiredo, (Campinas — S. Paulo), 38 — Luiz Cerqueira Assumpção, (Entre Rios — E. Rio), 39 — José de Almeida, 40 — Eduardo G. Salamonde, 41 — Helio Maia, 42 — Elza Noronha Maia, 43 — Julio Moreira de Oliveira, 44 — Kildo Eugenio Menezes, 45 — Otton Eugenio, 46 — Fabio Althar de Sá Earp, 47 — Maria Paula Guimarães, 48 — Decio M. Coutinho (Não mande mais as soluções assim em pedaços), 49 — Maria de Lourdes Lomba, 50 — Vera de Oliveira Brito, 51 — Edmundo Duarte Feliz, 52 — Domicio da Costa, 53 — Léda Simões, 53 — Renato A. Coutinho, (Espirito Santo), 54 — Léa Bergamini de Castro, 55 — Aracy Corrêa e Castro (Juiz de Fóra — Minas), 56 — Odyr Costa, 57 — Renato Costa, 58 — Helio Adnet Coutinho, 59 — Debora Malheiro, 60 — Rosa C. Malheiro, 61 — Ayreshildo Paula, 62 — Nylce Lopes Gomes dos Santos, 63 — Leonor Garcia, 64 — Fernando Coelho, Elza Azevedo Coutinho, 65 — Gelsa Coutinho, 66 — Lady Leal, 67 — Helena P. Valente, 68 — Alda Amaral.

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio á menina Leda Bergamini, que poderá vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura.

Solução do problema "Carlito"

Horizontaes: 1 — Consolado, 6 — Cha, 7 — Oco, 8 — A. A., 10 — Molim, 14 — Ir, 15 — Prematuro, 16 — Sá, 17 — Levar, 18 — Sã, 20 — Agito, 21 — Om, 22 — Ou, 23 — Asa, 24 — Cal. *Verticaes*: 2 — A. A., 3 — Octavio Mangabeira, 4 — Dó, 5 — Ociosos, 6 — Coisas, 9 — Or, 10 — Mel, 11 — Omega, 12 — Ituru, 13 — Muro, 16 — Sol, 19 — Ama.

Soluções coloridas e recortadas

Temos que nos referir especialmente aos seguintes netinhos, que mandaram ao Vóvô Léo, magnificas soluções recortadas e coloridas com muito gosto artistico: Aracy Corrêa e Castro (Juiz de Fóra — Minas), Rosa C. Malheiro, Debora Malheiro, Maria Paula Guimarães (Excellente o seu trabalho (Léa Soares, Marcilio Tavares G. de Souza, Paulo C. Gimenes, (Juiz de Fóra — Minas), Aristeu Duarte Monteiro, Yanita G. Lemos, Maria da Luz Rabello da Silva, Debora Malheiro, Paula Herminia da Costa, Guiomar Firmino Pinto, Lucia Amelia Hurtley de Souza, Ely Terra Lopes, Myriam de Saint Brisson, Lady Leal, Renato Montivideo, Altair Bessa (Petropolis), Waldir Bessa.

Ainda o problema "Chinez de batina"

Recebemos ainda desse problema, soluções dos seguintes netinhos: Elita de Mello Leite, Elza Noronha Maia, Helio Maia, Edyr P. Machado, Cizara do Amaral, Gracita Villalva, Jurema Montenegro, Diva P. Savaget, Waldir Machado e uma mais do problema "Livro de Ouro" de Chiquito Soares.

PEGANDO PASSARINHOS

Vamos pegar esses passarinhos [illegible]. Escolhem-se as estrellas e sigam-se as linhas, para o objectivo final de agarrar. E' preciso de antemão escolher-se logo quatro das estrellas e parar então o numero dos passarinhos que foram sendo [illegible] o numero certo de dezeseis passarinhos, será acertado.

Exaggeros

Um dia, um mentiroso, querendo gabar um cofre á prova de fogo, disse:

— Uma vez metti-lhe dentro um gallo, accendi uma fogueira por fóra que durou 24 horas e, no fim, o gallo estava vivo.

— Tambem fiz a mesma coisa — disse o outro — e, quando o tirei para fóra, o gallo estava morto...

— De que seria? — perguntou o mentiroso.

— Foi com o frio — disse o outro.

QUEM DÁ AOS POBRES...

Mitsi tinha um coração de ouro! Rica, filha unica, linda, no esplendor de seus 15 annos, ella se aproveitava destes dons para beneficiar os pobresinhos.

Era de espantar vel-a, tão joven e já sensibilizada e como que comprehendendo e avaliando as dores daquellas pobres creaturas que lhe vinham pedir auxilio. Ella, a menina rica e amimada, a graça dos salões [illegible]. Em seus labios delicados pairava sempre um sorriso meigo e doce para todos os que soffriam. [illegible] sempre promptos a chorar com os desgraçados. [illegible]

Certa vez, uma esplendida noite de Maio, Mitsi saiu a passear pelos jardins de seu castello. Caminhou por algum tempo, depois, fatigada, recostou-se a um banco de marmore, num recanto do parque. [illegible] embalada pela brisa perfumada, adormeceu e sonhou...

Era conduzida pelos anjos, nos caminhos azulados do céo... As estrellas irradiavam uma luz suavissima. O reino de Deus abria suas portas de ouro, de par em par! Perfumes, harmonias, flores, canticos, tudo apparecia como por encanto. E Jesus, mostrando-lhe uma caixa onde havia um magnifico thesouro, disse-lhe: — Vês! Toda esta riqueza é tua, a tu accumulaste! Estas perolas são as lagrimas que choraste com meus filhos lá na terra, estas esmeraldas, as esperanças e consolações que espalhaste pelo mundo, estes rubis brilhantes, as almas que converteste a Deus, agora eis o teu thesouro. Leva-o comtigo, é o premio de tua bondade... [illegible]

Mitsi despertou maravilhada. Em torno della não havia riqueza alguma mas em seu coraçãozinho tão bondoso existia um thesouro da felicidade: a paz e a alegria que sempre nos vêm depois de uma boa acção.

JUDY.

A couve de 50m.²

Uma vez um homem mentiroso disse para outro:

— Eu hontem vi uma couve que tinha 50m2.

— Não me admiro nada — disse o outro — pois hontem ajudei a fazer uma caldeira que tinha 100m2...

— E para que era essa caldeira tão grande? — perguntou o mentiroso.

— Para cozinhar a couve que tu viste hontem!...

O mentiroso ficou de cara á banda.

XADREZ

PROBLEMA N. 222

de J. C. J. WAINWRIGHT

Pretas 4

Brancas 10

Brancas: R4BR, D3TR, B3CR, C3CD, P4TD, 5CD, 5BR, 6BR, 2CR, 2BD = = 10 peças.

Pretas: R4D, P2D, P4BD, P6BD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 222

Jogada no torneio de Petrograd, 1909:
Brancas: Verlinski — Pretas: Alekhine.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — BxC, PDxB; 5 — P4D, PxP; 6 — DxP, DxD; 7 — CxD, P4BD; 8 — C2R, B2D; 9 — P3CD, P5BD; 10 — PxP, B5TD; 11 — P3BD, Roq.;; 12 — CD2D, B7B; 13 — P3BR, B4BR; 14 — P4TD, C3BR; 15 — B3TD, B6R; 16 — CD1BR, B2T; 17 — P5TD, T6D; 18 — P5BD, TR1D; 19 — R2B, C2D; 20 — C3R, CxPB!; 21 — C4D, B6CD; 22 — R2R, TxP; 23 — B2C, TxC xeq.; 24 — RxT, C3R; 25 — T3TD, CxC; 26 — R4B, B4B; 27 — TR1TD, C7R xeq.; 28 — R4C, B3R xeq. as brancas abandonam.

— B —

Partida jogada no torneio de Liége, 1930:
Brancas: Marshall — Pretas: Niemzowitch:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CD; 3 — P3R, B2C; 4 — B3D, P4BD; 5 — Roq, P3R; 6 — P4BD, BxC; 7 — DxB, C3BD; 8 — PxP, BxP; 9 — C3BD, Roq; 10 — T1D, D2B; 11 — P3CD, C4R; 12 — D3C, C4T; 13 — C5CD, D1C; 14 — D4T, P3CR; 15 — B2R, C2CR; 16 — B2C, P4BR; 17 — P4CD, BxPC; 18 — P4BR, C2BR; 19 — TxP, P4CR; 20 — PxP, B4BD; 21 — C7BD, BxP xeq.; 22 — R1T, P4R; 23 — B1BD, BxB; 24 — TxB, C1T; 25 — P5BD, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 221:
D. 8CR

Enviaram solução exacta do problema n. 221:
Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Max Isidoro, J. Guerra, Sylvio Declercq, Amaral Lima, Mlle. Dupont, Dama Preta, Marcondes Filho, Fernando de Almeida, Torres II, Commandante Dez, Joaquim Telles, Carlos de Mendonça, Eugenio Vaz, Gabriel Nicolás.

ERA UMA VEZ UMA PRINCEZA...

(Especial para o "Correio da Manhã")
por LAURO MENDES

— Vóvó, conta-me uma historia da tua vida...

Dona Alcina sobresaltou-se ao ouvir o pedido. Uma idéa certamente infantil. Uma historia da sua vida. Uma recordação, uma dôr. E' tão doloroso contar-se historias de nossa vida. Mesmo quando são historias bonitas. Porque sempre se tem saudades do passado. Seja bom ou máo. Uma felicidade extincta dóe muito, porque está extincta. Porque foi um sonho bom que terminou. E uma lagrima deslisou, serena, pela face da boa senhora. A seu lado, Neydinha, nos seus mal despontados treze annos, mantinha-se em silencio. Certamente pensava: "ella está lembrando-se de uma historia bonita". Mas a lagrima corria, lentamente, a medo. Culpada. Lagrima esquiva, porque não ficaes no coração? Porque escolheis para cair os momentos de alegria, em vez do silencio, que conforta, porque tem o dom de ouvir e nada dizer. Consola. E d. Alcina reportou-se com magua, ao seu passado. E procurou, nos escaninhos de sua memoria já cansada, uma historia "de sua vida"...

— Minha filha, eu conheci uma princeza...

— Uma princeza, vovó? tinha cabellos compridos?

— ...uma princeza, que tinha um noivo. Ella chamava-se Maria Adelaide, e elle Mario. E foi uma noite como esta, Natal, que eu vi a princezinha, inquieta e com os formosos olhos pisados de chorar. Ha dias, ha alguns atormentados sóes que não recebia carta nem noticia do seu amado. Em vão chegava-se á janella, procurando com a vista anciosa o mensageiro que havia de acalmar-lhe o tormento interior.

E uma tarde, minha filha, Maria Adelaide recebeu um carta. Um rectangulo azulado, portador não sei, se de dôres ou alegrias. Retirou-se para acalmar a sêde de inquietude que a abrazava. E eu lhe vi os olhos, a principio esperançosos e tranquillos, se empanarem de lagrimas. E ninguem mais a póde consolar. E eu, minha filha, que conhecia a princeza Maria Adelaide, pude ver o que tanta dor lhe causára. O que lhe dizia a carta maldita. O papel azulado portador de dôres. Era de Mario. Impiedosamente retalhava-lhe o coraçãozinho, um coraçãozinho como o teu, minha filha, que não pode soffrer. E eu li a carta. Ouve-a, e sirva-te ella de prevenção contra algum errante trovador que te venha assediar o coração:

"...e assim, querida e mimada Maria Adelaide, comprehenderás, commigo, que não podemos continuar este enlevo. Não devo continuar a contrariar os meus paes neste caso do nosso noivado. Além do mais, devo confessar, tenho-te achado ultimamente insupportavel com tuas inconveniencias e impertinentes ingenuidades, ingenuidades estas, aliás, alimentadas unicamente pela tua familia. O nosso noivado, forçosamente terminar-se-á, moralmente, pelo tedio. Para que hei de ficar acorrentado a ti se não sabes viver para a vida, encerrada eternamente neste teu castello, cingida da aureola de "princeza" e gabando-te deste teu sangue real, nada differente do meu? E para os teus, tenho certeza, sou apenas um ornamento. Uma joia num lindo collo.

Não comprehendeste minh'alma, certamente. Por infantilidade, dirão os teus. Por crueldade, direi eu. Não me convences com tua ingenuidade. São eguaes todas as mulheres. Apenas mudam de vestido. Umas são princezas. Outras são costureiras. Mas têm a mesma alma maleavel e voluvel. Procurei então, desenganado, a convivencia com Alvaro, teu irmão, a quem a paralysia afastou do ti. Foi esta uma faceta pouco brilhante da alma dos teus paes. Não poderiam ter, em seu convivio, um "fidalgo" paralytico. E Alvaro comprehendeu o meu tormento porque tem sido sempre um soffredor moral. A dôr physica que o atassalha não é nada em comparação com a dôr de ter sido desprezado, "por uma princeza...

No carinho dos meus, no olhar vago dos indifferentes, julgo notar uma mescla de piedade e de ironia pela minha perdida intranquillidade. Pelas desillusões que me vieram empanar a vida serena que sempre tive. A precoce melancolia que me assoberbou, os meus hombros curvos, tudo foi apenas obra tua, tudo causado pelo teu desprezo e menoscabo. A para o passo que me resolvi dar, é mistér resignação. E' um veneno doce que nos entorpece o sentimento, dando-lhe covardia sufficiente para supportar a vida, quando o unico remedio é a morte. Continua a me esquecer, Maria Adelaide. O ouro que o senhor Monfalconi te offerece, deslumbrando os teus paes é, na verdade, tentador. Mas o seu amor não é mais puro do que o meu, deves sentil-o, na pouca piedade que sentirás por mim, ao leres esta carta. Mas a sua fortuna é bem mais pura do que a miseria que me enche os bolsos. Não quero assim expor-te a um futuro que talvez bem negro venha a ser. Por algumas vezes tenho ouvido allusões ás minhas condições financeiras. Tenho commigo a saudade. Será a minha noiva. A saudade é como um pobre pierrot de olhos tristes, melancolico, a olhar pela janella do soffrimento para a planicie esteril do passado. Devolvo-te a liberdade por que anceias, querida princeza. A tua familia prefere, e expressa dessassombradamente, o fausto do banqueiro á minha miseria de sonhador. E eu quero ser bom comtigo, embora carrasco do meu proprio coração. Devolvo-te a tua alliança e uma infinidade de pequeninos nadas com que me brindaste. E praza a Deus que sejas feliz. Eu fico á beira do caminho, pobre, solitario, com a minha noiva, a Saudade. Será a minha princeza. E chorará em cada canto uma tristeza. E haverá em cada canto uma saudade...

Do teu ex-noivo, *Mario*."

Maria Adelaide enfiou o lindo rostos nos alvos lençóes que lhe cobriam o leito. O rico quarto em que via desfilarem, um a um, os seus anseios e os seus sonhos de princeza, parecia presa de uma melancolia e uma solidão aterradoras. E na parede forrada um pobre Christo nu' olhava, com seu eterno olhar piedoso, aquella fragil figura humana, filha da humanidade por quem elle derramara o seu generoso sangue. Os soluços de Maria Adelaide certamente haviam commovido até ao fecundante sol de Primavera, pois a sua luz foi se extinguindo, lentamente, como uma grande lampada a que faltasse, de subito, a energia e a luz...

E os dias correram, lentos e monotonos, sem que a triste princeza voltasse a si do desespero que a tomara toda.

— Mas, vovó, a princeza não tinha as fadas e os anõezinhos para brincar com ella?

— Espera, minha filha. Ouve. Absorta, debruçada á janella dos seus olhos de esmeralda, a sua alma assistia ao espectaculo da vida com uma mal disfarçada indifferença. O formoso jardim do castello, que ella cuidava com especial carinho, cobrira-se de petalas e folhas seccas, que juncavam os canteiros, emprestando-lhes o aspecto fantastico de tumbas esquecidas. As flores eram a alma de Maria Adelaide. E a alma da princeza morrera, minha filha. E as flores, carinhosas, curvavam as frontes mimosas, ao peso da dôr que acabrunhava quem dellas cuidava. Por entre os outeiros, serpenteava agora o regato amigo das horas de lazer, numa mansidão monotona e serena, carregando montes de folhas seccas e cadaveres de flores, levando tudo na mesma ondazinha passiva e resignada. E a princezinha, cabecinha curvada sobre o hombro, parecia uma outra flor prostrada por violenta tempestade, e caida sobre fragil e impotente haste. E, olhos fitos na estrada, levava os dias inteiros a suspirar arfando, de quando em quando, o pequenino e já agoniado seio. E a tunica negra do desalento envolvia-a com mansidão, emmurchecendo, uma a uma, as flores do seu jardim...

— E um dia, minha filha, a princeza desappareceu...

— Um dia, minha filha, rangeram nos seus gonzos centenarios, as velhas portas de um convento. A hora era avançada, mas urgia abrir e acolher, no aprisco do Senhor, a desgarrada ovelha que balia lá fóra. E duas lagrimas entraram, suspensas de dois olhos onde já não mais havia luz.

A ovelha era a princezinha, minha filha. Fôra procurar no amor do Salvador o consolo do amor terreno que lhe fôra ingrato...

— No amor do Salvador, vovó? o Salvador do açougue?

— Não, minha filha. Do Salvador, de Christo, que morreu pelos homens, por estes tantos Marios que por ahi vegetam. E Maria Adelaide ingressara na casa de Deus, para beber no isolamento das mortas para o mundo, o elixir que a arrancaria da morte moral a que estaria irremissivelmente condemnada.

Alvorecia. Como pombas que viessem, arrulando, do fresco ninho, soam compassadamente os passos lentos das monjas. Mãos cruzadas sobre o peito, parecem assim querer resguardar o coração contra a avalanche de sentimentos que tumultuam no mundo que ellas deixaram além dos portões. De quando em vez elevavam ao céo os olhos meigos, seguindo com amargura o vôo dos passarinhos que pela manhã silente e suave andavam tranquillamente, de um lado para outro.

Encabeçando a silenciosa marcha, vinha Maria Adelaide, a meiga princeza amargamente enganada. Sob a alva tunica, palpitava-lhe o collo alabastrino que tanta vez suspirára em arroubos de felicidade. As longas tranças negras, caidas sobre os hombros, exhalavam aromas da natureza, ignorantes do sacrificio que as esperava. Ao seu lado, majestatica e serena como uma Minerva Olympica, caminha a Madre Superiora. Em seu coração certamente não pulsava o amor de mãe porque, como é que ella recebia ali, para a iniciação e a tonsura, aquella meiga joven, vinda não sei de que parte da terra, e com não sei, que vocação. Um desespero motivado por uma questão de amor não importa muitas vezes em uma vocação decidida para o mysticismo religioso. A Madre Anna nem ao menos tivera o trabalho de indagar sobre o que tumultuava no coração atormentado de Maria Adelaide. Assaltava-a uma super-excitação religiosa, e fôra com alegria que recebera aquella joven noviça para o seu rebanho casto e formoso.

Os sons suaves e deliciosos da melodia das iniciadas encheu, de subito, a amplitude claustral. As monjas, mecanicamente, ajoelharam-se no lagedo frio, sob o olhar severo de Madre Anna. E obedecendo ao rito que lhe fôra previamente ensinado, Maria Adelaide ajoelhou-se sobre o Christo, que, deitado, fitava melancolicamente o tecto esbranquiçado. E expoz á tesoura as longas tranças. E, tartamudeado, a medo, o juramento de se dedicar ao Christo que fitava, melancolicamente, o tecto esbranquiçado, a tesoura implacavel poz abaixo o precioso adorno que além dos portões tinha feito suspirar tanto menestrel adocicado. Era aquillo a que nós, terrenos e imperfeitos, chamamos de tonsura. Dentro dos muros centenarios de um convento é a iniciação, o isolamento do mundo, o afogamento, relativo, de corações talvez ainda virgens, e portanto não isentos do amor. E o dia terminou, por entre orações e passos abafados. E a noite veiu, calma e serena como as almas ankilosadas das enterradas-vivas...

Todas as frontes se curvaram deante de Madre Anna, que vinha fazer sua inspecção matinal. Hieratica e lenta como uma Minerva Olympica, correu os olhos frios por sobre o seu triste rebanho, e algo sobresaltou-a. Immoveis, mudas, mortas, as monjas consultaram-se com os olhos. Comprehenderam que Madre Anna déra por falta de Maria Adelaide. Uma das monjas, automaticamente, movendo, unicamente, os labios finos e pallidos, falou:

— Madre, soror Maria Adelaide não anda comnosco ha alguns dias. Após a meditação e as refeições, tranca-se em sua cella. E parece que chora muito, Madre. Porque volta mais triste do que quando entra, e sae pallida, de olhos pisados. Receio que ella não tenha renunciado ao mundo dos homens, Madre...

A Madre Superiora, ouvindo em silencio as palavras da freira, sentiu, de relance, o erro em que incorrera. E se sua experiencia indicava-lhe como ter uma boa ovelha ao seu lado, tambem a sua consciencia accusava-a de, por um mysticismo e fervor mal comprehendido, ter levado ao tumulo em vida a meiga princezinha, vinda não sei de onde. Abençoou o seu desilludido rebanho e demandou a cella de Maria Adelaide. Um ruido de suspiros abafados por entre beijos imaginarios deteve-a, extactica. Não. Não era uma nova e mystica Santa Thereza que ali se abrigava. Ella ouvira, distinctamente um nome de homem: Mario! Abriu, de chofre, a porta. Não poude conter um grito de assombro. Soror Maria Adelaide, estertorando no solo, abraçada ao crucificado, tendo ainda no labio impuro o gesto de um beijo esmagado. A blusa branca, pintalgada de sangue, deixava entrever um branco seio, onde um fino orificio de punhal deixava ver a fonte por onde se esvaia aquella vida atormentada...

E por entre os ardores fecundantes do sol, acompanhado pelo mesmo andar mecanico das monjas que elevavam os olhos ao céo, seguindo com amargura o vôo tranquillo das aves, tangeram os sinos a nenia funebre que acompanhou á ultima morada o corpo pequenino de Maria Adelaide, consumida de tristeza e de paixão...

— Acabou, vovó?

— Sim, Neydinha. Terminou assim a princeza que eu conheci...

— Mas, vovó, como são bonitas as historias da tua vida...

Dona Alcina ergueu para o Crucificado os olhos tristes, onde as mesmas lagrimas indiscretas bailavam.

Porque chorava ella? São tão dolorosas as historias de "nossa vida"! Mesmo quando desfiamos um rosario de felicidades, choramos de saudade do tempo que jámais voltará. E dona Alcina tinha perdido uma filha que se tinha embrenhado na noite desconhecida do ignorado. Seria uma princeza? Teria porventura soffrido como Maria Adelaide? Quem sabe? A dor daquella "historia da sua vida", ingenuamente arrancada de seu atormentado coração, bem que a desmonstravam aquellas duas lagrimas indiscretas que porfiavam em bailar-lhe, dolorosamente, no rosto enrugado, muito apezar do bulicio da noite de Natal, por entre o bimbalhar do riso alacre da creançada que esperava o seu presente de Papae Noel...

Rio, 30|9|30.

LAURO MENDES

FORNO E FOGÃO

RABIOLIS

Toma-se 500 grammas de farinha de trigo que se colloca em uma meza de marmore ou de madeira, porém que seja bem lisa. Destempere-se essa farinha com ovos frescos; começa-se collocando os ovos no meio da farinha, e amassando-se continuamente até que se tenha obtido uma massa firme e liguenta. Passa-se o rolo nessa massa e estende-se até que ella fique da grossura de uma folha de papel.

Deve-se ter já preparado um recheio de carnes que se dispõe em monticulos sobre a folha de massa. Colloca-se depois uma outra folha de massa sobre a superficie em que se dispoz o recheio, collam-se uma á outra as duas folhas e cortam-se os rabiolis um a um, devendo ter elles a dimensão de tres centimetros.

Quando se quer empregal-os aferventam-se e cozinham-se em bom caldo, servindo-se com queijo parmezão ralado e á parte.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Só o que tem valor real é que póde constituir a base segura de um negocio, a este permittindo vencer perfeitamente os obstaculos.

Assim acontece com a arte e mui particularmente com a phonographia.

O exito de venda de musicas de cinema, occorrido até bem pouco, e de outros generos populares, convenceu muita gente de que a gravação de obras de verdadeiro merito era mediocre negocio e a prova de que a generalidade só se interessa por aquellas musicas de tão escasso merito.

Dahi algumas fabricas enfraquecerem a sua producção superior e tornarem intensa a outra qualidade de registramento.

Mas não foi preciso muito tempo para mostrar a illusão desses technicos, que injusto conceito do gosto do publico estavam formando apenas baseados em successos de momento; hoje já entrou em certo declinio a procura das musicas sem consistencia, emquanto que as obras dos mestres são cada vez mais disputadas.

E com isso voltam as fabricas a intensificar a gravação das musicas que vivem pelo seu valor proprio e assim melhoram a opinião a respeito dos seus directores.

Convém notar que nos occupamos, naturalmente, das grandes fabricas estrangeiras.

Custou um pouco a chegarem a esta conclusão, que muitos sempre tiveram como solidissima, mas como antes tarde do que nunca, está o erro corrigido, e em condições regulares.

A gravação bem feita de uma symphonia, de uma sonata, de qualquer outra modalidade da boa musica, e tambem de trechos de operas, é realização sempre procurada, que atravessa tranquilla os annos, pois o disco não vale apenas pela qualidade do registramento, mas egualmente pela dos interpretes e pela da obra. E' um capital que assim se emprega bem, livre dos azares da moda, com a sua renda sempre garantida, e mantendo bem alta a posição artistica do productor.

Emquanto isso, sem sacrificio daquelles registramentos, as fabricas produzirão tambem a sua musica commum, mas com attenção para não recairem no mesmo exagero de realizações mediocres que acabaram saturando o publico, o qual inconscientemente terminou por se rebellar contra esse excesso.

E deste modo cuidarão mais das musicas caracteristicamente populares, dessas nas quaes se encontra pura a seiva musical da psychologia de cada povo, obras de juventude perenne e que infelizmente são muito confundidas com trabalhos feitos sem senso artistico.

Esmerando-se principalmente na gravação das musicas dos mestres e dos genuinamente do povo as fabricas, além de trabalharem por um fim elevado, que é a obrigação de toda a gente, formarão um catalogo sempre vivo.

CANTO

COLUMBIA

Gounod: "Fausto"; "Coral das espadas" e "Morte de Valentino" — Barytono Cambrou, baixo Fred Bourdon (só no 1º trecho), reg. Philippe Gaubert, orchestra e côro da Opera de Paris. N. D. 15.181.

Gounod: "Fausto": "A valsa" e "Trio da prisão e apotheose" — Soprano Marie Beanjou, tenor George Thill, baixo Fred Bourdon, reg. Philippe Gaubert, orchestra e côro da Opera de Paris, (na "Valsa", na orchestra e côro). N. D 15.180.

Estes famosos trechos da popular opera encontram-se realizados com toda a perfeição, pelos interpretes e na forma tradicional do theatro mais illustre nas representações dessa obra — a Opera de Paris. Os interpretes, que são artistas bem conhecidos dos phonophilos, estão magnificos e como a gravação é notavel a Columbia conseguiu brilhante successo com estas duas chapas.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

"Wembley military tattos" — Reg. capitão George Miller e a Banda dos Granadeiros de sua majestade, com o Stadium Choir sob a direcção de Henry Jaxon. N. 9.074.

Este disco completa o de egual titulo aqui criticado ha tres semanas. A magnifica execução occupou-se das seguintes musicas militares bem caracteriscas: "Last post", "Battle ecchoes", "Past of the old Contemptibles", "Tipperary", "Par kup your troubles", "It's a long way to Tipperary", "There's a long, long trail", "Onward Christian Soldiers", "Abide with me", "With Sword and Lance march", "Pippers march out", "Royal Air Force march", "God save the King", "Westminster Chimes".

ODEON

"Soluços", valsa, e "Lamento d'alma" (José Augusto de Freitas) — Sólos de violão pelo autor. N. 10.720.

As duas melodias são do gosto genuinamente popular, muito romanticas e faceis. Estão perfeitamente executadas por um artista que sabe de modo apreciavel tirar partido do seu instrumento.

"Chiquinha", samba humoristico, e "Dona Catharina", fox sapateado (da revista "Dá no Couro", de Ary Barroso — Marques Porto — Luiz Peixoto) — Pallitos com Orchestra Copacabana. N. 10.706.

As musicas são agradaveis e foram muito bem gravadas. Pallitos as canta na sua habitual maneira um pouco humoristica. Comtudo temos a estranhar essa idéa do interprete cantar a primeira peça, o samba "Chiquinha", cuja letra só póde servir para a boca de uma mulher. Elle fala em "meu homem", "meu marido", pois se trata de uma mulher, e isso dito pelos labios de um Adão fica bem chocante...

PARLOPHON

"Serenata do passado" (valsa chôro de C. N. Palm — Decio Abramo) e "Fado de Santa Cruz" (Antonio Menano) — Annita Gonçalves, com orchestra Paulistana. N. 13.222.

A "Serenata" está bem na forma sentimental dos chôros, trabalhada na instrumentação e prendendo pela singeleza. O fado, o nome o diz, é um éco chegado do velho e romantico Portugal. A cantora interpreta as musicas com expressão.

"Tesoro mio" (valsa de E. Becucci) e "Premier oui" (valsa de Cesare Gelani) — Orchestra Paulistana, com Edmundo Bolois na 2ª. N. 13.211.

Esta orchestra, que possue muita firmeza e toca com brilho, deu ás valsas a adequada expressão.

"Vaca malada" (samba de Luperce Miranda — Manoel Lino) e "Só...papo" (repinicado de Luperce Miranda — Brant Horta) — Almirante, Luperce e o Bando de Tangarás. N. 13.241.

Até hoje o que o Bando de Tangarás tem apresentado é sempre bom. Aqui o ouvimos num samba excellente, que nada tem da vulgaridade que por ahi anda, e sim graça e leveza. O repenicado electriza pela pasmosa agilidade dos executantes.

POLYDOR

"A Princeza das Czardas" (Kalman). Potpouri da opereta — Reg. Alois Melichar e grande orchestra symphonica. N. 27.172.

A popular opereta, em que um dos melhores especialistas do genero, o hungaro Kalman, poz muitissimo do que de mais fino tem escripto.

A execução é o que se póde desejar de excellente, como a gravação.

"Metropolitana". Grande potpourri de melodias de V. Hollaender e outros. — Orchestra Polydor de Arcos. N. 27.148.

Bonita collecção das seductoras melodias viennenses, dessas que acalentam e levam o espirito para sonhos fantasticos.

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

Bach: "Fuga" em sol menor do 4º livro — Organista E. Commette — Albert Alain: "Cantata Domino" — Côro da Primacial de Lyon, regido pelo abbade Lachassagne, com acompanhamento de orgão por E. Commette. Numero D 11.028.

Mui bello disco, no qual se aprecia uma dessas paginas grandiosas do velho mestre Bach. O orgão, o instrumento predilecto do immortal compositor, vibra e canta apaixonadamente a formosa fuga, começando em suave murmurio até concluir na classica transformação de modo luminosamente. Commette executa a obra com o seu bellissimo talento e a sua grande sciencia de sempre.

Na outra face do disco está um trecho de musica religiosa de ampla belleza, de vehemente vigor, um poderoso e lindo brado de fé que resoa com perturbadora eloquencia. Foi admiravelmente cantado, com tal segurança e tal expressão que emociona e empolga.

A gravação é magnifica.

POLYDOR

Mendelssohn: "Quartetto" em mi bemol, op. 12. "Canzonetta" — Tchaikovski: "Quartetto" em mi bemol menor, op. 30. "Allegretto" — Quartetto Guarneri. N. 95.336.

Com immensa graciosidade e muita frescura este quartetto, o melhor de hoje, revive a famosa "Canzonetta", essa pagina sempre querida e encantadora do Quartetto op. 12 de Mendelssohn. Egualmente esplendido desempenho, agil e brilhante, é o que dá ao bello "Allegretto", tão original e suggestivo que Tchaikovski poz no seu "Quartetto" em mi bemol menor.

Extraordinaria gravação dá absoluta realidade e tão forte robustez á realização que se recebe impressão perfeita.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Mussorgski: "Khovantchina", "Preludio — Rimski-Korsakov: "O Tzar Saltan". "Vôo do bezouro" — Reg. Hamilton Harty e a Orchestra Halle. N. 9.908.

"A Khovantchina é, depois de "Boris Godunov", a mais importante opera de Mussorgski; as suas paginas conservam bem viva a genialidade do autor.

E' o que de começo se póde apreciar amplamente no lindo Preludio, formosa joia, maravilhoso resumo do drama lyrico e que permitte logo sentir o ambiente das famosas lutas travadas pelos Streltzi chefiados pelo principe Khovanski (dahi a expressão "Khovantchina") e a seita dos velhos crentes contra as idéas reformadoras, progressistas, do Tzar Pedro o Grande.

"O vôo do bezouro" descreve delicioso episodio de uma das mais mirambolantes operas de Rimski-Korsakov, "O Tzar Saltan".

O filho do Tzar, Gvidor, que tem o poder de se transformar em bezouro, dirige-se (2º quadro do 3º acto) assim metamorphoseado para o palacio do pae. Ahi encontra as suas tres tias e ouve uma dellas, Babarika, se referir de modo desagradavel a seu respeito e da sua mãe. Enfurecido com isso, dá tremenda ferroada na tia. Todos se atiram á caça do irreverente bicho: é o tzar, são os cortezãos e são os creados numa desordenada sarabanda pondo tudo em polvorosa. E o bezouro voa e zumbe, desce e sobe, para cá e para acolá até que no auge da confusão se vae embora deixando a todos enraivecidos.

Pagina de estupendo bom humor é esta, da soberba concepção que exige da orchestra formidavel e electrizante trabalho.

A Orchestra Halle tem neste disco, admiravelmente gravado, duas colossaes execuções que a firmam ao lado das melhores orchestras do mundo, successo de que é grande autor o seu regente, o eminente maestro Hamilton Harty.

POLYDOR

G. Pierné: "Marcha dos soldadinhos de chumbo" — Gounod: "Marcha funebre de uma marionette" — Reg. Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux. Numero 566.016.

Gabriel Pierné, um dos mestres da actual musica franceza e um dos maiores regentes da sua patria, sempre encantado pela limpidez e finura com que rege a Orchestra Colonne, tem numerosas paginas adoraveis de bom humor, muito puras na inspiração e poeticas.

A "Marcha dos soldadinhos de chumbo" é deliciosa com os seus rufos de tambores, toques de corneta, tudo com maravilhoso emprego dos differentes naipes da orchestra a ponto de não mais se olvidar esta peça.

A marcha de Gounod, ha tempos um dos grandes successos da época, aqui apparece formando contraste, (e que contraste...) com a joia de Pierné.

A execução é soberba e a gravação formidavel.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

PABLO CASALS

Entre os violoncellistas da actualidade Pablo Casals occupa o primeiro logar.

Nasceu em 30 de dezembro de 1876 em Vendiell, na Catalunha. O ambiente do lar, pois seu pae era distincto organista e pianista e sua mãe senhora de esclarecido gosto, foi o meio propicio para o pleno desabrochar da sua natureza artistica. Esta bem cedo se revelou, o que num instante foi descoberto pela progenitora do menino, a qual sem perda de tempo partiu com o filho para Barcelona afim de proporcionar-lhe solido inicio de musica. Tinha nove annos o futuro mestre quando começou a estudar o violino, que não demorou em trocar pelo violoncello. Tornou-se, então, alumno de José Garcia, e com tal successo, que ao cabo de dez mezes de aprendizagem era feito supplente do professor. Terminados os estudos foi para Madrid onde brilhou com fulgor, assaz poderoso, para levar o governo a lhe dar uma subvenção para se aperfeiçoar no Conservatorio de Bruxellas. Desta cidade partiu para Paris, que elegeu o centro da sua actividade. De começo fez parte da Orchestra Lamoreux, e depois firmou-se como solista, professor e regente. Com Jacques Thibaud e Alfred Cortot formou o trio de maior fama nestes tempos, o maravilhoso grupo que tão extraordinarios concertos tem realizado. Hoje Casals divide o seu tempo entre Paris, onde trabalha com esses dois amigos, Barcelona, regendo a Orchestra P. Casals, fundada por elle em 1920, e as "tournées".

Pablo Casals é o grande reformador da escola do violoncello: desenvolveu os recursos technicos e valorizou o repertorio com a inclusão de obras até então mortas, como composições de Bach.

Casals não é espirito ainda adaptado á mentalidade moderna; a sua arte não vae além dos romanticos e certos néo-classicos. Mas, apezar de ser um homem artisticamente extranho á epoca em que vive, nada perde do seu immenso valor como um éco de tempos idos.

E' artista exclusivo da Victor, para a qual já produziu estes discos:

Schubert: "Trio n. 1", em si bemol — Com Thibaud e Cortot — Ns. 8.070-3.

Haydn: "Trio", em sol maior — Com os mesmos — Ns. 3.045-6.

Schumann: "Trio, em ré menor, op. 63 — Com os mesmos — Ns. 8.130-3.

Mendelssohn: "Trio", em ré menor, op. 49 — Com os mesmos Ns. inglezes DB. 1.072-5.

Beethoven: "Trio do Archiduque", em si bemol, op. 97 — Com os mesmos — Ns. inglezes DB. 1.223-7.

Beethoven: "Sete variações sobre um thema da Flauta Magica de Mozart" — Com Alfred Cortot — Ns. 3.047-8.

Wagner: "Canção do premio", do "Os Mestres Cantores" — Idem: "Estrella d'alva", de "Tannhauser", — N. 6.620.

Godard: "Berceuse", de "Jocelyn" — Schumann: "Abenlied" — N. 6.630.

Granados: "Intermedio", das "Gogesras" — Bach: "Adagio" da "Toccata" em sol — N. 6.635.

Chopin: "Nocturno", em mi bemol (Tr. de Popper) — Idem: "Preludio" em ré bemol (Tr. de Sieveking) — N. 6.589.

G. Faure: "Après un rêve" (Tr.. sua) Popper: "Chanson villagioise" — N. 1.083.

Rubinstein: "Melodia" em fa — Schumann: "Traumerei" — N. 1.178.

Debussy: "Minueto" — Hillemacher: "Gavotte tendre" — N. 1.191.

Granados: "Dansa hespanhola" — Popper: "Vito" — N. 1.311.

Popper: "Mazurka" op. 11 n. 3 — Bach: "Musetta" (Tr. de Pollain) — N. 1.349.

Beethoven: "Corialano". Abertura — Regendo a Orchestra Symphonica de Londres — N. 9.279.

Brahms: "Variações sobre thema de Haydn" — Regendo a mesma orchestra. — Ns. 9.287-9.

Brahms: "Duplo concerto" — Com J. Thibaud (violino), Alfred Cortot regendo e a Orchestra P. Casals, de Barcelona — Ns. DB. 1.311-4 (numeros inglezes).

ULTIMAS GRAVAÇÕES

As "Arias ciganas", de Sarasate estão gravadas pela Columbia em interpretação do violinista Lino Francescatti.

— O pianista Wilhelm Backhaus tocou para a Victor "Aufschwung", de Schumann e "Tango", de Isaac Albeniz.

— A soprano Maria Caniglia produziu para a Columbia "Inquelle trine morbide", de "Manon Lescaut", de Puccini, e "Donde lieta usci", de "A Bohemia", tambem de Puccini.

— Foi cantado pela soprano Lotte Sehmann, para a Odeon, o "Sonho de Elza", scena 2ª do 1º acto de "Lohengrin", de Wagner.

— A soprano Maria Lamenti realizou para a Columbia "Si, mi chiamano Mimi", da "Bohemia", de Puccini, e "La mamma morta", de "André Chenier", de Giordano.

— Philippe Gaubert regeu para a Columbia a sua obra "Les chants de la mer", composta de "Chants et parfuns", Mer colorée", "La Ronde sur la falaise" e "La bas, tres loin sur la mer".

— A Nova Orchestra Symphonica (Nova Symphony Orchestra) de Londres, sob a regencia de Eugene Goossens, tocou para a Victor as "Scenes de ballet", op. 52, de Glazunov, compostas de "Preambule", "Marionettes", "Mazurka", "Scherzino", "Pas d'action", "Dance orientale", "Valse" e "Polonaise".

— O tenor Rogatchewsky cantou para a Columbia as arias de Cavaradossi "O douces mains, do 3º acto", e, o de beautés egales, do 1º acto, ambas da "Tosca" de Puccini, com orchestra dirigida pelo maestro Elie Cohen.

A vida, um phenomeno oscillatorio

("NIL NOVI SUB SOLE")

Que é a vida?

Um phenomeno da mesma natureza do calor, da luz, da electricidade, das radiações, que, entre si, differem sómente em numero de vibrações.

A propria sciencia assegura que a materia evolue para a luz, a vida é modalidade da luz.

Não fôra o surto de certas crendices que, divorciando de Deus a Sciencia, através de dogmas, mysterios e milagres, impuzeram ao espirito humano a falsa concepção do Universo, que o conduziu a desorientadoras superstições e a esse materialismo estagnante, e nenhuma duvida existiria ainda sobre o que seja a vida.

Desde, porém, que á sciencia se impoz a concepção de *um meio imponderavel*, quasi incomprehensivel, perfeitamente elastico, enchendo todo o espaço livre entre os eletrões, em todo o Universo, para poder explicar, pelas rupturas de seu equilibrio, pelas suas perturbações, os phenomenos magneticos e as radiações luminosas, electricas, calorificas etc., admittindo que esse meio — *o ether* — é que, pelas diversas modificações de seu equilibrio, dá logar a todos os phenomenos do Universo, até ás mais formidaveis massas planetarias, porque é a elle que se attribuem todas as energias potenciaes; desde esse momento, a propria sciencia profana demoliu a muralha chineza do materialismo, desintegrou o atomo e poz-nos em contacto com a sabedoria ampla, illimitada, infinita, que pretenderam asphixiar, para sempre, sob as cinzas da Bibliotheca de Alexandria, escrinio que guardava toda a conquista da intelligencia humana, de todos os tempos.

Mas, se se incendeiam bibliothecas e se extinguem, em fogueiras, corpos humanos, existe, no emtanto, uma coisa que jámais será extincta: — é o Espirito, porque é energia intelligente e, hoje, nos vem revelar a sabedoria de outras éras, que a fogueira abafara.

E, hoje, o verdadeiro scientista, para que o seja, de facto, tem, como William Kroocks, como Einstein, como Driesch, de sentir e de ver para além desse *meio imponderavel* que, não sendo ainda, a perfeição, para ella nos orienta e nos leva a concluir, através das vertiginosas velocidades das radiações dos corpos radiantes, e dos resultados de experiencias de Albert de Rochas, que, como o diz Flammarion — "a materia, quanto mais diluida, mais poderosa é"; — ou, em outros termos: — "a materia, nada mais é do que um estado particular da energia"; — ou, como diz G. Le Bon: — "a materia é energia condensada".

Para verifical-o, basta nos lembrar-mos de que, nas radiações dos corpos radiantes, a massa varia sempre em funcção das vertiginosissimas velocidades que podem ellas attingir e as resistencias offerecidas pelo corpo ás acções exteriores se annullam, então, passando a ser modalidade electrica. (Nos raios X, o numero de vibrações, por segundo de tempo, varia entre 288 quatrilhões e cerca de 5 quintilhões: — 288.230.376.151.711.744 e..... 4.611.686.018.427.389.904), (Albert de Rochas).

Sabe-se que, toda massa carregada de electricidade equivale a uma corrente proporcional á velocidade. Mas toda corrente gera um campo magnetico, tambem proporcional a essa mesma velocidade, do que resulta a sub-inducção, que se oppõe á corrente, isto é ao electron'n.

A massa total, apparente, do electronio, animado de grandes velocidades, é igual á massa electro-magnetica, o que significa o desapparecimento da massa mecanica, para subsistir, sómente, a massa de origem exclusivamente electrica. (Hoffmann).

A força, pois, é o aspecto substancial, a realidade sensivel, a manifestação da propria substancia, o que nos leva a concluir que *inercia, massa, energia* se equivalem na perenne faculdade de mutua reversibilidade. Tudo no Universo, é vibração... é fluido electrico *involuindo e evoluindo.*

Posto isto, é facil de conceber-se aquella *luz diluidissima*, subtilissima, vibrando em pleno infinito, no maximo potencial possivel, potencial inexcedivel, á qual se referia Zoroastro e á qual Pythagoras chamou de — *corpo infinito de Deus* — essencia divina.

E Deus, hoje, não mais é aquella concepção abstracta, consoladora e apavorante dos beatos e das consciencias estagnadas: — é a perfeição absoluta, em tudo, não podendo por isso mesmo limitar-se e revelar qualquer das imperfeições humanas, porque, se uma só revelasse, o Deus, Pae de misericordia e de bondade, em todo o esplendor de sua grandeza infinita, seria Aquelle que nenhuma imperfeição revelasse. Para ser Deus, deve ser absoluto e, para ser absoluto, deve ser, e é, perfeito, absolutamente perfeito. Se tivesse uma origem, essa origem seria o Deus.

Não admittindo a sciencia que phenomeno algum se realize sem uma lei que o regule, assegura que nenhuma lei existe, sem a necessaria intelligencia. Se, pois, o Universo existe, existe uma lei regulando essa existencia e existe a intelligencia que preside essa lei. E, essa intelligencia é infinita, porque abrange o Universo inteiro; logo é absoluta, porque não póde haver dois infinitos equivalentes.

Eis, pois, a *Intelligencia Suprema*; suprema philosophia da suprema verdade; a intelligencia creadora de tudo: — Deus!

Para sentil-O, basta sentir-se o Universo...

Aquelle potencial vibratorio, daquella *luz* que nunca se apaga, do "corpo infinito de Deus", da essencia divina, é que é a fonte perenne da vida.

Eis porque Deus é o principio e o fim de tudo: — *a essencia, a substancia e a vida.*

Tudo vem d'Elle, por *involução*; tudo volta, para Elle, por *evolução.*

Para conceber-se a vida, para saber-se o que é a vida, é pois imprescindivel transpor-se limitadissimo ciclo do materialismo, que tanto tem limitado á sciencia, e penetrar, com o *ether*, o illimitado do *metaphysico*; é preciso elevar-se até Deus, porque, a Vida é a synthese das energias metaphysicas esparsas pelo Universo inteiro. — E, assim como essa electricidade elementarissima que utilizamos dá sensibilidade a um fio metallico, um fluido electrico mais subtil, logo mais poderoso, vitaliza todos os sêres.

A vida é, pois, phenomeno electrico, expresso pela gradação de potenciaes vibratorios, oriundos daquelle potencial *infinito*, caracteristico da essencia divina.

Da essencia divina, evolam emanações, com um potencial mais reduzido, e formam a *Zona do Espirito Puro*; esta, por sua vez, dá surto a emanações, que formam a *Zona da Força*, cujo potencial é mais restricto, e esta dá surto á *Zona da Substancia*, com um potencial ainda mais restricto.

O que constitue essa *Zona da Substancia* nada mais é do que essa *substancia etherea* da sciencia.

Na intimidade dessa substancia etherea, vibram, perennemente *iões e electrões*, que formam *atomos*; estes, formam moleculas e estas formam *nebulosas*, que vagueiam, espaço infinito em fóra, por millenios e millenios, sempre restringindo potencial vibratorio, sempre se condensando, até que, um dia, explodem e formam um *systema planetario*, com seu cortejo de *mundos* e, com estes, a *materia bruta*, como a conhecemos. E, toda a substancia materializada, no kosmos, é, apenas, uma *gotta dagua* no oceano infinito do Universo. Como, pois, ser-se materialista?!!!

Eis a *involução*. Vem-se da essencia divina á materia bruta, mediante gradativa reducção de potencial vibratorio.

Mas, a vida, não se extingue na pedra bruta; lá está ella, latente, em seu potencial minimo: vibra e irradia, facultando á pedra, como a todos os corpos a possibilidade de electrizar-se.

Não póde extinguir-se, porque existe na natureza, logo se transforma. Tende a reintegrar-se, pelo outro ramo dessa parábola infinita, ao *principio e fim* de tudo quanto existe.

Aquelle potencial que está latente, na rocha bruta, se amplia e lá vae revelar-se vida manifesta, no *Protococo*; elementarissima, é verdade, mas vida vegetal que, se ampliando, gradativamente, transpõe a serie vegetal inteira.

Depois, se amplia mais e vae ser vida animal, na ameba, nos protozoarios, onde já é instincto, que se amplia gradativamente, cada vez mais perfeito, até se quasi intelligencia, em certos vertebrados, como os simios, cães, cavallos, elephantes etc.

Não é, ainda, intelligencia, porque, esta, implica o raciocinio e, se esses animaes raciocinassem, teriam, certamente, adquirido novos habitos, como os adquiriu o homem. No entanto, a toupeira faz, ainda hoje, a mesma casa que fez a primeira toupeira que existiu.

Amplia-se, porém, ainda mais, o instincto e, em determinado potencial, unico, especifico, se transforma em energia intelligente; Espirito humano, fluido electrico evoluido, até chegar a ser nucleo luminoso, individualizado, vagalume pensante marchando para a reintegração, ampliando-se, pela realização do amor, para o Amor, no maximo de seu esplendor divino, finalidade suprema da vida: — Deus.

"A natureza é una, em toda parte".

Eis, ahi, o que é a vida.

Rio, 1930.

BARROS FOURNIER

GALILEU

Não é o decreto de Roma sôbre o movimento da terra que provará que ella está parada, e, se houvesse observações constantes, que provariam que é ella que gira, todos os homens juntos não impediriam que ella girasse, nem deixariam de girar com ella.

PASCAL.

GALILEU, cégo, e sua filha

A astronomia é a mais antiga de todas as sciencias, mas antes do seculo XVI não se tinha nenhuma noção exacta da constituição do universo. Julgava-se a Terra fixa, e que a lua e as estrellas giravam á volta della.

Foi Copernico quem descobriu a rotação no nosso globo.

As theorias novas não entram facilmente no dominio publico sem victimarem os seus autores. Copernico era um timido, e as dissenções da egreja causavam-lhe medo.

A prudencia salvou-o.

Appareceu então Galileu, que sustentou corajosamente a luta.

Foi elle quem derrubou o edificio de erros, patenteando á humanidade o esplendor do infinito.

Galileu nasceu em Pisa, a 15 de fevereiro de 1564.

Espirito vivissimo, foi de uma precocidade espantosa.

Na edade em que todos brincam, inventava machinas, gostava de musica e de desenho, interessava-o a literatura e cultivava a poesia.

Seus paes não eram ricos, e, como tinha uma familia numerosa, queriam que se dedicasse a uma profissão lucrativa.

Mandaram-no estudar medicina e philosophia.

As lições da escolastica não satisfaziam á sua mentalidade, ávida de coisas novas.

A sua vocação esperava o momento de se evidenciar.

Tinha 18 annos quando, um dia, na cathedral de Pisa, reparou numa lampada, suspensa do tecto, que oscillava automaticamente. Notou que batia sempre o mesmo compasso, qualquer que fosse a extensão dos arcos que descrevia.

Concebeu logo a possibilidade de medir a altura de um edificio, pelo tempo de oscillação de uma corda presa á parte superior delle.

Foi assim que descobriu a lei do pendulo.

Entregou-se então completamente ás sciencias, lendo os geómetras antigos.

O estudo do tratado de Archimedes suggeriu-lhe a idéa de construir uma nova balança hydrostatica.

Em 1589, o grão-duque Fernando nomeou-o professor de mathematica em Pisa.

Começou logo uma série de experiencias, no cimo da torre de Pisa, sobre o movimento dos corpos. Voltou, depois, o seu olhar para o céo, para observar a marcha dos astros.

Na universidade, principiaram a consideral-o um espirito turbulento, revoltado contra a Biblia.

Sentia-se mal naquelle ambiente, e acceitou o convite do Senado de Veneza para reger uma cadeira de mathematica na Universidade de Padua.

Dedicou-se ahi ao trabalho com uma energia inquebrantavel.

Depois de inventar o thermometro, em 1604 observava uma nova estrella; em 1609, dotou o mundo com o telescopio, o microscopio do infinito, como lhe chamou Michelet.

Ouvindo dizer, por essa altura, que um hollandez conseguira, por meio de vidros combinados, distinguir objectos a grande distancia, quiz verificar o facto.

Não tardou que o primeiro oculo astronomico fosse collocado na torre de S. Marcos.

Dahi a pouco, voltou esse instrumento para o espaço.

Dirigiu o telescopio para a lua, reconhecendo que a sua superficie era irregular, eriçada de montanhas e cortadpa de valles.

Examinou o planeta Jupiter, e foi o primeiro a descobrir as manchas do sol.

Cada uma destas descobertas fazia incidir sobre si o odio e a inveja.

O explorador do céo, enthusiasmado com a sua obra, não prestava attenção aos seus contradictores, nem aos que lhe argumentavam com passagens da Biblia, dos Santos Padres, e de Aristoteles.

Baldadas foram as recommendações dos amigos prudentes, para se precaver contra os adversarios, cujo numero era cada vez maior.

Galileu viveu numa época em que uma só palavra conduzia á morte.

Essa palavra era *herectico*.

Emquanto esteve em territorio de Veneza, o odio dos seus inimigos foi impotente para o derrubar.

Em 1610, saiu de Padua, e em 1611 foi a Roma, pela primeira vez desfazer as suspeitas que a inquisição começava a ter delle.

O frade Dominico Bacani atacou do pulpito os proselitos de Copernico, especializando Galileu.

Em março de 1616, a Sagrada Congregação do Index prohibiu os livros de Copernico e Foscarini, nos quaes se affirmava a *falsa doutrina — da immobilidade do sol*, absolutamente contraria á sagrada escriptura. Na sentença não se falava de Galileu, mas este recebeu, secretamente, uma admoestação severa, que o obrigou a guardar, muito tempo, silencio.

Em 1618, a apparição de tres cometas novos chamou-o de novo ao estudo astronomico.

Em 1630 escreveu o celebre dialogo, no qual, de uma forma engenhosa, trata o assumpto interdicto. E' fulgurante de espirito, profundamente scientifico e cheio de allusões satyricas, digno de Socrates.

Urbano VIII julgou ver nelle referencias á sua pessoa, no personagem Simplicio; irritado, entregou-o á Inquisição.

Galileu, apesar de adeantado em annos e acabrunhado de doenças, teve de apresentar-se em Roma, aonde lhe foi instaurado um processo memoravel.

Por ordem do Santo Officio, foi para casa do embaixador da Toscana, aonde ficou sob custodia.

"O padre Lancio — diz Galileu, numa carta a Reviéri — veiu ter commigo, no dia seguinte, levando-me no seu carro.

Fez-me varias perguntas, mostrando grande vontade que eu repare o escandalo que causou em toda a Italia a minha opinião sobre o movimento da Terra.

Fui apresentado a monsenhor Vitriel, no palacio do Santo Officio. Disseram-me que no caso de eu ser julgado culpado, me seria permittido apresentar as minhas desculpas."

Depois de uma demorada devassa, Galileu esteve preso vinte dias.

A 20 de junho de 1632, foi-lhe dada ordem para se apresentar ao Santo Officio, e na quarta-feira seguinte levaram-no á egreja de Minerva, á presença dos cardeaes e dos prelados da congregação, para lhe ser lida a sentença, que o condemnava á prisão do Santo Officio durante um prazo limitado a bel-prazer de Sua Santidade, e lhe prohibia o livro.

Além disso, fizeram-lhe pronunciar, de joelhos, a seguinte abjuração: "Eu Galileu Galileu, de 70 annos, tendo deante dos olhos os sagrados evangelhos, que toco com as minhas mãos, fui julgado suspeito de herezia, por ter sustentado que o sol era o centro do mundo e immovel, e que a Terra não era o centro do mundo, e que se movia. Abjuro, detesto e maldigo os sobreditos erros."

Diz-se que Galileu, ao erguer-se, bradára a phrase que se tornou celebre: *"E pur si muove!"*

O sabio perdeu para sempre a sua liberdade.

O Papa consentiu que elle fosse para Siena, para casa do arcebispo Piccolomini, e depois para a sua "villa" de Arcetri, perto de Florença, aonde esteve preso até que morreu.

Teve que soffrer os mais crueis desgostos.

Em 1634 perdeu uma filha, e, depois para hhc--j|Bsr (
dois annos depois, cegou.

A's vezes dava passeios pelos jardins de Arcetri, no meio das arvores que elle tinha plantado outróra.

Apoiava-se a um pão, e era guiado pelo braço da filha que lhe restava e que se fizera religiosa de um convento.

Quando voltava á casa, esperava-o sempre alguma noticia desagradavel, de novas intrigas dos seus perseguidores.

Punham mil embaraços á publicação dos seus livros e ás suas relações.

O inquisidor tinha ordem de ir, de tempos a tempos, certificar-se se elle estava bem humilde, bem melancolico.

Galileu tornou-se sombrio; desappareceu-lhe toda a esperança, perdeu todo o alento.

Depois de tantos desgostos, expirou a 8 de janeiro de 1642.

SARA BEIRÃO.

O LIVRO DE HERMES FONTES

PHOCION SERPA

Não sei porque, o ultimo livro de Hermes Fontes reviveu em mim a recordação de um velho conto de Fialho de Almeida, a *Tragedia na Arvore*, que se encontra em *O Paiz das Uvas*...

Ainda que muita gente o conheça, não seria demasia resuscital-o aqui, em synthese.

Esse conto é verdadeiramente um symbolo. E' a guerra feita ao rouxinol pelos outros passaros que o detestavam, invejando-o.

Feita a conjura para exterminal-o:

"Os melros então foram visitar os pintasilgos.

— Tu' não me dirás com que direito o rouxinol nos perturba o somno?

— E nos excede em belleza do canto? disse o pintasilgo insolentissimo.

— E nos humilha.

— E nos despreza, com aquelle seu indifferentismo de grão senhor.

— Dizem que é fraco.

— Então castiguemol-o!

— Diabo! disse o melro. Chamar-nos-hão cobardes.

Assim, treparam lá cima, e ante o terrivel adversario sentiram o seu furor reduplicar... Foi então uma batalha desigual, sanguinolenta e terrivel... E agora lá anda elle, errante e sem guarida, como aquelle rei arabe expulso de Granada, cantando as tristezas do exilio, as recordações da felicidade e as santissimas legendas da familia...".

Ahi está a summula do lindo conto symbolico. E deante do livro de Hermes Fontes fico a pensar que a poesia brasileira é, em sua maior parte e na sua melhor expressão, uma dadiva dessa terra atormentada do nordeste de onde nos têm vindo através as épocas os representantes mais fortes da nossa lyrica.

Apparentemente paradoxal, esse conceito e essa verdade se estribam no factor primordial, em se tratando de poesia, que é justamente a emoção advinda pelo soffrimento. O conceito é de Goethe e não poderia falhar por ser universal. Elle o sentio e o externou, applicando-o. Mas, ainda que elle o não propalasse, a formula vingaria em toda parte, sem nome, inexplicada mas sentida.

Hoje em dia, como acontece na repetição dos seculos, muitos versejadores excluiram a emoção (a velha palavra!) da sociedade das rimas e dos poemas. E reduziram a poesia a expressões metricas ou metrificadas, uma prosa bastarda, sem musica, sem verso, sem força e sem alma! Imagens mortas, formulas vasias, ás vezes brutaes, ás vezes de uma ingenuidade tocando ás phases rudimentares da lingua, e quasi sempre mediocre por servilismo de imitações que não se ajustam, pela expressão, com o sentimento da época que attingimos. Quasi todos confundem *ingenuidade* com *simplicidade* e pensam que escrever em desaccordo com a syntaxe do nosso tempo é o mesmo que resuscitar a alma de épocas perdidas. Fazem um jogo de palavras e expressões supponde que ellas, por si sós, repitam o sentimento que se perdeu com a geração de outros dias. Imitam, apenas, a indumentaria facil de reviver, mas não imaginam que as palavras, como os individuos, experimentam as influencias das épocas e soffrem tambem o mesmo attrito que transforma as sociedades.

Mas, voltando á asserção do inicio, repito que do nordeste nos têm vindo as forças maiores da nossa poesia.

Deu-nos o Maranhão aquelle Gonçalves Dias; a Bahia offereceu-nos um Castro Alves; Tobias Barreto viria de Sergipe e é de Sergipe que nos vem, ha tantos annos, a musica de Hermes Fontes.

Podemos interromper a série para ficarmos com este ultimo que é dos primeiros sinão o unico de sua geração, descontados uns tres ou quatro logares para Augusto dos Anjos, Humberto de Campos... e quem mais? Aqui haveria materia que respigar, si intentassemos um estudo comparativo de valores poeticos que não tiveram nem coragem, nem força, nem estro para supporta os embates das novidades de escolas ephemeras e se dissolveram nellas, perdendo a originalidade do inicio, e se apagaram...

O Brasil é a patria das abundancias a que a poesia não poderia faltar. "Todos cantam sua terra"... ainda que desafinadamente, mas cantam!

E, quando se ouve, de tempos em tempos, uma bella voz, é ahi, justamente, que todos procuram cantar simultaneamente, desmentindo a sabedoria dos passaros deante do Yapurú lendario!

E' a *Tragedia da Arvore*, indefinidamente repetida.

Em assumpto de literatura, em geral, é este o estadio do Brasil de 1930!

E a balburdia é tamanha que muitos sabiás de outros tempos e muitos canarios de escalas primitivamente claras e sonoras esqueceram o compasso, abandonaram a solfa, desferindo uns trillos desageitados só por fingirem de outra ave, em trinados de emprestimo que lhes cançam a garganta e, com mudarem de voz, mudam tambem de aspecto, perdendo o rythmo, a belleza, a originalidade e tudo, num mimetismo absurdo.

Todavia, não deixa de ser divertido, ainda que ridiculo, ouvir-se muita ave americana fechando olhos e ouvidos á luz e á toada de sua terra, para imitarem plumitivos estrangeiros, cantando em bilingue ou algaravia que ninguem entende e muitos criticos, por snobismo, acham de applaudir na persuasão de que, assim, fingem de sabios e entendidos.

A *poesia nova*, sob esse aspecto, foi uma especie de *hespanhola literaria* a que nem todos estavam biologicamente encouraçados para resistir indemnes.

Muito poucos resistiram á *dengue* invasora...

Uns, afrouxando a voz; outros, silenciando por completo.

Outros, ainda, porque, tendo o "corpo fechado" como se diz plebéamente, ou por idyosincrasia, como scientificamente se fala, estavam immunisados contra o mal.

Hermes Fontes pertence á derradeira classificação.

E' um dos poucos immunisados, que não precisou de mudar de tom nem deixou de desferir o canto, ainda que houvesse mudado de pouso, quero dizer, saltando para cima e empoleirando-se em ramo ainda mais alto.

Apotheoses foi a primeira victoria; *A Lampada Velada*, outra, mas *A Fonte da Matta* é, indiscutivelmente, uma rara culminancia.

Nem direi que este poeta desfira os vôos sem desequilibrios. Realisa-os. Elle é bem aquella andorinha dos seus versos.

A's vezes, desennovelando o canto, vae com as azas quasi rente ao chão, mas quando se altêa é uma vertigem, é ainda a mesma andorinha que os olhos jurariam, acompanhando-a na ascensão, que ella roçará a plumagem no céo.

Céo vem aqui em logar de fastigio emocional.

Mas nem só andorinha, de vôo interrompido em ziguezagues, curvas que se succedem em descahidas e se emendam depois em ascensões. Comtudo, os desequilibrios deste poeta não saem fóra do seu mundo, nem escapolem no vasio, nem escapam á propria emotividade. Em qualquer dos seus poemas possue esta nobre caracteristica — é elle, sempre elle mesmo! E, se não se propõe nunca a imitar o canto alheio, em compensação, renova-se continuamente e realisa a fórma multiplicada de si mesmo. E' uma nuança indefinida. Possue muitas vozes ou, como se diz dos cantores, excellentes recursos vocaes.

Se quizessem outra imagem, comparal-o-ia, em verdade, a um prisma. Esta é a comparação que nos sugere a sua poesia.

A's vezes, um vocabulo, tão nosso conhecido, tão usual, tão corriqueiro, transmuta-se, diversifica-se, alimpa-se, ennobrece-se ao contacto engenhoso de sua penna e, de cortezão ou lacaio, eil-o vestido em principe, em dignatario senhorial, perfeito, circumspecto e aristocratico. *A Fonte da Matta* é, a um tempo, musica e côr, invadindo os olhos, enternecendo o ouvido, fazendo suspirar o coração.

Eu imagino a alegria de Olavo Bilac, que o saudou no alvorecer si pudesse coroal-o agora, em pleno fastigio literario!

Eis ahi, mais ou menos realçados, os dotes e o engenho dos nobres escriptores para quem não ha termos mediocres nem vozes incomprehendidas ou gastas e para quem a emoção emparceirada á boa linguagem continua a ser a alma soberana da poesia.

Outubro de 1930

Dois ideais ortográficos

(Agostinho de Campos)

Porto, 2|10|1930.

O snr. Mário Bouchardet, dicionarista e agricultor no Estado do Rio, apresenta como resposta ao inquérito ortográfico do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, um longo arrazoado, que se resume no seguinte: o autor é hostil (ou *infenso*, como se prefere dizer no Brasil) ás reformas radicais, á substituição súbita de uma grafia usual por outra nova, e, portanto, a qualquer intervenção oficial que pretenda obrigar os cidadãos a escreverem assim ou assado.

Também não lhe agradam as iniciativas académicas, onde a *cabala se exerce, por occasião de se proceder á votação, quando se trata de resolver a questão por meio de sufrágio.* Alusão clara á *maioria* que o snr. Medeiros e Albuquerque apanhou um dia a jeito para lhe aprovar a conhecida sónica.

Assim desconfiado da Academia de lá (e também da de cá, porque o snr. Bouchardet está erradamente convencido de que a iniciativa da reforma ortográfica portuguesa pertence á Academia de Lisboa) o dicionarista agricultor admite em principio a existencia de uma commissão académica permanente, e mista de filólogos portugueses e brasileiros, *que se dediquem ininterruptamente ao estudo apenas dos casos duvidosos e dos de fácil remoção da grafia usual, sem transições bruscas...*

Em geral as transições não são bruscas, ou não são transições; de outro modo mais jeito faria chamar-lhes *saltos, pulos* ou *pinotes*. Mas percebe-se que o snr. Bouchardet quer a reforma ortográfica sem dôr e sem prazo, por doses homeopáticas. E' um sistema como outro qualquer de querer e não querer, perfeitamente legitimo, mas nada prático; e o seu autor justifica-o pela consideração de que o assunto é técnico, e nem o Estado nem a Academia teem ou revelam competência técnica: "Os melhores conhecedores e ensinadores da lingua (diz êle) não tiveram e talvez nunca terão ingresso no *Pequeno Trianon*" (edificio onde está instalada no Rio a Academia Brasileira de Letras).

Esta douta corporação é considerada pelo autor como *um agrupamento em que poucos entendem do assunto, não tendo por isso convicções firmes, tanto assim que amiúde reformam e desreformam as próprias reformas*; e, portanto, *não deve todo o elemento intelectual do pais subordinar-se, numa questão transcendental como esta, ás decisões de tão frágil autoridade.*

Já sabemos que a ilustre Academia Brasileira se limitou neste caso a ser amável com um seu consócio empreendedor e decidido — coisa frequente nas mais escolhidas colectividades. Mas, admitindo que o snr. Bouchardet tem razão, pergunta-se: Para que servirá a tal comissão internacional de competentes, com o único poder que o proponente lhe atribui, de apresentar timidos projectos de alteração ortográphica ás *Academias por êle consideradas incompetentes*?...

Mais prática, embora inaceitável, é a proposta do dr. Carlos Werneck, a cuja grande autoridade de director da Escola Normal do Rio já fizemos preferência. Êste eminente pedagogista quer a substituição integra da grafia caótica chamada *usual* por um sistema digno dêste nome: repudia a Sónica do tipo Medeiros, que julga *contraditória, empirica, falha de base scientifica, feita por quem confessadamente desdenha da gramática e ignora a filologia.* A' grafia usual e á sónica prefere o dr. Werneck a oficial portuguesa, porque *é obra de ilustres filólogos, assenta em bases seguras e obedeceu ao intuito de simplificar, aproximando a escrita o mais possivel da fonética.* Além disto (acrescenta) *é sabido que entre nós um grupo notável de sabedores da lingua aprova a ortographia de Portugal.*

Ora, dadas estas premissas, que solução alvitra e propõe o dr. Carlos Werneck? Uma solução conciliatória, levemente envernizada de patriotismo para satisfazer os nativistas, e que consistiria em abrasileirar a ortografia oficial portuguesa:

"Encarregue-os o govêrno (aos sabedores brasileiros da lingua, que aprovam a ortografia portugusa actual) de adaptá-la á nossa prosódia, e teremos *uma ortografia oficial brasileira* em moldes scientificos..."

Ficaria assim definitivamente a lingua portuguesa com duas ortografias, uma cá e outra lá. Mas o dr. Werneck não vê nenhuma desvantagem nesse proposto scisma:

"Esta divergência, a meus "olhos, não constitui nenhum in"conveniente. Porque hão-de es"crever do mesmo modo povos "que falam de modo diverso? Di"namarqueses e noruegueses fa"lam a mesma lingua, mas usam "grafias diferentes. Assim tam"bém sérvios e croatas, que ado"ptam até alfabetos diversos: os "primeiros escrevem com caracte"res russos, os segundos com ca"racteres latinos. Não seriamos "os primeiros."

E que vantagem haveria para os nossos irmãos do Brasil em serem nisto terceiros ou quartos? Francamente, só vemos uma, e muito magrinha: a de se poder chamar *brasileira*, com grande regozijo de patriotismo ingénuo ou da lusofóbia de vista curta, a uma ortografia *traduzida* da portuguesa.

Não pensam assim inglêses e norte-americanos, que conservam a mesma grafia para pronúncias diferentes do mesmo inglês. Não pensam assim suiços e belgas, entre os quais não se levantou nem parece que se levantará nunca o pendão de alterar, por motivos de orgulho ou prestigios nacionais, a grafia do seu francês, prosodicamente diverso do de França. E muito menos pensariam assim os sicilianos, genoveses, napolitanos, milaneses, venezianos, etc., cada uma de cujas regiões fala seu dialecto diferente, e se considera feliz por ter uma lingua escrita e literária comum — o italiano — que não é a de nenhuma delas, mas lhes serve *a todas* para se defrontarem como *um todo* perante o mundo diverso.

A solução do snr. dr. Werneck tem muitos inconvenientes, um dos quais gravissimo: é que, não havendo já hoje *uma* prosódia brasileira única, mas várias e cada vez mais várias, a aspiração a *uma* grafia *brasileira*, além de irrealizável, importa um resvalar para a sónica, a daí para multas sónicas, e daí para a dispersão e dissociação linguistica da unidade politica do Brasil.

Nunca e nunca a ortografia de um grande lingua comum como é a do Brasil (e o continuaria a ser ainda que Portugal e os portugueses desapparecessem todos da face da terra) poderá ter a pretensão útil de reflectir a variada, variável, irreconciliável diversidade dos falares e locais, que se vão distanciando fatalmente numa grande extensão geográfica.

Mas, atendendo a que Portugal tenciona continuar e perdurar, a solução que estamos discutindo, por inspirada que fôsse no mais respeitável nacionalismo, não traria ao Brasil o minimo acréscimo, verdadeiro e profundo, de independencia ou de soberania. Porque em primeiro lugar, o Brasil não foi nem é menos independente e menos soberano, desde há um século e pico, por ter seguido, e continuar seguindo quási todo, a ortografia que foi a portuguesa até 1911 e que Portugal lhe herdou inteira e intacta em 1822. E, em segundo lugar, não será porque se lhe pegue com cuspo uma casquinha de brasileirismo, que a nossa ortografia actual deixará de ser portuguesissima, visto aqui ter nascido como nasceu a lingua que o Brasil fala ou, pelo menos, escreve...

Não se vê, pois, qualquer vantagem na solução apresentada pelo dr. Carlos Werneck. Mas descobrem-se nela muitos outros inconvenientes, de que em melhor ocasião se hão-de apontar alguns, querendo Deus.

AQUARELLA

(Sinding)

Sob o fino pincel, os traços revelam-se, evocando na téla uma paizagem deliciosa. A um canto, entre os estilhaços de crystal que a agua envieza no meio dos juncos, brotam iris claros, tintos levemente de lilás. Em torno, libellulas em profusão. Umas, nas hastes finas, reflectem-se em um retalho de espelho que a agua poz entre as flores; outras, pousam petalas de gaze prateada nas folhas das plantas aquaticas; algumas, suspendem-se nas azas — e parecem bordadas no véo vaporoso do ar. No alto, um trecho do céo que o vôo de um passaro atravessa: *setta perdida no azul*.

Do outro lado, as columnas das palmeiras curvam as folhas em portico, deixando ver ao longe, as voltas de um pequeno regato. Uma aranha dourada pendura a renda da teia entre dois galhos em flor. Em baixo, as folhas seccas espalham-se sobre o chão onde, de espaço á espaço, brilha a estrella de uma margarida branca. E todos esses harpejos de que é composta a musica parecem animar o quadro imaginario. Reflexos ondulam entre a folhagem, ramos oscillam, um leve sopro da brisa balança as malhas da teia. O canto delicado sobreleva-se claro entre o deslisar das notas, levissimas petalas de lyrios, resvalando na espuma da corrente. E' tudo subtil, de uma adoravel frescura e, emquanto ouvimos esses lindos sons, temos suspenso deante do olhar o encanto dessa formosa aquarella.

LUZ.

Uma vida sentimental

O Rei Carol

O Rei das tres mulheres

Zizi Lambrino, a primeira esposa de Carol

A segunda esposa do Rei, Helena e o principe herdeiro Miguel

A terceira mulher, Helena Lupescu, seu "amor fatal"

Quando ia para terminar a grande guerra, em setembro de 1918, decidiu um dia a senhora Sterie organizar um baile em sua residencia de Jassy que era naquelle momento a capital provisoria da Rumania. Os animos estavam alegres. Após os annos de luta, depois de ver o seu territorio quasi totalmente invadido pelas tropas dos Imperios Centraes, o futuro recomeçava a sorrir para os rumaicos. Ia findar a guerra, iam acabar os sacrificios e as provações e a Rumania sairia do conflicto mais forte e mais poderosa.

Foi realmente brilhante a festa da senhora Sterie; os salões encheram-se de bellas mulheres, de elegantes casacas e de garbosas fardas. Quando o principe Carol chegou ao baile, estava este em todo o seu apogeu. E no entanto, em meio de toda aquella alegria, Carol sentiu-se triste, aborrecido e dispunha-se a partir, quando viu, apoiada á balaustrada de um terraço, uma linda mulher. Vestia de branco — Carol não o esquecerá nunca — era alta, esbelta, morena. Estava só e parecia romanticamente occupada em contemplar as estrellas...

O official que acompanhava o principe explicou:

— E' a filha do coronel Lambrino, Zizi Lambrino. Elegantissima e cortejadissima.

— Conhece-a?

E ante a resposta afirmativa do official, o principe ordenou: — Apresente-me.

— Senhorita — disse o official aproximando-se daquella que continuava a contemplar as estrellas — Tenho a honra de apresentar-lhe Sua Alteza Real, o principe Carol.

E discretamente retirou-se.

Contava então Carol vinte e quatro annos. Joven, arrogante, principe herdeiro de um reino, com o brilhante uniforme de husar, ao qual as mulheres se mostravam, naquella época, tão sensiveis, appareceu aos olhos de Zizi Lambrino qual um enviado dos deuses.

Desde o primeiro momento o principe iniciou a sua côrte. Foram para o jardim e ali, num banco, sob uma trepadeira em flor, Carol assim falou: "Nunca pensei que pudesse haver uma mulher tão bonita".

Ella sorriu áquellas palavras ouvidas tantas vezes, mas nunca, até áquelle momento, dos labios de um principe herdeiro!

Carol proseguiu: — Zizi, porque não me quer amar? Não crê na sinceridade de minhas palavras? Darei todas as provas que quizer; estou disposto a casar-me com você."

Ella era a ingenua... que conhece bem o seu papel. Escandalisada exclama:

— Sua Alteza desposaria a filha de um simples coronel?

Carol ajoelhou-se e, tomando entre as suas as mãos da moça, disse com voz solenne: — Juro-o...

Dali a um mez contraiam matrimonio morganatico em Odessa, e um anno depois nascia o primeiro filho do principe Carol.

Amores tranquillos

A aventura de Carol provocou escandalo na Côrte de onde fugira para unir-se á sta. Lambrino. Cheio de indignação o rei Fernando fez annullar o casamento morganatico do filho e obrigou-o a internar-se num mosteiro. Passados alguns mezes, resolveu o rei Fernando procurar uma noiva para o filho, a ver se punha, assim, um termo ás suas loucuras. A escolha recaiu sobre Helena, princeza da Grecia. Carol acceitou de muito bom grado a joven esposa e o casamento realizou-se no inverno de 1921.

Os primeiros tempos decorreram felizes; quando nasceu Miguel I, Carol declarou: — "Sou o homem mais feliz da Rumania!

Um anno depois, continuava a ser muito feliz, mas com outras mulheres. E começou então o calvario da princeza Helena. Todos os dias ella vinha a saber de um novo escandalo de seu voluvel marido. Tudo fez para reconquistar aquelle coração. Mas o principe vivia de uma para outra amante: bailarinas, artistas baratas, fidalgas, aventureiras, tudo servia.

Um dia, desesperada, Helena queixou-se ao velho monarcha: — Senhor — disse ella — não posso supportar mais esta existencia. Carlos dá um escandalo por dia em Bucarest. Passo semanas e mezes sem vel-o.

— Vou enviar teu marido a Londres para que me represente nos funeraes da rainha Alexandra — respondeu Fernando — Póde ser que essa viagem lhe dê algum juizo.

A princeza suspirou:

— Deus o queira...

O amor fatal

Daquella viagem, Carol voltou á Rumania ha apenas alguns mezes. Partira elle em dezembro de 1923. Na primavera anterior, o principe havia conhecido o seu "amor fatal", a mulher pela qual renunciou á corôa da Rumania: Helena Lupescu, esposa de um modesto funccionario. Esta conquista foi para Carol a mais difficil de todas as suas conquistas amorosas. Helena não se rendia: — "Vossa Alteza está casado; eu tambem. Procure esquecer-me; será melhor para ambos.

Carol insistia; mandava presentes; falava em suicidar-se... A senhora Lupescu continuava invulneravel.

Um dia declarou: "Não me envie Sua Alteza, presentes de valor. Só acceitarei flores."

Mas um dia, Helena Lupescu deixou-se cair. E quando o principe teve de ir para Londres, levou-a com elle. Era agora outra mulher.

Leva-me para onde quizeres — confessou ella no dia em que deixaram Bucarest. "Por ti abandonei meu marido e minha familia. Sou tua para sempre!..."

Em busca dos amantes partiu a toda pressa um emissario do rei Fernando, com um ultimatum para Carol; foi encontral-os em Milão. Ali, na mesa de um "hall" de café, no hotel onde se havia hospedado, escreveu o principe o seu acto de renuncia ao throno — "Declaro pelo presente escripto, renunciar irrevogavelmente a todos os direitos, titulos e prerogativas..."

Arrependimento

Desde então, Carol viveu em Paris, na Suissa, e alguns mezes na Inglaterra, sempre com a senhora Lupescu.

Durante todo esse tempo recebia imperturbavel as noticias que lhe chegavam da patria, noticias essas bem pouco agradaveis: o seu desherdamento, a morte do pae, a subida ao throno de seu filho Miguel, o divorcio pedido e obtido pela sua segunda esposa, a princeza Helena.

— Sou tão feliz comtigo — dizia elle á outra Helena — que até esqueço as más noticias que me enviam da Rumania!

Mas um dia rompeu com a amante e começou a conspirar para voltar á Rumania, onde apezar de seus escandalos possuia uma enorme popularidade. Tinha o apoio de um poderoso partido politico: o nacional campesino. E uma bella manhã, em 6 de junho de 1930, Carol decidiu voltar á terra natal.

Tomou um avião em Paris e foi aterrissar em Bucarest. No dia seguinte, pela assembléa nacional, foi eleito rei.

Carol reconciliou-se com sua esposa, a princeza Helena, cujo divorcio foi annullado; arrependido de suas loucuras, declarou:

— Vou ver se consigo a felicidade para a Rumania e tambem para nós...

J. S. D.

HENRIQUE CAVALLEIRO

Henrique Cavalleiro, embarca, hoje, para a Europa, no "Siqueira Campos". Vae repousar um pouco, espairecer, fazer por sentir saudades do Brasil, esquecendo a trepidação do struglo for life carioca onde elle se agitava victoriosamente. O publico carioca deve a esse grande artista que em prol do bom nome das Bellas Artes no Brasil, desde que chegou em torna viagem do seu Premio de Escola, não cessou de o engrandecer.

Foi Henrique Cavalleiro, — seja dito de passagem — o primeiro artista de responsabilidade e de nome que se atirou resolutamente á profissão de desenhista da imprensa. Até então o pintor que nisso pensasse commetteria um crime punido com o despreso de todos os collegas. Hoje essa profissão está escapando da mão dos curiosos que com o que illustravam as paginas dos jornaes de hontem para a de artista de mérito, como Carlos Chambelland e Oswaldo Teixeira, para não citar outros que dão aos jornaes, agora o ambiente de arte que já tardam a chegar até nós, cidade com mais de dois milhões de habitantes e com tanto arranhacéo...

Cavalleiro, como collaborador nosso, executou paginas inesqueciveis como Salomé e Descoberta do Brasil e outras que encontramos, não raro, encaixilhadas pelas moradas dos que, embora sem dinheiro não são desnidos de sentimento esthetico.

Que os ares de Paris devolvam breve o nosso sympathico artista e todos, tão habituados com a sua penna, do seu lapis e do seu pincel.

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

"Diz o senhor que nos teria seguido, se lhe houvessemos mostrado a ordem, mas eu não acredito, porque, quando a gente não conta ser preso, não se conforma, fica de máo humor e põe-se a gritar e a protestar, provocando ajuntamento de gente.

"Ao passo que, agindo como agi, só foi seu o proveito.

— Agradeço-lhe muito, retrucou ironico o visconde.

"Tambem foi em meu proveito que me amarraram, feito um criminoso terrivel ?

— Quando chegarmos ao nosso destino, será desamarrado como manda a lei.

O visconde surprehendeu-se com a resposta, mas não esteve para pedir explicações.

— Uma palavra, agora.

"Por que me prendem militares, não sendo eu militar ?

— Não sei dizer.

"Apenas obedeço a ordens.

"Gervais, apaga isso.

"Não precisamos mais luz.

— Fui filado ! pensou o visconde.

"Filado em um laço que facilmente poderia ter evitado.

"Levam-me para qualquer prisão, é evidente, mas por quê ?

"Por pertencer á Carbonaria, não póde ser.

"Teriam invadido a casa da baroneza e levado todos.

"Ter-me-iam apontado como assassino de meu primo ?

"Se sabem, por ahi, que eu e elle cortejavamos a mesma mulher, e que não nos davamos muito bem, póde ser...

"Ah !

"Mas, se fôr assim, facilmente provarei minha innocencia.

A carruagem parou, e o cabo disse ao visconde:

— Chegámos !

— Soldados !

"Firmes ! ordenou uma voz sonora.

— Começo a crer que me trouxeram para Vincennes, pensou Fabiano.

"Cada vez entendo menos.

Appareceu um official, á portinhola, e ordenou:

— Façam apear o preso !

Ajudado por um gendarme, o cabo desamarrou, rapido, o visconde, e depois fizeram-n'o descer.

Fabiano achou-se, então, numa galeria abobadada, e deante de um pelotão de soldados de infantaria, em cujas barretinas leu o numero do regimento: 45.

Chegado recentemente para a guarnição de Paris, esse regimento era dos que maior numero de carbonarios possuiam, mas não se suspeitava da sua fidelidade, porque o coronel e varios officiaes eram realistas ardentes.

— Siga-me ! disse ao visconde o official que tinha insignias de ajudante de campo.

A galeria terminava numa porta que o official abriu, e appareceu logo um estrado tendo em frente bancos em amphitheatro.

Uma lampada que pendia do tecto, e quatro castiçaes com velas, que estavam sobre a mesa, davam uma debil claridade que mal chegava a allumiar o vasto aposento de altas paredes.

O cabo puxou uma cadeira para deante dos degrãos do estrado, e convidou o preso a sentar-se.

Os soldados da escolta entraram tambem e alinharam-se na parede, cobrindo a porta.

Fabiano estava attonito, olhando, sem entender nada, para o logar em que se achava, e o apparato que o rodeava.

— Vou responder perante um tribunal, pensou.

"Mas que tribunal poderá ser esse que me julga antes de me summariar ?

Sentou-se e esperou.

Logo a seguir, abriu-se uma pequena porta, e o chefe do pelotão de soldados mandou:

— Apresentar... armas !

E deram entrada no recinto cinco juizes, ou, melhor, quatro juizes e um presidente com o uniforme de coronel de gendarmes.

Todos os juizes, chefes militares, vinham de uniforme e ostentavam ao peito a Cruz de São Luiz.

Mas, se o visconde de Brouage não pertencia ao exercito, por que carga dagua haviam de o submetter a um conselho de guerra ?

— Hernandez não se enganava, dizia Fabiano comsigo.

"A estas horas, devem já estar presos todos os chefes.

— De pé, accusado ! ordenou com voz secca o presidente.

— Accusado de que ? perguntou o visconde, obedecendo e cruzando os braços.

— De conspirar contra a segurança do Estado, e do crime de assassinio com premeditação e emboscada.

As ultimas palavras fizeram-n'o estremecer, mas sem perder o sangue frio.

— Só isso ? perguntou ironicamente.

"Agora percebo porque a um homem, accusado de tantos crimes, lhe usurpam as garantias que a lei concede a todos.

"Mas, antes de responder ao interrogatorio, queira explicar-me por que motivo eu fui trazido aqui, simples cidadão que nunca servi no exercito.

— Ia, no entanto, pegar em armas contra o seu legitimo soberano.

"E' por isso que o senhor comparece perante uma commissão militar instituida por decreto real de hoje mesmo, e investida de taes poderes discrecionarios, que as suas sentenças não têm appellação nem aggravo.

— Deve ser realmente muito discrecionaria, pois não vejo aqui nem testemunhas nem advogado de defesa.

"Dava-se a mesma coisa nos tribunaes revolucionarios.

— Abstenha-se de conceitos que ninguem lhe pede, e, se puder, justifique-se.

"O seu nome ?

— Já o sabe: Fabiano de Brouage.

— Visconde de Brouage, rectificou o presidente do tribunal.

"Isso é que eu sei, esse nome é que eu conheço, como companheiro de seu nobre pae que foi defensor da monarchia, e morreu dos gloriosos ferimentos recebidos em combate pela restauração do throno.

"E conheço seu tio, general e Par de França, dedicado a sua majestade o rei, que Deus guarde.

— Tambem o foi ao imperador...

—De novo o convido a responder seriamente ao interrogatorio, para não aggravar com conceitos ironicos a sua já triste situação.

"Se lhe recordo os serviços de seu pae e de seu tio á causa monarchica, é para melhor lhe fazer comprehender a enormidade de seu crime em se associar aos inimigos do throno e da patria.

"Ao que parece, foi na Inglaterra que um regicida infame o repellente Lormier, lhe incutiu no espirito as detestaveis idéas que o senhor professa abertamente, em prejuizo das tradições hereditarias em sua familia.

— Não o nego.

"Mas como ainda não foi supprimida a liberdade do pensamento, creio-me no direito de pensar differente dos meus antepassados.

— E, então, prefere passar por assassino, continuando em contacto com esse terrorista manchado dos crimes mais nefandos.

"O tribunal sabe que elle voltou á França sob nome supposto.

— Pois sabe mais do que eu, que o não vejo, nem tenho noticias delle, ha seis annos.

— Muito bem.

"Está se vendo que não quer comprometter os seus cumplices.

"Mas, conte que o seu silencio, a respeito, não lhe adeanta em nada, não o salvará por isso.

"O senhor ha pouco fez allusão a garantias que pela Constituição o rei reconheceu a todos os seus subditos, quando se referiu aos poderes deste tribunal.

"Esqueceu-se, porém, de que abusou dessas garantias ou direitos, para conspirar, procedimento tanto mais condemnavel quanto é certo viver de beneficios de sua majestade.

— Eu ? !

— Sim, senhor, pois deve á bondade do rei a restituição das terras cujo rendimento constitue o seu unico recurso.

— Isso é verdade.

"Tive a fraqueza de acceitar essa restituição, o que aliás se justifica, porque meu irmão era tão pobre como eu, e não quiz privai-o da sua parte nos bens deixados por papae.

"Se eu me houvesse opposto a isso que o senhor chama beneficio, e que não foi senão acto de simples justiça, meu irmão seria prejudicado.

— Entretanto — veja lá como as coisas são ! — quem desfruta sozinho desses rendimentos é o senhor, que os emprega em sustentar inimigos do rei.

"Seu mano, que lh'os cedeu, certamente ignora o uso que o senhor delles faz.

— Meu mano não sabe absolutamente nada da minha vida, pois raramente nos vemos, sobre tudo de ha um anno para cá.

— Sabemos isso, como sabemos que o conde Renato não participa das suas idéas subversivas.

"Nem se trata delle, agora.

— Effectivamente não é meu mano quem está sendo processado, sou eu.

"Não é menos verdade, porém, já ser tempo de eu saber por que o sou.

O presidente do tribunal fez uma pausa, e Fabiano percebeu que se iria, afinal, entrar a fundo no assumpto.

O coronel, evidentemente, era pessoa de grandes conhecimentos, como juiz, e para ser escolhido para presidir a commissão era porque o processo tinha grande importancia.

— Diga-me: que relações tinha o senhor com o infortunado Henrique de Brouage, assassinado hontem á noite ?

— Boa pergunta essa !

"O senhor, que se dá ares de saber tudo, deve saber que eramos primos...

— As suas ironias são descabidas neste logar, senhor.

"Eu pergunto como se davam os senhores.

— Não nos davamos, isto é, não me dava com elle porque a divergencia de nossas opiniões politicas tinha quebrado todos os laços entre nós.

A' medida que ia respondendo, Fabiano cada vez se sentia mais tranquillo, esperando que não tratassem sómente da conspiração e abordassem principalmente o crime de assassinio.

Desse modo nem Stella nem os chefes da Carbonaria teriam qualquer coisa a temer.

— E comtudo, o senhor via-o muito frequentemente em certa casa suspeita, onde o senhor costuma passar as noites, e donde saiu, hoje, quando foi preso.

— Com effeito, havia algum tempo que Henrique ia a essa casa, mas não nos falavamos.

— A noite passada elle esteve lá.

— Não o vi.

— Esteve, e, ao sair desse covil, foi manietado, amarrado, e levado para logar seguro.

— Poupe-se ao trabalho de continuar no seu discurso, atalhou o visconde.

"Vejo que me está accusando de matar meu primo, e desprezo essa absurda accusação.

"Se quer averiguar o pouco que ella vale, interrogue testemunhas que não lhe podem ser suspeitas.

"Nos salões da baroneza de Casanova estavam hontem á noite bastantes officiaes da Guarda Real que me conhecem de vista.

"Apure os nomes desses officiaes, e interrogue-os.

"Hão de lhe dizer que eu estive jogando até ás cinco horas da manhã.

"E em rigor, accrescentou num gesto que teria sido approvado por seus antepassados — não sei como ainda lhe estou respondendo.

"Um homem como eu não se defende de haver commettido crime tão covarde.

"Previno-o, portanto, de que não me interrogue sobre esse assumpto, porque não lhe darei resposta.

Os juizes murmuraram qualquer coisa entre elles.

Continúa

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AVICULTURA

Do nosso consultor technico Dr. OSWALDO SEQUEIRA recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Walter Romero — Escreve-nos: Solicito a fineza de fornecer-me as seguintes informações: Um ingrediente efficaz contra a gosma nas gallinhas e pintos. O que se póde fazer para augmentar a postura. Qual o melhor alimento para fortalecer os pintos? Deve-se ajudar os pintos a nascer ou não? Qual o maximo de ovos que uma gallinha poderá chocar?

Resposta: — a) — Recommendo a vaccinação com o producto fabricado em Mathias Barbosa.

b) — Alimentar as gallinhas com rações balanceadas, em parques amplos e fazer selecção das poedeiras só incubando ovos das de grande postura.

c) — O assumpto é complexo — leia a Cartilha Avicola.

d) — Não, por principio.

e) — Doze a quinze ovos, conforme o tamanho da gallinha chocadeira.

C. G. da Cunha — Escreve-nos: Leitor assiduo do Correio Agricola, e apreciador de seus uteis ensinamentos, venho pedir-lhe o seguinte obsequio.

Tenho uma pequena criação de gallinhas Leghorns e Creoulas. Os pintos foram tirados em chocadeira, correndo tudo normalmente.

As ninhadas estavam uma belleza, porém agora depois de tres mezes, os pintos estão definhando á olhos vistos. Estão ficando menores, e muitos só tem pennugem.

[illegible]

Resposta: — Realmente a falta de calor em pequeninos, causa [illegible] no crescimento, fraqueza e morte. [illegible]

Leia os "Processos praticos e scientificos de criar pintos".

Agenor de Oliveira — Nictheroy — Escreve-nos: Como leitor assiduo que sou do "Correio Agricola", sob a vossa intelligente direcção e que relevantes serviços tem prestado a todos que delle se tem recorrido, venho, abusando da vossa reconhecida bondade, solicitar respostas ás linhas abaixo:

Tendo eu adquirido uma propriedade, a qual dispõe de regular área de terra, e, como desejo dedicar-me á cultura de laranjeiras, [illegible] "Cultura das Laranjeiras" do dr. Coelho de Souza.

Dedicando-me tambem á criação de canarios, a qual pretendo ampliar, e como não possuo grandes conhecimentos sobre a mesma, peço-vos a fineza de me informar qual o melhor livro sobre o assumpto e onde poderei obtel-o.

Sendo de presumir que o livro em questão seja extenso no que diz respeito á muda dos canarios, desejo que me informeis o seguinte:

Durante a ultima época da muda, tive, entre os meus canarios, um que tinha o vicio de, com o bico, arrancar as pennas [illegible] todas. [illegible] sabendo, por ter lido em um livro sobre criação de gallinhas, que as aves durante a muda necessitam de alimentação capaz de fornecer-lhes o necessario para a formação das pennas, e, como, segundo [illegible], as pennas são constituidas de phosphatos e calcareos, peço-vos esclarecer-me nesse sentido.

Como devo exterminar os piolhos e formigas que atacam os ninhos principalmente á noite, matando muitas vezes os filhotinhos?

Pedindo-vos desculpas por esse grande incommodo, é com grande satisfação que tenho a honra de vos apresentar os meus respeitos e elevada consideração.

Resposta: Criação de canarios. — Leia a monographia sobre o assumpto editada pela revista "Chacaras e Quintaes".

Esta obra póde ser adquirida na Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de Novembro, terceiro andar.

Para que as aves façam uma muda perfeita, é necessario que sejam leve e variadamente alimentadas, porque as sementes contém os saes requeridos.

— Piolhos — E' necessario lavar os ninhos e viveiros, com agua fervendo e sabão.

Nas aves deve applicar Pó da Persia — Formicida.

Julia Freitas — Indayassú — Est. do Rio. — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: [illegible] o material para vaccinação é encontrado na Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro, Caixa postal, 976.

b) — Os pintos devem ser vaccinados com a edade de um mez.

c) — Na Sociedade acima citada a preço de réis 2$000 (dois mil réis), e mais 1$000 para o registro.

Jeanes — Escreve-nos: Venho pedir-lhe prestar-me umas informações: Tenho uma gallinha que além da gomma, appareceu [illegible] que a impossibilita de comer. [illegible] Desejaria uma indicação para a cura de todos esses males.

Resposta: E' um caso de diphteria aviaria.

Deve isolar o doente e applicar na bocca e garganta uma solução de azul de methyleno a 10 %.

Se não puder comer convém alimentar [illegible] pão com leite.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. José Waltz recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo indicadas:

José Braz Cesarino Netto — Campanha — Escreve-nos: Como assiduo leitor do "Correio Agricola", desejaria que me fizesse o favor de responder as seguintes perguntas:

1º — A época de fazer a muda de batatas de lyrio e o modo que as mesmas devem ser guardadas, para nova plantação?

2º — Sabe tambem onde se encontra mudas ou sementes de Sammambaia?

3º — Qual o melhor adubo para jardim.

— Em resposta á consulta do sr. Braz Cesarino Netto tenho a informar-lhe o seguinte:

1º — A época para fazer os rhizomas, vulgarmente chamados batatas de lyrio para nova plantação é de Junho e Julho, os mesmos rhizomas devem ser postos na sombra para enxugar e em seguida guardados num logar secco, fresco e bem ventilado. 2º — Por intermedio da Revista Agricola Chacaras e Quintaes — São Paulo — provavelmente encontrará o que deseja em relação á cultura do tomateiro. 3º — Para a adubação do jardim, além do esterco animal na dóse de 3-5 kg por metro quadrado, que se deve espalhar bem e enterrar em seguida nos canteiros destinados ás flôres, póde-se ainda reforçar esta adubação com um adubo chimico que contenha os tres principios necessarios para a nutrição das plantas, isto é, azoto, acido phosphorico e potassa. Para este fim posso recommendar o adubo Nitrophoska I J marca A, na dóse de 30-40 gr. por metro quadrado. Modo de applicação: mistura-se este adubo com 2 3 partes de terra composta ou com terra preta humosa e espalha-se sobre o terreno, enterrando-o em seguida. O resultado é surprehendente e de valôr economico.

Uma outra receita de adubação é a seguinte por metro quadrado: Salitre do Chile 40 grs. Sulfato de potassio 40 grs., Superphosphato 40 grs. Misture-se bem e tambem convem juntar quantidade igual de terra composta, espalhando-se no terreno e enterrando-se em seguida.

João Humbria — Escreve-nos: — Desejava que na secção competente, do "Correio da Manhã", me desse as informações seguintes: Na baixada do E. do Rio, póde-se plantar a **mamona** em Dezembro e Janeiro?

Além da vargem a **mamona** dará bem em morros (não muito altos nem ingremes), meios morros e morros (meia laranja)?

Resposta — Informo ao sr. João Humbria em resposta a sua consulta, que a cultura da mamoeira é muito simples e que a melhor época da semeadeira é de Agosto á Outubro. Não obstante, sendo a mamoneira uma planta rustica que dá bem em qualquer terreno e que não é exigente quanto á época de ser plantada, póde, portanto, muito bem ser feita a sua cultura nos mezes indicados e nos terrenos referidos na consulta. Para melhor orientação recommendo a minha dissertação sobre este assumpto publicado no Supplemento Agricola deste Jornal, em 5 de Outubro do corrente anno.

CORRESPONDENCIA

Jorge P. Correia — Escreve-nos: — Desejando fazer uma cultura sobre Sammambaias e Avencas, e não tendo compendio algum sobre estas plantas, venho solicitar a v. s. o especial obsequio, de me responder as seguintes perguntas, o que desde já fico immensamente agradecido.

1º — Terá algum livro sobre Sammambaias e Avencas?

2º — Como devo cultivar as Sammambaias e Avencas?

3º — Que terra devo empregar?

4º — Deverá a terra ser bem adubada?

5º — Que adubo ou quaes os adubos que devo empregar?

6º — Sendo as culturas feitas em vasos, que quantidade de agua devo regar?

7º — Deverei evitar o vento, sol, e chuva?

8º — Quaes as qualidades de Sammambaias e Avencas?

9º — Que deverei fazer para cultivar a chamada da Sammambaia Paulista?

10º — Como e aonde poderei obter mudas?

Resposta — Em resposta á consulta do sr. Jorge P. Correia tenho a informar o seguinte:

Na Revista Chacaras e Quintaes [illegible]

José Amaral da Costa — [illegible]

Resposta — Ao consulente sr. José Amaral da Costa [illegible]

B 300-500 kg, por hectare. 3º —

A época melhor para plantação da batata americana é de Agosto a Outubro. Recommendo a leitura sobre este assumpto do meu trabalho publicado no Supplemento Agricola deste Jornal no corrente anno. 4º — A palha de café (casca), preparada [illegible] Nitrophoska 30-40grs. por metro quadrado. 5º — [illegible]

6º — Um bom Almanak Agricola brasileiro encontra-se na Revista Agricola, Chacaras & Quintaes.

Arthur Ribeiro — Lorena — S. Paulo — Escreve-nos: Leitor assiduo desse importante Diario, cuja secção "Correio Agricola" muito me interessa, venho solicitar-lhe o obsequio de [illegible]

No alludido numero do supracitado jornal, o ex. sr. dr. Carlos Moreira aconselhou a um senhor combater a malfadada praga com a pulverização de cal nos pontos infestados [illegible]

1º — Como posso applicar a cal em pó, secca ou humida?

2º — Posso applicar a cal dissolvido n'agua, por meio de broxa?

3º — Tendo feito o anno passado uma caiação no arvoredo para extinguir os musgos, fungos e demais parasitas, posso ainda este anno, assim fazer outra applicação? Não prejudicará o arvoredo a caiação constante?

4º — De quanto em quanto tempo póde ser feita a caiação ou pulverisação de cal no arvoredo?

5º — A caiação deve ser feita com dissolução de cal consistencia grossa ou fina?

6º — As arvores novas podem ser tambem caiadas do mesmo modo?

7º — Qual o apparelho pulverisador de melhor efficacia?

8º — Onde se adquire-os?

Resposta. — Ouvimos, sobre a consulta que teve a bondade de nos fazer [illegible] o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, que nos deu a seguinte informação:

[illegible]

FORMULA DA SOLUÇÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A 5 GRÁOS BAUMÉ

[illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

M. M. Fonseca — Rio. — Escreve-nos: [illegible]

«TITUS»

LAMPADAS A GAZOLINA SEM PRESSÃO

A LUZ IDEAL PARA O INTERIOR

Funccionam automaticamente pelo systema mais perfeito e economico do mundo — Sem bomba — Sem pressão — Sem valvula — Sem canalização — Sem fumaça — Sem máo cheiro — inteiramente inexplosiveis e silenciosos — 40 — 120 — 500 — 750 velas.

CONSUMO: 1 litro de gazolina para 48 horas numa lampada de 40 velas.

15 MODELOS DIFFERENTES

Walter Fernandes

RUA 1º DE MARÇO, 101 - 2º andar.

(Condições especiaes para agentes)

(2919)

QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

(5126)

Agricultura, presta assistencia? [illegible] Ministerio [illegible] proporcionam a analyse de terras, do [illegible] mineral e [illegible] engenheiros [illegible] terras? [illegible] Como [illegible] exemplares?

Resposta: — A' 1ª pergunta respondemos affirmativamente. [illegible] remettendo [illegible] ao Serviço Geologico e Mineralogico [illegible] dr. Euzebio de Oliveira.

[illegible] póde ser [illegible] informar [illegible] existe é [illegible] Minas. Os [illegible] obtidos na Imprensa Nacional.

Djalma Ferreira — Ribeirão Vermelho — [illegible]

Agricultor — Rio de Janeiro — Escreve-nos: Grato pela resposta que v. s. se dignou de dar-me [illegible]

Resposta: — Enviamos, como nos pedio, o exemplar do referido numero.

José Ferreira — Pavuna — [illegible]

Resposta — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico e Defesa Agricola nos informou [illegible] sobre a sua consulta.

As lagartas (nº 2) que encontrou nas laranjeiras, são da borboleta **Papilio anchisiades capys** (Hubn).

Estas lagartas enquanto pequenas [illegible]

Alaor V. Nogueira — [illegible]

Formula de emulsão de sabão e kerosene a 3%:

[illegible] silha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerosene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerosene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cinco litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Adelaide V. de Carvalho. — Guarany — Minas Geraes. — **Escreve-nos:** — Peço tambem fazer o favor de ensinar-me a maneira que hei de fazer para acabar com uns bichos especie uma baratinha, amarellos, do tamanho de um mosquito; que dá no jardim e nos quintaes, como as roseiras, amor perfeito e os pecegos.

Resposta — E' impossivel fazer idéa exacta dos insectos que atacam as roseiras e outras plantas do d. Adelaide Carvalho, de Guarany, em Minas Geraes. Peço mandar em um frasquinho com alcool, alguns desses insectos, para estudo.

Marita. — **Escreve-nos.** — Possuindo um pé de samambaia muito viçosa e estando agora inteiramente coberta de pontos brancos, desejava que o sr. me fizesse a fineza de enviar-me alguns informes sobre o modo de tratal-a.

Supponho que seja pulgão, mas para maior clareza, envio-lhe annexo um broto da mesma.

Resposta — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico e Defesa Agricola nos informou o seguinte:

Os insectos, que a senhora Marita encontrou nas samambaias, são coccideos do genero **Pseudococcus** (não tendo sido remettido material prestavel, não posso determinar a especie).

As samambaias e avencas são [illegible] Marita deve [illegible]

[illegible] Rosado. — [illegible] Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

NOOLOGIA EXPERIMENTAL

Animaes sabios

DR. AMERICO BRAGA

Noologia é um synonimo desusado da disciplina pela qual os homens se dão tratos á bola para estudarem a cêra da alma, a tela intelligencia ou a actividade cerebral. Essa actividade psychica dos animaes tem sido alvo de estudos de uma legião de homens de sciencia, egypcios, chaldeus, os philosophos gregos, Pythagora, Platão, Xenophontes ("A equitação e a direcção da cavallaria"), Aristoteles ("Historia dos animaes"), Leucippo e Demonippo, Anaxagora, Diogenes, Plinio o Antigo, Lucrecio; da mais remota antiguidade e desta aos nossos dias, os physiologistas, biologistas, naturalistas e entomologistas (Francis Glisson, Malpighi, Schawammerdam, Michelet, Valisnieri, Reaumur, De Geer, Lepelletier, Charles Bonnet, Buffon, Daubeton, Albert Haller, Leroy, Lamarck, Saint-Hilaire, Huber, Cuvier, Edwards, Darwin, Ed. Perrier, etc.) e os phylosophos psychologos, moralistas e escriptores se têm activamente preoccupado da faculdade intellectual dos animaes (Rabelais, Montaigne, Bossuet, La Fontaine, Boullier, Voltaire, Bongeant, Condillac, Spencer, Espinas, Henry Joly, Dugald Stewart, etc.).

Aos nossos leitores, á guiza de variedades, contaremos alguns casos de animaes mathematicos, sommando, subtraindo, multiplicando e extraindo raizes!...

Quantos compulsarem os dourados escriptos de Maeterlinck (1), os scintillantes de Ed. Claparede (2), de Paul Heuze (3), Alix (4) e o monumental compendio de L. Bretegnier (5) não terão a menor duvida em acreditar que entre os animaes ha "doutos", como outrosim os ha apedeutas e inscientes...

Ora citaremos apenas o caso de alguns cavallos calculistas, deixando os cães para outro passo. Servimo-nos para nossos informes dos dados bebidos nas luzentes memorias supra-indicadas.

O cavallo "Hans" — Em 1900, diz Bretegnier, Wilhelm Von Osten começou a educação de um solipede russo, denominado *Hans*, a cujo nome elle additou o epitheto de "Kluge" (o judicioso).

Como era evidentemente necessario dar a esse bucephalo as primeiras noções arithmeticas, Von Osten procedeu como de seguida vae, descripção do dr. Claparede (2):

"Após o haver familiarizado com diversas noções de emprego corrente, como direita, esquerda, em cima, em baixo, etc., começou as lições de calculo pelo methodo intuitivo. "Hans" era levado em frente a uma mesa, sobre cuja mesa se collocava uma, duas, depois muitas taboinhas. Em breve as taboas foram substituidas pelas cifras escriptas sobre um quadro negro. Os resultados foram surprehendentes. O cavallo foi capaz não só de contar (quer dizer, apontar o numero que se lhe pedia), senão tambem effectuar pequenos calculos e resolver fracos problemas. Mas "Hans" não sabia sómente calcular; lia, era musico, distinguindo os acordios harmoniosos dos dissonantes. Possuia extraordinaria memoria: podia indicar a data de cada dia da semana corrente. Em summa, elle executava todas as operações que um bom estudante de quatorze annos é capaz de effectuar".

A divulgação dos resultados rapidos e pasmosos obtidos com o dito equino, por esse methodo de educação, relata o dr. Bretegnier, provocou grande affluencia de curiosos, que sujeitavam o alumno de Von Osten ás provas. Tal era a grita, que foi nomeada uma commissão, composta dos professores Strumpf e Nagel, do director do Jardim Zoologico, de medicos veterinarios e officiaes de cavallaria, cujos peritos nada de suspeito descobriram, porém abstiveram-se de tirar conclusões.

Da segunda junta faziam parte o professor Strumpf (e alguns de seus discipulos) e Oskar Pfungst, do Laboratorio de Psychologia de Berlim. O relatorio deste segundo conventiculo contestava a presença de intelligencia no solipede, dado como incapaz de reconhecer as letras ou os algarismos, não sabendo nem calcular, nem contar, obedecendo simplesmente aos signaes imperceptiveis e inconscientes do seu mestre.

As coisas estavam nesse pé, quando Karl Krall, discipulo de Von Osten, já fallecido a esse tempo, trouxe novamente o assumpto á baila.

Os cavallos "Muhamed", "Zarif" e "Berto" — Depois de educados por um processo complicado, que não vem ao caso referir, os tres solipedes de Karl Krall, inclusive "Berto" que *era completamente cego*, tornaram-se em breve lapso bons calculistas, distinguindo tambem as côres, os sons e os perfumes; de resto, liam as horas, reconheciam certas figuras geometricas, imagens e photographias. Esses animaes "sabios" criaram para seu uso original orthographia phonetica, pela qual a memoria das vogaes desapparecia. Por exemplo: para elles Zucker se escrevia Z K R; Pferd, P F R T; Nehmann, N M A N, etc. (Dr. Vete L. Bretegnier).

O grande Maeterlink, a respeito do cavallo "Muhamed", á pagina 196 do seu "L'hôte inconnu", descreve que se achando absolutamente só no *box*, face a face com "Muhamed", pronunciára mui distinctamente, e em differentes vezes, o nome do hotel em que estava hospedado: "Weldenhof". O solipede, batendo com o casco (alphabeto convencional), denunciou as letras seguintes, escriptas por Maeterlinck no quadro negro: WEID. HOZ.

Não contente, procurando humilhal-o, Maeterlinck submetteu seu examinando a outras provas mais difficeis, "sem interferencia de quem quer", todas coroadas de exito.

Os numeros estavam escriptos em côres e ao cavallo foi perguntado a que côr correspondia este, aquelle ou aquelloutro algarismo, e a resposta foi sempre exacta.

Relata L. Bretegnier que com o poney "Haenschen", o grande Maeterlinck deu-se a exercicios de calculos. "Escreveu no quadro negro 441 : 7 e a resposta foi 63. As addições, subtracções, multiplicações e divisões se succediam aos numeros dados pelo visitador, sem a presença do dono, para evitar duvidas, e o pequenino solipede enganava-se raramente".

O cavallo "Berto", cego, que fôra educado laboriosamente, dando pequenas palmadas ao seu pescoço para fazel-o comprehender o valor e a significação dos numeros, dos signaes de addição e subtracção, mostrou-se capaz de effectuar pequenas operações (Bretegnier).

E' claro que a hypothese formulada pelo professor Pfungst, de ser o cavallo "Hans Kluge", impressionado pelos signaes inconscientes, imperceptiveis, signaes opticos, não tem razão nenhuma de ser para explicar o que se passa com "Berto" que, por cego, não enxergava um palmo adeante do nariz...

Depois da visita de Maeterlinck, o dr. H. Haenel veiu visitar "Muhamed"; farto de ser satisfeito em todos os calculos arithmeticos nas quatro operações fundamentaes, o visitante tirou de um enveloppe a seguinte raiz:

$$\sqrt[4]{7890481}$$

Passado certo lapso, a resposta do bucephalo não se fez esperar mais: 53. O interlocutor revê no verso do envelope a solução por si adrede preparada, a custo, e convence-se da exactidão!

Sem mais querer alongar-nos em assumpto tão grato quão vasto, por amor á brevidade vamos concluir transcrevendo o resultado estatistico a que chegaram os homens de sciencia que examinaram esses "doutos" equideos, em varias visitas intercalladas, durante dois dias.

Em 26 de março: — Sobre 265 *questões faceis* dadas aos animaes, 29 bôas soluções, ou seja 11 °|° e sobre 66 *questões complicadas*, 9 bôas, ou seja 13 °|°.

Em 27 de março: — Sobre 268 *questões simples*, 20 favoraveis, ou seja 7 1|2 °|°, e sobre 79 difficeis, 9 satisfatorias, ou seja 11 °|°.

Pelo que está á vista não resta a menor duvida que os problemas complicados foram melhormente resolvidos que os singelos. Não é, realmente, curiosa essa intelligencia dos solipedes?

Não obstante muito considerada pela sciencia experimental, a actividade psychica dos animaes ainda contem factos que estão á meia luz. Salta á percepção de todos.

E' por isso que, embora por bem responder ás nossas inquirições e problemas, o "irracional", do cerebro angusto, affigura-se *indignus entrare in nostro docium corpore*.

Em compensação, ao "irracional" não cabem as recriminações de facilitar os ajuntamentos de seus escravos para augmentar o numero de crias, marcando-as na cara com ferro em braza para as vender, usando do castigo de queimal-as com tições accesos, ou com cêra, toucinho ou outras materias derretidas!...

Quando se começa a peneirar esses e tantos outros factos mais, pecaminosamente commettidos *per omnia saecula saeculorum*, e que ninguem contesta sem offensa á Verdade, é que se vê como a Razão do *racional* começa a descer numa vertigem de ave ferida.

(1) — "L'hote inconnu".

(2) — "Les chevaux savants d'Elberfeld" (Arch. de Psychologia de Geneva, Set. de 1912).

(3) — "La plaisanterie des animaux calculateurs".

(4) — "L'esprit de nos bêtes".

(5) — "L'activité psychique chez les animaux. Instinct et intelligence".

(6) — "Psychologia del Raggionamento" (Eugenio Rignanno).

FORMAÇÃO E ARRANJO DE UM JARDIM

(Julio Rossignon)

As exposições ou situações de uns jardins variam segundo os climas; tal exposição conveniente para um jardim ou para uma horta em um clima muito quente, não será propria para um clima frio ou temperado; e é por isso que se não pode indicar de um modo absoluto qual será a melhor para a generalidade das localidades. Com tudo pode dizer-se que se deve procurar um logar bem ventilado, onde o sol penetre com facilidade; e que permitta abrigar certas plantas ou da força do sol ou dos ventos rijos, o que se consegue artificialmente, levantando muros, tapumes, abrigos, ramadas, etc.

São quatros as exposições geraes, e que correspondem aos pontos cardeaes; norte, sul, ou meio dia, poente ou oeste, levante ou éste. Além destas combinam-se outras quatros exposições mixtas nordéste, noroéstes, sudéste e sudoéste.

Nos pontos frios onde o thermometro baixa até zero ou poucos gráos acima, a melhor, por ser a mais quente, é a do meio dia; depois segue-se a do sudéste, e por fim a do sudoéste. Nas costas deve procurar-se a direcção da *briza* 2ª natural para a cultura dos legumes, tendo o cuidado de abrigal-os por meio de ramadas, formadas de plantas trepadeiras ou voluveis e vivazes. E' esta uma necessidade em todas as paragens situadas, debaixo dos tropicos ou do equador, ao nivel do mar, paragens chamadas costas. Determinada a exposição segundo a briza, e combinada com um abrigo intelligente, um terreno bem cultivado e regado permitte cultivar mesmo nas costas da zona torrida alguns legumes europeus.

O vento prejudica as plantas não só por ser secco, mas por dominar na estação do estio. E' preciosa, portanto, resguardar da sua acção as arvores frutiferas mais delicadas, sobre tudo nos pontos elevados e temperados das montanhas; e para isso nada é mais conveniente do que a formação de abrigos expostos ao sudoéste. Nas regiões altas das montanhas, onde caem geadas nos mezes de dezembro, janeiro, e ás vezes em fevereiro, a exposição ao noroéste é boa para as arvores frutiferas, que soffrem mais com a acção do sol depois da geada, do que da propria geada. Ha mais algumas precauções a tomar em semelhante caso, as quaes indicaremos em seu logar.

Convêm que o terreno do jardim tenha um pequeno declive do sul ao norte, para que nelle não empocem as aguas no tempo das chuvas equinociaes.

O excesso da humidade é tão nocivo como o excesso do calor para a cultura dos legumes exoticos; é por isso que esta se faz sempre em muito boas condições desde os fins de outubro até aos principios de junho, tendo o cuidado de lhe applicar abundantes regras. E' preciso, quando se forma um jardim, ter em consideração o estado hygrometrico da localidade; ha nas montanhas algumas chapadas, onde reinam neblinas espesas durante a maior parte do anno; e onde chove a miudo. Este clima é conveniente para as hortaliças, mas não é propicio ás arvores frutiferas, que neste caso devem ser plantadas na exposição do sudéste, e abrigadas por uma cobertura inclinada contra a acção da chuva; e o terreno deve estar beneficiado de modo que a humidade não produza nem musgos nem parasitas. A limpeza das hervas deve praticar-se a miudo em semelhantes circumstancias; e as plantas devem estar collocadas a maiores distancias uma das outras do que nos terrenos seccos e ardentes.

Por meio da observação e da intelligencia é facil em todos os paizes formar jardins e hortas, que compensem, pela abundancia e qualidade dos seus fructos, as despesas, os trabalhos que exigem.

FORMICIDAS!!!

Só ZUMBY e PAULISTANO

CIA DE OLEOS E PRODUCTOS CHIMICOS.

RUA GENERAL CAMARA 44. RIO DE JANEIRO.

(5406)

A jarina — marfim vegetal

A PALMEIRA DA JARINA

O Instituto de Expansão Commercial, dependencia do Ministerio da Agricultura, entre cujas attribuições conta a de prestar sobre os productos da nossa flora os esclarecimentos precisos de modo a bem orientar aquel'es que recorrem aos seus utilissimos informes, forneceu sobre a jauna a nota que em seguida publicamos:

Geralmente é conhecida com o nome de "marfim vegetal" ou "Jarina", a semente de uma palmeira cuja classificação scientifica é: "Phytelephas macrocarpa", Ruiz e Pavon.

Originaria do norte do continente sul-americano, vegeta em abundancia no Brasil, Panamá, Colombia, Equador, Bolivia, Perú; tendo recebido diversas denominações taes como: tagua, corozono, cabeça de negro, nozes da America, nozes de Guayaquil e ainda: "ivoire végétal", dos francezes; "corozonuts", dos inglezes; "marfil vegetal", dos hespanhoes, e "avorio vegetale", dos italianos.

No Brasil os jarinaes são encontrados no Territorio do Acre e no Estado do Amazonas, cobrindo os valles dos rios Acre, Purús, Antimary, Yaco, Caeté, Macanan, Juruá, Muaco, Pauhiny, Gregorio e Paranacá, não se conhecendo comtudo a extensão do seu desenvolvimento.

Segundo as informações do Serviço do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, a producção annual de jarina no Brasil é superior a 40 milhões de kilos, devendo, porém, haver um constante augmento da safra, visto como o aproveitamento da amendoa em nada prejudica a vida da planta.

CARACTERES BOTANICOS

A palmeira da jarina não apresenta porte elevado, tendo o caule de um a dois metros de altura e 0,m20 a 0,m30 de diametro.

De côr amarello-escuro, mostra-se completamente coberto pelas bainhas das folhas mortas, que se imbricam umas sobre as outras.

As raizes não são profundas, estendendo-se, ao contrario, horizontalmente a 1,m50 do solo e abrangendo uma circumferencia de 6 metros de raio.

As folhas, ou palmas, verde-escuro, inserem-se no tronco por meio de longa bainha que o abraça, cobrindo cerca de um terço da sua circumferencia.

A inserção das folhas no caule fórma sempre um angulo obtuso.

A producção da jarina é por assim dizer, perenne, visto que a palmeira floresce e fructifica tres vezes por anno.

A inflloração é em espiga simples que nasce do caule, a pouca altura do solo, sendo o pedunculo das flores bastante rigido e erecto.

A' noite, as flores, que são brancas, exhalam um perfume agradavel, e a fecundação opera-se pela quéda do pollen das flores masculinas sobre as femininas que permanecem fixas, ao passo que as masculinas cáem.

O fruto é uma drupa de aspecto rugoso ou mamiloso, de côr escura, e encerra de 1 a 4 sementes.

As tres camadas do fruto — epicarpo, mesocarpo e endocarpo — assim se dispõem:

Epicarpo — Camada exterior de côr parda, de aspecto irregular e formada de tecido frouxo.

Mesocarpo — ou camada média formada de tecido fibroso e esponjoso, de côr um pouco mais clara que a precedente.

Endocarpo — Acha-se adherente ao endosperma ou semente, da qual se destaca depois de bem secco. E' um tanto consistente, de dureza cornea e mais clara que as camadas precedentes.

A semente, ou endosperma, é revestida por uma membrana adherente, escura, tenue com ranhuras superficiaes.

A amendoa, parte aproveitavel industrialmente, é de côr branco-marfim, constituida por um tecido compacto e resistente. A parte central é occupada pelo embryão.

Pelo exame microscopico em córtes tangenciaes e radiaes verifica-se que a amendoa apresenta um grande numero de canaliculos e espaços cellulares, cujo numero e dimensões variam de uma especie para outra, oscillando entre 800 e 1.466, por centimetro quadrado.

A reproducção da jarina é bastante lenta, e o embryão exige de oito a doze mezes para attingir a superficie do solo.

A primeira frutificação opera-se, quasi sempre, depois do 8º anno de existencia da palmeira, não se podendo calcular ainda a duração da sua vida.

A colheita da jarina é relativamente facil; os frutos maduros desprendem-se dos cachos e, em contacto com o solo humido, o epicarpo e o mesocarpo apodrecem deixando livre o endocarpo com a respectiva amendoa.

Pela exposição ao ar livre e secco o endocarpo torna-se quebradiço permittindo soltar facilmente a amendoa que representa o producto industrial.

Certos insectos prejudicam altamente a amendoa, perfurando-a em todos os sentidos e inutilizando-a para a industria.

A humidade egualmente exerce uma acção perniciosa sobre a amendoa, facilitando o desenvolvimento de certos micro-organismos e apodrecendo-a.

Pela semelhança das suas propriedades e aspectos aos do marfim animal, a jarina tem tido varias applicações em substituição áquelle producto.

Com a jarina fabricam-se anneis, broches, cabos de chapéo de chuva, de bengalas, etc., sendo, porém, que a sua maior utilização tem sido na fabricação de botões, de qualquer especie, brancos ou em cores, pela facilidade que tem a jarina de fixar as anilinas.

No Amazonas (Manáos) e no Pará (Belém), existem duas fabricas desses botões sendo que a primeira pertence á firma M. X. da Silveira.

A de Belém, cuja producção, em 1923, já excedia de 30.000 grosas mensaes, é de propriedade de João Jorge Corrêa & Cia.

No Districto Federal, a Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, comquanto não se tenha especializado no artigo, mantém uma secção de botões de madreperola e jarina.

Apezar de verificar-se o aproveitamento da jarina, como materia prima, para a fabricação de botões, de longa data, no estrangeiro, só em 1910 o sr. José Belmonte, de origem hespanhola, se occupou no Brasil de seu aproveitamento, trazendo, em 1913, amostras para o Rio de Janeiro.

Em 1914 iniciou-se a exportação com a remessa de 250 kilos, elevando-se em 1928 a ks. 30.277.

A fabricação de botões de jarina se tem desenvolvido extraordinariamente no estrangeiro, especialmente na Italia, onde em 1923, já existiam 55 fabricas, produzindo 50.000 grosas por dia.

A materia prima, que ha mais de 20 annos tem sido remettida para os diversos centros industriaes, é procedente de Colon, Savanilla, Esmeralda, Tumaco, Palmyra, Panamá, Cartagena e Guayaquil.

Actualmente o Brasil exporta egualmente a jarina, sendo de acreditar, porém, que o volume de tal exportação não tem augmentado, ou, ao contrario, tem diminuido em virtude do desenvolvimento da fabricação de botões no Brasil.

O marfim vegetal distingue-se do animal pelos seguintes caracteres: pelo acido sulphurico concentrado o marfim vegetal dissolve-se, ao passo que o animal torna-se gelatinoso; pelo microscopico, em córtes tangenciaes e radiaes, tomando-se em consideração as dimensões dos canaliculos e o numero de intersticios cellulares, póde-se não só differençar o marfim animal do vegetal, como tambem classificar as diversas especies de marfim vegetal.

Gallinhas de raça — Ovos

Gallinhas de excellente estirpe e das melhores procedencias Leghorn — Plymouth — Rhodes vermelhas — Orpingtons — Gigantes de Jersey e todas as boas raças. Ovos de optima procedencia. Procure de preferencia na Hortulania — Ouvidor, 77 — Rio. (2390)

Relação das Sortes Grandes paga[illegible]timamente pela LOTERIA DO ESPIRITO SANTO, n'um total de 7.785:000$000

50:000$000 pelo bilhete 12042 vendido em Abre Campo ao Snr. Miguel Nacif, commerciante ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 4826 vendido em Bello Horizonte ao Snr. João Zacarias, negocinte residente em Patrocinio.

25:000$000 pelo bilhete 9529 vendido em Caratinga ao Snr. Hugo Moreira, empregado no Commercio, ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 5623 vendido em Collatina aos Snrs. Hermoneges Vaz Mourão, lavrador residente em Patrimonio de S. Luzia, Maximiliano Eugenio, empregado no commercio, residente em Victoria, Manoel Ferreira da Silva, lavrador no norte do Rio Doce.

25:000$000 pelo bilhete 3420 vendido em Corumbá ao Snr. Joaquim Alves Correa, Tabellião ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 9662 vendido em Entre Rios aos Snrs. Joaquim Casimiro Lima, fazendeiro, Aldemar Oliveira Mendes, ferreiro, Astolpho Augusto Matosinho, lavrador, Bento Francisco Cunha, marceneiro, João Justino Cunha, carpinteiro, Xisto Pinheiro, lavrador, Casimiro José Correa, ferreiro e Antonio Monteiro Machado, lavrador, todos ali residentes.

30:000$000 pelo bilhete 3182 vendido em Formiga, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessoa ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 1251 vendido em Figueira de Sta. Joanna ao Snr. Amaro Sepulcri, pedreiro ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 2515 vendido em Itaguassú, aos Snrs. Azarias Borges e Manoel Romeiro Duque, commerciantes ambos residentes em Palmeira, municipio de Itaperuna.

50:000$000 pelo bilhete 8204 vendido em Juiz de Fóra e pago ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, por conta de um correntista ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 1850 vendido em Mirahy aos Snrs. Leopoldino Antunes Siqueira, commerciante, Olegario Paiva Rezende, guarda-livros ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 1649 vendido ao Snr. Arminio Paranhos, telegraphista, ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 5085 vendido em Muriahé aos Snrs. José Lepone, Lafayete Lemos, e Antonio Polastre, auxiliares de pharmacia, ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 12571, vendido em Natividade ao Snr. José Wilson Monteiro, industrial ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 10883 vendido em Passos ao Snr. Antonio Jasé Cunha, ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 3131 vendido em Pará de Minas aos Snrs. José Soares Filho, barbeiro, José Pereira da Costa, professor, ambos ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 5667 vendido em Rio Preto, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessoa ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 5976, vendido em Padua aos Snrs. Capitão Theodoro Sardemberg, Manoel V. de Souza, Gastão Jacoud, funccionarios publicos ali residentes.

30:000$000 pelo bilhete 5101 vendido em Pitanguy aos Snrs. Olivio Gabriel Dias, empregado no commercio e João Pedro Faria, fazendeiro, ambos ali residentes.

30:000$000 pelo bilhete 12695 vendido em Pouso Alegre e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000$000 pelo bilhete 11998 vendido em Raposos, aos Snrs. Raymundo Gonçalves dos Santos, Murillo Borges e Antonio Drummond Martins da Costa, todos funccionarios da E. F. C. do Brasil.

25:000$000 pelo bilhete 6008 vendido em Rio Casca, ao Snrs. José Vianna Junior, viajante commercial.

30:000$000 pelo bilhete 7319 vendido em Santa Thereza e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 2190 vendido em S. Pedro Itabopoana aos Snrs. João Alves da Silva, dentista, Heitor Themistocles de Oliveira, alfaiate, ambos ali residentes.

60:000$000 pelo bilhete 7791 vendido em S. Paulo ao Snrs. Vicente Bottarini, residente á Avenida Celso Garcia, 215-A.

30:000$000 pelo bilhete 8390 vendido em Victoria pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 4951 vendido em Varginha ao Snr. Salim Geos, commerciante, residente em Eloy Mendes.

100:000$000 pelo bilhete 9941 vendido em Virginopolis aos Snrs. Minervino Nunes Leite, negociante, José Lopes do Carmo, negociante, José Rodrigues Coelho Sobrinho, negociante, Abel da Silva Mendes, alfaiate e Liberalino Coelho Nunes, celleiro, residentes no Districto de Sapucaya.

30:000$000 pelo bilhete 5112 vendido em Luz pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000$000 pelo bilhete 12878 vendido em Campinho de Sta. Izabel, ao Snr. Olindo Rinaldi, ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 5020 vendido em Campinho de Sta. Izabel e pago ao Banco da Provincia por conta de terceiros.

100:000$000 pelo bilhete 6969 vendido em Araguary ao Snr. Virgilio Reis, residente em Campo Formoso, em Goyaz.

100:000$000 pelo bilhete 3033 vendido em Abre Campo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 11039 vendido em Aguas Virtuosas aos Snrs. Dr. Jair de Mello, advogado, José Raposo, Francisco Moreira, Domingos Gonçalves, empregado do Hotel Mello, ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 4227 vendido em Brazopolis e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

30:000$000 pelo bilhete 10109 vendido em Coração de Jesus ao Snrs. José Luiz Barbosa, distribuidor e contador do Fôro, ali residente.

25:000$000 pelo bilhete 4826 vendido em Bello Horizonte ao Snr. João Zacarias, negociante residente em Patrocinio.

30:000$000 pelo bilhete 7183 vendido em Bello Horizonte pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 8482 vendido em Caratinga ao Snr. Antonio Macedo, commerciante ali domiciliado.

50:000$000 pelo bilhete 4249 vendido em Cataguazes, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 3788 vendido em Carangola aos Snrs. Romulo de de Barros, Dorival Mattos e Capitão Manoel de Souza Gomes, todos ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 4136 vendido em Desterro do Mello, aos Snrs. Bischoff, açougueiro do frigorifico, João Paulo Ferraz, commerciante, ambos ali residentes.

30:000$000 pelo bilhete 4136 vendido em Desterro do Mello aos Snrs. Calmeto de Castro, Benjamin Candido de Faria, ambos ali residentes.

25:000$000 pelo bilhete 7176 vendido em Itaguassú aos Snrs. Everaldo Cherubini, fazendeiro, residente em Resplendor, Pedro Gregorio Dias, commerciante residente em Lajão.

30:000$000 pelo bilhete 1996 vendido em Ibiá e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 4895 vendido em Lavras ao Snr. Raul Mello, comprador de café, ali residente.

100:000$000 pelo bilhete 8235 vendido em Marianna ao Snr. Antonio Oliveira Moraes, commerciante naquella praça.

25:000$000 pelo bilhete 2654 vendido em Manhumirim ao Dr. Oscar de Lyra Pedroso, medico ali domiciliado.

100:000$000 pelo bilhete 6497 vendido em Passos ao sargento Pedro Ferreira da Silva, instructor do Collegio Monsenhor João Pedro, naquella cidade.

25:000$000 pelo bilhete 3269 vendido em Raul Soares ao Snr. José de Salles, alfaiate ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 1496 vendido em Padua ao Snr. Capitão Theodoro Sardemberg, funccionario publico e Coronel João Evangelista Pereira, ambos ali residentes.

50:000$000 pelo bilhete 6841 vendido em Perdões e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 7307 vendido no Rio de Janeiro e pago ao Banco do Brasil por conta de terceiros.

30:000$000 pelo bilhete 2782 vendido em Sabará e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 6738 vendido em S. Pedro Itabapoana ao Snr. José Alves Domingues, escrivão da Policia, ali residente.

60:000$000 pelo bilhete 5471 vendido em S. Paulo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 1242 vendido em S. Paulo ao Snr. Henrique Negrão empregado na estação de Baurú.

25:000$000 pelo bilhete 12262 vendido em Victoria aos Snrs. Manoel Silveira Marques e Gabriel Elias, commerciantes ali domiciliados.

30:000$000 pelo bilhete 2170 vendido em Além Parahyba pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 7290 vendido em Antonio Dias aos Snrs. José Severino, trabalhador da E. de Ferro Viação Mineira, Arthur Tameirão Junior, telephonista, José Alckmin Xeo, commerciante, todos residentes nessa cidade.

30:000$000 pelo bilhete 4500 vendido em Bicas ao Snr. José Candido Machado, guarda-livros, residente em Guarara.

30:000$000 pelo bilhete 1635 vendido em Bom Jesus de Itabapoana e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 6247 vendido em Bello Horizonte ao Snr. Nestor Castro, funccionario dos Correios, ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 2389 vendido em Caratinga ao Snr. Adolpho Capra Vieira, corrector de café, residente em Victoria.

50:000$000 pelo bilhete 4763 vendido em Bello Horizonte e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 10968 vendido em Bello Horizonte ao Snr. Lino de Andrade, fazendeiro.

50:000$000 pelo bilhete 4532 vendido em Caratinga ao Snr. Aldebrandino Domingos, commerciante residente no districto de Imbapim.

100:000$000 pelo bilhete 6427 vendido em Curvello ao Snr. Pedro Theodoro da Silva, carpinteiro ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 9923 vendido em Catalão ao Snr. Mario José Soraggy e Francisco Pereira, postador da estação da E. de Ferro Goyaz, residentes em Goyandira.

50:000$000 pelo bilhete 1578 vendido em Garanhuns e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 5652 vendido em Itaguassú ao Snr. Fernando Alves de Araujo, tabellião em Figueira de Sta. Joanna.

100:000$000 pelo bilhete 3769 vendido em Macahé aos Snrs. Balthazar Fernandes Bandeira e Alberto Gonçalves, commerciantes ali residentes.

60:000$000 pelo bilhete 10590 vendido em Manhuassú e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 7918 vendido em Muriahé ao Snr. Antenor Soares, agente da Cia. Sul America.

25:000$000 pelo bilhete 5396 vendido em Manhumirim ao Snr. Chequer Tenes, commerciante em Manhuassú.

25:000$000 pelo bilhete 2631 vendido em Pará de Minas aos Snrs. Antonio Padua, Firmiano Ribeiro, Anna Olympia Pereira, Balbina Freitas Mourão, José Francisco Soares e Sra. Silvino Marinho de Almeida, todos ali residentes.

60:000$000 pelo bilhete 7221 vendido em Rio Preto aos Snrs. Jovino Lins Machado, residente em Coronel Cardoso, E. do Rio, João B. Vieira, residente em S. Sebastião do Rio Preto.

25:000$000 pelo bilhete 2863 vendido em Palmyra ao Snr. Gumercindo Ferrari Valle, funccionario do Banco do E. Santo, residente em Alegre.

30:000$000 pelo bilhete 5383 vendido em Perdões ao Snr. João Ferreira Lopes, fazendeiro, ali residente.

100$000 pelo bilhete 4173 vendido em Raposos a um viajante da firma Santos & Silva, do Rio de Janeiro.

30:000$000 pelo bilhete 6871 vendido em Soledade e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 17271 vendido em S. Paulo ao Snr. Giovani Maglia, ali residente.

30:000$000 pelo bilhete 12117 vendido em Victoria e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 3908 vendido em S. Paulo aos Snrs. João Rodrigues, empregado da Cia. Telephonica, Americo Bologna, estudante de medicina, Arcenio P. Nogueira, commerciante, Edgard Magalhães, empregado no serviço sanitario e Samuel Cantorino Motta, engenheiro, todos ali residentes.

25:000$000 pelo bilhete 11776 vendido em Victoria ao Snr. Clovis Nunes, funccionario publico.

50:000$000 pelo bilhete 11457 vendido em Coração de Jesus ao Snr. Antonio Verciani Athayde, fazendeiro em Tamburini.

25:000$000 pelo bilhete 2363 vendido em Bello Horizonte aos Snrs. Carlos Macedo, chauffeur, José Machado Antunes, commerciante naquella praça.

100:000$000 pelo bilhete 7321 vendido em Curvello ao Snr. Antonio Paula Pereira, commerciante naquella localidade.

50:000$000 pelo bilhete 9923 vendido em Catalão ao Snr. Veneravel Mesquita, conductor de malas postaes, residente em Goyanira, Goyaz.

50:000$000 pelo bilhete 3604 vendido em Itaguassú, ao Snr. Nilo Nogueira, commerciante ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 11898 vendido em Muriahé ao Snr. Olimerio de Souza Silva, corrector ali domiciliado.

25:000$000 pelo bilhete 4203 vendido em Munhumirim ao Snr. Leon Colergan, commerciante nessa praça.

25:000$000 pelo bilhete 1119 vendido em Manhuassú ao Snr. Sebastião André trabalhador de enxada.

25:000$000 pelo bilhete 10501 vendido em Manhuassú ao Snr. José Arruda, cirurgião dentista, residente em Carangola.

50:000$000 pelo bilhete 12479 vendido em Pará de Minas ao Snr. Agenor Ribeiro da Silva, lavrador.

25:000$000 pelo bilhete 10893 vendido em Perdões, ao Snr. Dirceu Cardoso, pharmaceutico, residente em Canna Verde.

25:000$000 pelo bilhete 8803 vendido em S. Paulo ao Snr. José Telles, garçon no carro restaurant do ramal de S. Paulo a Baurú.

25:000$000 pelo bilhete 1356 vendido em Victoria ao Snr. José Francisco da Silva, commerciante em Villa Velha.

50:000$000 pelo bilhete 5190 vendido em S. Paulo ao Snr. Messias Ferreira, commerciante em Rio Bonito.

25:000$000 pelo bilhete 15127 vendido em Bello Horizonte ao Snr. Bonifacio Silveira, agricultor.

50:000$000 pelo bilhete 10549 vendido em Itaguassú ao Snr. Nilo Nogueira, commerciante nessa praça.

50:000$000 pelo bilhete 6057 vendido em Pará de Minas ao Snr. João Cavalcante, ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 5320 vendido em Itaguassú ao Snr. Henrique Bucher, fazendeiro naquelle municipio.

25:000$000 pelo bilhete 11728 vendido em Victoria ao Snr. João Elias Colnajo, commerciante em Figueira de Sta. Joanna.

30:000$000 pelo bilhete 3413 vendido em Itaguassú ao Snr. Ignacio Sem, commerciante em Mutum, municipio de Collatina.

25:000$000 pelo bilhete 3729 vendido em Victoria ao Snr. Lacerda, estafeta da E. F. Victoria Minas.

25:000$000 pelo bilhete 5623 vendido em Victoria aos Snrs. Hermogenes Vaz, Lavrador, residente em Patrimonio de Sta. Luzia, Maximiliano Eugenio Mourão, empregado no commercio e Manoel Ferreira Silva, lavrador no Rio Doce.

25:000$000 pelo bilhete 6200 vendido no Rio aos Snrs. José Ribeiro, Mario dos Santos, socio da firma Viuva Matheus Vergueiro, á Rua S. Bento, 12.

50:000$000 pelo bilhete 4067 vendido no Rio ao Snr. Amaury Marcello, residente á Rua Garibaldi 43.

50:000$000 pelo bilhete 11149 vendido no Rio e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 9705 vendido no Rio ao Snr. João Souza, empregado no commercio.

50:000$000 pelo bilhete 10089 vendido no Rio e pago aos Snrs. Arthur Francisco dos Santos, fazendeiro riograndense e José de Andrade Neves, operario.

50:000$000 pelo bilhete 8955 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 10160 vendido no Rio aos Snrs. Nilo Peçanha da Costa, commerciante e Florencio Baronni, carregador, ambos residentes nesta Capital.

50:000$000 pelo bilhete 1089 vendido no Rio ao Snr. Abrahão Hachad, vendedor ambulante.

50:000$000 pelo bilhete 11881 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 5285 vendido no Rio ao Snr. Mario Vianna empregado no commercio, residente no Bairo da Tijuca.

50:000$000 pelo bilhete 16860 vendido no Rio ao Snr. Joaquim Cardoso da Silveira, funccionario publico, residente em Nictheroy.

30:000$000 pelo bilhete 10135 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 15466 vendido no Rio aos Snrs. Agenor Botelho, funccionario publico, residente a R. S. Christovão e Antonio Brasileiro, commerciante em Botafogo.

50:000$000 pelo bilhete 11156 vendido no Rio ao Snr. Aristides Gomes dos Santos, operario residente em Cascadura.

30:000$000 pelo bilhete 12710 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 15446 vendido no Rio ao Snr. Francisco Santos, residente nesta Capital.

50:000$000 pelo bilhete 17305 vendido no Rio ao Snr. Antenor Brochardo, viajante commercial.

50:000$000 pelo bilhete 12043 vendido no Rio ao Snr. Duarte Guimarães, funcionario publico.

50:000$000 pelo bilhete 2746 vendido no Rio aos Snrs. José Pedro, residente á Rua Buenos Aires, 230 e José Begri, á R. da Alfandega, 284.

30:000$000 pelo bilhete 12639 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas eGraes.

100:000$000 pelo bilhete 1462 vendido no Rio aos Snrs. Silverio Combrasca, investigador da policia de Nictheroy n.° 25, Alfredo Silva, socio da firma Alves Irmãos & Cia., R. do Rosario 146, S. S. Lima, empregado no commercio, residente á R. Monte Alegre, 357 e Americo de Araujo, capitalista, residente em Friburgo.

50:000$000 pelo bilhete 12421 vendido no Rio aos Snrs. Victor Grosi, commerciante no Mattoso, Manoel Godini, funccionario publico, residente á R. Sto. Christo, Gustavo Marques, corrector, residente á R. da Alfandega.

30:000$000 pelo bilhete 2580 vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 6165 vendido ao Snr. José Pinto empregado na E. F. Central do Brasil.

25:000$000 pelo bilhete 10601 vendido no Rio ao Snr. Januario de Almeida, maritimo.

25:000$000 pelo bilhete 13634 vendido no Rio ao Snr. Dorival Menezes, conductor de bond.

30:000$000 pelo bilhete 10546 vendido no Rio ao Snr. Alcides Passos Sardinha, contra-mestre da fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Penha.

50:000$000 pelo bilhete 11443 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 16663 vendido no Rio ao Snr. João S. Gomes, aqui residente.

25:000$000 pelo bilhete 17314 vendido no Rio á Sra. Wanda Monjardim, residente em Nictheroy.

25:000$000 pelo bilhete 15323 vendido no Rio ao Snr. José Pereira, trabalhador, residente nesta Capital.

25:000$000 pelo bilhete 9490 vendido no Rio aos Snrs. José da Silveira, residente á R. da Emancipação 25, Gastão Raymundo, á R. Estacio de Sá, 79, Assis Ribeiro, á R. Faria Bento 20, e Affonso de Oliveira Freitas, Palmyra.

25:000$000 pelo bilhete 14910 vendido no Rio ao Snr. Jayme Figueiredo, empregado no commercio, nesta Capital.

50:000$000 pelo bilhete 1864 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 18923 vendido no Rio ao Snr. Eduardo Sarmento, operario.

25:000$000 pelo bilhete 9394 vendido no Rio ao Snr. Alfredo Guimarães, industrial nesta Capital.

25:000$000 pelo bilhete 10999 vendido no Rio ao Snr. Julio Duarte Rodrigues, operario residente em Nictheroy.

30:000$000 pelo bilhete 2581 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 pelo bilhete 10506 vendido no Rio ao Snr. B. Marques, residente á Rua Riachuelo, 124.

50:000$000 pelo bilhete 16370 vendido no Rio aos Snrs. José Marques Lobo, commerciante, residente á R. Sto. Christo e Mario Alberto da Fonseca Rocha, negociante, R. Carmo Netto, 242.

30:000$000 pelo bilhete 1143 vendido no Rio aos Snrs. Raymundo Marinho da Cruz, empregado no "Jornal do Brasil", Adelino Marques Vasconcellos, empregado no Departamento de Saude Publica, José Gillo, empregado no commercio residente á Av. Mem de Sá, 8.

30:000$000 pelo bilhete 1801 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 6314 vendido no Rio ao Snr. Antonio Luiz de Souza, comprador de Café, residente em Muquy.

50:000$000 pelo bilhete 1853 vendido no Rio ao Snr. João Manoel de Oliveira, commerciante em S. Christovão.

100:000$000 pelo bilhete 2312 vendido no Rio ao Snr. Severino Ramos de Oliveira, residente á Av. dos Operarios, 93.

50:000$000 pelo bilhete 7813 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 5902 vendido no Rio aos Snrs. José Pedro de Souza, funccionario publico em Nictheroy e Maria dos Santos Lima, quitandeira á R. do Cattete.

50:000$000 pelo bilhete 15525 vendido no Rio ao Dr. Luiz Antonio Dias, advogado residente na Tijuca.

50:000$000 pelo bilhete 9152 vendido no Rio ao Snr. Francisco Felix, commerciante residente em Curityba.

50:000$000 pelo bilhete 16901 vendido no Rio aos Snrs. Felix Mengazzi, empregado no commercio, residente á R. Real Grandeza e Luiz Silva funccionario publico, residente em Larangeiras.

30:000$000 pelo bilhete 2038 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000$000 pelo bilhete 1801, vendido no Rio aos Snrs. Ary Costa, empregado no Commercio, residente no Boulevard 28 de Setembro, Gentil Gonçalves Lopes, auxiliar da Casa Ingleza á Rua do Ouvidor, 131, Pindaro Godinho, funccionario do Banco do Brasil, Joaquim da Silva Cabral, residente á Rua Feliciano Sodré, 34, S. Gonçalo e José Mario Coqueiro, residente em Vassouras, Estado do Rio.

30:000$000 pelo bilhete 2154, vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 8417, vendido no Rio á Sra. Luiza Ramalho, residente á R. Pinto Guedes, 44.

50:000$000 pelo bilhete 2785 vendido no Rio aos Snrs. João Passos, commerciante á Av. R. Branco, 137 e Leonel Marques, empregado no commercio, residente á R. da Misericordia, 43, Galdino Oliveira, empregado no commercio, residente á Rua Santo Amaro, 196.

50:000$000 pelo bilhete 2314 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 pelo bilhete 6087 vendido no Rio aos Snrs. Luiz Ferreira, commerciante á R. General Castrup, Nictheroy, Antonio Nasario, commerciante em Sant'Anna do Japuhyba, E. do Rio e Milton Pires, dentista, residente á R. Visconde de Uruguay, 369, Nictheroy.

100:000$000 pelo bilhete 5294 vendido no Rio aos Snrs. Maria Dilalba, residente á R. Lins de Vasconcellos, 348, Annibal de Paula Lima, residente á Rua B, n. 62, Bomsuccesso, Julio Moreira, commerciante, residente á Rua Garnier, 67, Simão Garogorino, commerciante ambulante, residente á R. Araripe Junior, 71.

40:000$000 pelo bilhete 5260 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000$000 pelo bilhete 10259 vendido no Rio e pago por importante casa Loterica desta Capital.

60:000$000 pelo bilhete 15933 vendido no Rio ao Snr. José Estacio Coimbra, residente nesta Capital.

30:000$000 pelo bilhete 2922 vendido no Rio ao Snr. Oswaldo Miranda.

60:000$000 pelo bilhete 7965 vendido no Rio, pago aos Snrs. Manoel Lins Gonçalves, empregado no commercio, residente á Rua da Misericordia, 85 e Celso Mafra, official reformado do Exercito, residente em Nictheroy.

50:000$000 pelo bilhete 8348 vendido no Rio aos Snrs. Aristides Nunes, residente á R. S. Clemente, 348, Francisco Baldoner, residente á R. Macedo Sobrinho, 21 e Alvaro Rodrigues, residente á Av. Pedro II, 61.

50:000$000 pelo bilhete 3556 vendido no Rio e pago por intermedio de importante casa Loterica a um seu freguez.

100:000$000 pelo bilhete 4380 vendido no Rio ao Snr. B. Silva, commerciante e residente á R. S. Alexandrina.

100:000$000 pelo bilhete 9859 vendido no Rio aos Snrs. Edgard Crim, funccionario do Banco Pelotense, Alberto Martins, residente á Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, José Silveira, residente á R. da Emancipação, 25, S. Christovão.

100:000$000 pelo bilhete 11256 vendido no Rio a Francisco Stometz, residente á Rua D. Luiza, 37, Inhaúma, David Cehrem, vendedor ambulante, residente á Rua Marquez de Sapucahy, 221, casa 23.

100:000$000 pelo bilhete 12931 vendido em Pará de Minas ao Sr. Belisario Ferreira do Amaral, ali residente.

HABILITEM-SE

No Mundo da

Novos Films

Nancy Carroll e Philip Holmes, em **Noivado de Ambição**, film falado em portuguez, da **Paramount**, que o Capitolio exhibirá, dentro de alguns dias; **Margaret Churchil** e **John Wayne** em **A Grande Jornada**, da **Fox Movietone**; **Clara Bow** em uma scena de amor do film **A Noiva da Esquadra**, que o **Imperio vae exhibir, amanhã. Greta Garbo** e **Garvin Gordon** apparecem, aqui, num dos momentos mais dramaticos de **Romance**, o film que revelará a voz de Greta Garbo! Esta pellicula, adaptada de uma peça theatral de Edward Sheldon, e da **Metro Goldwyn - Mayer** e será exhibida, amanhã, no Palacio Theatro.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "Romance de Velheza", Paramount, com Maurice Chevalier e Claudette Colbert.
Eldorado — "O Grande Especulador", Paramount, com Mary Brian e Richard Arlen.
Gloria — "Com luvas e bayonetas", First National, com Richard Barthelmess.
Imperio — "A Noiva da Esquadra", Paramount, com Clara Bow.
Odeon — "O Baile da Morte", Warner-First National, com Monte Blue, Betty Compson e Lila Lee.
Palacio Theatro — "Romance", Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo, Leôis Stone e Garvin Gordon.
Parisiense — "Meu Primeiro Amôr", film brasileiro, com Ernani Augusto, Claudio Navarro e Gloria Santos.
Pathé Palace — "O Czar de Broadway", Universal, com John Wray e Betty Compson.
S. José — "Aguias Modernas", Paramount, com Charles Rogers e Mary Brian.

GRANDES ESPECTACULOS NOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL

A Companhia Brasil Cinematographica, senhora de tres grandes casas no Quarteirão Serrador, promette para o mez de Dezembro, que se inicia, amanhã, grandes films. A Metro Goldwyn Mayer, a Fox Movietone e a Warner First National e o Programma Matarazzo offerecem producções de valôr, onde o publico habitué dessas casas poderá encontrar artistas de nome, estrellas populares e diversão na lista de super-producções que passamos a descrever:

"O Palacio Theatro", a casa elegante, por desfilar a alta sociedade carioca, já, amanhã, inicia as exhibições de "Romance", um film feito de sonho, de que é estrella a grande Greta Garbo, estreando-se no seu primeiro trabalho falado. A seguir, teremos: "Mulher e Nada Mais", com o desempenho de Joan Crawford, John Mack Brown, Dorothy Sebastian, Tkeleke Ike e Benny Rubin. Film falado e cantado, com lindas scenas, passadas no oéste americano. Um dos mais perfeitos "talkies" de Crawford e "Olympia", superproducção, inteiramente dialogada em hespanhol, com os principaes papeis entregues a José Crespo e Maria Alba.

José Crespo já esteve entre nós, trabalhando numa temporada hespanhola, no Municipal. Depois, o vimos, em films, ao lado de Dolores Del Rio, em "Revanche", no papel de cigano. Esta pellicula, que tem montagem deslumbrante, é uma das melhores producções faladas em castelhano, onde sobresáe a belleza e a seducção de Maria Alba, tão popular, ultimamente.

O Odeon prepara os seguintes films: "O Baile da Morte", da Warner First National, com Lila Lea, Monte Blue e Betty Compson, iniciando-se as suas exhibições, provavelmente, amanhã; "Do Sonho á Realidade", da Fox Movietone, com Lois Moran e Walter Byron, um par adoravel de interpretes. Elle, ultimamente, appareceu ao lado de Vilma Banky, em "Despertar de uma Mulher". Agora, neste film, sonôro, elle encarna a figura de um rapaz rico, moderno, elegante e, por isso mesmo, perigoso... "O Monstro Marinho", da Metro Goldwyn Mayer, inteiramente dialogado em inglez e parte em hespanhol.

Leva-nos a historia do film ás regiões do Mar das Antilhas, onde a pesca de esponjas é grande. Film curioso pelo flagrante de seus aspectos, pela belleza de seus ambientes naturaes. Raquel Torres, Nils Aster e Charles Bickford, nos papeis de maior revelo, dão-nos representações notaveis. Bickford foi aquelle esplendido artista de "Dynamite", de De Mille, que vimos, recentemente.

"Suprema Renuncia", outra super da Fox Movietone, levará, tambem, ao Odeon publico numeroso.

O Gloria, outra casa elegante e favorecida com a preferencia do publico que vae, habitualmente, ao Quarteirão, conta com estes films para despertar a attenção de seus admiradores: "Com Luvas e Bayonetas", distribuição da Metro Goldwyn Mayer, trazendo no elenco Richard Barthelmess, que acaba de triumphar, brilhantemente, em "A Patrulha da Madrugada"; "Com Unhas e Dentes", comedia da Warner First National, em cujo elenco temos Joe E. Brown, George Carpentier, Winnie Lightner, aquella artista gozada de "As Mordedoras", e Dorothy Revier. Póde-se dizer que só a lista de interpretes vale assistir-se ao film... Depois virá "Mysterios do Templo", da Fox Movietone, com o trabalho de Edmund Lowe. Film de assumpto policial, habilmente bem feito e representado, como é de prevêr, com brilho pelo grande astro da Fox Movietone. "Suprema Culpa" pertence ao Programma Matarazzo e traz a linda Virginia Valli, a cargo do papel feminino, enquanto John Holland se encarrega da parte do galã. "O Bispo Mysterioso" será o ultimo film do mez de Dezembro, no Gloria. Fechará elle com chave de ouro a temporada deste anno, tanto mais por se tratar de uma valiosa producção da Metro Goldwyn Mayer.

Como vêem os leitores, a Companhia Brasil Cinematographica sabe, realmente, escolher bons films para as suas grandes casas, procurando, assim, satisfazer plenamente a todos os seus freguezes.

GALÃS DA TÉLA

Willy Fritsch é o galã de Dita Parlo em "Melodia do Coração", cuja estréa se dará dentro de alguns dias, no Capitolio. O Programma Urania apresenta o film; Lew Ayres, que vemos, ao centro, está no papel principal do film, "Nada de Novo no Front", adaptação cinematographica da obra immortal de Erich Maria Remarque, feita pela Universal e merecedora de muitos elogios da imprensa ianke; George Carpentier apparece em "Com unhas e dentes", comedia esplendida da Warner-First National, que o Gloria exhibirá, logo a seguir. Nesta producção comica, trabalham ainda Winnie Lightner e Joe. Brown, que promettem, sem duvida, boas gargalhadas

Outra lourinha perigosa...

Jean Harlowe appareceu com "Ajos do Inferno", descoberta de Ben Lyon, o galã do film. Howard Hughes lhe deu o primeiro papel feminino desse film, que, muito breve, veremos, apresentado pela United Artists

Jeanette Mc Donald em "Monte Carlo"

Se associarmos, em um film, os nomes de Ernst Lubitsch e Jeanette MacDonald, o diremos que esse film é grande; muito grande mesmo, admiravel de luxo e de belleza, o publico, immediatamente, terá uma observação: esse film é "Alvorada de Amor", o maior trabalho de 1930, o maior dos films até agora apresentados no cinema.

Mas os fans se tal disserem, enganam-se completamente. Ha um film, tambem, dirigido por Ernst Lubitsch, que tambem tem como primeira figura feminina Jeanette MacDonald e que, por incrivel que pareça, é maior ainda do que "Alvorada de Amor". [illegible]

[illegible]

Nancy Carroll num film falado em portuguez

O publico do Rio de Janeiro terá brevemente o prazer de vir a sua lingua na tela, e será Nancy Carroll quem lhe porporcionará esse prazer pela primeira vez.

A "madrinha do Brasil", como dissemos, é a interprete principal de "Noivado de Ambição", cujo pungente argumento dramatico tem na sua redempção pe- [illegible]

O Baile da Morte, no Odeon

Será amanhã que o Odeon da Companhia Brasil Cinematographica nos dará a première do "Baile da Morte" a grandiosa e arrebatadora producção da Warner-First que, a recommendal-o, traz tantas e tantas credenciaes. [illegible] o "Baile da Morte" traz [illegible]

Nos Studios da Fox Movietone

Frank Lloyd, o director da nova versão de "East Lynne", escolheu para interpretar os principaes papeis a formosa Ann Harding, com Clive Brook e Conrad Nagel e J. M. Kerrigan.

Warner Baxter, após o exito de "Renegados", apparecerá em "The Modern World", com Zazu Pitts, sob a direcção de Chandler Sprague.

"Cheer Up and Smile", é uma deliciosa comedia dirigida por Sidney Lanfield, com a interpretação de Ixie Lee, Arthur Lake e Olga Baclanova.

AUTOMOBILISMO

O 24.º Salon de Paris

O SALON E OS ACESSORIOS

Os stands de accessorios de automoveis, numerosissimos este anno, no Salon de Paris, são dos que attraem maior concorrencia de publico. Mais, o publico, ou uma parte essencial do mesmo, pára, faz sala, embasbaca e não circula.

Aqui, como em toda a parte, aliás, por mais que o contrario seja dito por aquelles a quem o "lá fóra" está sempre saindo pela boca, o basbaque, o "badaud" abunda.

E ha quem se sinta no direito de parar, durante horas, junto a um stand, pasmado deante dum pequeno apparelho electrico, especie de cigarreira que entrega já o cigarro acceso, aguardando a satisfação de fumar um desses cigarros offerecidos pelo empregado que faz funccionar tal maravilha. Outros, de resistente trompa de Eustachio, deleitam-se ouvindo dezenas de vezes uma aria dum "klaxon" especial.

Emfim, são gostos e quem pagou o seu bilhete quer esbrugal-o bem.

O porque desta sympathia do publico maior pelos accessorios do que pelos automoveis não sabemos mas constatamol-o como um facto. Talvez porque o publico, certo publico, esteja convencido que a industria do automovel chegou a um ponto de estabilização na technica da sua construcção, e espere, no emtanto que o accessorio progrida.

E, a talho de foice vem o constatar-mos que esse publico tem, talvez, razão.

A industria do automovel trata de se defender das exigencias do publico, não deixando comtudo, de dar satisfação aos seus desejos.

Por muito paradoxal que isto pareça, assim é, e, desenvolvido o thema, que o leitor concordará. Note-se o numero de chassis está assás reduzido este anno.

Constructores ha que no mesmo chassis adoptam corrosserias, mediante cértas disposições, de varios typos e tamanhos: cada um destes typos teria o seu competente chassis, em annos anteriores.

Nota-se, egualmente, uma alliança, um equilibrio entre os engenheiros constructores do chassis e os mestres constructores das carrosserias. Ha, entre elles, um accordo cada vez mais intimo. Assim, tal carro terá um motor de pouca força, ou será dotado de um motor de grande potencia, qualquer delles assente em chassis inteiramente identico. O constructor de automoveis terá, assim, uma mais larga possibilidade de desenvolver a sua fabricação, sem demasiado augmentar o seu *stock* e podendo baixar os seus preços; accrescentemos que os preços de reparação ficarão fatalmente a um mais baixo preço, pois não terão de ser fabricados para cada modelo de automovel, mas sim para um chassis que comporta tres ou quatro modelos.

Nada ha definitivo no mundo, e o automovel, como tudo, evolue. Dessa evolução dá elle provas no Salon de que tratamos, mas tão lenta ella é, de tão somenos importancia ella se mostra, que poderemos considerar o automovel num periodo de estagnação, se bem que o podemos tambem julgar numa phase de hesitação.

Não haverá mais que fazer, no ponto de vista mecanico que o melhore grandemente? Ou estaremos hesitante ante as rodas da frente (ou as quatro) motrizes ante os motores de combustão, ante as mudanças de velocidade electro-magneticas?

O Salon não apresenta novidades de sensação. E estão ainda por solução condigna certas soluções pendentes o anno passado, ficando nós ainda na duvida se ellas desapparecerão de vez ou se acabam por se impor por completo.

A guerra dos cylindros está tomando posições. Temos os motores de 4, de 6, de 8, de 12 e de 16 cylindros. Os 24 cylindros não appareceram ou por elles não demos.

O que aqui vae de cylindros!

Os carros modestos em preço e em força adoptam os 4 cylindros, muito rasoavelmente. O de 6 cylindros vae ao carro modico em preço e em poder.

Dahi para cima, são os carros de luxo, carros, quer de turismo, quer de grande sport.

Mas, leitor amigo, se no teu orçamento não ha verba para mais de um 4 cylindros, não te lamentes.

Como a mecanica actual e como nem tudo são rectas, posto o teu auto ligeiro em competencia com o 16 cylindros do teu amigo chegarás ao Porto meia hora depois delle "tout au plus".

Razão por que não espere que a tua fortuna augmente para comprares carro, segundo leitor amigo. Podeis compral-o já. Entre 10.000 a 300.000 francos só tereis "l'embarras du choix".

"Uma lubrificação para seis mezes" — "Alcyl Timest", assim é chamado o dispositivo que tal permitte.

Trata-se de uma lubrificação por pontos separados, que não necessita de depositos nem de tubagens, e que, comtudo, incide dum modo continuo sobre certos orgãos dum chassis, sem que preoccupação alguma seja necessaria durante largo espaço de tempo. Como o seu nome indica, este apparelho só requer attenção e trabalho, uma vez por trimestre, 4 vezes ao anno, sómente!

A lubrificação "Alcyl Trimest" comporta uns oleadores individuaes, um para cada orgão a lubrificar. Compõem-se elles dum reservatorio cylindrico de grande capacidade, que se aparafuza como qualquer oleador vulgar.

Este reservatorio tem uma tampa não desmontavel, mas orientavel, tampa esta que tem um bico para enchimento. Na base do reservatorio ha um parafuzo com um canal calibrado, que assegura um escoamento doseado e lento do lubrificante.

O abastecimento destes reservatarios é feito por meio duma bomba de forte pressão, cuja extremidade se ajusta ao bico do enchimento, sem que haja ligação alguma a fazer. A bomba funcciona com uma só mão.

Não é, pois, apparelho que dê muito trabalho, nem na sua montagem nem no funccionamento.

As mudanças de velocidade sem alavanca — A mudança de velocidades tem sido a mais antipathica e fastidiosa das manobras que o automobilista é obrigado a executar. E esta é das taes em que a obrigação é manifesta. Ou a mudança se faz ou o carro pára. Condição *sine qua non*. Estas mudanças não são sómente fastidiosas, mas apresentam, tambem, seus perigos.

O facto de se ter de tirar uma das mãos do volante, a attenção que se deva dividir entre o volante da direcção e as alavancas das velocidades, isto é, entre o trabalho que uma e outra mão executa momentaneamente, pode dar motivo a accidente mais ou menos grave, muito principalmente se o conductor do carro merecer ainda o nome de principiante.

Para a simplificação de taes mudanças, muitos e variados têm sido os estudos e os projectos apresentados, sem que, até a data, nada de pratico tenha apparecido. Tudo, no automovel, tem evolucionado. A mudança de velocidade estacionou e é hoje feita como ha vinte annos, se bem que a sua intervenção seja muito menos frequente.

O engenheiro Cotal apresenta um systema de mudanças de velocidades que elimina todos os inconvenientes que acabamos de apontar.

Junto ao volante existe uma "mannette" pouco mais ou menos como as que hoje se vêem para acceleração ou avanço de alumagem. Sem largar as mãos do volante, pela simples pressão dum dedo nessa "mannette", opera-se a mudança desejada.

Esta "mannette" outra coisa não é que um commutador, pois que a electricidade foi chamada a intervir no caso, para lhe dar solução.

A simples acção magnetica de electro-imans immobiliza ou acciona esta ou aquella engrenagem. A "mannette" estabelecerá o contacto necessario para a mudança a effectuar. O conductor tem sob os seus olhos os algarismos correspondentes ás velocidades do seu carro e ainda a indicação de marcha atraz e um 0 designando um ponto morto.

Para arrancar o automovel, a "mannette" procura o algarismo 1, indicativo de 1ª velocidade, depois do pé ter convenientemente desembraiado. Para as restantes velocidades, procede-se da mesma forma, pondo-se de parte, por inutil, a desembraiagem.

O engenheiro Cotal tem sujeito o seu invento a experiencias no campo pratico, tendo feito para cima de 5.000 kilometros, applicando a sua mudança de velocidade. Em Berlim, tambem o seu invento está sendo applicado nos "auto-buses".

O *Carbosolve* — Depois de largas excursões de turismo e de excesso de velocidade, é necessario effectuar uma boa limpeza do motor, para o desembaraçar dos residuos da combustão do gaz, que se deposita sobre as paredes internas dos cylindros, em todos os motores de explosão.

Desde que o automvel existe que se reconheceu a necessidade de limpar os seus cylindros, mas esta operação era impraticavel, pois havia que se recorrer a um technico o motor deveria ser aberto, com o consequente dispendio de abrir e fechar o motor, juntas deterioradas, afinações, etc.

Esses inconvenientes são hoje remediados com a applicação de um producto novo, o "Carbosolve".

O "Carbosovel" é injectado directamente nos cylindros, no estado puro e desassocia, em uma noite, a calamina (residuos da combustão do gaz) que é expulsa em poeira pelo tubo de escape, apenas posto o motor a funccionar.

Mostrar-se-á demasiado negligente o proprietario de um carro que descure a limpeza do seu motor. Regularmente e no momento opportuno, sem serralheiros nem ferramentas, sem interrupção do serviço do automovel, procede-se a esta limpeza *mecanica*. O motor estará sempre em boas condições de marcha a ser-lhe-á assegurada uma longa vida.

Amortecedores. — O amortecedor mecanico tem os seus dias contados. Os hydraulicos reinam em pleno Salon, estando já os francezes convencidos da sua superioridade.

Os americanos já os vêm empregando ha uns bons quatro annos, e hoje a sua applicação está generalizada, rara sendo a marca que ainda muna os seus carros de amortecedores mecanicos.

Sabe-se qual é o papel que os amortecedores são chamados a desempenhar. O amortecedor deve deixar livres as folhas das molas quando estas flexionam, devendo, ao contrario, fazer com que ellas voltem á primitiva posição, lentamente, de uma forma progressiva, evitando os movimentos rudes e bruscos.

Dos amortecedores hydraulicos (impropriamente chamados, pois que trabalham por pressão de oleo) de fabricação franceza é Houdaille um dos primeiros. (Stand. 31. Balcão U).

Nos mecanicos está agora introduzido um melhoramento importante: o balão de oxygenio no seu fim de vida, que consiste em se poder regular pela simples pressão de uns botões, collocados no "tablier" do carro. Chama-se a isto, em franco-grego, "téléréglage", regulagem ou afinação a distancia.

Assim é o amortecedor "Apex" que attraiu farta concorrencia de publico, ao Stand 3, da sala M. ão divisamos do resultado a 2cs.

Não duvidamos do resultado da "téléréglage", mas lamentados que, embora para resolução de um caso importante, como é a suspensão, se deva distrair a attenção de quem conduz e que tão precisa é á segurança propria, á dos seus passageiros e a todos os que fazem uso da estrada.

As embraiagens — Nada de novo se apresenta sob este capitulo, no Salon deste anno.

Ao lado dos productos da Société Anonyme Française Ferodo, conhecidos e apreciados no mundo inteiro, por "ferodo", podem vêr-se os da Société des Produits Necto, cujas fabricas de Noyon foram recentemente augmentadas, crescendo a sua producção constantemente.

As embraiagens "Jed", hoje feitas em grandes séries, são producto da Necto; o seu monobloco era examinado pelo publico automobilista com aquelle cuidado e attenção que lhe merece a solução dum problema, cujas difficuldades não estão ainda inteiramente resolvidas, mas de que aquelle disco é já uma solução que se ainda não é perfeita por completo, consegue afastar-se doutras já reconhecidas como defeituosas é constitue o melhor até hoje obtido.

Os pára - choques — Eis um accessorio ao qual se exigem multas qualidades. Elle deve exercer a sua acção, justificando o nome que tem, como um amortecedor de choques que proteja o carro nas collisões, e deve, simultaneamente, ser léve, resistente e apresentar um aspecto agradavel. Um pouco paradoxal taes exigencias, mas as coisas são o que são.

Um "pára-choques" que parece ter resolvido este complexo problema é o "Cromos". Este apparelho é constituido por dois tubos de metal, reunidos por um bloco de borracha; a cada uma das extremidades lateraes dos tubos está collocado um novo bloco de borracha, ligeiramente curvo. Se o choque se dá de frente, é absorvido em grande parte pelo bloco central de borracha. O resto do esforço compete ao trabalho das molas.

Se o choque se dá de lado, dá-se o mesmo trabalho, convindo, comtudo, notar que as molas repartirão o esforço em todos o comprimento do "pára-choques".

Em resumo: não sendo realizavel um "pára-choques" constituindo inteiramente um "chautchouc", pelo seu peso, solidez e aspecto, guarnecem-se de "cautchouc" os pontos mais vulneraveis formando uns blocos que fazem conjuntamente o papel de tampões amortecedores de orgãos flexiveis.

Malas — Numerosissimas as malas de automoveis e como é impossivel cital-as todas, daremos apenas a indicação da marca, cujas malas se destacavam um tanto das suas concorrentes. E' a "Malle Coquille", exposta no Stand 6, do Pourtour des Rampes.

Elegantes, de boa construcção, algumas contendo bons estojos de "toilette", talvez apenas lhes falte a qualidade de serem baratas.

Técalemit — "Técalemit", o grande, o util "Técalemit" tambem expõe. Expõe os seus equipamentos integraes de epuração, filtros de ar, de oleo, de essencia, a sua servo-lubrificação, os liquidos de decalaminagem, extinctores de incendio "Flamtox", as suas conhecidas bombas ou seringas oleadoras de pressão, etc.

"Técalemit" não apresenta coisas novas, mas continua a ser o util e conhecido "Técalemit".

Timken — Ha cerca de 30 annos que "Timken" fabrica os seus rolamentos de roletes comicos. Eram, naquellas épocas, destinados ás viaturas hypomoveis.

Timken produz hoje mais de *duzentos e cincoenta mil* rolamentos por dia, dos quaes 15.000 para os 6.000 carros que Ford está construindo diariamente.

"Timken" é americano e as suas fabricas são em Canton, no Ohio.

Ha, comtudo, o "Timken" francez, que pelas machinas que são americanas, pelos engenheiros, methodos e processos que americanos são, está produzindo qualidade identica á da mercadoria oriunda dos Estados Unidos da America do Norte.

Pharoes — "Marchal" a grande marca especialista, em pharoes annuncia o seu novo pharol "Bifox" com modernissimas qualidades opticas e com um reflector estriado, combinado como uma lampada de dois filamentos, dando um facho luminoso de grande alcance ou a luz Codigo, baixa e diffusa.

R. LACERDA

Meu Primeiro Amor, um film brasileiro

O Parisiense vae exhibir, amanhã, o film brasileiro, "Meu Primeiro Amor", que foi produzido e dirigido por Ruy Galvão. E' trabalho nosso, que vem enfileirar-se ao lado dos demais, apresentados este anno. A lista de nossos films vae, assim, augmentando, dia a dia. Não se trata de um grande trabalho, mas apenas, de mais um esforço, digno, porém, de todos os elogios.

O seu productor e director viu cercado de elementos valiosos, como elle esperançosos de successo, e alimentados pelo mesmo desejo de trabalhar pelo desenvolvimento do cinema do Brasil. São, portanto, merecedores de todos os applausos pela tenacidade com que encaram obstaculos e enfrentaram as barreiras do desanimo.

Ernani Augusto, Claudio Navarro e Gloria Santos, as tres figuras do film, que de amanhã, em deante, se moverão, na téla do Parisiense, protagonistas de uma historia de amor, emmoldurada pela belleza do Rio e suas maravilhosas paisagens.

Que o publico saiba reconhecer as difficuldades que o seu productor teve que enfrentar e dê o merecido premio a um esforço de tal ordem. O Parisiense, tambem, pela sua direcção se torna credor da sympathia de todos nós, acceitando e exhibindo um film brasileiro.

FILMS DA UNITED ARTISTS

A United Artists, podemos affirmar, dentro de muito breve, começará a apresentar uma série formidavel de grandes films, onde não só o publico encontrará verdadeiras notabilidades artisticos como tambem deslumbramento na realização de taes trabalhos e directores de vulto, á testa dos mesmos.

A lista, que a seguir, vamos publicar, encerra, apenas, alguns dos principaes films, com que a United Artists conta realizar a mais extraordinaria e estupenda de todas as suas temporadas. Commemorando, para o anno, o seu quinto anno de actividades no Brasil, ella ao publico e aos exhibidores dará os maiores artistas, segundo o seu lemma.

"Anjos do Inferno", producção de Howard Hughes, por elle mesmo dirigido. E' o maior film que já se fez em materia de guerra aerea. Dezenas de aviões em scena, passagens admiraveis e proezas aereas, até agora não mostradas. O grande az da aviação americana, Al Wilson, é responsavel por todas as audaciosas scenas aqui mostradas.

A critica estrangeira e O Anjo Azul

Sunday Biarach: — Esta obra redunda num novo triumpho na apresentação de films falados. Daily Telegraph: — Relativamente a arte magistral de apresentação, o trabalho de Emil Jannings é de todo admiravel. Cinema: — Enscenado excellentemente veridico pela emoção, com brilhantes canções intercaladas, uma representação sem falhas e magnificos dialogos... emfim, um triumpho. Bioscop: — A creação de Jannings é sempre magistral, habil e impressionante. Impartial: — Jannings nunca apresentou um trabalho melhor e tão cheio de côr e de vida. Empire News: — Um dos films falados mais admiraveis deste anno. "O anjo Azul", é uma producção falada e cantada da Ufa, dirigida pelo famoso regisseur Josef von Sternberg, e tem como interpretes além de Emil Jannings, as artistas Marlene Dietrich e Rosa Valetti, assim como a collaboração de Kurt Gerron e Huszar-Puffy.

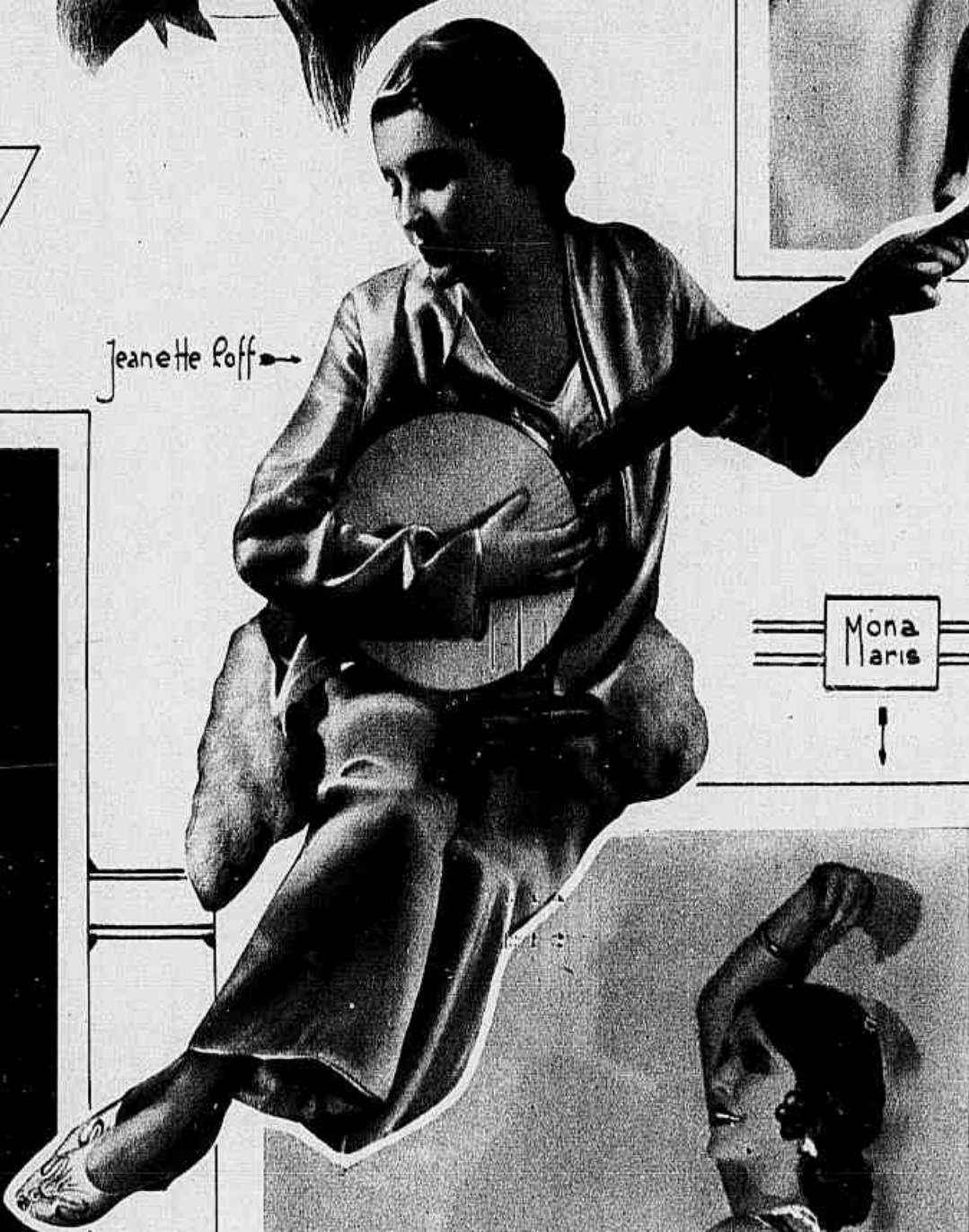
Correio da Manhã
1930
rotogravura

no mundo da tela
Dorothy Janis
Leonor Ulric
Carmen Santos
Anita Page
Norma Shearer
Marion Davies
Gloria Swanson

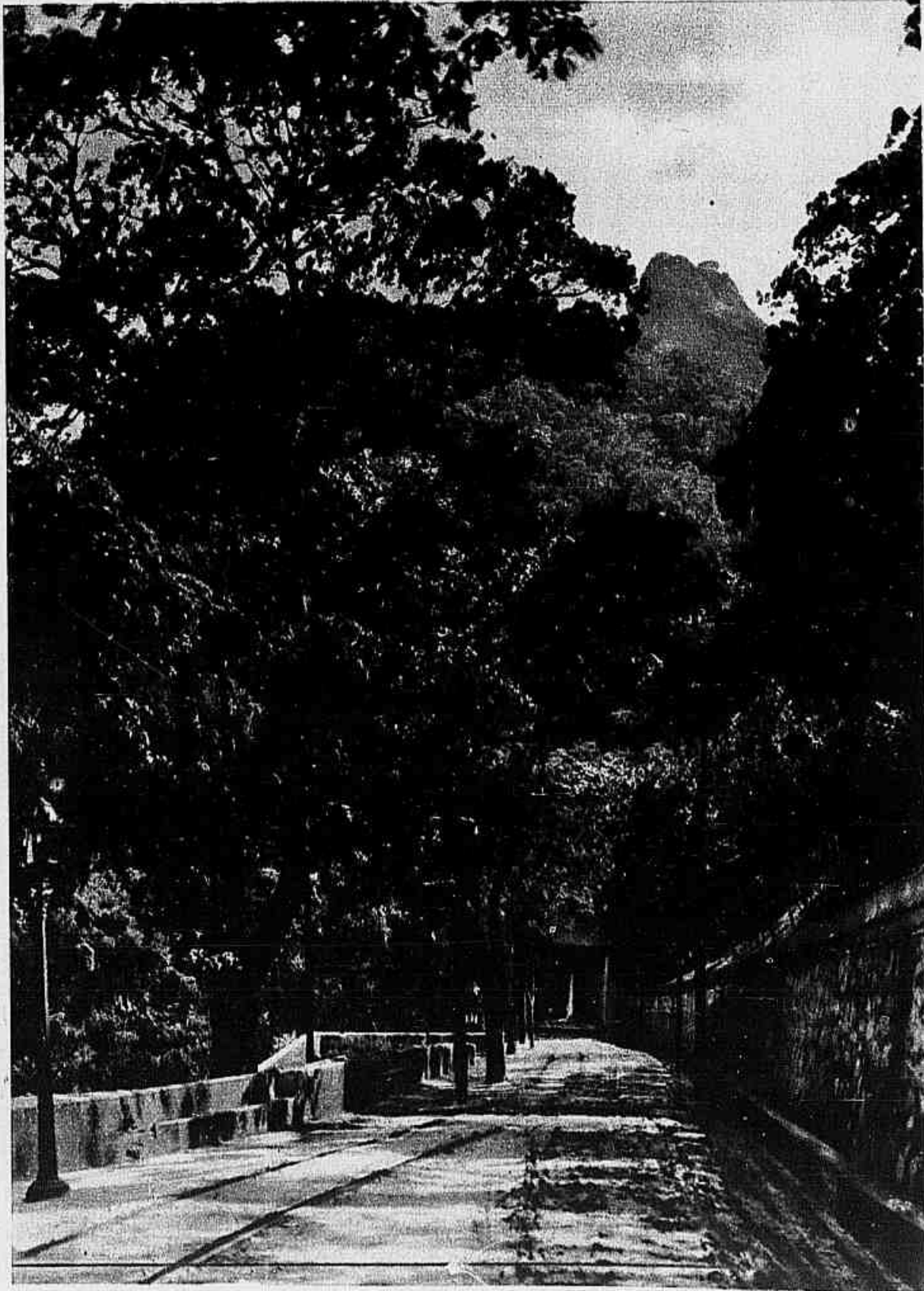
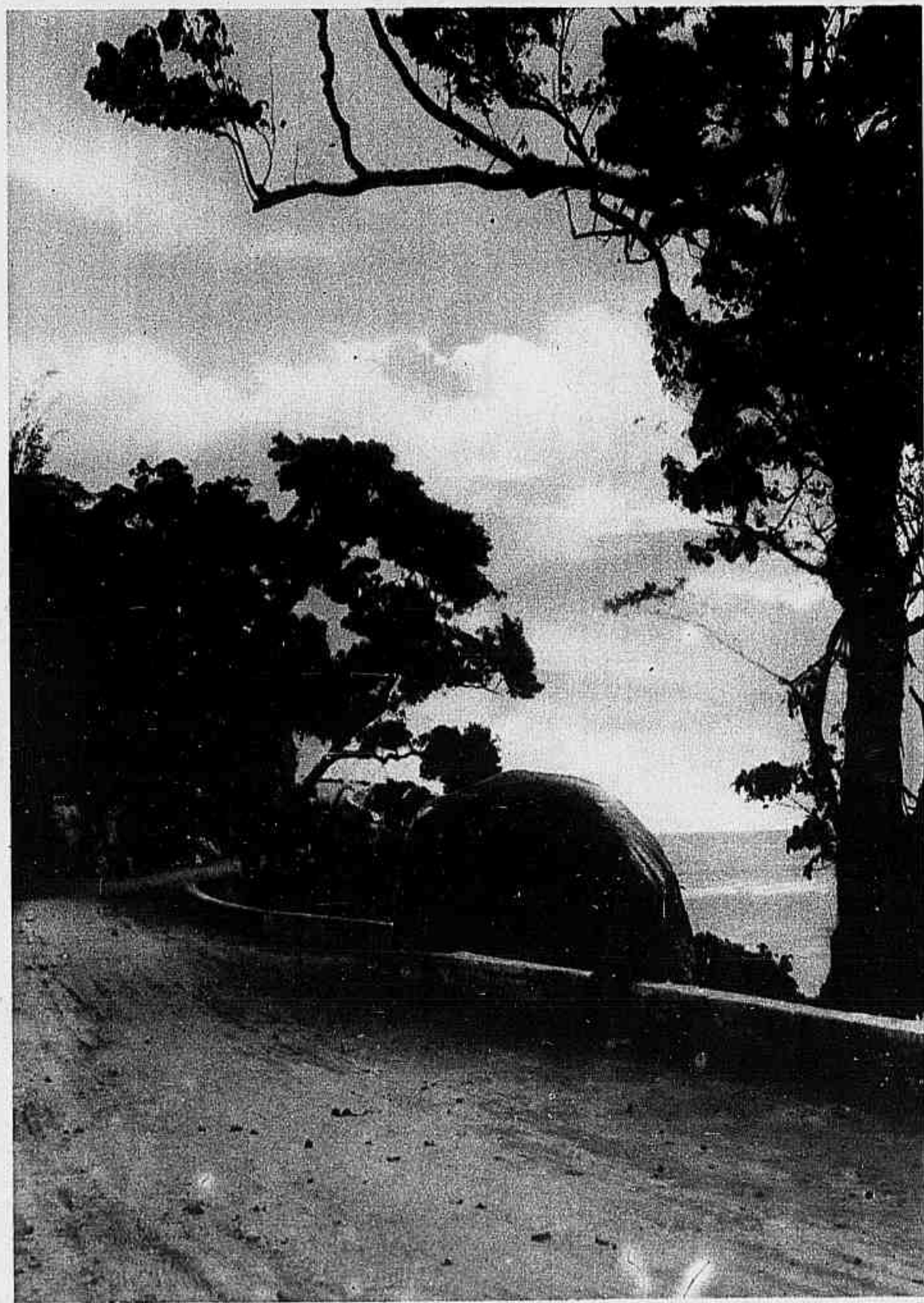
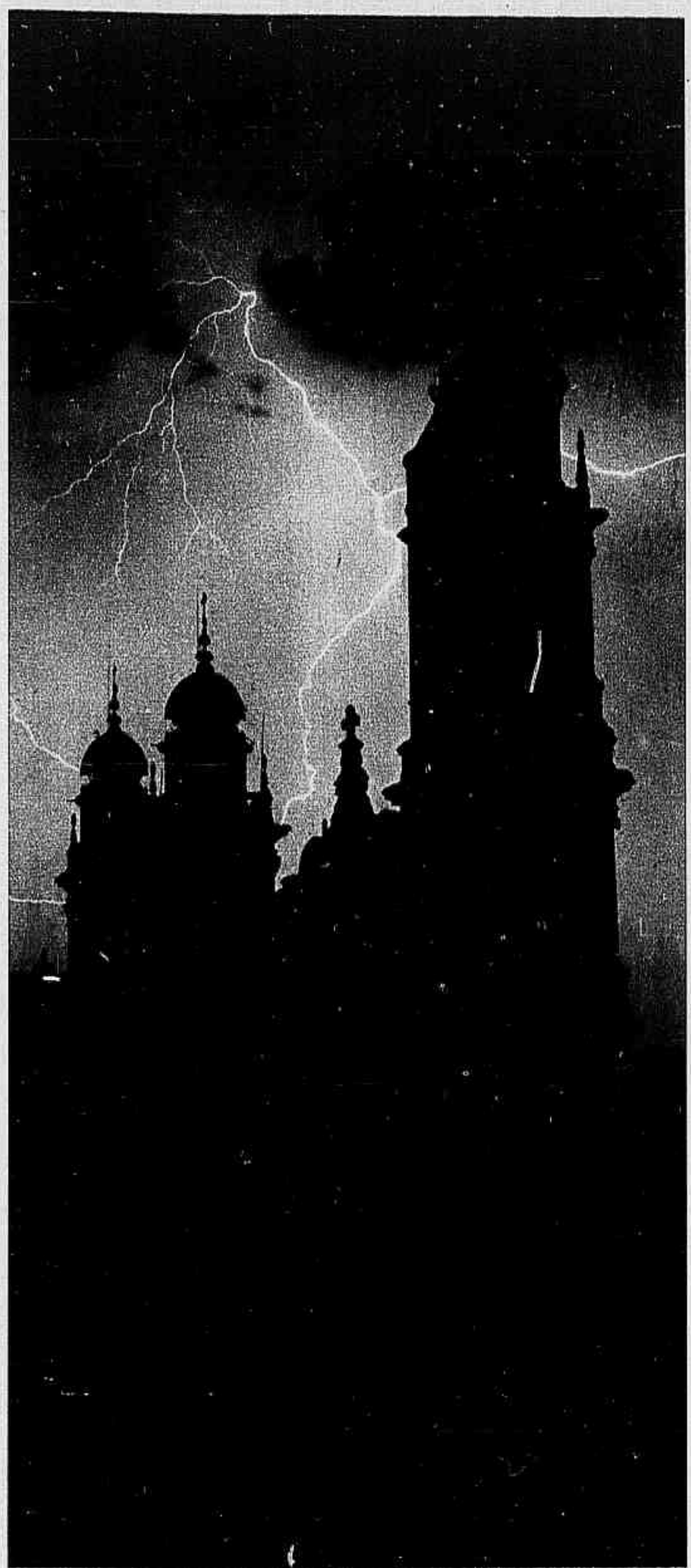
Dolores Del Rio

Jeanette Mac Donald

Greta Garbo

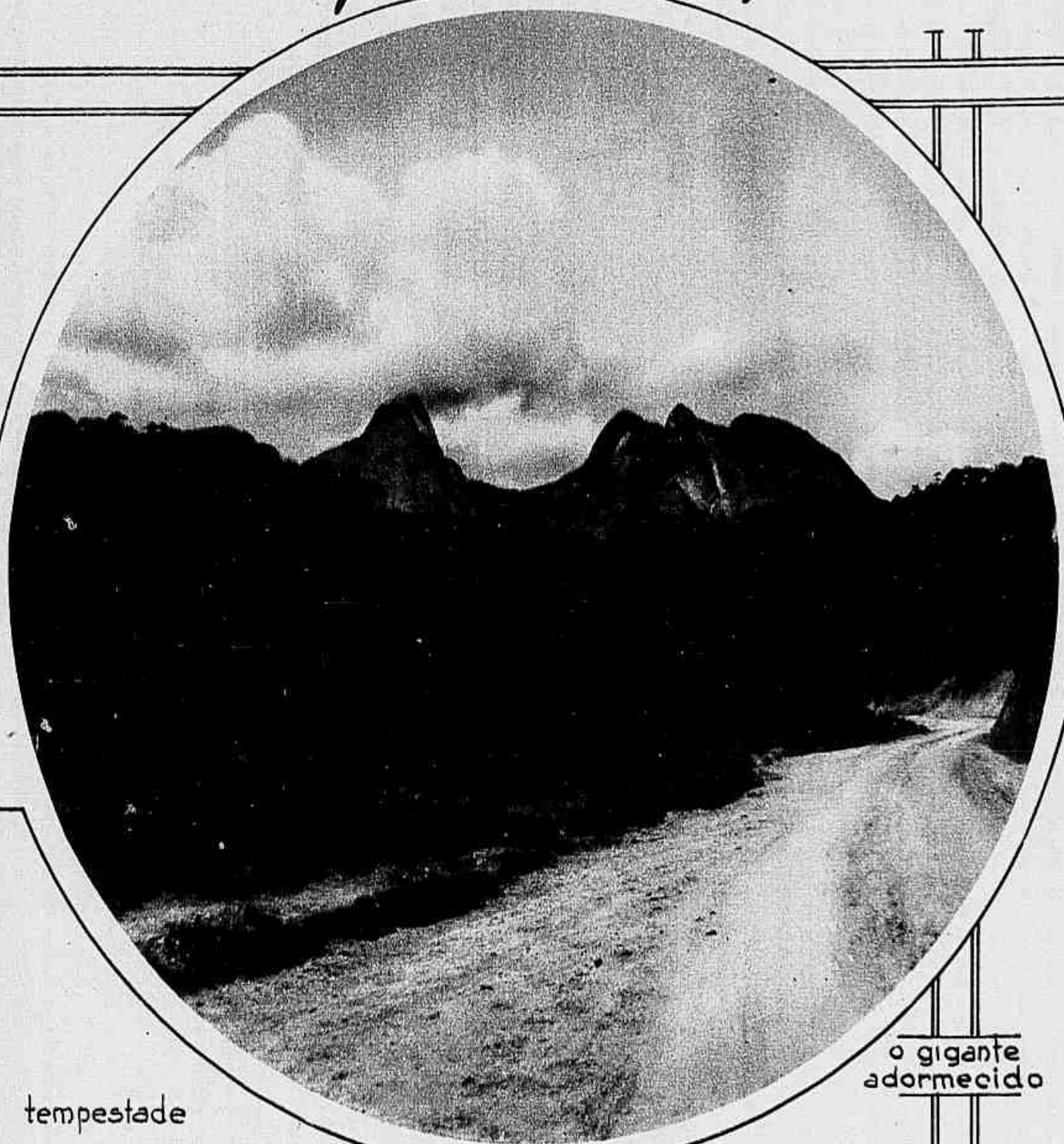
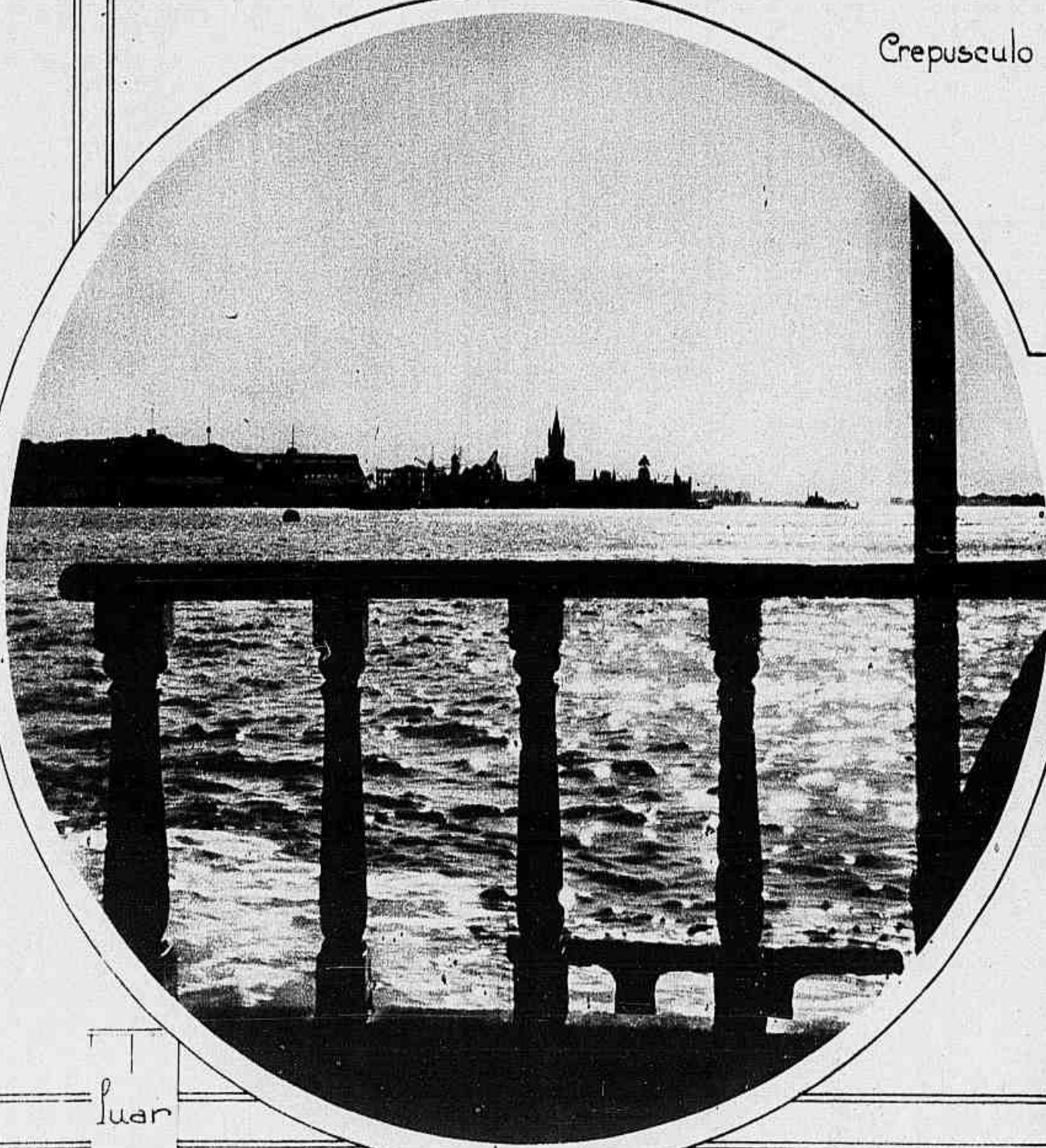
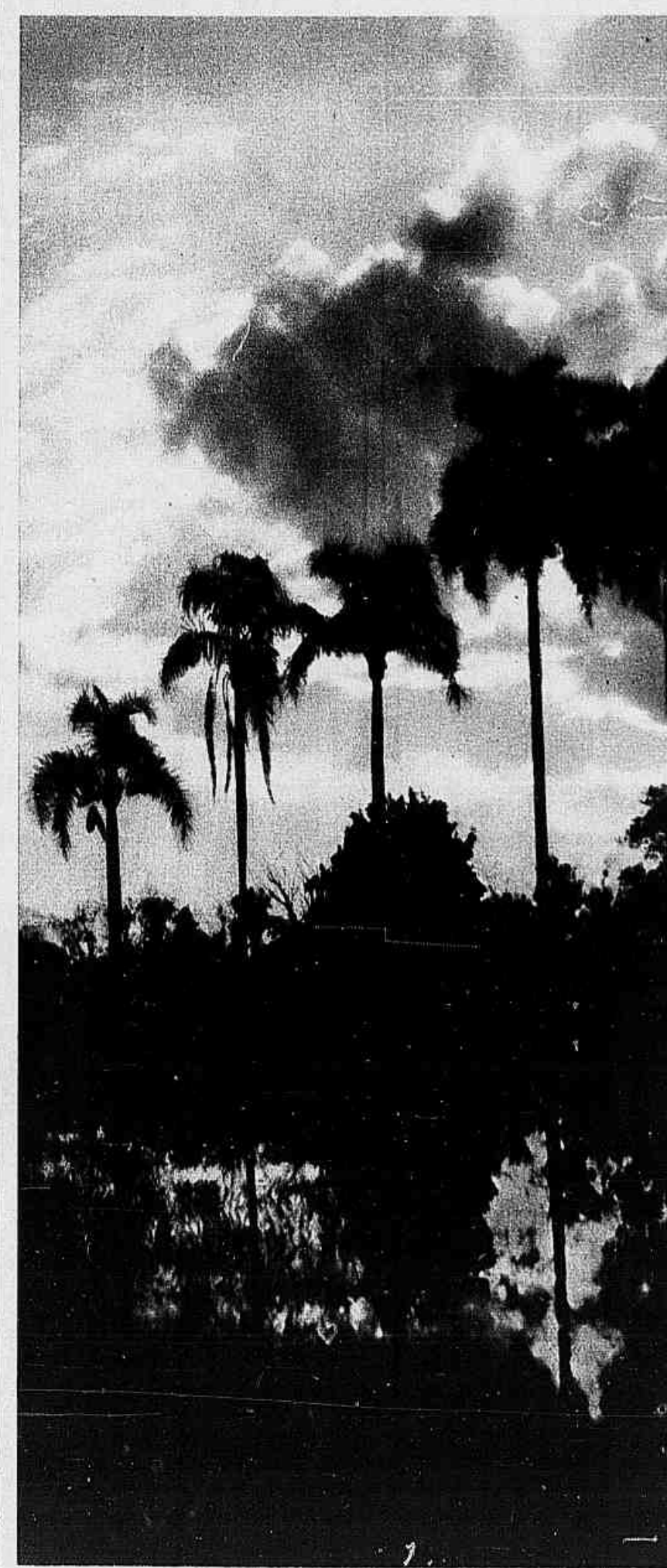
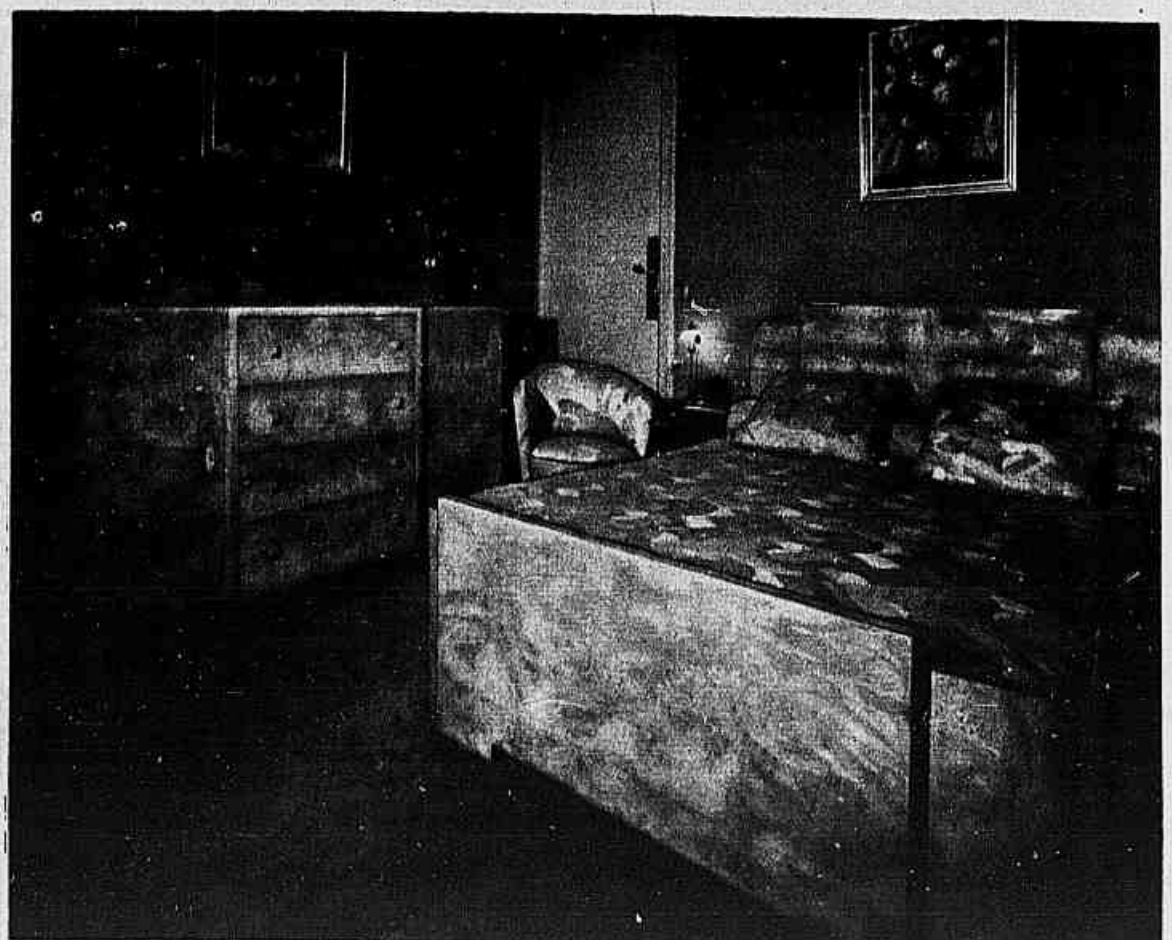
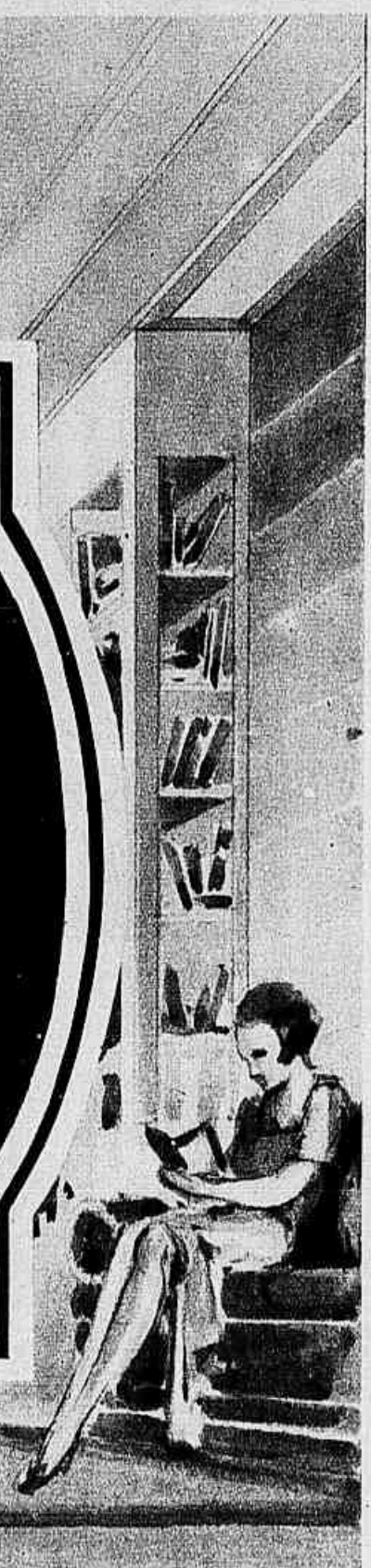
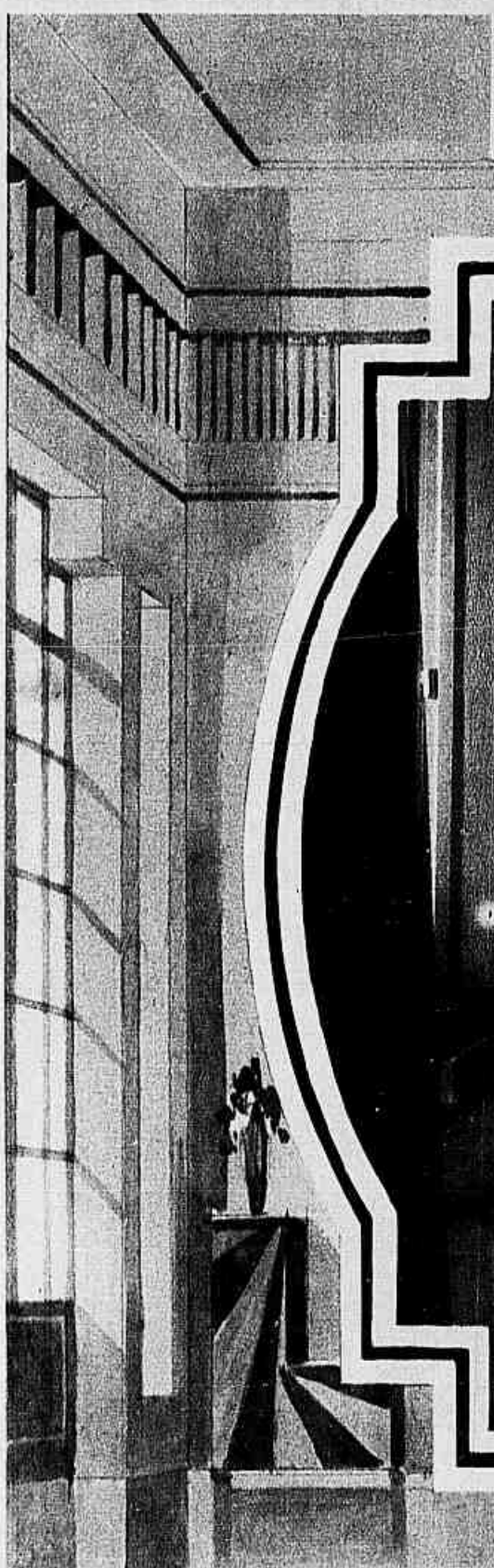
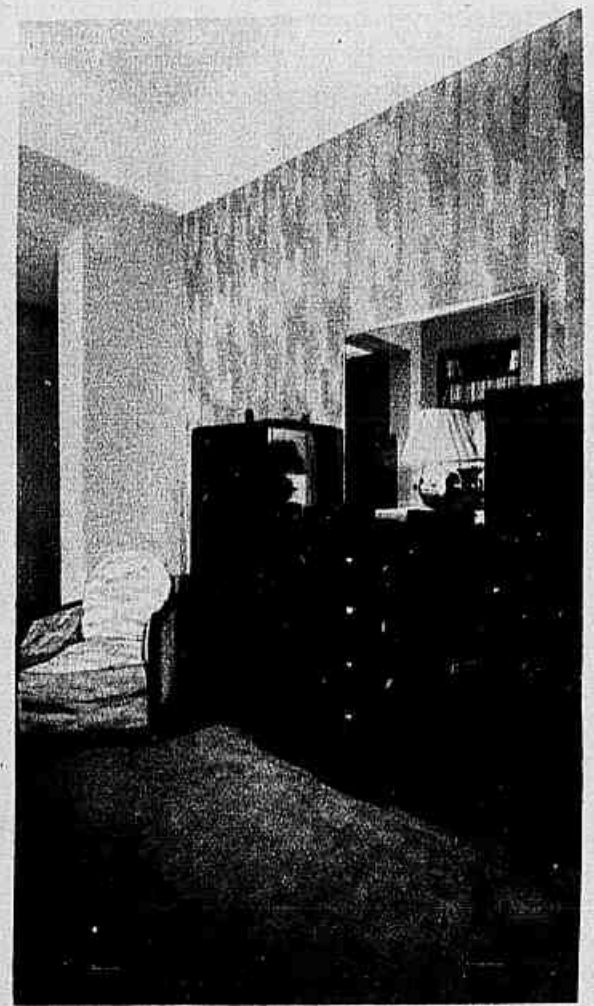
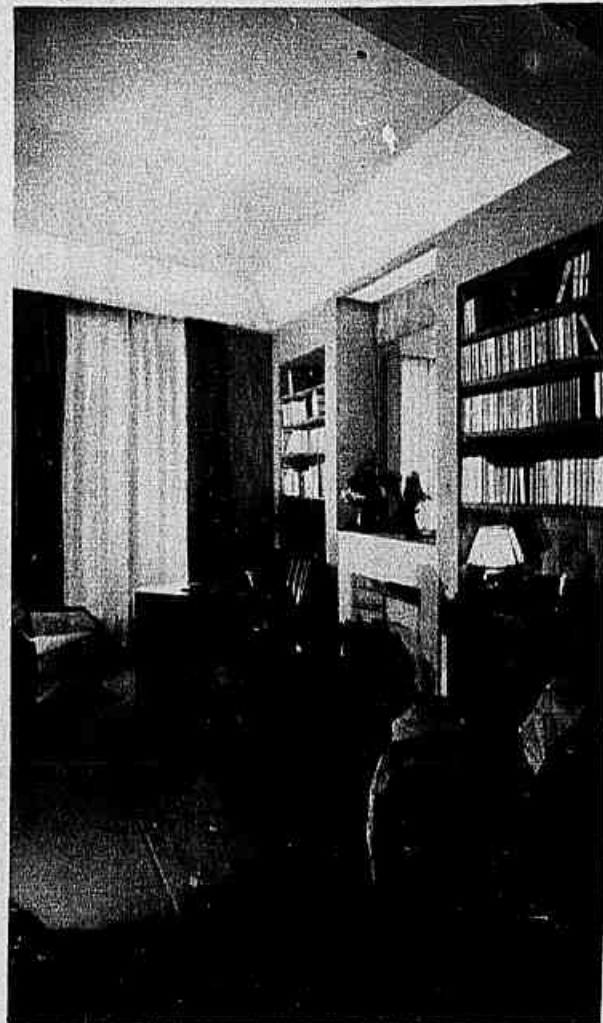
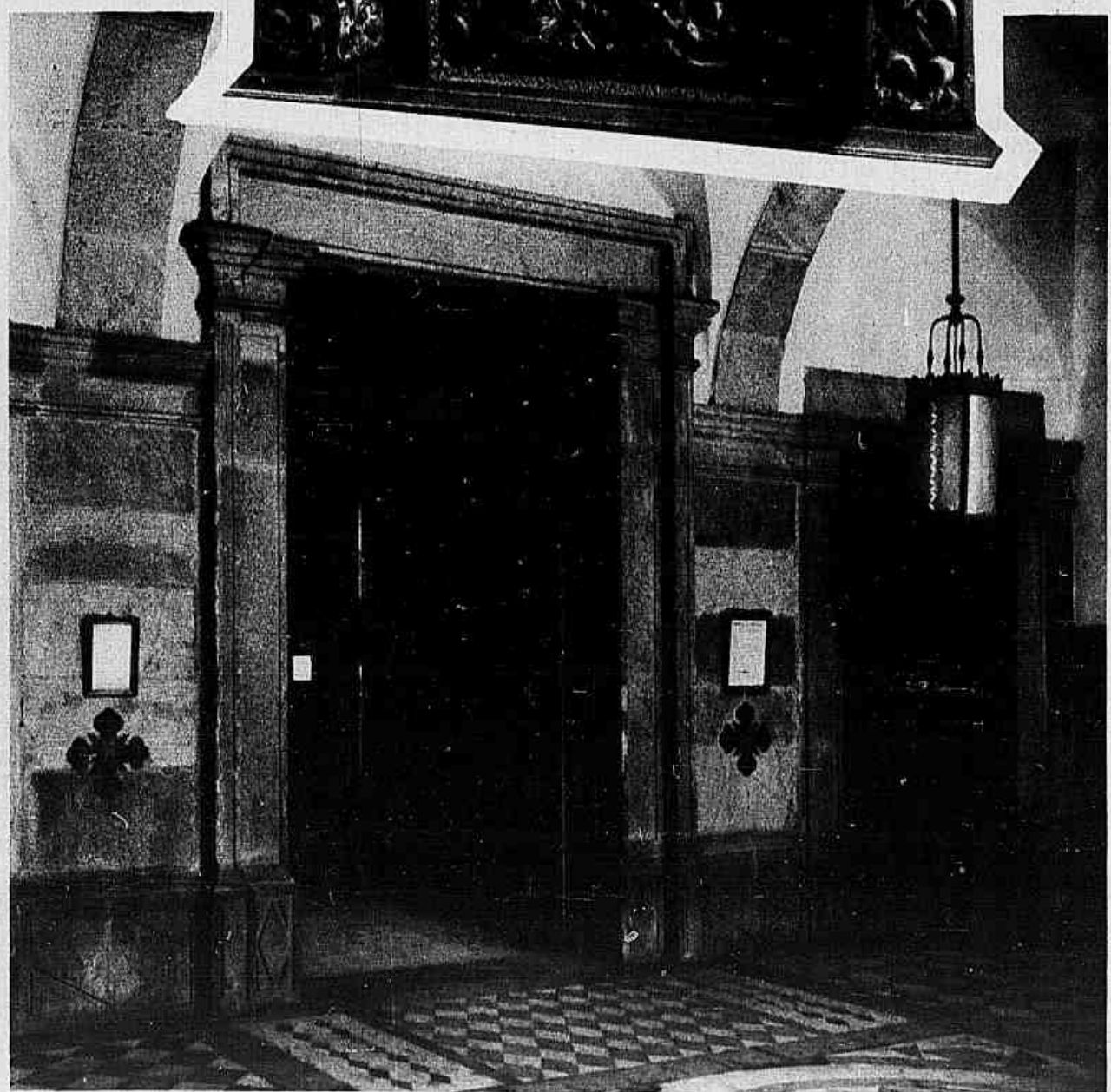
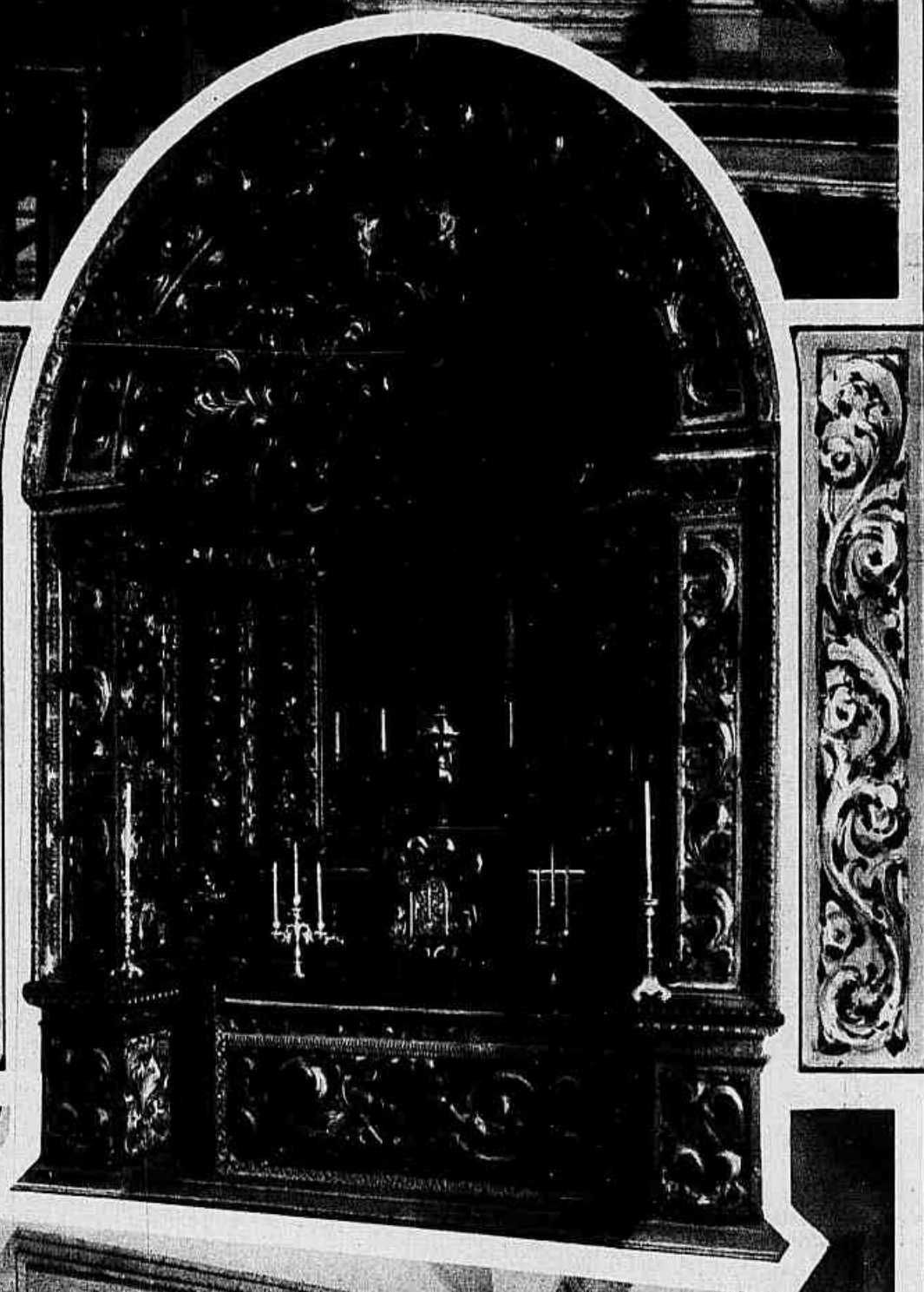
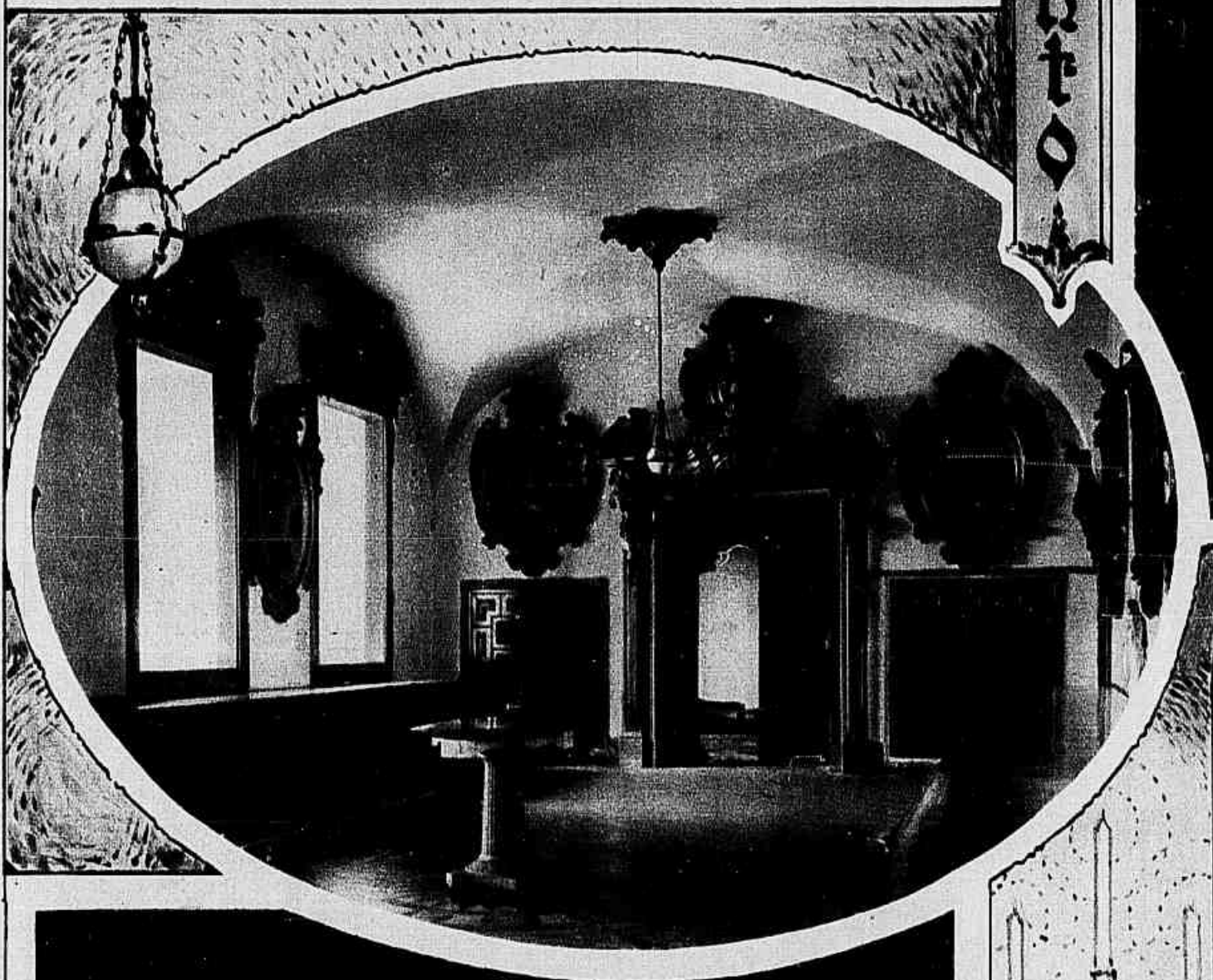
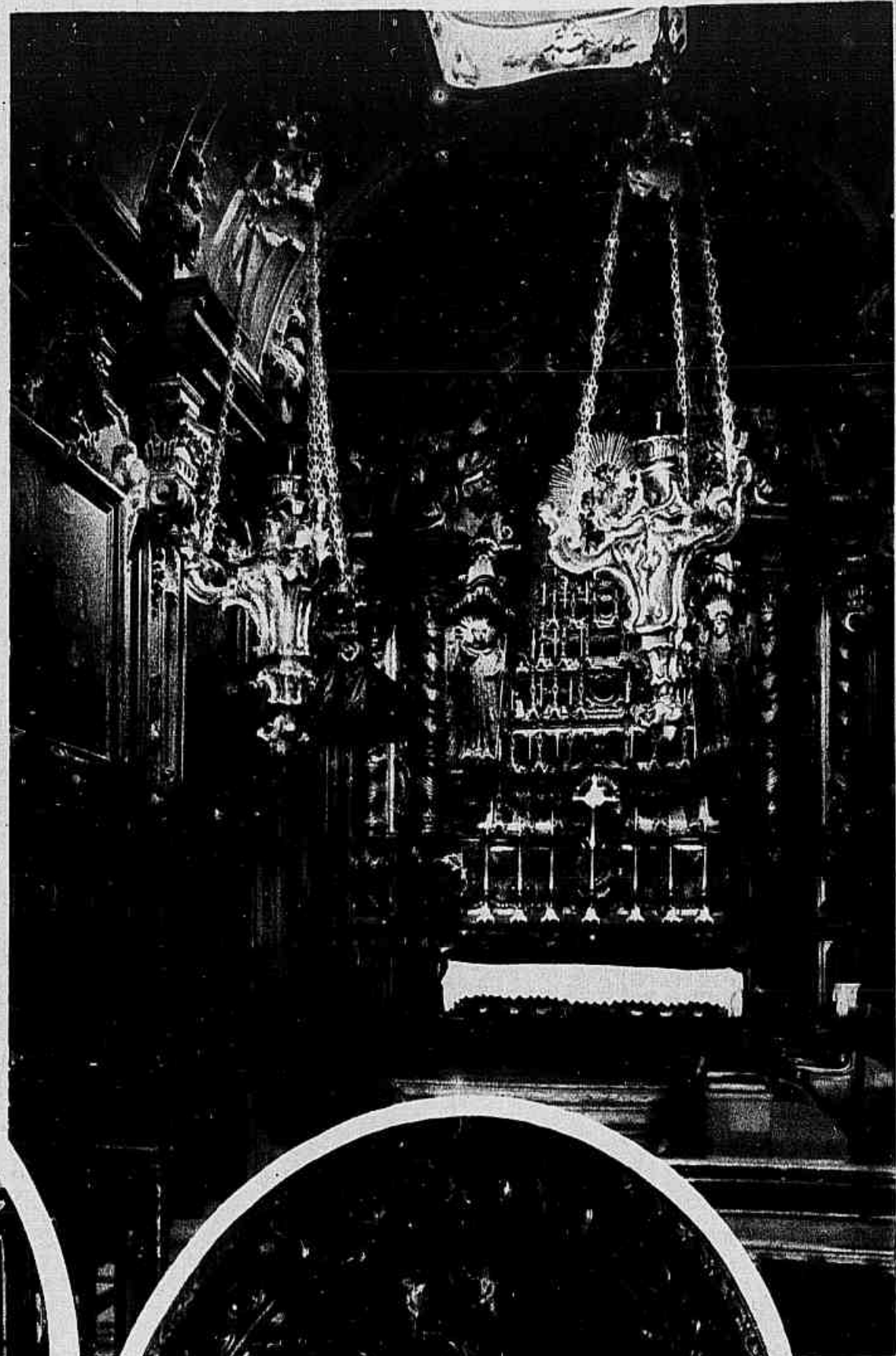
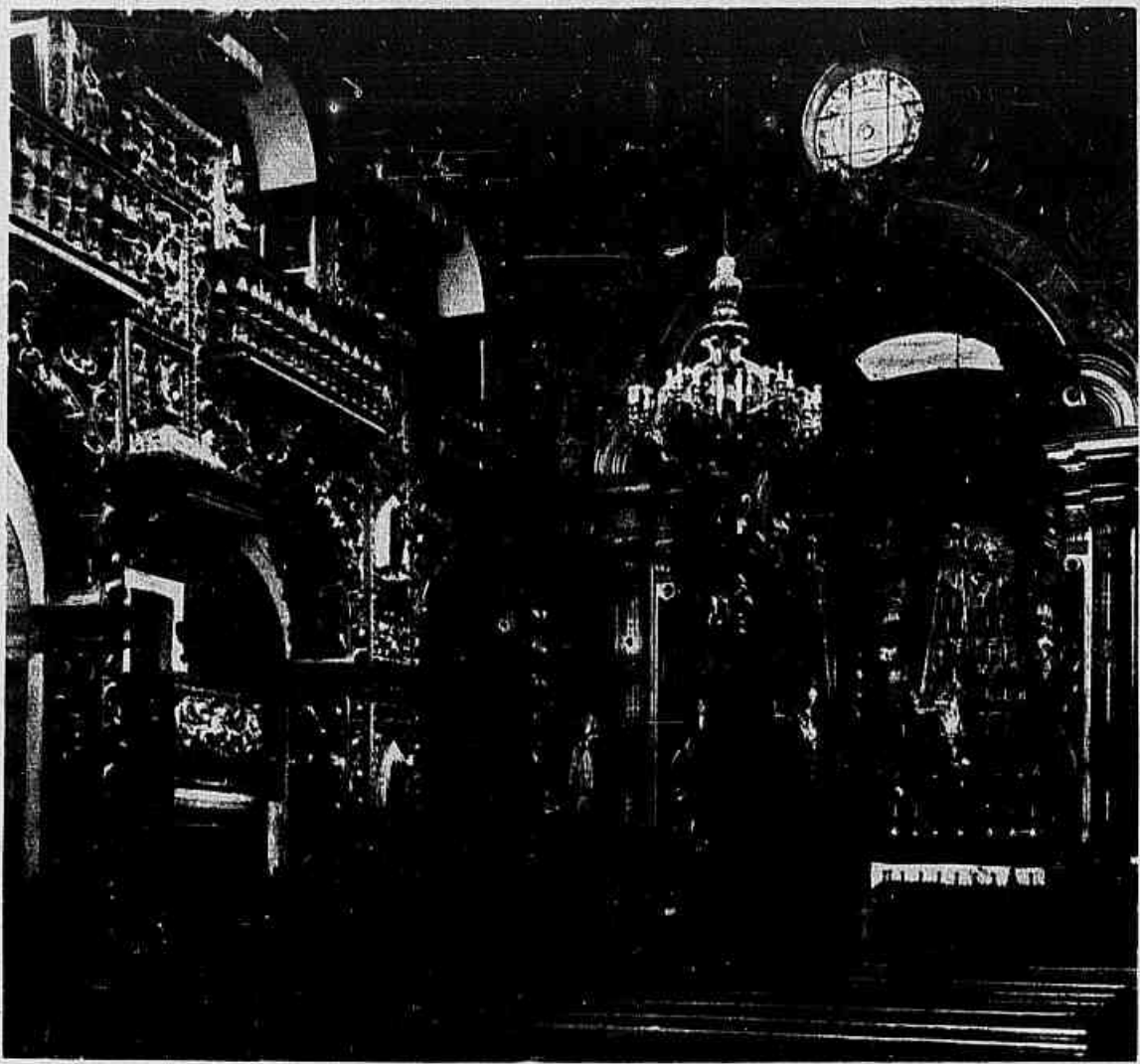
Jeanette Loff

Mona Maris

Marion Davies

O
Rio
Maravilhoso

arte photographica

tempestade

o gigante adormecido

Crepusculo

luar

home, sweet home...

osteiro de
Bento

A terra desnuda tendo contrapostas, em permanente conflicto, as capacidades emissiva e absorvente dos materiaes que a formam, do mesmo passo armazena os ardores das soalheiras e delles se exgotta, de improviso. Insola-se e enregela-se, em 24 horas. Fere-a o sol e ella absorve-lhe os raios, e multiplica-os e reflecte-os, e refracta-os, num reverberar offuscante pelo topo dos cerros, pelo esbarranco das encostas, incendeiam-se as accendalhas da silica fracturada, rebrilhantes, numa trama vibratil de centelhas; a atmosphera junto ao chão vibra num ondular vivissimo de bôcas de fornalha em que se presente visivel, no expandir das columnas aquecidas, a effervescencia dos ares; e o dia, incomparavel no fulgor, fulmina a natureza silenciosa, em cujo seio se abate, immovel, na quietude de um longo espasmo, a galhada sem folhas da flora succumbida.

Desce a noite, sem crepusculos, de chofre — um salto da treva por cima de uma franja vermelha do poente — e todo este calor se perde no espaço numa irradiação intensissima, caindo a temperatura de subito, numa quéda unica, assombrosa...

Occorrem, todavia, variantes crueis. Propellidas pelo nordeste, espessas nuvens, tufando em cumulos, pairam ao entardecer sobre as areias incendidas. Desapparece o sol e a columna mercurial permanece immovel, ou, de preferencia, sobe. A noite sobrevem em fogo; a terra irradia com um sol escuro, porque se sente uma dolorosa impressão de faulhas invisiveis; mas toda a ardencia reflue sobre ella, recambiada pelas nuvens. O barometro cáe, como nas proximidades das tormentas; e mal se respira no bochorno inaturavel em que toda a adustão golphada pela soalheira se concentra numa hora unica da noite.

Por um contraste explicavel, este facto jámais succede nos paroxysmos estivaes das seccas, em que prevalece a intercadencia de dias esbrazeados e noites frigidissimas aggravando todas as angustias dos martyrizados sertanejos.

Copiando o mesmo sigular desequilibrio das forças que trabalham a terra; os ventos ali chegam, em geral, turbilhonando revoltos, em rebojos largos. E, nos mezes em que se accentua, o nordeste grava em tudo signaes que lhe recordam o rumo.

Estas agitações dos ares desapparecem, entretanto, por longos mezes; reinando calmarias pesadas — ares immoveis sob a placidez luminosa dos dias causticantes. Imperceptiveis exercem-se, então, as correntes ascencionaes dos vapores aquecidos sugando á terra a humidade exigua; e quando se prolongam, esboçando o preludio entristecedor da secca, a seccura da atmosphera attinge a gráos anormalissimos.

*
* *

Não a observamos atravez do rigorismo de processos classicos, mas graças a hygrometros inesperados e bizarros.

Percorrendo, certa vez, nos fins de setembro, as cercanias de Canudos, fugindo á monotonia de um canhoneio frouxo de tiros espaçados e soturnos, encontramos, no descer de uma encosta, amphitheatro irregular, onde as collinas se dispunham circulando um valle unico. Pequenos arbustos, icoseiros virentes viçando em tifos intremeiados de "palmatorias" de flôres rutilantes, davam ao logar a apparencia exacta de algum velho jardim em abandono. Ao lado uma arvore unica, uma quixabeira alta, sobranceiando a vegetação franzina.

O sol poente desatava, longa, a sua sombra pelo chão e protegido por ella — braços largamente abertos, face volvida para os céos, um soldado descançava.

Descançava... Havia tres mezes.

Morrera no assalto de 18 de julho. A coronha de manulicher estrondada, o cinturão e o bonet jogados a uma banda, e a farda em tiras, diziam que succumbira em luta, corpo a corpo, com adversario possante. Caira, certo, derreando-se á violenta pancada que lhe sulcara a fronte, manchada de uma escara preta. E ao enterrar-se, dias depois, os mortos, não fôra percebido. Não compartira, por isto, a valla de menos de um covado de fundo em que foram jogados, formando pela ultima vez juntos, os companheiros abatidos na batalha. O destino que o removera do lar desprotegido fizera-lhe afinal uma concessão: livrara-o da promiscuidade lugubre de um fosso repugnante; e deixara-o ali ha tres mezes — braços largamente abertos, rosto voltado para os céos, para os sóes ardentes, para os luares claros, para as estrellas fulgurantes... E estava intacto. Murchara conservando os traços physionomicos, de modo a incutir a illusão exacta de um lutador cançado, retemperando-se em tranquillo somno, á sombra daquella arvore bemfazeja.

Nem um verme — o mais vulgar dos tragicos analystas da materia — lhe maculára os tecidos. Volvia ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, numa exhaustão imperceptivel. Era um apparelho revelando de modo absoluto, mas suggestivo, a seccura extrema dos ares.

Os cavallos mortos naquelle mesmo dia, semelhavam specimens empalhados, de museus. O pescoço apenas mais alongado e fino, as pernas resequidas e o arcabouço engelhado e duro.

A' entrada do acampamento, em Canudos, um delles, sobre todos, se destacava impressionadoramente. Fôra a montada de um valente, o alferes Wanderley; e abatera-se, morto juntamente com o cavalleiro. Ao resvalar, porém, estrebuchando mal ferido, pela rampa ingreme, quedou, adeante, á meia encosta, entalado entre fraguedos. Ficou quasi em pé, com as patas deanteiras firmes num resalto de pedra...
E ali estacou feito um animal fantastico, aprumado sobre a ladeira, num quasi curvatear, no ultimo arremesso da carga paralysada, com todas as apparencias de vida, sobretudo quando, ao passarem as rajadas rispidas do nordeste, se lhe agitavam as longas crinas ondulantes...

Quando aquellas lufadas, caindo a subitas, se se compunham com as columnas ascendentes, em remoinhos turbilhonantes, á maneira de minusculos cyclones, sentia-se, maior, a exsiccação do ambiente adusto: cada particula de areia suspensa do solo gretado e duro, irradiava em todos os sentidos, feito um fóco calorifico, a surda combustão da terra.

Fóra disto - nas longas calmarias, phenomenos opticos e bizarros. Do topo da "Favella", se a prumo dardejava o sol e atmosphera estagnada immobilizava a naturéza em torno, attentando-se para os descampados, ao longe, não se distinguia o solo.

O olhar fascinando perturbava-se no desequilibrio das camadas desigualmente aquecidas, parecendo varar através de um prisma desmedido e intactil, e não distinguia a base das montanhas, como que suspensas. Então, ao norte da "Canna Brava", numa enorme expansão dos plainos perturbados, via-se um ondular estonteador: estranho palpitar de vagas longinquas; a illusão maravilhosa de um seio do mar, largo, irisado, sobre que caisse, e refrangesse, e resaltasse a luz esparsa em scintillações offuscantes...